

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** "És o que fomos, serás o que somos":

**Docente** Áriفة Amaral Melo

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Proporcionar ao estudante a possibilidade de compreender os diversos aspectos históricos, sociais, antropológicos, políticos e econômicos que envolvem a ideia de morte no decorrer da história da sociedade ocidental, para que durante esse processo de compreensão da morte, se possa observar que a forma como os vivos tratam seus mortos possui uma íntima relação na forma como a sociedade dos vivos se relaciona.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%).

Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como se será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio da plataforma Google Classroom, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

Em caso de retorno às atividades presenciais, As aulas serão ministradas de forma dialogada, respeitando os saberes acumulados pelos estudantes e promovendo o debate. Serão realizadas problematizações, exposições orais (utilizando o quadro e slides), apresentações de materiais audiovisuais (músicas, trechos de filmes e vídeos), e ainda, discussões de textos de apoio.

---

### Conteúdo Programático:

A ideia de morte: como nossos ancestrais lidavam com ela? Qual seu significado?

A relação entre a morte e a religião.

Representações da morte pela imagem.

A "sociologia" da morte: como as relações entre os vivos são reflexo de suas relações com os mortos.

Os cemitérios: a "cidade dos mortos" como reflexo da cidade dos vivos.

A morte ressignificada.

A mercantilização da morte.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História: civilizações antigas, medievais e contemporâneas.

Filosofia: o conceito filosófico da morte e do morrer.

Sociologia: análise social sobre a relação entre vivos e mortos e dos vivos entre si.

Artes: representações artísticas sobre a morte e a arte cemiterial.

Geografia: planejamento urbano e cemitérios.

---

### Bibliografia:

ARIÉS, Philippe. História da Morte no Ocidente. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

BAUDRILLARD, Jean. A troca simbólica e a morte. São Paulo, Edições Loyola, 1996.

DEBRAY, Régis. Vida e morte da imagem. Petrópolis, Ed. Vozes, 1993.

DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo, Martins Fontes, 2000

ELIAS, Norbert. A solidão dos moribundos, seguido de Envelhecer e morrer. Rio de Janeiro, Zahar, 2001.

GRASSI, Clarissa. A necrópole como reflexo da polis: um estudo sobre a arquitetura tumular do Cemitério Municipal São Francisco de Paula. Anais do XVIII Simpósio Nacional de História. Florianópolis, 2015.

MARANHÃO, José Luiz de Souza. O que é morte. São Paulo, Brasiliense, 1996.

MOTTA, Antônio. Formas tumulares e processos sociais nos cemitérios brasileiros. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 71. 2009

**Avaliação:**

Avaliação no Regime Didático Emergencial : Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do conto geral das avaliações que originará o conceito final. Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados.

Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado.

O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem.

Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no conto geral das avaliações.

**Indicado Para:**

Todos os estudantes do Ensino Médio

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Relacionar o patrimônio arquitetônico e paisagístico da comunidade a diferentes épocas históricas.	CH
Identificar as principais características do processo de constituição, de transformação e de uso dos espaços urbanos e rurais.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

Árife Amaral Melo  
1917260

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** "És o que fomos, serás o que somos":

**Docente** Áriفة Amaral Melo

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Proporcionar ao estudante a possibilidade de compreender os diversos aspectos históricos, sociais, antropológicos, políticos e econômicos que envolvem a ideia de morte no decorrer da história da sociedade ocidental, para que durante esse processo de compreensão da morte, se possa observar que a forma como os vivos tratam seus mortos possui uma íntima relação na forma como a sociedade dos vivos se relaciona.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%).

Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como se será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio da plataforma Google Classroom, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

Em caso de retorno às atividades presenciais, As aulas serão ministradas de forma dialogada, respeitando os saberes acumulados pelos estudantes e promovendo o debate. Serão realizadas problematizações, exposições orais (utilizando o quadro e slides), apresentações de materiais audiovisuais (músicas, trechos de filmes e vídeos), e ainda, discussões de textos de apoio.

---

### Conteúdo Programático:

A ideia de morte: como nossos ancestrais lidavam com ela? Qual seu significado?

A relação entre a morte e a religião.

Representações da morte pela imagem.

A "sociologia" da morte: como as relações entre os vivos são reflexo de suas relações com os mortos.

Os cemitérios: a "cidade dos mortos" como reflexo da cidade dos vivos.

A morte ressignificada.

A mercantilização da morte.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História: civilizações antigas, medievais e contemporâneas.

Filosofia: o conceito filosófico da morte e do morrer.

Sociologia: análise social sobre a relação entre vivos e mortos e dos vivos entre si.

Artes: representações artísticas sobre a morte e a arte cemiterial.

Geografia: planejamento urbano e cemitérios.

---

### Bibliografia:

ARIÉS, Philippe. História da Morte no Ocidente. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

BAUDRILLARD, Jean. A troca simbólica e a morte. São Paulo, Edições Loyola, 1996.

DEBRAY, Régis. Vida e morte da imagem. Petrópolis, Ed. Vozes, 1993.

DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo, Martins Fontes, 2000

ELIAS, Norbert. A solidão dos moribundos, seguido de Envelhecer e morrer. Rio de Janeiro, Zahar, 2001.

GRASSI, Clarissa. A necrópole como reflexo da polis: um estudo sobre a arquitetura tumular do Cemitério Municipal São Francisco de Paula. Anais do XVIII Simpósio Nacional de História. Florianópolis, 2015.

MARANHÃO, José Luiz de Souza. O que é morte. São Paulo, Brasiliense, 1996.

MOTTA, Antônio. Formas tumulares e processos sociais nos cemitérios brasileiros. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 71. 2009



**Avaliação:**

Serão utilizados como critérios de avaliação os itens constantes no Art. 9º da Resolução nº 50/17 , nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos;

Possíveis métodos avaliativos: atividades em sala de aula, seminários, trabalhos coletivos e individuais seguidos de defesa, exposição de cartazes e/ou banners.

Avaliação no Regime Didático Emergencial : Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do compto geral das avaliações que originará o conceito final.

Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados.

Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado.

O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem.

Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no compto geral das avaliações.

**Indicado Para:**

Todos os estudantes do Ensino Médio

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Relacionar o patrimônio arquitetônico e paisagístico da comunidade a diferentes épocas históricas.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

Árife Amaral Melo  
1917260

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** A arte e seus variados campos: conexões e

**Docente** José Francisco Quaresma Soares da Silva

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Arte reúne amplo conjunto de práticas e conhecimentos artísticos em suas variadas linguagens. Suas principais áreas do conhecimento, tais sejam Música, Teatro, Dança e Artes Visuais avançam quando se propõe elencar as artes cênicas, circunscritas a envolver o Teatro, o Circo, a Dança e a Ópera. No desenvolvimento dessa listagem, também não se pode desprezar a divisão primeiramente instituída, que parte da Música (som), Dança (movimento), Pintura (cor), Escultura e Arquitetura (volume, forma), Teatro (representação) e Literatura (palavra e imaginação). Esse conjunto envolvente de linguagens, disciplinas e áreas de conhecimento não se dissocia das relações humanas e de tudo a circundar o humano. A produção artística e cultural dialoga com os acontecimentos que cercam a vida, e nesse encontro estabelece interação com várias outras disciplinas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Em conformidade com o Regime Didático Emergencial (RDE), estabelecido por conta da pandemia do Covid-19, as atividades passam a ser feitas de forma remota. Nesse sentido, será utilizada a plataforma Google Classroom como interface ao processo de ensino-aprendizagem. Devido ao uso do ambiente virtual, o foco de estudo volta-se, essencialmente, para aspectos teóricos dos conteúdos programados, por meio do envio de materiais para escuta, leitura e visualização. Nesse sentido, serão produzidas e enviadas aulas expositivas nos formatos de áudio e/ou vídeo, e as discussões em grupo serão realizadas de forma síncrona dentro da cota de até 30% do total da carga horária da unidade, conforme estabelece a Resolução nº 29 de 2020.

---

### Conteúdo Programático:

As variadas linguagens da arte, suas conexões e interconexões não apenas entre o conjunto das práticas e dos conhecimentos artísticos, mas, também, entre as demais e variadas áreas de conhecimento. Para tanto, formulamos três eixos distintos, os quais serão desdobrados nos temas a serem ministrados:

- a) Arte, história, política e sociedade;
- b) Arte, corpo, tempo e espaço;
- c) Arte e zonas periféricas.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História, política, cultura, sociedade e meio ambiente, além de estabelecer interfaces com as demais áreas ligadas às linguagens, códigos e suas tecnologias, e, também, com as ciências humanas.

---

### Bibliografia:

- FARTING, Stephen. Tudo sobre arte. Trad. Paulo Polzonoff Jr. et al. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- FERRARI, Solange dos Santos Utuari; SARDO, Daniela Leonardi Libâneo; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal Fernando. Arte por toda parte: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.
- GOMPertz, Will. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Trad. Maria Luiza de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. História das Artes, 2020. Disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/quem-somos/margaret-imbroisi/>>. Acesso em: 28 out. 2020.
- MEIRA, Béa; PRESTO, Rafael; SOTER, Silvia. Percursos da arte: volume único: ensino médio: arte. São Paulo: Scipione, 2016.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Vários autores. Artes. Curitiba: SEED-Paraná, 2006.
- PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2012.
- REIS, Eliana Vilela dos. Manual compacto de Arte. São Paulo: Rideel, 2010.
- ROCHA, Maurilio Andrade; VIVAS, Rodrigo; LIMA MUNIZ, Mariana; AZOUBEL, Juliana. Arte de perto: volume único. São Paulo: Leya, 2016.
- SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processos de criação artística. 6. ed. São Paulo: Intermeios, 2013.
- Em consonância com o art. 12 da resolução 29/2020, no RDE, a indicação dos referenciais bibliográficos deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR. Os conteúdos das obras aqui referenciadas serão disponibilizados aos estudantes conforme a necessidade, por meio de arquivos em pdf.



**Avaliação:**

Conforme a Resolução nº 50/2017, a avaliação se dará de forma qualitativa. Também será levada em consideração as diretrizes da Resolução nº 29/2020, em especial os seguintes artigos:

- Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.
- Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.
- Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

**Indicado Para:**

Não se aplica.

**Não Indicado Para:**

Não se aplica.

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

\_\_\_\_\_  
José Francisco Quaresma Soares da Silva  
1923999

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** A arte e seus variados campos: conexões e

**Docente** José Francisco Quaresma Soares da Silva

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Arte reúne amplo conjunto de práticas e conhecimentos artísticos em suas variadas linguagens. Suas principais áreas do conhecimento, tais sejam Música, Teatro, Dança e Artes Visuais avançam quando se propõe elencar as artes cênicas, circunscritas a envolver o Teatro, o Circo, a Dança e a Ópera. No desenvolvimento dessa listagem, também não se pode desprezar a divisão primeiramente instituída, que parte da Música (som), Dança (movimento), Pintura (cor), Escultura e Arquitetura (volume, forma), Teatro (representação) e Literatura (palavra e imaginação). Esse conjunto envolvente de linguagens, disciplinas e áreas de conhecimento não se dissocia das relações humanas e de tudo a circundar o humano. A produção artística e cultural dialoga com os acontecimentos que cercam a vida, e nesse encontro estabelece interação com várias outras disciplinas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Em conformidade com o Regime Didático Emergencial (RDE), estabelecido por conta da pandemia do Covid-19, as atividades passam a ser feitas de forma remota. Nesse sentido, será utilizada a plataforma Google Classroom como interface ao processo de ensino-aprendizagem. Devido ao uso do ambiente virtual, o foco de estudo volta-se, essencialmente, para aspectos teóricos dos conteúdos programados, por meio do envio de materiais para escuta, leitura e visualização. Nesse sentido, serão produzidas e enviadas aulas expositivas nos formatos de áudio e/ou vídeo, e as discussões em grupo serão realizadas de forma síncrona dentro da cota de até 30% do total da carga horária da unidade, conforme estabelece a Resolução nº 29 de 2020.

---

### Conteúdo Programático:

As variadas linguagens da arte, suas conexões e interconexões não apenas entre o conjunto das práticas e dos conhecimentos artísticos, mas, também, entre as demais e variadas áreas de conhecimento. Para tanto, formulamos três eixos distintos, os quais serão desdobrados nos temas a serem ministrados:

- a) Arte, história, política e sociedade;
- b) Arte, corpo, tempo e espaço;
- c) Arte e zonas periféricas.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História, política, cultura, sociedade e meio ambiente, além de estabelecer interfaces com as demais áreas ligadas às linguagens, códigos e suas tecnologias, e, também, com as ciências humanas.

---

### Bibliografia:

Janeiro: Sextante, 2011.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari; SARDO, Daniela Leonardi Libâneo; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal Fernando. Arte por toda parte: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.

GOMPertz, Will. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Trad. Maria Luiza de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. História das Artes, 2020. Disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/quem-somos/margaret-imbroisi/>>. Acesso em: 28 out. 2020.

MEIRA, Béa; PRESTO, Rafael; SOTER, Silvia. Percursos da arte: volume único: ensino médio: arte. São Paulo: Scipione, 2016.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Vários autores. Artes. Curitiba: SEED-Paraná, 2006.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2012.

REIS, Eliana Vilela dos. Manual compacto de Arte. São Paulo: Rideel, 2010.

ROCHA, Maurilio Andrade; VIVAS, Rodrigo; LIMA MUNIZ, Mariana; AZOUBEL, Juliana. Arte de perto: volume único. São Paulo: Leya, 2016.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processos de criação artística. 6. ed. São Paulo: Intermeios, 2013.

Em consonância com o art. 12 da resolução 29/2020, no RDE, a indicação dos referenciais bibliográficos deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR. Os conteúdos das obras aqui referenciadas serão disponibilizados aos estudantes conforme a necessidade, por meio de arquivos em pdf.



**Avaliação:**

Conforme a Resolução nº 50/2017, a avaliação se dará de forma qualitativa. Também será levada em consideração as diretrizes da Resolução nº 29/2020, em especial os seguintes artigos:

- Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.
- Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.
- Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.
- Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

Nesse sentido, a presença nas aulas e aprovação na unidade estarão condicionados à entrega das atividades solicitadas. E o processo de recuperação de estudo será realizado de forma contínua e paralela à unidade.

**Indicado Para:**

Não se aplica.

**Não Indicado Para:**

Não se aplica.

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

\_\_\_\_\_  
José Francisco Quaresma Soares da Silva  
1923999



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** A química por trás dos alimentos

**Docente** Sumaya Ferreira

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** ALI (60.0)

---

### Ementa:

Definição, estrutura, classificação e propriedades dos componentes dos alimentos. Estudo das reações e transformações que ocorrem nos alimentos durante o desenvolvimento, processamento e armazenamento.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser realizadas de forma remota. Portanto, as aulas serão desenvolvidas através do envio de vídeo-aulas juntamente com uma atividade por meio do Classroom. A atividade pode variar de uma lista de exercícios, leitura de artigo, produção de mapa mental, pesquisa em casa, envio de fotos entre outros. Toda a semana será enviado de uma a duas atividades e os alunos poderão utilizar do horário síncrono bem como poderão marcar um horário de atendimento para obter explicações, orientações e tirar dúvidas. Será frequente a utilização de demonstrações, esclarecimentos de conceitos através de exemplos relacionados com o curso de alimento. Outros métodos adotados serão a utilização de vídeos e documentários sobre os conteúdos.

---

### Conteúdo Programático:

Água  
Carboidratos  
Proteínas  
Enzimas  
Lipídios  
Reação de Maillard  
Caramelização  
Gelatinização e retrogradação  
Escurecimento enzimático  
Oxidação de lipídios

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Química e Biologia.

---

### Bibliografia:

Básica:  
ARAÚJO, J. M. A. Química de Alimentos: Teoria e Prática. 5ª ed. Viçosa: UFV, 2011.  
CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós Colheita de Frutos e Hortaliças: Fisiologia e Manuseio. 2ª edição atualizada e ampliada. Lavras: UFLA, 2005.  
DAMODARAN, S; PARKIN, K. L.; FENNEMA, O. R. Química De Alimentos De Fennema. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas assim como uma atividade com questões de múltipla escolha ao final da unidade curricular.

Será considerado reprovado por frequência o estudante que, ao longo do período letivo não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação condicionada ao desempenho nas atividades propostas.

Os alunos terão oportunidade de recuperação, de forma contínua e paralela através de atividades.

---

### Indicado Para:

Indicados para alunos do curso técnico integrado em Informática, Eletromecânica, Eletrotécnica e Mecânica que já concluíram unidades de Química I (Química básica teórica). Alunos que desejam aprender parte do universo dos alimentos e as principais reações que acontecem neles.



**Não Indicado Para:**

Alunos ingressantes no curso técnico em Alimentos pois possuem uma unidade curricular obrigatória que aborda e aprofunda no conteúdo desta unidade.

**Areas**

<b>Area</b>	<b>C.H.</b>
TALI - Produção Alimentícia	60.0

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Expressar-se claramente sobre temas científicos e tecnológicos, produzindo textos de diferentes gêneros, com recursos verbais e não verbais saber usar os sistemas simbólicos das linguagens específicas e as tecnologias de comunicação e da informação.	CN
Interpretar e analisar informações técnico-científicas obtidas pela leitura de textos, gráficos e tabelas, realizando extrapolações, interpolações e previsões de tendência fazer estimativas, medidas, cálculos e previsões numéricas de variáveis técnico-científicas.	CN
Confrontar interpretações científicas atualizadas com aquelas baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.	CN
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN

Sumaya Ferreira  
2255494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** A Química Tem Solução

**Docente** Jhessica Mendonça

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Dispersões; coloides; concentração das soluções; solubilidade; diluição das soluções.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Por meio do Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão realizadas de forma remota. A unidade curricular será trabalhada utilizando atividades assíncronas por meio de vídeo-aulas, vídeos com experimentos demonstrativos, listas de exercícios, questionários, trabalhos de pesquisa, material de apoio (textos, apresentação de slides e/ou capítulo de livro) em pdf e atividades síncronas, como atendimento aos estudantes para esclarecimento de dúvidas por meio da plataforma digital Google Meet. Os conteúdos e atividades serão disponibilizados aos estudantes através da plataforma digital Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Dispersões; conceito de solução, solvente e soluto; método de preparo laboratorial de solução aquosa de concentração conhecida; concentração em quantidade de matéria; diluição de soluções; cálculo estequiométrico envolvendo reagentes em solução.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos propostos poderão ser abordados sob a lógica de diferentes disciplinas. Os temas apresentados são muito inclusivos e podem ser discutidos sob a lógica da biologia, medicina, história, química, engenharia, economia, matemática, entre outros.

---

### Bibliografia:

SCARPELLINI, C.; ANDREATTA, V.B. Manual Compacto de Química: ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Editora Rideel, 2011.

DOS SANTOS, W. L. P; MÓL, G. S. Química Cidadã: ensino médio. 2ª série. Volume 2. 3ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.

BROWN, T. L. et al. Química: a ciência central. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas como questionários, listas de exercícios e trabalhos de pesquisa. A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, por meio de atendimento síncrono e/ou atividades com foco nessa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos dos cursos de Informática, Eletromecânica, Mecânica, Eletrotécnica e Alimentos que já concluíram unidades de Química I (Química básica teórica). Alunos que desejam aprender parte do universo das transformações observadas em nosso cotidiano buscando compreender melhor as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador e a qualidade de vida.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN

---

Jhessica Mendonça

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Acionamentos Industriais  
**Docente** João Paulo Lima Silva de Almeida  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Considerações Gerais; Levantamento de Carga; Sistema de Distribuição de Energia Elétrica em Indústrias; Tensão em Instalações Industriais; Dimensionamento e Proteção de Circuitos; Seleção de Equipamentos para Manobra e Proteção de Motores Elétricos; Projeto Elétrico Industrial; Atividades Práticas; Principais técnicas de acionamentos industriais; Partida de motores elétricos.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades desta Unidade Curricular (UC) serão realizadas remotamente, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regime Didático Emergencial (RDE), do IFPR. Será utilizado o Moodle IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades, que consistirão em materiais em PDF e outros necessários para o cumprimento da ementa. Pretendem-se utilizar softwares de simulação, ainda a definir (serão priorizados os softwares gratuitos e de fácil acesso), a fim de contemplar os conteúdos relacionados às práticas de circuitos elétricos para acionamentos industriais. A assistência aos alunos durante a realização da unidade será disponibilizada, exclusivamente, por e-mail, horários de atendimento pré-definidos no Plano Individual de Trabalho (por videoconferência, enquanto estiver no regime de RDE) e chat via Moodle IFPR.

---

### Conteúdo Programático:

1. Considerações gerais: potência elétrica; cargas industriais; conceitos introdutórios de motores elétricos.
2. Dimensionamento de cargas, sistemas de distribuição e equipamentos de proteção;
3. Simbologias para a elaboração e interpretação de projetos de acionamentos industriais;
4. Seleção de equipamentos de manobra de motores elétricos;
5. Acionamentos industriais: circuitos/diagramas de comandos e de potência.
6. Técnicas partida de motores elétricos: principais características e aplicações.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos desta Unidade Curricular possuem relação com conceitos de instalações elétricas e de automação industrial.

---

### Bibliografia:

Básica:

COTRIM, A. A. M. B.. Instalações Elétricas - 5ª edição. Editora Pearson 510 ISBN 9788576052081.

NASCIMENTO, G. Comandos elétricos: teoria e atividades. São Paulo: Érica, 2011. 228 p. ISBN 9788536503868 (broch.).

FRANCHI, C. M. Acionamentos elétricos. 5. ed. São Paulo: Érica, 2014. 252 p. ISBN 9788536501499 (broch.).

Complementar:

MAMEDE FILHO, J. Instalações elétricas industriais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2010. 666 p. ISBN 9788521617426 (broch.).

GROOVER, M. P. Automação Industrial e Sistemas de Manufatura - 3ª edição. Editora Pearson 596 ISBN 9788576058717.

MAMEDE FILHO, João; MAMEDE, Daniel Ribeiro. Proteção de sistemas elétricos de potência. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 605 p. ISBN 9788521618843 (broch.).

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que envolvem:



---

**Indicado Para:**

Estudantes do Curso Técnico em Eletrotécnica.

---

**Não Indicado Para:**

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Avaliar os diversos dispositivos de proteção e sua atuação	ELE
Ler e interpretar projetos elétricos.	ELE
Conhecer os princípios de funcionamento dos principais métodos de partida de motores de indução trifásicos e aplicações práticas.	ELE

---

João Paulo Lima Silva de Almeida  
1917286

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Acionamentos Industriais A  
**Docente** Luis Fabiano Barone Martins  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** ELE (60.0)

### Ementa:

Considerações Gerais; Levantamento de Carga; Sistema de Distribuição de Energia Elétrica em Indústrias; Tensão em Instalações Industriais; Dimensionamento e Proteção de Circuitos; Seleção de Equipamentos para Manobra e Proteção de Motores Elétricos; Projeto Elétrico Industrial; Atividades Práticas.; Principais técnicas de acionamentos industriais; Partida de motores elétricos.

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades desta Unidade Curricular (UC) serão realizadas remotamente, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regime Didático Emergencial (RDE), do IFPR. Será utilizado o Moodle IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades, que consistirão em materiais em PDF e outros necessários para o cumprimento da ementa. Pretendem-se utilizar softwares de simulação, ainda a definir (serão priorizados os softwares gratuitos e de fácil acesso), a fim de contemplar os conteúdos relacionados às práticas de circuitos elétricos para acionamentos industriais. A assistência aos alunos durante a realização da unidade será disponibilizada, exclusivamente, por e-mail, horários de atendimento pré-definidos no Plano Individual de Trabalho (por videoconferência, enquanto estiver no regime de RDE) e chat via Moodle IFPR.

### Conteúdo Programático:

1. Considerações gerais: potência elétrica; cargas industriais; conceitos introdutórios de motores elétricos.
2. Dimensionamento de cargas, sistemas de distribuição e equipamentos de proteção;
3. Simbologias para a elaboração e interpretação de projetos de acionamentos industriais;
4. Seleção de equipamentos de manobra de motores elétricos;
5. Acionamentos industriais: circuitos/diagramas de comandos e de potência.
6. Técnicas partida de motores elétricos: principais características e aplicações.

### Perspectivas Interdisciplinares:

Complementará as disciplinas de instalações elétricas industriais e máquinas elétricas.

### Bibliografia:

Básica:  
COTRIM, A. A. M. B.. Instalações Elétricas - 5ª edição. Editora Pearson 510 ISBN 9788576052081.  
NASCIMENTO, G. Comandos elétricos: teoria e atividades. São Paulo: Érica, 2011. 228 p. ISBN 9788536503868 (broch.).  
FRANCHI, C. M. Acionamentos elétricos. 5. ed. São Paulo: Érica, 2014. 252 p. ISBN 9788536501499 (broch.).

Complementar:  
MAMEDE FILHO, J. Instalações elétricas industriais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2010. 666 p. ISBN 9788521617426 (broch.).  
GROOVER, M. P. Automação Industrial e Sistemas de Manufatura - 3ª edição. Editora Pearson 596 ISBN 9788576058717.  
MAMEDE FILHO, João; MAMEDE, Daniel Ribeiro. Proteção de sistemas elétricos de potência. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 605 p. ISBN 9788521618843 (broch.).

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que podem envolver:

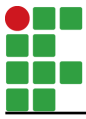
### Indicado Para:

Alunos que cursaram unidades curriculares da área de ciências da natureza

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
TELE - Controle e Processos Industriais	60.0



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Proporcionar aos acadêmicos a aquisição de conhecimentos básicos sobre eletrônica de potência e acionamento eletrônico de aplicação industrial.	ELT
Compreender o sistema de geração, transmissão e distribuição de energia.	ELT
Ler e interpretar projetos elétricos.	ELE
Conhecer os princípios de funcionamento dos principais métodos de partida de motores de indução trifásicos e aplicações práticas.	ELE

---

Luis Fabiano Barone Martins  
1918370

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Além das quatro linhas  
**Docente** Wagner Fernandes Pinto  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Desenvolver junto aos educandos atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo teórico e prático nos âmbitos lúdicos, de práticas de lazer, jogos e esportes em todas as classes e diferentes realidades em nossa sociedade.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão realizadas no campo teórico, no modo de RDE, contribuindo para o entendimento dos estudantes em todos os sentidos que compõe as mesmas. Dessa forma, o início e a continuidade das 30 horas dessa unidade curricular serão realizadas através de RDE. A metodologia utilizada serão aulas enviadas para os estudantes através de áudios, PDFs e outros.

---

### Conteúdo Programático:

Os conteúdos destacados a seguir serão realizados através de RDE:

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Arte, Comunicação Social, Geografia, História e Sociologia.



### Bibliografia:

As bibliografias citadas a seguir servirão de referência ao docente na pesquisa por material didático semelhante para oferta aos discentes na forma de RDE:

- DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. Para Ensinar Educação Física. Campinas: Editora Papirus, 2007.
- DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BARBOSA, C. L. A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2000.
- HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.
- MAUAD, P.J; FOSTER, C. Avaliação Fisiológica do Condicionamento Humano. São Paulo, SP. Phorte, 2009, 2ª edição. 400p.
- Willian Garrett Jr e Donald T. Kirkendall, A Ciência do Exercício e dos Esportes. Artmed, 2003.
- FLECK, S, J; KRAEMER, W, J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- BOMPA, T. O. Periodização: Teoria e prática do treinamento. São Paulo: Phorte editora, 2002.
- SCARPATO, M. (Org.). Educação Física: como planejar as aulas na Educação Física. São Paulo: Avercamp, 2007.
- FEIJÓ, OLAVO G. Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 1998.
- MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a Vida no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.
- PALMA, A. P. T. V; OLIVEIRA, A. A. B; PALMA, J. A. V. Educação Física e a Organização Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Londrina: Eduel, 2010.
- ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 2003.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED – PR, 2006.
- Santos, Gisele Franco de Lima. Jogos Tradicionais e a Educação Física. – Londrina: EDUEL, 2012.
- PALMA, A. P. T. V. Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina: EDUEL, 2008.

### Avaliação:

A carga horária de 30 horas será avaliada de forma contínua através de atividades que os estudantes enviarão para o professor via Google Classroom, podendo ser também no formato de relatório/questionário do Google.

### Indicado Para:

Os alunos do Ensino Médio Integrado.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

Wagner Fernandes Pinto  
2028350

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Amém, Saravá, Shalom! A

**Docente** Áriفة Amaral Melo

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular "Amém, Saravá Shalom!" visa desenvolver no estudante o conhecimento sobre as diversas denominações religiosas presentes no Brasil, e a influência dessa diversidade na formação da cultura brasileira, bem como a relação entre mundo sacral e não-sacral e as religiões cristãs e não-cristãs, incluindo a importância das religiões afrobrasileiras.

Apresentar aos alunos conceitos sociológicos e antropológicos sobre religião. Trabalhar a questão da tolerância e intolerância religiosa.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%).

Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como se será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio da plataforma Google Classroom, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

Em caso de retorno às atividades presenciais, As aulas serão ministradas de forma dialogada, respeitando os saberes acumulados pelos estudantes e promovendo o debate. Serão realizadas problematizações, exposições orais (utilizando o quadro e slides), apresentações de materiais audiovisuais (músicas, trechos de filmes e vídeos), e ainda, discussões de textos de apoio.

---

### Conteúdo Programático:

Religião: uma invenção humana

Natureza, cultura e religião

A institucionalização do sagrado

Diferenças entre religiões ocidentais e orientais

Religiões de salvação: judaísmo, islamismo e cristianismo

Religiões de Matriz Africana: Candomblé e Umbanda

Outras religiosidades no Brasil

Tolerância e Intolerância religiosa

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História: história das religiões

Filosofia: o conceito de religião e de transcendência; mitologia

Sociologia: práticas religiosas; instituições; interações sociais;

Arte: símbolos sagrados; arte sacra;

---

### Bibliografia:

TOLEDO, C. A. A.de. MALVEZZI, Meire Cristina F. O Ensino religioso como componente curricular na escola pública brasileira contemporânea. Plures Humanidades, Ribeirão Preto, v.13 n.2, p.291-312, jul.dez., 2012

GAARDER, Jostein, et al. O livro das religiões. São Paulo, Ed. Companhia das letras. 2010.

BERGER, Peter. O Dossel Sagrado. São Paulo, Ed. Paulinas, 1985, p. 181-208.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo, Ed. Moderna. 2011

---

### Avaliação:

Avaliação no Regime Didático Emergencial : Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do compto geral das avaliações que originará o conceito final.

Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados.

Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado.

O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem.

Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no compto geral das avaliações.



**Indicado Para:**

Todos os Estudantes do Ensino Médio

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos).	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH

Árife Amaral Melo  
1917260

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Amém, Saravá, Shalom! B

**Docente** Áriفة Amaral Melo

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular "Amém, Saravá Shalom!" visa desenvolver no estudante o conhecimento sobre as diversas denominações religiosas presentes no Brasil, e a influência dessa diversidade na formação da cultura brasileira, bem como a relação entre mundo sacral e não-sacral e as religiões cristãs e não-cristãs, incluindo a importância das religiões afrobrasileiras.

Apresentar aos alunos conceitos sociológicos e antropológicos sobre religião. Trabalhar a questão da tolerância e intolerância religiosa.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%).

Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como se será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio da plataforma Google Classroom, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

Em caso de retorno às atividades presenciais, As aulas serão ministradas de forma dialogada, respeitando os saberes acumulados pelos estudantes e promovendo o debate. Serão realizadas problematizações, exposições orais (utilizando o quadro e slides), apresentações de materiais audiovisuais (músicas, trechos de filmes e vídeos), e ainda, discussões de textos de apoio.

---

### Conteúdo Programático:

Religião: uma invenção humana

Natureza, cultura e religião

A institucionalização do sagrado

Diferenças entre religiões ocidentais e orientais

Religiões de salvação: judaísmo, islamismo e cristianismo

Religiões de Matriz Africana: Candomblé e Umbanda

Outras religiosidades no Brasil

Tolerância e Intolerância religiosa

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História: história das religiões

Filosofia: o conceito de religião e de transcendência; mitologia

Sociologia: práticas religiosas; instituições; interações sociais;

Arte: símbolos sagrados; arte sacra;

---

### Bibliografia:

TOLEDO, C. A. A.de. MALVEZZI, Meire Cristina F. O Ensino religioso como componente curricular na escola pública brasileira contemporânea. Plures Humanidades, Ribeirão Preto, v.13 n.2, p.291-312, jul.dez., 2012

GAARDER, Jostein, et al. O livro das religiões. São Paulo, Ed. Companhia das letras. 2010.

BERGER, Peter. O Dossel Sagrado. São Paulo, Ed. Paulinas, 1985, p. 181-208.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo, Ed. Moderna. 2011

### Avaliação:

Serão utilizados como critérios de avaliação os itens constantes no Art. 9º da Resolução nº 50/17, nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos;

Possíveis métodos avaliativos: atividades em sala de aula, seminários, trabalhos coletivos e individuais seguidos de defesa, exposição de cartazes e/ou banners.

Avaliação no Regime Didático Emergencial : Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do conto geral das avaliações que originará o conceito final. Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados.

Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado.

O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem.

Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no conto geral das avaliações.

### Indicado Para:

Todos os estudantes do Ensino Médio

### Não Indicado Para:

### Áreas

### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos).	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH

Árife Amaral Melo  
1917260

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Análise e projeto de sistemas

**Docente** Marcia Cristina dos Reis

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Análise e Projeto de Sistemas e a Engenharia de Software. Análise Orientada a Objetos. Introdução a Linguagem de Modelagem Unificada. Mapeamento Objeto-Relacional. Estudo de caso.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A disciplina foi ofertada em Regime Didático Emergencial (RDE), com atividades realizadas de forma remota. A metodologia de ensino adotada tem como base aulas não presenciais organizadas de forma síncrona e assíncrona, por meio de tecnologias digitais associadas à Internet. As aulas síncronas serão realizadas por meio do Google Meet e priorizará o diálogo com os estudantes, com o objetivo de discutir os conteúdos disponibilizados de forma assíncrona, bem como as atividades propostas. As atividades assíncronas serão disponibilizadas através do Google Classroom e contemplará recursos que favoreçam o processo de aprendizagem do estudante, tais como: vídeoaulas, cronogramas, orientações de estudos e instrumentos de avaliação.

---

### Conteúdo Programático:

1. CONCEITOS DE ORIENTAÇÃO À OBJETOS
  - 1.1. Histórico da Orientação à Objetos
  - 1.2. Linguagens de Programação Estruturadas e Orientadas à Objeto
  - 1.3. Conceitos de Orientação à Objetos
    - 1.3.1. Objeto
    - 1.3.2. Classes
    - 1.3.3. Encapsulamento
    - 1.3.4. Herança
    - 1.3.5. Polimorfismo
  - 1.4. Camadas Lógicas x Camadas Físicas
2. VISÃO GERAL DA UML – UNIFIED MODELING LANGUAGE
  - 2.1. Histórico da UML
  - 2.2. Conceitos e Definições da UML
  - 2.3. Principais Diagramas da UML
    - 2.3.1. Diagrama de Casos de Uso
    - 2.3.2. Diagrama de Classes
  - 2.4. Ferramentas de Modelagem
3. ESTUDOS DE CASO

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão aplicados nesta unidade curricular, conceitos, métodos e práticas de Engenharia de Software, Banco de Dados e Linguagem de Programação.

---

**Bibliografia:**

ABRAÃO, Júlia et al. Ergonomia e usabilidade: em ambiente virtual de aprendizagem. São Paulo: Blucher, 2012. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).

BENYON, David. Interação Homem-computador. Tradução de Heloísa Coimbra de Souza. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).

GUEDES, G. T. A. UML 2: uma abordagem prática. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

MARINHO, Antônio Lopes (Org.). Análise e modelagem de sistemas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Ebook. (Biblioteca Virtual Pearson).

PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Ebook. (Biblioteca Virtual Pearson).

PRESSMAN, Roger S., MAXIM, Bruce R. Engenharia de software: uma abordagem profissional. Tradução de João Eduardo Nóbrega Tortello. 8. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2016.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).

---

**Avaliação:**

A avaliação seguirá os critérios estabelecidos pela Resolução IFPR 50, de 14 de julho de 2017. No Regime Didático Emergencial (RDE) o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que serão relacionadas ao conteúdo do componente curricular. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

---

**Indicado Para:**

Estudantes que já cursaram a Unidade Curricular de Engenharia de Software

---

**Não Indicado Para:**

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Área</b>
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	INF
Ser inovador e eficiente na solução dos problemas, bem como ser cooperativo em equipes multidisciplinares.	INF
Conhecer documentação técnica de sistemas de Informação e Comunicação.	INF
Conhecer e compreender as necessidades dos usuários em relação a treinamento e suporte.	INF
Conhecer tecnologias de desenvolvimento de software amigável com uso de IHC e engenharia de software.	INF
Identificar os elementos necessários para coletar e documentar informações sobre o desenvolvimento de projetos.	INF
Conhecer técnicas de teste de software.	INF
Conhecer metodologias de desenvolvimento de software.	INF

**Objetivo**

**Area**

Aplicar técnicas de análise de sistemas para identificação e especificação das necessidades de softwares.

INF

Conhecer o paradigma e ferramentas para o desenvolvimento de programas orientados a objetos.

INF

Conhecer tecnologias para desenvolvimento de ambientes de interação e interface homem- computador.

INF

Identificar o ciclo de vida de um sistema.

INF

Conhecer os princípios gráficos e ergonômicos na construção de interfaces de software baseados na IHC.

INF

---

Marcia Cristina dos Reis  
1996832



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Aprender a aprender  
**Docente** Isabel Cristina de Campos  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CH (16.0) CL (14.0)

---

### Ementa:

Organização geral, morfológica e funcional do sistema nervoso. Processo de aprendizagem. O controle cognitivo. Teorias de inteligência. A emoção e suas relações com a cognição e a aprendizagem. A autonomia intelectual. Investigação sobre o uso de tecnologias como instrumentos facilitadores da aprendizagem.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Regime Didático Emergencial (RDE) - atividades feitas de forma remota.  
Será utilizado encontros em ambiente virtual em tempo real com horário determinado (síncronas): videoconferência - google meet - para esclarecimento de dúvidas.  
Atividades remotas que podem ser acessadas e realizadas em horários diversos (assíncronas): podcasts, vídeos, textos e leituras, exercícios e outros- Google classroom - Sala virtual.

---

### Conteúdo Programático:

- Possibilidades para a mente humana;
- Funcionamento do cérebro;
- Habilidades, estratégias, enfoques e estilos de aprendizagem;
- Crenças de inteligência;
- Teoria das Inteligências Múltiplas;
- Metacognição: Questionários metacognitivos;
- Conhecendo o próprio processo de aprendizagem;
- Estratégias metacognitivas - Procedimentos para conseguir uma aprendizagem significativa;
- Como utilizar instrumentos do dia-a-dia para obter mais qualidade e eficácia nos estudos.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Linguagens, códigos e suas tecnologias - Organização cognitiva. Comunicação. Linguagens verbais, icônicas, corporais, sonoras e formais.  
Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias - Investigação científica - Funcionamento do cérebro na aprendizagem. Elaboração de estratégias para resolução de situações problema. Objetos de estudo.  
Ciências humanas e suas tecnologias - Autonomia intelectual. Uso das tecnologias como ferramentas de aprendizagem.

---

### Bibliografia:

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas: Papyrus, 1998.  
CONSENZA, Ramon M. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.  
GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: A teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.  
GARDNER, Howard. Mentes que mudam: a arte e a ciência de mudar nossas ideias e as dos outros. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.  
PORTILHO, Evelise. Como se aprende? Estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2009.  
WILLINGHAM, D. T. Porque os alunos não gostam da escola? Respostas da ciência cognitiva para tornar a sala de aula atrativa e efetiva. Porto Alegre: Artmed, 2011.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas e resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

A recuperação de estudos será oferecida de forma contínua e paralela, garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.



**Indicado Para:**

Estudantes interessados em otimizar a aprendizagem.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

<b>Área</b>	<b>C.H.</b>
Ciências Humanas e suas Tecnologias	16.0
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	14.0

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
Estabelecer relações para diferenciar as práticas escolares que valorizam a curiosidade intelectual e a reflexão das rotinas, daquelas que se caracterizam pela mera transmissão mecânica de conhecimentos.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

Isabel Cristina de Campos  
2190665

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Arte Barroca e Romântica A

**Docente** Larissa Miranda Julio

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Características e obras das artes visuais do Barroco e do Romantismo europeus.

---

### Procedimentos Metodológicos:

O encaminhamento metodológico adotado no componente curricular se dará pelo formato RDE e de acordo com a Resolução 29, de 28 de setembro de 2020, que o sustenta. O contato com estudantes será feito via ambiente virtual de aprendizagem, na sala de aula virtual em que acontecerão aulas assíncronas:

<https://classroom.google.com/u/0/c/MjA5ODY0MzE0ODA2>. Aulas síncronas poderão ocorrer, sem contar frequência ou avaliar estudantes.

---

### Conteúdo Programático:

Contexto histórico-cultural: Introdução sobre o fim da Idade Média e principais características do Renascimento. Barroco: o surgimento na Itália. Principais características da pintura.

Vida e obra de artistas: Caravaggio

Vida e obra de artistas: Andrea Pozzo

Vida e obra de artistas barrocos nos Países Baixos: Rubens

Vida e obra de artistas: Rembrandt

Vida e obra de artistas: Veemer

Escultura e arquitetura barroca na Espanha.

Vida e obra dos artistas: El Greco

Vida e obra dos artistas: Velázquez.

A transição do século XVIII para o século XIX. A arquitetura Neoclássica.

A pintura Neoclássica: Jacques-Louis David.

Principais características da pintura romântica.

Vida e obra dos pintores: Goya

Vida e obra dos artistas: Eugène Delacroix

Vida e obra dos artistas: Turner.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A Unidade se comunica facilmente com conteúdos da Música, Teatro, Filosofia, História e Literatura.

---

### Bibliografia:

PORTO, Humberta Gomes Machado (organizadora). Estética e história da arte. Páginas: 187 páginas. Editora: Editora Pearson. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788543020372. São Paulo, 2016.

FILHO, Duílio Batistoni. Pequena História da Arte. Páginas: 164 páginas. Editora: Papyrus Editora. Edição: 1º (2020). Idioma: Português. ISBN: 9786556500362. São Paulo, 2020.

CORTELAZZO, Patrícia Rita. A História da Arte Por Meio da Leitura de Imagens. Páginas: 148 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2012). Idioma: Português. ISBN: 9788582121092. São Paulo, 2012.

PERIGO, Katyucia. Artes visuais, história e sociedade: diálogos entre a Europa e a América Latina. Páginas: 223 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788559722451. REIS, Eliana Vilela. Manual compacto de artes. São Paulo, 2016. Páginas: 168 páginas. Editora: Editora Rideel. Edição: 1º (2010). Idioma: Português. ISBN: 9788533948716. São Paulo, 2016.

DADEGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos da história da Arte. Páginas: 232 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788559720167. São Paulo, 2016.

---

### Avaliação:

Os critérios de avaliação estão pautadas pela Resolução 29, de 28 de setembro de 2020. Na avaliação o discente é considerado como um agente ativo do seu processo educativo. Serão considerados aprovados por frequência os estudantes que entregarem pelo menos um trabalho virtual.

---

### Indicado Para:

Todos os estudantes podem participar.

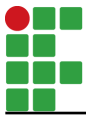
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

---

Larissa Miranda Julio  
1924016

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Arte Barroca e Romântica B

**Docente** Larissa Miranda Julio

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Características e obras das artes visuais do Barroco e do Romantismo europeus.

---

### Procedimentos Metodológicos:

O encaminhamento metodológico adotado no componente curricular se dará pelo formato RDE e de acordo com a Resolução 29, de 28 de setembro de 2020, que o sustenta. O contato com estudantes será feito via ambiente virtual de aprendizagem, na sala de aula virtual em que acontecerão aulas assíncronas:

<https://classroom.google.com/u/0/c/MTcyNjY3Njk3Njky>. Aulas síncronas poderão ocorrer, sem contar frequência ou avaliar estudantes.

---

### Conteúdo Programático:

Contexto histórico-cultural: Introdução sobre o fim da Idade Média e principais características do Renascimento. Barroco: o surgimento na Itália. Principais características da pintura.

Vida e obra de artistas: Caravaggio

Vida e obra de artistas: Andrea Pozzo

Vida e obra de artistas barrocos nos Países Baixos: Rubens

Vida e obra de artistas: Rembrandt

Vida e obra de artistas: Veemer

Escultura e arquitetura barroca na Espanha.

Vida e obra dos artistas: El Greco

Vida e obra dos artistas: Velázquez.

A transição do século XVIII para o século XIX. A arquitetura Neoclássica.

A pintura Neoclássica: Jacques-Louis David.

Principais características da pintura romântica.

Vida e obra dos pintores: Goya

Vida e obra dos artistas: Eugène Delacroix

Vida e obra dos artistas: Turner.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A Unidade se comunica facilmente com conteúdos da Música, Teatro, Filosofia, História e Literatura.

---

### Bibliografia:

PORTO, Humberta Gomes Machado (organizadora). Estética e história da arte. Páginas: 187 páginas. Editora: Editora Pearson. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788543020372. São Paulo, 2016.

FILHO, Duílio Batistoni. Pequena História da Arte. Páginas: 164 páginas. Editora: Papyrus Editora. Edição: 1º (2020). Idioma: Português. ISBN: 9786556500362. São Paulo, 2020.

CORTELAZZO, Patrícia Rita. A História da Arte Por Meio da Leitura de Imagens. Páginas: 148 páginas

Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2012). Idioma: Português. ISBN: 9788582121092. São Paulo, 2012.

PERIGO, Katyucia. Artes visuais, história e sociedade: diálogos entre a Europa e a América Latina. Páginas: 223 páginas.

Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788559722451. REIS, Eliana Vilela. Manual

compacto de artes. São Paulo, 2016. Páginas: 168 páginas. Editora: Editora Rideel. Edição: 1º (2010). Idioma: Português. ISBN: 9788533948716. São Paulo, 2016.

DADEGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos da história da Arte. Páginas: 232 páginas. Editora: Editora

Intersaberes. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788559720167. São Paulo, 2016.

---

### Avaliação:

Os critérios de avaliação estão pautadas pela Resolução 29, de 28 de setembro de 2020. Na avaliação o discente é considerado como um agente ativo do seu processo educativo. Serão considerados aprovados por frequência os estudantes que entregarem pelo menos um trabalho virtual.

---

### Indicado Para:

Todos.

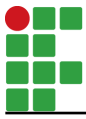
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das Linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	CL

---

Larissa Miranda Julio  
1924016

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Arte brasileira no século XX: movimentos e

**Docente** José Francisco Quaresma Soares da Silva

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Estudo da arte produzida no Brasil do século XX por meio de importantes escolas, movimentos e tendências artísticas, abrangendo as várias linguagens da arte, tais sejam: Música (som), Pintura (cor/imagem), Escultura e Arquitetura (volume, forma), Teatro (representação), Literatura (palavra e imaginação), além das tecnologias do rádio, cinema e televisão, como veículos de massa. Nessa revisão analítica, observa-se o contexto histórico-geográfico dos produtores de arte e de suas criações, além das influências e diferenças entre a arte produzida no Brasil e movimentos congêneres realizados em países estrangeiros.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Em conformidade com o Regime Didático Emergencial (RDE), estabelecido por conta da pandemia do Covid-19, as atividades passam a ser feitas de forma remota. Nesse sentido, será utilizada a plataforma Google Classroom como interface ao processo de ensino-aprendizagem. Devido ao uso do ambiente virtual, o foco de estudo volta-se, essencialmente, para aspectos teóricos dos conteúdos programados, por meio do envio de materiais para escuta, leitura e visualização. Nesse sentido, serão produzidas e enviadas aulas expositivas nos formatos de áudio e/ou vídeo, e as discussões em grupo serão realizadas de forma síncrona dentro da cota de até 30% do total da carga horária da unidade, conforme estabelece a Resolução nº 29 de 2020.

---

### Conteúdo Programático:

Tomaremos como referência os antecedentes à Semana de Arte Moderna, de 1922, a realização do evento em si, artistas e produções, além dos desdobramentos a partir desse evento referencial. A era do rádio, a evolução do cinema antigo para o cinema novo. A modernização das cidades e a arquitetura de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. Os festivais de música, agora transmitidos pela televisão, os movimentos da Bossa Nova e do Tropicalismo. A evolução do teatro brasileiro entre os anos 1940 e 1960.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História, política, cultura e sociedade, além de estabelecer interfaces com as demais áreas ligadas às linguagens, códigos e suas tecnologias.

---

### Bibliografia:

FARTING, Stephen. Tudo sobre arte. Trad. Paulo Polzonoff Jr. et al. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari; SARDO, Daniela Leonardi Libâneo; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal Fernando. Arte por toda parte: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.

GOMPERTZ, Will. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Trad. Maria Luiza de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. História das Artes, 2020. Disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/quem-somos/margaret-imbroisi/>>. Acesso em: 28 out. 2020.

MEIRA, Béa; PRESTO, Rafael; SOTER, Sílvia. Percursos da arte: volume único: ensino médio: arte. São Paulo: Scipione, 2016.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Vários autores. Artes. Curitiba: SEED-Paraná, 2006.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2012.

REIS, Eliana Vilela dos. Manual compacto de Arte. São Paulo: Rideel, 2010.

ROCHA, Maurílio Andrade; VIVAS, Rodrigo; LIMA MUNIZ, Mariana; AZOUBEL, Juliana. Arte de perto: volume único. São Paulo: Leya, 2016.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processos de criação artística. 6. ed. São Paulo: Intermeios, 2013.

Em consonância com o art. 12 da resolução 29/2020, no RDE, a indicação dos referenciais bibliográficos deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR. Os conteúdos das obras aqui referenciadas serão disponibilizados aos estudantes conforme a necessidade, por meio de arquivos em pdf.



**Avaliação:**

Conforme a Resolução nº 50/2017, a avaliação se dará de forma qualitativa. Também será levada em consideração as diretrizes da Resolução nº 29/2020, em especial os seguintes artigos:

- Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.
- Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.
- Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.
- Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

Nesse sentido, a presença nas aulas e aprovação na unidade estarão condicionados à entrega das atividades solicitadas. E o processo de recuperação de estudo será realizado de forma contínua e paralela à unidade.

**Indicado Para:**

Não se aplica.

**Não Indicado Para:**

Não se aplica.

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

\_\_\_\_\_  
José Francisco Quaresma Soares da Silva  
1923999



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** As artes da cena e a produção de estilísticas

**Docente** Antônio Marcelino Vicenti Rodrigues

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A presente unidade curricular busca abordar as artes da cena desde uma perspectiva complexa, legitimando-as como produtoras de conhecimento, bem como de estilísticas de existência, de modos de vida. Nesse sentido, serão desenvolvidos estudos teóricos sobre grupos (teatro, dança e performance) e artistas-pesquisadores nacionais e internacionais. O objetivo é a compreensão de como a relação entre produção artística e produção de conhecimento se entrelaçam no arcabouço criativo desses grupos e artistas, determinando e propondo, em algum nível, modalidades relacionais expandidas com o outro/mundo.

---

### Procedimentos Metodológicos:

- Aulas expositivas;
- Estudos conduzidos a partir de documentários e obras audiovisuais;
- Discussões em grupo a partir de referenciais bibliográficos e análise de obras.

\*De acordo com as diretrizes da Resolução nº 29, de 2020, que trata da adaptação do arranjo educacional presencial para o remoto (Regime Didático Emergencial – RDE), a presente unidade curricular será ministrada exclusivamente por meios remotos, tendo como interface digital a plataforma Google Classroom. Nesse sentido, serão enviadas aos estudantes aulas expositivas de áudio e/ou vídeo, e as discussões em grupo serão realizadas de forma síncrona, dentro da cota de até 30% do total da carga horária da unidade.

---

### Conteúdo Programático:

- Arte e filosofia
- Relação entre arte e ciência;
- Teoria do conhecimento e arte;
- As artes da cena e as tecnologias do século XXI;
- O teatro antropológico;
- Formação da pedagogia teatral no século XX;
- Teorias do teatro;
- Teorias da dança;
- Teorias da performance;
- Poética e hibridismo nas artes da cena;
- As artes da cena na atualidade;
- As artes da cena no contexto universitário.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Filosofia, psicanálise e semiótica.

---

### Bibliografia:

SCANDOLARA, Camilo. Os Estúdios do Teatro de Arte de Moscou e formação da pedagogia teatral no século XX. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, 2006. Acesso em: . Disponível em: < [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285042/1/Scandolara\\_Camilo\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285042/1/Scandolara_Camilo_M.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.

VINE, Tereza Margarida M. Dança vocal: a voz do movimento, o movimento da voz. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, 2005. Disponível em: < [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284797/1/Vine\\_TerezaMargaridaMorini\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284797/1/Vine_TerezaMargaridaMorini_M.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. Somos todos anjos... caídos ou não – Dança Vocal: a pura poesia da imagem do movimento. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, 2009. Disponível em: < <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/283956>>. Acesso em: 20 nov. 2020.



**Avaliação:**

Em consonância com a Resolução nº 50/2017, a avaliação se dará de forma qualitativa. Também será levada em consideração as diretrizes da Resolução nº 29/2020, em especial os seguintes artigos:

- Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.
- Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.
- Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.
- Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

Nesse sentido, a presença nas aulas e aprovação na unidade estarão condicionados à entrega das atividades solicitadas. E o processo de recuperação de estudo será realizado de forma contínua e paralela à unidade.

**Indicado Para:**

Não se aplica.

**Não Indicado Para:**

Não se aplica.

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

Antônio Marcelino Vicenti Rodrigues  
1138170

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** As artes da cena e a produção de estilísticas

**Docente** Antônio Marcelino Vicenti Rodrigues

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A presente unidade curricular busca abordar as artes da cena desde uma perspectiva complexa, legitimando-as como produtoras de conhecimento, bem como de estilísticas de existência, de modos de vida. Nesse sentido, serão desenvolvidos estudos teóricos sobre grupos (teatro, dança e performance) e artistas-pesquisadores nacionais e internacionais. O objetivo é a compreensão de como a relação entre produção artística e produção de conhecimento se entrelaçam no arcabouço criativo desses grupos e artistas, determinando e propondo, em algum nível, modalidades relacionais expandidas com o outro/mundo.

---

### Procedimentos Metodológicos:

- Aulas expositivas;
- Estudos conduzidos a partir de documentários e obras audiovisuais;
- Discussões em grupo a partir de referenciais bibliográficos e análise de obras.

\*De acordo com as diretrizes da Resolução nº 29, de 2020, que trata da adaptação do arranjo educacional presencial para o remoto (Regime Didático Emergencial – RDE), a presente unidade curricular será ministrada exclusivamente por meios remotos, tendo como interface digital a plataforma Google Classroom. Nesse sentido, serão enviadas aos estudantes aulas expositivas de áudio e/ou vídeo, e as discussões em grupo serão realizadas de forma síncrona, dentro da cota de até 30% do total da carga horária da unidade.

---

### Conteúdo Programático:

- Arte e filosofia
- Relação entre arte e ciência;
- Teoria do conhecimento e arte;
- As artes da cena e as tecnologias do século XXI;
- O teatro antropológico;
- Formação da pedagogia teatral no século XX;
- Teorias do teatro;
- Teorias da dança;
- Teorias da performance;
- Poética e hibridismo nas artes da cena;
- As artes da cena na atualidade;
- As artes da cena no contexto universitário.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Filosofia, psicanálise e semiótica.

---

### Bibliografia:

SCANDOLARA, Camilo. Os Estúdios do Teatro de Arte de Moscou e formação da pedagogia teatral no século XX. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, 2006. Acesso em: . Disponível em: < [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285042/1/Scandolara\\_Camilo\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285042/1/Scandolara_Camilo_M.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.

VINE, Tereza Margarida M. Dança vocal: a voz do movimento, o movimento da voz. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, 2005. Disponível em: < [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284797/1/Vine\\_TerezaMargaridaMorini\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284797/1/Vine_TerezaMargaridaMorini_M.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. Somos todos anjos... caídos ou não – Dança Vocal: a pura poesia da imagem do movimento. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, 2009. Disponível em: < <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/283956>>. Acesso em: 20 nov. 2020.



**Avaliação:**

Em consonância com a Resolução nº 50/2017, a avaliação se dará de forma qualitativa. Também será levada em consideração as diretrizes da Resolução nº 29/2020, em especial os seguintes artigos:

- Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.
- Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.
- Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.
- Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

Nesse sentido, a presença nas aulas e aprovação na unidade estarão condicionados à entrega das atividades solicitadas. E o processo de recuperação de estudo será realizado de forma contínua e paralela à unidade.

**Indicado Para:**

Não se aplica.

**Não Indicado Para:**

Não se aplica.

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

Antônio Marcelino Vicenti Rodrigues  
1138170

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** As faces das Deusas II: o feminino sagrado na

**Docente** Larissa Miranda Julio

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Estudo de divindades femininas por meio de um oráculo. Estudo do mito, da imagem/imagens e símbolos..

---

### Procedimentos Metodológicos:

O encaminhamento metodológico adotado no componente curricular se dará pelo formato RDE e de acordo com a Resolução 29, de 28 de setembro de 2020, que o sustenta. O contato com estudantes será feito via ambiente virtual de aprendizagem, na sala de aula virtual em que acontecerão aulas assíncronas:

<https://classroom.google.com/u/0/c/MjA5ODY0MzE0Nzg3>. Aulas síncronas poderão ocorrer, sem contar frequência ou avaliar estudantes.

---

### Conteúdo Programático:

Cartas do livro O Oráculo da Deusa: Um Novo Método de Adivinhação trazem imagens arquetípicas de deusas femininas de diferentes povos originários. Essas cartas dão pistas sobre mitologias e as civilizações que as criaram, e sobre como esses povos percebiam o feminino, exposto nas suas formas de simbolizarem o corpo e a identidade do feminino sagrado. Por meio das diversas cartas desse oráculo iremos construir seminários em que pesquisaremos o povo que originou o mito, observaremos como a carta o representa, descobriremos outras imagens representativas do mesmo mito, e em diferentes culturas, pesquisaremos mais a fundo sobre a mitologia original e tentaremos encontrar equivalentes simbólicos em representações femininas atuais no cinema, na TV, na música, etc. Assim, cada carta possibilitará uma revisão sobre a compreensão simbólica do corpo feminino e a capacidade de expressá-la nas artes. Também possibilitará pesquisa sobre culturas originais e incentivará perceber como diferentes povos e culturas criaram diferentes formas de observar o feminino e compreender quais mitologias estamos criando na atualidade para o corpo feminino, nas suas representações simbólicas atuais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Questões históricas, antropológicas, biológicas e sociais podem se mesclar com a observação artística e cultural incentivada na proposta da unidade curricular.

---

### Bibliografia:

PORTO, Humberta Gomes Machado (organizadora). Estética e história da arte. Páginas: 187 páginas. Editora: Editora Pearson. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788543020372. São Paulo, 2016.

FILHO, Duílio Batistoni. Pequena História da Arte. Páginas: 164 páginas. Editora: Papyrus Editora. Edição: 1º (2020). Idioma: Português. ISBN: 9786556500362. São Paulo, 2020.

CORTELAZZO, Patrícia Rita. A História da Arte Por Meio da Leitura de Imagens. Páginas: 148 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2012). Idioma: Português. ISBN: 9788582121092. São Paulo, 2012.

PERIGO, Katyucia. Artes visuais, história e sociedade: diálogos entre a Europa e a América Latina. Páginas: 223 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788559722451. REIS, Eliana Vilela. Manual compacto de artes. São Paulo, 2016. Páginas: 168 páginas. Editora: Editora Rideel. Edição: 1º (2010). Idioma: Português. ISBN: 9788533948716. São Paulo, 2016.

DADEGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos da história da Arte. Páginas: 232 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788559720167. São Paulo, 2016.

PICCHIA, Beatriz; BALIEIRO, Cristina. O feminino e o sagrado na jornada do Herói. Páginas: 280 páginas. Editora: Editora Ágora. Edição: 1º (2010). Idioma: Português. ISBN: 9788571831520. São Paulo, 2010.

---

### Avaliação:

Os critérios de avaliação estão pautados pela Resolução 29, de 28 de setembro de 2020. Na avaliação o discente é considerado como um agente ativo do seu processo educativo. Serão considerados aprovados por frequência os estudantes que entregarem pelo menos um trabalho virtual.

---

### Indicado Para:

Todos os estudantes podem participar.

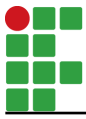
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Identificar as diferentes Linguagens e seus recursos expressivos como elementos que caracterizam os sistemas de Comunicação.	CL
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das Linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	CL

---

Larissa Miranda Julio  
1924016

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Automação A  
**Docente** Ricardo Breganon  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** ELE (90.0)

### Ementa:

Apresentar de forma simples, noções dos diversos tipos de componentes aplicados na automação pneumática e hidráulica e implementação prática dos principais circuitos.

### Procedimentos Metodológicos:

Com o Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Moodle IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino.

### Conteúdo Programático:

- 1 Introdução à Automação Industrial
- 2 Ar comprimido
- 3 Redes de ar comprimido
- 4 Atuadores pneumáticos
- 5 Válvulas pneumáticas
- 6 Circuitos Pneumáticos
- 7 Circuitos Eletropneumáticos
- 8 Fluidos Hidráulicos
- 9 Pressão e Força
- 10 Atuadores Hidráulicos
- 11 Válvulas Hidráulicas
- 12 Circuitos Hidráulicos
- 13 Bombas Hidráulicas e Filtros

### Perspectivas Interdisciplinares:

Física I

### Bibliografia:

FIALHO, A. B.; Automação Pneumática: Projetos, Dimensionamento e Análises de Circuitos, 6ª Edição, São Paulo: Érica, 2009.  
FIALHO, A. B.; Automação Hidráulica: Projetos, Dimensionamento e Análises de Circuitos, 5ª Edição, São Paulo: Érica, 2009.  
BONACORSO, N. G.; NOLL, V.; Automação Eletropneumática, 6ª Edição, São Paulo: Érica, 2003.  
LELUDAK, JORGE A.; Acionamentos Eletropneumáticos, Base Editorial, Curitiba, PR, 2010.  
BOLLMANN, A.; Fundamentos da Automação Industrial Pneumática, São Paulo: ABHP, 1997.  
MORAES, C. C.; CASTRUCCI, P. L. Engenharia de Automação Industrial, 2ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2007.  
PRUDENTE, Francesco. Automação industrial pneumática: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 263 p. ISBN 9788521621195.

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das listas de atividades propostas.

### Indicado Para:

Alunos dos Cursos de Mecânica, Eletromecânica e Eletrotécnica.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
TELE - Controle e Processos Industriais	90.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Entender os princípios da pneumática e hidráulica, suas boas práticas e implementar na prática estas técnicas.	ELM
Elaborar e analisar comandos hidráulicos, pneumáticos, eletropneumáticos e redes de ar comprimido.	MEC

Ricardo Breganon  
1801695

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Automação B  
**Docente** Ricardo Breganon  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** ELE (90.0)

### Ementa:

Apresentar de forma simples, noções dos diversos tipos de componentes aplicados na automação pneumática e hidráulica e implementação prática dos principais circuitos.

### Procedimentos Metodológicos:

Com o Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Moodle IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino.

### Conteúdo Programático:

- 1 Introdução à Automação Industrial
- 2 Ar comprimido
- 3 Redes de ar comprimido
- 4 Atuadores pneumáticos
- 5 Válvulas pneumáticas
- 6 Circuitos Pneumáticos
- 7 Circuitos Eletropneumáticos
- 8 Fluidos Hidráulicos
- 9 Pressão e Força
- 10 Atuadores Hidráulicos
- 11 Válvulas Hidráulicas
- 12 Circuitos Hidráulicos
- 13 Bombas Hidráulicas e Filtros

### Perspectivas Interdisciplinares:

Física I

### Bibliografia:

FIALHO, A. B.; Automação Pneumática: Projetos, Dimensionamento e Análises de Circuitos, 6ª Edição, São Paulo: Érica, 2009.  
FIALHO, A. B.; Automação Hidráulica: Projetos, Dimensionamento e Análises de Circuitos, 5ª Edição, São Paulo: Érica, 2009.  
BONACORSO, N. G.; NOLL, V.; Automação Eletropneumática, 6ª Edição, São Paulo: Érica, 2003.  
LELUDAK, JORGE A.; Acionamentos Eletropneumáticos, Base Editorial, Curitiba, PR, 2010.  
BOLLMANN, A.; Fundamentos da Automação Industrial Pneumática, São Paulo: ABHP, 1997.  
MORAES, C. C.; CASTRUCCI, P. L. Engenharia de Automação Industrial, 2ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2007.  
PRUDENTE, Francesco. Automação industrial pneumática: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 263 p. ISBN 9788521621195.

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das listas de atividades propostas.

### Indicado Para:

Alunos dos Cursos de Mecânica, Eletromecânica e Eletrotécnica.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
TELE - Controle e Processos Industriais	90.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Entender os princípios da pneumática e hidráulica, suas boas práticas e implementar na prática estas técnicas.	ELM

Ricardo Breganon  
1801695



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Automação C  
**Docente** Ricardo Breganon  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** ELE (90.0)

### Ementa:

Apresentar de forma simples, noções dos diversos tipos de componentes aplicados na automação pneumática e hidráulica e implementação prática dos principais circuitos.

### Procedimentos Metodológicos:

Com o Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Moodle IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino.

### Conteúdo Programático:

- 1 Introdução à Automação Industrial
- 2 Ar comprimido
- 3 Redes de ar comprimido
- 4 Atuadores pneumáticos
- 5 Válvulas pneumáticas
- 6 Circuitos Pneumáticos
- 7 Circuitos Eletropneumáticos
- 8 Fluidos Hidráulicos
- 9 Pressão e Força
- 10 Atuadores Hidráulicos
- 11 Válvulas Hidráulicas
- 12 Circuitos Hidráulicos
- 13 Bombas Hidráulicas e Filtros

### Perspectivas Interdisciplinares:

Física I

### Bibliografia:

FIALHO, A. B.; Automação Pneumática: Projetos, Dimensionamento e Análises de Circuitos, 6ª Edição, São Paulo: Érica, 2009.  
FIALHO, A. B.; Automação Hidráulica: Projetos, Dimensionamento e Análises de Circuitos, 5ª Edição, São Paulo: Érica, 2009.  
BONACORSO, N. G.; NOLL, V.; Automação Eletropneumática, 6ª Edição, São Paulo: Érica, 2003.  
LELUDAK, JORGE A.; Acionamentos Eletropneumáticos, Base Editorial, Curitiba, PR, 2010.  
BOLLMANN, A.; Fundamentos da Automação Industrial Pneumática, São Paulo: ABHP, 1997.  
MORAES, C. C.; CASTRUCCI, P. L. Engenharia de Automação Industrial, 2ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2007.  
PRUDENTE, Francesco. Automação industrial pneumática: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 263 p. ISBN 9788521621195.

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das listas de atividades propostas.

### Indicado Para:

Alunos dos Cursos de Mecânica, Eletromecânica e Eletrotécnica.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
TELE - Controle e Processos Industriais	90.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Elaborar e analisar comandos hidráulicos, pneumáticos, eletropneumáticos e redes de ar comprimido.	MEC

Ricardo Breganon  
1801695

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Banco de dados II  
**Docente** Fabricio Baptista  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Apresentar sistemas de gerência de banco de dados do ponto de vista de seu uso. Discutir as técnicas para modelar dados e projetar banco de dados. Linguagem SQL.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A disciplina será ministrada inicialmente em Regime Didático Emergencial (RDE) através de atividades realizadas de forma remota. A metodologia de ensino adotada tem como base aulas não presenciais organizadas de forma síncrona e assíncrona, por meio de tecnologias digitais associadas à Internet. As aulas síncronas serão realizadas por meio do Google Meet e terão como prioridade o diálogo com os estudantes, com o objetivo de discutir os conteúdos disponibilizados de forma assíncrona, bem como as atividades propostas. As atividades assíncronas serão disponibilizadas através do Google Classroom e contemplarão recursos que favoreçam o processo de aprendizagem do estudante, tais como: vídeoaulas, cronogramas, orientações de estudos e instrumentos de avaliação.

---

### Conteúdo Programático:

1. Comandos DML (data manipulation language) em SQL:
  - a. "Select from where" e suas declarações;
  - b. Operadores de comparação;
  - c. between, like, in e wildcards;
  - d. and, or, not e valores null;
  - e. group by, order by, asc, desc;
  - f. min, max, count, avg, sum;
  - g. Aliases;
  - h. having, exists, any, all,
  - i. joins: inner, outter, left, right, self, union
2. Comando DDL: create, alter, drop view

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Linguagem de Programação, Análise e Projeto de Sistemas, Teoria dos Conjuntos.

---

### Bibliografia:

Angelotti, E. S. Banco de Dados. Curitiba: Editora Livro Técnico, 2010.  
Oliviero, C. A. J. Faça um site: PHP 5,2 com MySQL 5.0. São Paulo: Érica, 2010.  
Heuser, C. A. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre, Bookman, 2009.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá os critérios estabelecidos pela Resolução IFPR 50, de 14 de julho de 2017. No Regime Didático Emergencial (RDE) o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que serão relacionadas ao conteúdo do componente curricular. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Estudantes que cursaram Banco de dados I.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Ser inovador e eficiente na solução dos problemas, bem como ser cooperativo em equipes multidisciplinares.	INF
Planejar e desenvolver aplicações comerciais com uso de Banco de Dados de forma integrada e coerente com princípios básicos de usabilidade, engenharia de software e interface amigável.	INF
Aplicar Banco de Dados no desenvolvimento de softwares.	INF
Conhecer a aplicação de estruturas de dados em um projeto e análise de sistemas computacionais.	INF
Compreender as principais estruturas, técnicas de representação e manipulação de dados.	INF
Conhecer as técnicas para modelagem de banco de dados.	INF
Conhecer conceitos relativos à segurança da informação.	INF

---

Fabricio Baptista  
1801589

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Biologia da Célula e Técnicas de Microscopia

**Docente** Juliana Deganello

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CN (30.0)

### Ementa:

Células eucariontes e procariontes. Célula animal e célula vegetal. Técnicas de utilização do microscópio óptico. Ultraestrutura de Membranas Celulares. Especializações de Membrana. Transporte Através de Membrana. Matriz Intracelular. Processos de Movimentação Celular. Organelas citoplasmáticas. DNA: Núcleo; Nucléolo; Ciclo Celular. Mitose Vegetal e Mitose Animal

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota, sendo utilizado o Google Classroom para envio de materiais de estudo e atividades. Será utilizado vídeos disponíveis no YouTube, textos, plataformas interativas e simuladores disponíveis na internet.

### Conteúdo Programático:

- Formas, dimensões e tamanhos celulares.
- Células procariontes e eucariontes.
- Diferenciação de células animais e vegetais.
- Técnicas de trabalho em laboratório e microscopia.
- Estrutura das membranas biológicas e adaptações. Parede celular.
- Citoplasma e citoesqueleto.
- Compartimentos intracelulares: Retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossomos, cloroplastos, mitocôndrias, vacúolos e vesículas.
- Envoltório nuclear.
- Cromatina, cromossomos e nucléolo.
- Divisão celular: Interfase, Mitose animal e vegetal.

### Perspectivas Interdisciplinares:

- Física-Conhecimentos associados ao sistema de lentes no funcionamento do microscópio.
- Matemática - Noções de diferentes dimensões e tamanhos das estruturas celulares.
- Química - Conhecimentos de compostos químicos constituintes da célula.

### Bibliografia:

- CARVALHO, Hernandes F.; PIMENTEL, Shirlei Maria Recco. A célula. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.  
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2010.  
LOPES, S. Bio. Volume Único. Saraiva, 2008.  
PAULINO, W. R. Biologia. Editora Ática, 2009.  
SADAVA, D. et al. Vida: a ciência da biologia. Artmed, 2009.  
SANTOS, F.S. et al. Biologia, (Ensino Médio). Edições SM, 2010.

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, as quais serão pautadas em práticas online utilizando simuladores disponíveis na internet, plataformas interativas e listas de exercícios que abordarão conteúdos relacionados às bases científicas e tecnológicas estudadas até o momento de sua aplicação.

### Indicado Para:

Todos os alunos

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	30.0



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Usar conhecimentos da Biologia para, em situações-problema, interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas	CN
Usar conhecimentos biológicos para identificar fatores de problemas ambientais, em particular os contemporâneos, nos contextos brasileiro e mundial. Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando as estruturas e os processos biológicos envolvidos nos produtos desenvolvidos por essa tecnologia.	CN
Identificar padrões comuns em fenômenos e processos vitais dos organismos, como a manutenção do equilíbrio interno, a defesa, as estruturas celulares, as relações com o ambiente e a sexualidade.	CN
Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, do DNA, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos e relacionar genética humana e saúde.	CN

---

Juliana Deganello  
2190652

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Biologia para o ENEM

**Docente** Juliana Deganello

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Análise e resolução de questões de biologia no ENEM. Noções e conceitos gerais de: Citologia; Histologia; Anatomia e Fisiologia Humana; Taxonomia e Sistemática; Zoologia; Botânica; Genética e Ecologia.

---

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota, sendo utilizado o Google Classroom para envio de materiais de estudo e atividades. Serão utilizados vídeos disponíveis no YouTube, textos, plataformas interativas e simuladores disponíveis na internet.

---

### Conteúdo Programático:

- Sistemas humanos (digestório, respiratório, excretor, nervoso, endócrino, imune e genital);
- Tecidos humanos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso);
- Noções de Genética, DNA e sua constituição, Mitose e Meiose, Gene e gametogênese;
- Conceitos básicos de Biotecnologia e Engenharia Genética;
- Evolução;
- Reprodução;
- Ecologia (Fatores bióticos e abióticos. Habitat e nicho ecológico. Cadeia alimentar, teia alimentar e pirâmides ecológicas. Sucessão e comunidade clímax. Dinâmica de populações. Relações ecológicas. Distúrbios ecológicos);
- Botânica (Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas);
- Zoologia de invertebrados e de vertebrados;
- Fotossíntese e respiração celular.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Química: reações químicas do metabolismo, compostos químicos que poluem o ambiente.

Geografia: relação do crescimento populacional com a degradação ambiental, localização geográfica dos biomas.

Física: fenômenos físicos ligados a fisiologia do homem.

---

### Bibliografia:

- BORGES-OSÓRIO, M. R. e ROBINSON, W. M. Genética Humana. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001, 459 p.
- HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L. S. e LARSON, A. Princípios Integradores de Zoologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 846 p.
- JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 524 p.
- NULTSCH, W. Botânica Geral. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000, 489 p.
- RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 546 p.
- TORTORA, G. J. e DERRICKSON, B. Princípios de Anatomia Fisiologia. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 1228 p.
- ODUM, E. P. e BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011, 612 p.
- PAPAVER, N. (Org.). Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994, 285 p.
- PIERRE, B. A. Genética: um enfoque conceitual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 774 p.
- RUPPERT, E. E.; FOX, R. S. e BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. 7. ed. São Paulo: Roca, 2005, 1145 p.
- TAIZ, L. e ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009, 819 p.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, as quais serão pautadas em práticas online utilizando simuladores disponíveis na internet, plataformas interativas e listas de exercícios que abordarão conteúdos relacionados às bases científicas e tecnológicas estudadas até o momento de sua aplicação.

---

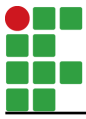
### Indicado Para:

Estudantes que cursaram pelo menos 4 UCs de Biologia.

---

### Não Indicado Para:

---



---

**Áreas**

---

---

**Objetivos:**

---

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Usar conhecimentos da Biologia para, em situações-problema, interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas	CN
Compreender interações entre os organismos e o ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.	CN
Caracterizar saúde humana e a saúde ambiental, identificar razões da distribuição desigual da saúde e de agressões à saúde das populações.	CN
Usar conhecimentos biológicos para identificar fatores de problemas ambientais, em particular os contemporâneos, nos contextos brasileiro e mundial. Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando as estruturas e os processos biológicos envolvidos nos produtos desenvolvidos por essa tecnologia.	CN
Identificar padrões comuns em fenômenos e processos vitais dos organismos, como a manutenção do equilíbrio interno, a defesa, as estruturas celulares, as relações com o ambiente e a sexualidade.	CN
Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, do DNA, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos e relacionar genética humana e saúde.	CN
A partir dos conhecimentos da base molecular da vida, discutir a importância e as questões éticas relativas às tecnologias de manipulação genética.	CN
Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em todos os níveis de organização dos sistemas biológicos.	CN

---

Juliana Deganello  
2190652

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Botânica  
**Docente** Juliana Deganello  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CN (30.0)

### Ementa:

Características gerais, filogenia, organização estrutural e funcional, anatomia, fisiologia, ecologia e sistemática dos principais grupos do Reino Planta.

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota, sendo utilizado o Google Classroom para envio de materiais de estudo e atividades. Serão utilizados vídeos disponíveis no YouTube, textos, plataformas interativas e simuladores disponíveis na internet.

### Conteúdo Programático:

- Características gerais do Reino das plantas.
- Características de Briófitas e ciclo de vida.
- Características de Pteridófitas e ciclo de vida.
- Características de Gimnospermas e ciclo de vida.
- Características de Angiospermas e ciclo de vida.
- Histologia vegetal.
- Morfologia vegetal.
- Fisiologia vegetal: Absorção e condução de nutrientes, hormônios, fotoperíodismo, movimentos vegetais.

### Perspectivas Interdisciplinares:

Geografia: Distribuição das diferentes espécies de plantas no planeta.

Química: Compostos químicos produzidos pelas plantas.

### Bibliografia:

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. *Biologia Vegetal*. 7ª edição. Guanabara Koogan, 2007.  
JOLY, A. B. *Botânica: introdução à taxonomia vegetal*. 12a ed. São Paulo: Nacional, 1998.  
TAIZ, L.; ZEIGER, E. *Fisiologia Vegetal*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
NULTSCH, W. *Botânica Geral*. 10ª edição, Artmed, 2000.  
KERBAUY, G.B. *Fisiologia Vegetal*. 2ª Edição. Guanabara Koogan, 2008.  
CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A.; PERES, L.E.P. *Manual de fisiologia vegetal*. Piracicaba: Editora Agronômica Ceres, 2005.

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, as quais serão pautadas em práticas online utilizando simuladores disponíveis na internet, plataformas interativas e listas de exercícios que abordarão conteúdos relacionados às bases científicas e tecnológicas estudadas até o momento de sua aplicação.

### Indicado Para:

Todos os alunos

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Identificar padrões comuns em fenômenos e processos vitais dos organismos, como a manutenção do equilíbrio interno, a defesa, as estruturas celulares, as relações com o ambiente e a sexualidade.	CN
Associar as características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial os localizados no território brasileiro, identificando ecossistemas, populações e comunidades.	CN

Juliana Deganello  
2190652



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Brasil Colonial: política, economia, cultura e

**Docente** Rafael Ribas Galvao

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CH (30.0)

---

### Ementa:

A formação de Portugal e a expansão marítima. A questão fundiária no Brasil. Os povos indígenas e os conflitos entre indígenas e colonos. A transição da escravidão indígena para a escravidão africana: permanências e transformações na prática escravista. A economia, o trabalho compulsório no Brasil colonial e os conflitos entre colonos, indígenas e africanos. Poder político e administrativo na colônia. A crise da colonização. Movimentos de rebeldia na colônia. Religiosidade e cultura colonial.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Os conteúdos trabalhados nessa unidade curricular serão tratados sob uma abordagem interdisciplinar, envolvendo os conhecimentos das outras áreas das Ciências Humanas, bem como das Artes. Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%). Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como se será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio do Google Meet, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

---

### Conteúdo Programático:

O Trabalho do Historiador - fontes, fatos históricos, métodos e versões.  
O pioneirismo português na expansão marítima e as conquistas ultramarinas.  
A viagem e a posse do território português na América.  
Povos indígenas, contatos e conflitos.  
O processo de colonização e seus entraves.  
Organização política administrativa.  
A hierarquização da sociedade e o aumento das desigualdades.  
A escravidão e seus reflexos ontem e hoje.  
Movimentos nativistas e emancipacionistas e a crise da colonização.  
Religiosidades brasileiras e outros aspectos culturais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Sociologia - A formação da sociedade brasileira; desigualdades de ontem e hoje.  
Artes - o Barroco e a cultura popular; choques culturais.  
Geografia - a construção de uma "nação"; a ocupação do espaço e a questão da terra; vilas cidade e outras divisões administrativas.

---

### Bibliografia:

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.  
NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial. 6ª ed. São Paulo: Hucitec, 1995.  
SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de santa cruz: Feitiçaria e religiosidade no Brasil colonial. Rio de Janeiro: 1992 Companhia das Letras.  
FARIA, Sheila de Castro. A colônia em movimento. Fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

---

### Avaliação:

Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do conto geral das avaliações que originará o conceito final. Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados. Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado. O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem. Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no conto geral das avaliações.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos, principalmente quem tem interesse na História do Brasil.



**Não Indicado Para:**

**Áreas**

<b>Área</b>	<b>C.H.</b>
Ciências Humanas e suas Tecnologias	30.0

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais movimentos rurais e urbanos voltados à superação dos problemas sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira, ao longo da história.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Identificar as principais características do processo de constituição, de transformação e de uso dos espaços urbanos e rurais.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH

Rafael Ribas Galvao  
2065115

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Brasil Colonial: política, economia, cultura e

**Docente** Rafael Ribas Galvao

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CH (30.0)

---

### Ementa:

A formação de Portugal e a expansão marítima. A questão fundiária no Brasil. Os povos indígenas e os conflitos entre indígenas e colonos. A transição da escravidão indígena para a escravidão africana: permanências e transformações na prática escravista. A economia, o trabalho compulsório no Brasil colonial e os conflitos entre colonos, indígenas e africanos. Poder político e administrativo na colônia. A crise da colonização. Movimentos de rebeldia na colônia. Religiosidade e cultura colonial.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Os conteúdos trabalhados nessa unidade curricular serão tratados sob uma abordagem interdisciplinar, envolvendo os conhecimentos das outras áreas das Ciências Humanas, bem como das Artes. Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%). Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como se será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio do Google Meet, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

---

### Conteúdo Programático:

O Trabalho do Historiador - fontes, fatos históricos, métodos e versões.  
O pioneirismo português na expansão marítima e as conquistas ultramarinas.  
A viagem e a posse do território português na América.  
Povos indígenas, contatos e conflitos.  
O processo de colonização e seus entraves.  
Organização política administrativa.  
A hierarquização da sociedade e o aumento das desigualdades.  
A escravidão e seus reflexos ontem e hoje.  
Movimentos nativistas e emancipacionistas e a crise da colonização.  
Religiosidades brasileiras e outros aspectos culturais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Sociologia - A formação da sociedade brasileira; desigualdades de ontem e hoje.  
Artes - o Barroco e a cultura popular; choques culturais.  
Geografia - a construção de uma "nação"; a ocupação do espaço e a questão da terra; vilas cidade e outras divisões administrativas.

---

### Bibliografia:

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.  
NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial. 6ª ed. São Paulo: Hucitec, 1995.  
SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de santa cruz: Feitiçaria e religiosidade no Brasil colonial. Rio de Janeiro: 1992 Companhia das Letras.  
FARIA, Sheila de Castro. A colônia em movimento. Fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

---

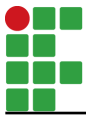
### Avaliação:

Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do conto geral das avaliações que originará o conceito final. Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados. Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado. O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem. Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no conto geral das avaliações.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos, principalmente quem tem interesse na História do Brasil.



**Não Indicado Para:**

**Áreas**

<b>Área</b>	<b>C.H.</b>
Ciências Humanas e suas Tecnologias	30.0

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais movimentos rurais e urbanos voltados à superação dos problemas sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira, ao longo da história.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Identificar as principais características do processo de constituição, de transformação e de uso dos espaços urbanos e rurais.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH

Rafael Ribas Galvao  
2065115

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Cabeamento estruturado

**Docente** Lafaiete Henrique Rosa Leme

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Transmissão de dados em redes de computadores. Normas de cabeamento estruturado. Normas EIA/TIA (Electric Industries Association / Telecommunications Industries Association). Norma EIA/TIA 568A – Cabeamento Estruturado. Norma EIA/TIA 569 – Passagens e espaços. EIA/TIA 606 – Infraestrutura de edifícios comerciais. EIA/TIA 607 – Aterramento. EIA/TIA 570 – Edifícios residenciais. Projeto de Cabeamento.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser realizadas de forma remota. A metodologia de ensino adotada tem como base aulas não presenciais organizadas de forma síncrona e assíncrona, por meio de tecnologias digitais associadas à Internet. As aulas síncronas serão realizadas por meio do Google Meet e priorizará o diálogo com os estudantes, com o objetivo de discutir os conteúdos disponibilizados de forma assíncrona, bem como as atividades propostas. As atividades assíncronas serão disponibilizadas através do Google Classroom e contemplará recursos que favoreçam o processo de aprendizagem do estudante, tais como: vídeoaulas, cronogramas, orientações de estudos e instrumentos de avaliação. O conteúdo da unidade curricular será ministrado de forma condensada durante seis semanas.

---

### Conteúdo Programático:

Conceitos básicos de teleprocessamento. - Evolução do teleprocessamento - Comunicação de dados. - Interfaces de comunicação - Ferramentas de confecção de cabos de redes. Equipamentos de Rede - Configurações de equipamentos de comunicação - Emulador de softwares de rede - Configuração de recursos oferecidos pela rede atendendo especificações e necessidades do cliente - Identificar características dos meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implementações de sua aplicação no ambiente de rede - Software para projeto de Redes - Projeto de uma rede de cabeamento estruturado conforme a Norma 14565 da ABNT - Considerações normativas; SET (Sala de Entrada de Telecomunicações), SEQ (Sala de Equipamentos); AT (Armário de Telecomunicações “rack”), ATR (Área de Trabalho), etc; projeto de uma rede de cabeamento estruturado em planta e diagrama unifilar; conceito de certificação da rede; pré-orçamento dos custos da implantação de infraestrutura da rede no Anexo C da Norma.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Iniciação dos alunos para as disciplinas de Sistemas Operacionais e Redes de Computadores, pois insere o aluno nos conceitos iniciais dessas disciplinas complementares.

---

### Bibliografia:

ORGANIZADOR EDUARDO CORRÊA LIMA FILHO. Fundamentos de Redes e Cabeamento Estruturado. Editora Pearson 188 ISBN 9788543009988.

COMER, Douglas. Interligação em rede em TCP/IP: princípios, protocolos e arquitetura. Rio de Janeiro : Campus, 1998.

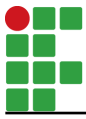
PINHEIRO, José Maurício S. Guia completo de cabeamento de redes. Rio de Janeiro : Elsevier, 2003.

TOLEDO, Adalton Pereira de. Redes de Acesso em Telecomunicações. São Paulo : Makron Books, 2001.

HELD, Gilbert. Comunicação de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro : Campus, 1997.

SILVEIRA, Jorge Luis da. Comunicação de Dados e Sistemas de Teleprocessamento. São Paulo : Makron, McGraw-Hill, 1991.



**Avaliação:**

A avaliação seguirá os critérios estabelecidos pela Resolução IFPR 50, de 14 de julho de 2017. No Regime Didático Emergencial (RDE) o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que serão relacionadas ao conteúdo do componente curricular. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

**Indicado Para:**

Alunos do curso técnico de informática, que já tenham cursado as unidades curriculares obrigatórias correspondente ao período inicial (1º e 2º semestre) de ingresso no IFPR.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer dispositivos periféricos, componentes do computador e o relacionamento entre eles.	INF
Conhecer meios físicos, dispositivos, padrões e protocolos de comunicação.	INF
Conhecer documentação técnica de sistemas de Informação e Comunicação.	INF
Analisar e dimensiona as necessidades das organizações em relação ao uso de softwares e equipamentos de informática e/ou comunicação.	INF

Lafaiete Henrique Rosa Leme  
1801634

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Cine Inclusão  
**Docente** Bruna Gomes Delanhese Mello  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Trajetória da Educação Especial à Inclusiva. Legislação Brasileira de Inclusão. Público alvo da Educação Especial. Características do Público Alvo da Educação Especial. Valorização cultural e respeito às diferenças.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A unidade curricular ofertada pelo regime de RDE por meio de aulas remotas síncronas realizadas pelo meet e atividades assíncronas realizadas na plataforma Classroom. Nesta plataforma também serão disponibilizadas as gravações das aulas, artigos, trechos de filmes que irão embasar as discussões das representações atuais deste público e outros materiais didáticos.

---

### Conteúdo Programático:

Conceito de Educação Inclusiva;  
Trajetória e Conceitos de Exclusão, Segregação, Integração e Inclusão;  
LBI;  
Público alvo da Educação Especial: Pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A UC possui interdisciplinaridade com Direitos Humanos

---

### Bibliografia:

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão. Disponível em: Lei 13.146/2015-[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em 10 Dez. 2020.

BAPTISTA, Claudio Roberto; JESUS, Denise Meyrelles de (Org.). Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. 228 p.

MANTOAN, Maria Teresa. Inclusão escolar: o que é? Por que? Como fazer? São Paulo, Moderna, 1998.

---

### Avaliação:

A avaliação ocorrerá por meio da realização e entrega das atividades.

---

### Indicado Para:

Todos os que desejam conhecer a Educação Inclusiva, público e características desses.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes Linguagens como meios de organização cognitiva da realidade, pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.	CL
Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes Linguagens e suas manifestações específicas.	CL
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH

---

Bruna Gomes Delanhese Mello  
1268259

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Circuitos Digitais A  
**Docente** Lafaiete Henrique Rosa Leme  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Proporcionar conhecimentos introdutórios e essenciais de teoria e prática em sistemas digitais.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser realizadas de forma remota. A metodologia de ensino adotada tem como base aulas não presenciais organizadas de forma síncrona e assíncrona, por meio de tecnologias digitais associadas à Internet. As aulas síncronas serão realizadas por meio do Google Meet e priorizará o diálogo com os estudantes, com o objetivo de discutir os conteúdos disponibilizados de forma assíncrona, bem como as atividades propostas. As atividades assíncronas serão disponibilizadas através do Google Classroom e contemplará recursos que favoreçam o processo de aprendizagem do estudante, tais como: vídeoaulas, cronogramas, orientações de estudos e instrumentos de avaliação. O conteúdo da unidade curricular será ministrado de forma condensada durante seis semanas.

---

### Conteúdo Programático:

Conceitos Introdutórios. Sistemas de numeração e conversões. Portas lógicas e álgebra Booleana, tabela verdade. Circuitos lógicos combinacionais. Flip-flops e dispositivos correlatos. Aritmética digital: operações e circuitos. Dispositivos de memória. Tecnologias dos circuitos digitais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Lógica de Programação, Redes de Computadores

---

### Bibliografia:

TOCCI, Ronald J.; Widmer, Neal S.; Moss, Gregory L. Sistemas Digitais: princípios e aplicações - 11ª edição. Editora Pearson 842 ISBN 9788576059226.

TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S.; MOSS, Gregory L. Sistemas digitais: Princípios e aplicações, 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PEDRONI, Volnei A. Digital electronics and design with VHDL. Boston: Morgan Kaufmann, 2008.

WAKERLY, John F. Digital design: Principles and practices, 4 ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2006.

TAUB, Herbert. Circuitos digitais e microprocessadores. São Paulo: McGraw-Hill, 1984.

TAUB, Herbert; SCHILLING, Donald. Eletrônica digital. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá os critérios estabelecidos pela Resolução IFPR 50, de 14 de julho de 2017. No Regime Didático Emergencial (RDE) o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que serão relacionadas ao conteúdo do componente curricular. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos do curso Técnico em Informática, recém ingressados no IFPR.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---





**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Buscar formação continuada na sua área de atuação facilitando o acesso e a disseminação do conhecimento.	INF
Compreender o correto funcionamento dos equipamentos softwares dos sistemas de Informação e Comunicação.	INF
Identificar as estruturas de dados necessárias para a resolução de problemas computacionais.	INF

---

Lafaiete Henrique Rosa Leme  
1801634

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Circuitos Digitais B  
**Docente** Lafaiete Henrique Rosa Leme  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Proporcionar conhecimentos introdutórios e essenciais de teoria e prática em sistemas digitais.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser realizadas de forma remota. A metodologia de ensino adotada tem como base aulas não presenciais organizadas de forma síncrona e assíncrona, por meio de tecnologias digitais associadas à Internet. As aulas síncronas serão realizadas por meio do Google Meet e priorizará o diálogo com os estudantes, com o objetivo de discutir os conteúdos disponibilizados de forma assíncrona, bem como as atividades propostas. As atividades assíncronas serão disponibilizadas através do Google Classroom e contemplará recursos que favoreçam o processo de aprendizagem do estudante, tais como: vídeoaulas, cronogramas, orientações de estudos e instrumentos de avaliação. O conteúdo da unidade curricular será ministrado de forma condensada durante seis semanas.

---

### Conteúdo Programático:

Conceitos Introdutórios. Sistemas de numeração e conversões. Portas lógicas e álgebra Booleana, tabela verdade. Circuitos lógicos combinacionais. Flip-flops e dispositivos correlatos. Aritmética digital: operações e circuitos. Dispositivos de memória. Tecnologias dos circuitos digitais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Lógica de Programação, Redes de Computadores

---

### Bibliografia:

TOCCI, Ronald J.; Widmer, Neal S.; Moss, Gregory L. Sistemas Digitais: princípios e aplicações - 11ª edição. Editora Pearson 842 ISBN 9788576059226.

TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S.; MOSS, Gregory L. Sistemas digitais: Princípios e aplicações, 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PEDRONI, Volnei A. Digital electronics and design with VHDL. Boston: Morgan Kaufmann, 2008.

WAKERLY, John F. Digital design: Principles and practices, 4 ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2006.

TAUB, Herbert. Circuitos digitais e microprocessadores. São Paulo: McGraw-Hill, 1984.

TAUB, Herbert; SCHILLING, Donald. Eletrônica digital. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá os critérios estabelecidos pela Resolução IFPR 50, de 14 de julho de 2017. No Regime Didático Emergencial (RDE) o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que serão relacionadas ao conteúdo do componente curricular. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos do curso Técnico em Informática, recém ingressados no IFPR.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Buscar formação continuada na sua área de atuação facilitando o acesso e a disseminação do conhecimento.	INF
Compreender o correto funcionamento dos equipamentos softwares dos sistemas de Informação e Comunicação.	INF
Identificar as estruturas de dados necessárias para a resolução de problemas computacionais.	INF

---

Lafaiete Henrique Rosa Leme  
1801634

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Código Da Vinci  
**Docente** Welk Ferreira Daniel  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

- Aprimorar de forma reflexiva o conhecimento prévio do estudante sobre os fundamentos da Semântica e da Semiótica; bem como as relações que cada uma delas tem com o signo linguístico.
- Estudo de interpretação de textos de linguagem mista.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As ações metodológicas serão desenvolvidas de acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE, resolução 29/2020) sendo por meio de atividades síncronas ou assíncronas.

- Inserir e compartilhar com o estudante o estudo de objetos como som, palavra, imagem, sentimento como elemento capaz de representar outra coisa na constituição do signo.

- Capacitar o jovem pesquisador sobre a dependência do signo para interação com o meio social.

Aplicação das noções mínimas de signo e suas relações práticas e teóricas com as diversas realidades físicas e virtuais.

- Estudar as relações existentes entre o signo e o seu referente (objeto), usando documentários de curta metragem como ambiente de observação e análises.

---

### Conteúdo Programático:

Denotação/Conotação.  
Monossemia/Polissemia.  
Relações semânticas entre palavras e imagens.  
Estudo introdutório do signo (Significante, Significado e Significação)

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

- Linguagens: Interpretação de texto

---

### Bibliografia:

SANTAELLA, Lucia. A Teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas. 2. reimpr. da 1. ed. de 2000. São Paulo: Cengage Learning, 2008a.  
SANTAELLA, Lucia. O que é semiótica. 27. reimpr. da 1. ed. de 1983. v. 103. São Paulo: Brasiliense, 2008b. (Coleção Primeiros Passos).

---

### Avaliação:

As atividades avaliativas serão aplicadas em consonância a resolução 50/2017 e resolução 29/2020 do RDE. Serão feitas as seguintes considerações:

- Rendimento de acompanhamento nos conteúdos desenvolvidos.
- Desempenho e evolução das capacidades reflexivas sobre os temas abordados da semiótica.
- Avaliação dos Níveis de compreensão do elementos abordados em sala e, principalmente, fora dela.

---

### Indicado Para:

Estudantes iniciantes

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



---

**Objetivos:**

---

**Objetivo**

Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes Linguagens como meios de organização cognitiva da realidade, pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

**Area**

CL

---

Welk Ferreira Daniel  
2806613

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Comportamento individual e saúde do

**Docente** Elaine Valéria Candido Fernandes

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Desenvolver junto ao educando atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo teórico e prático nos âmbitos da saúde e qualidade de vida.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Mantendo o Regime Didático Emergencial (RDE) e com as atividades de forma remota com momentos síncronos e assíncronos, disponibilizaremos aulas gravadas para explicação dos conteúdos e correção das atividades, também faremos indicação de vídeos para ilustração das práticas corporais, além de sugestões de leituras complementares.

---

### Conteúdo Programático:

- Saúde e seus componentes
- Atividade física x exercício físico
- Comportamentos sedentários
- Exercício e as doenças crônico-degenerativas
- Dieta x reeducação alimentar
- Capacidades físicas
- Treinamento físico
- IMC
- Zona alvo de treinamento
- Corpolatria
- Desvios posturais

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos dessa unidade curricular dialogam com outras disciplinas como: biologia, física, matemática, português.

**Bibliografia:**

- ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 2003.
- BARBOSA, C. L. A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2000.
- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BOMPA, T. O. Periodização: Teoria e prática do treinamento. São Paulo: Phorte editora, 2002.
- BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. Para Ensinar Educação Física. Campinas: Editora Papyrus, 2007.
- DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED – PR, 2006.
- Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Londrina: Eduel, 2010.
- FEIJÓ, OLAVO G. Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 1998.
- FLECK, S, J; KRAEMER, W, J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006
- HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MAUAD, P.J; FOSTER, C. Avaliação Fisiológica do Condicionamento Humano. São Paulo, SP. Phorte, 2009, 2ª edição. 400p.
- MCARDLE, W, D.; KATCH, F, I.; KATCH, V, L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 6ª ed.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papyrus, 2010.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a Vida no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.
- PALMA, A. P. T. V. Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina: EDUEL, 2008. PALMA, A. P. T.
- V; OLIVEIRA, A. A. B; PALMA, J. A. V. Educação Física e a Organização Curricular:
- SANTOS, Gisele Franco de Lima. Jogos Tradicionais e a Educação Física. – Londrina: EDUEL, 2012.
- SCARPATO, M. (Org.). Educação Física: como planejar as aulas na Educação Física. São Paulo: Avercamp, 2007.

**Avaliação:**

Avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o aluno será avaliado pela devolutiva das atividades propostas.

**Indicado Para:**

Indicado para todos os alunos, pois é necessário que se preocupem com a sua saúde, mas para tanto, precisam conhecer quais fatores estão envolvidos nesse processo e como o comportamento de cada indivíduo tem ação direta na sua qualidade de vida.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

**Objetivos:**

Objetivo	Área
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL

Elaine Valéria Candido Fernandes  
2065494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Convergente 1ª Temporada

**Docente** Welk Ferreira Daniel

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Desenvolver habilidades de produção e interpretação textual em torno das possibilidades comunicacionais que as tecnologias midiáticas proporcionam.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As ações metodológicas serão desenvolvidas de acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE, resolução 29/2020) sendo por meio de atividades síncronas ou assíncronas.

- Análise de mídias e utilização de suas características para produção de conteúdos textuais.
- Simulação de postagem eletrônicas replicado notícias e outros conteúdos de mídias populares.
- Pesquisas comparativas sobre os perfis comunicacionais de cada mídia utilizada no cotidiano como redes sociais e páginas populares

---

### Conteúdo Programático:

- Definição das principais mídias utilizadas na internet.
- Construção de textos com características de notícia, marketing, resenhas e outros....
- entendimento em torno da convergência midiática
- desenvolvimento de habilidade no uso de ferramentas para detecção de conteúdo falso e criminoso.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Trânsito nas áreas da informática e produção de mídias audiovisuais.

---

### Bibliografia:

LEMOS, André. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2ª ed., 2004.

CORREIA, Maíra Baumgarten. Tecnologia. In: CATTANI, Antônio D. (org.). Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis, RJ: Vozes: Ed. Da Universidade/UFRS, 1999.

FRAGOSO, Suely. Reflexões sobre convergência midiática. In: Líbero - Revista acadêmica do programa de pós-graduação da Faculdade Cásper Líbero. São Paulo, ano VIII, nº 15/16, p. 17-21 2005.

SANTANA, Camila Lima S. e. Adolescência e mídias digitais: considerações iniciais sobre a cultura digital e a educação. In: II Seminário Jogos eletrônicos, educação e comunicação: construindo novas trilhas, 2006, Salvador. II Seminário Jogos eletrônicos, educação e comunicação: construindo novas trilhas, 2006.

---

### Avaliação:

As atividades avaliativas serão aplicadas em consonância com a resolução 50/2017 e resolução 29/2020 do RDE. Serão feitas as seguintes considerações:

Atividades participativas e produções registradas.

---

### Indicado Para:

Anos iniciais.

---

### Não Indicado Para:

Não possui contra indicação.

---

### Áreas

---





---

**Objetivos:**

---

**Objetivo**

**Area**

Aplicar as Tecnologias da Comunicação e da Informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.

CL

Recorrer aos conhecimentos sobre as Linguagens dos sistemas de Comunicação e Informação para resolver problemas sociais.

CL

---

Welk Ferreira Daniel  
2806613

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Corpo, alma e coração  
**Docente** Wagner Fernandes Pinto  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Promover o entendimento teórico acerca dos diversos estilos de dança, música, ginástica, práticas circenses e teatro, explorando suas mais variadas vertentes como danças regionais, clássicas, religiosas, artísticas, esportivas e outras; música, canto, ritmos e sons de diferentes gêneros; ginástica rítmica, artística, de academia, natural, laboral, escolar, de conscientização corporal e outras; elementos circenses e teatrais com diferentes finalidades; aspectos fisiológicos, de saúde e outros.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão realizadas no campo teórico, no modo de RDE, contribuindo para o entendimento dos estudantes em todos os sentidos que compõe as mesmas. Dessa forma, o início e a continuidade das 30 horas dessa unidade curricular serão realizadas através de RDE. A metodologia utilizada serão aulas enviadas para os estudantes através de áudios, PDFs e outros.

---

### Conteúdo Programático:

Os conteúdos destacados a seguir serão realizados através de RDE:

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Biologia, Comunicação Social, Geografia, História, Sociologia, Arte e Informática.

### Bibliografia:

As bibliografias citadas a seguir servirão de referência ao docente na pesquisa por material didático semelhante para oferta aos discentes na forma de RDE:

- DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. Para Ensinar Educação Física. Campinas: Editora Papirus, 2007.
- DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BARBOSA, C. L. A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2000.
- HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.
- MAUAD, P.J; FOSTER, C. Avaliação Fisiológica do Condicionamento Humano. São Paulo, SP. Phorte, 2009, 2ª edição. 400p.
- Willian Garrett Jr e Donald T. Kirkendall, A Ciência do Exercício e dos Esportes. Artmed, 2003.
- FLECK, S, J; KRAEMER, W, J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- BOMPA, T. O. Periodização: Teoria e prática do treinamento. São Paulo: Phorte editora, 2002.
- SCARPATO, M. (Org.). Educação Física: como planejar as aulas na Educação Física. São Paulo: Avercamp, 2007.
- FEIJÓ, OLAVO G. Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 1998.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a Vida no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.
- PALMA, A. P. T. V; OLIVEIRA, A. A. B; PALMA, J. A. V. Educação Física e a Organização Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Londrina: Eduel, 2010.
- ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 2003.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED – PR, 2006.
- Santos, Gisele Franco de Lima. Jogos Tradicionais e a Educação Física. – Londrina: EDUEL, 2012.
- PALMA, A. P. T. V. Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina: EDUEL, 2008.

### Avaliação:

A carga horária de 30 horas será avaliada de forma contínua através de atividades que os estudantes enviarão para o professor via Google Classroom, podendo ser também no formato de relatório/questionário do Google.

### Indicado Para:

Os alunos do Ensino Médio Integrado.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Identificar as diferentes Linguagens e seus recursos expressivos como elementos que caracterizam os sistemas de Comunicação.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL

Wagner Fernandes Pinto  
2028350

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Desenho assistido de computador - CN A

**Docente** Andre Luiz Salvat Moscato

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Introdução e conceitos fundamentais da tecnologia CAD; Interface de programa; Propriedades de programas CAD; Utilização de comandos para reprodução em ambiente virtual 2D e 3D; Edição de desenhos técnicos de peças e conjuntos mecânicos em ambiente virtual 3D; Geração das vistas isométricas a partir de componentes 3D; Montagem de conjuntos mecânicos virtuais.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A disciplina será ofertada de acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE). Será utilizado o google classroom como ferramenta para tal procedimento metodológico.

---

### Conteúdo Programático:

Introdução ao ambiente gráfico de softwares de CAD;  
Modelamento virtual de peças mecânicas a partir de esboços ou croquis de peças reais  
Montagem de conjuntos mecânicos virtuais;  
Geração e edição de desenhos técnicos de peças e conjuntos mecânicos em ambiente CAD

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática, Desenho técnico.

---

### Bibliografia:

SILVA, A.; RIBEIRO, C. T.; DIAS, J.; SOUSA, L. Desenho técnico moderno. 4.ed. LTC, 2006.  
Leake, J.; Borgerson, J. Manual De Desenho Tecnico Para Engenharia, Ed. LTC, 2010.  
MONTEIRO, J. Modelação por Superfícies e Híbrida em Solidworks, Fca, 2020.  
JUNIOR, S. R. S. Solidworks 2016: Modelagem 3D de peças, chapas metálicas e superfícies, Senai-SP, 2017.  
SPECK, H. J.; PEIXOTO, D. V. Manual Básico de Desenho Técnico. 4 ed. Florianópolis. Ed. UFSC, 2007.  
JUNGHANS, Daniel. Informática Aplicada ao Desenho Técnico. 21 Ed. Base Editorial, 2010.  
FIALHO, A. B. Solidworks Premium 2013, Érica, 2013.  
FIALHO, A. B. SolidWorks Premium 2009 - Teoria e Prática no Desenvolvimento de Produtos Industriais, Érica, 2009.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Técnico em Mecânica

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Capacitar o estudante a utilizar os recursos e técnicas de informática aplicada à computação gráfica (CAD) para execução de desenhos mecânicos.	MEC

---

Andre Luiz Salvat Moscato  
1879218

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Desenho Técnico A  
**Docente** Avyner Lorrán de Oliveira Vitor  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Conceitos fundamentais de Desenho Técnico; Projeção Ortogonal; Perspectivas em Desenho Técnico; Normas técnicas aplicadas ao desenho técnico; Utilização de ferramenta de desenho assistido por computador (computer aided design - CAD) na elaboração de desenhos técnicos.

---

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades devem ser realizadas de forma remota. Será utilizado o Google Classroom como ambiente virtual de aprendizagem.

---

### Conteúdo Programático:

1. Introdução ao Desenho Técnico;
2. Instrumentos e Normas ABNT de desenho técnico;
3. Escalas e desenho em escala;
4. Caligrafia Técnica;
5. Cotas e modelos de cotação;
6. Projeções Ortogonais;
7. Perspectiva;
8. Cortes em Desenhos Técnicos;
9. Ferramentas Computadorizadas: Software CAD

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serve de base para componentes curriculares que necessitam de interpretação de Desenho Técnico, tais como: resistência dos materiais; fabricação mecânica; instalações elétricas, geração, transmissão e distribuição.

---

### Bibliografia:

1. (eBook) RIBEIRO, ANTONIO CLELIO; PERES, MAURO PEDRO. CURSO DE DESENHO TECNICO E AUTOCAD. Editora Pearson 388 ISBN 9788581430843.
2. (eBook) AILTON SANTOS SILVA. Desenho técnico. Editora Pearson 136 ISBN 9788543010977.
3. (eBook) PACHECO, Beatriz de Almeida; SOUZA-CONCILIO, Ilana de Almeida; PESSOA FILHO, Joaquim. Desenho técnico. Editora Intersaberes 230 ISBN 9788559725131.
4. (eBook) ZATTAR, Izabel Cristina. Introdução ao desenho técnico. Editora Intersaberes 172 ISBN 9788544303238.
5. FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo Livros, 2005. 1993 p. ISBN 9788525007339 (enc).
6. STRAUHS, Faimara do Rocio. Desenho técnico. Curitiba: Base Editorial, 2010. 112 p. (Educação profissional. Ensino médio técnico). ISBN 9788579055393 (broch.).
7. JUNGHANS, Daniel. Informática aplicada ao desenho técnico. Curitiba: Base Editorial, 2010. 224 p. (Educação profissional Ensino médio técnico). ISBN 9788579055478 (broch.).
8. MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. Desenho tecnico. São Paulo: Hemus, 2004. 257 p. ISBN 8528903966 (broch.).

---

### Avaliação:

Os procedimentos avaliativos seguirão os critérios de avaliação estabelecidos na Portaria 50/2017 do IFPR, bem como na Resolução 29/2020. No RDE, o estudante terá seu desempenho acadêmico avaliado através da devolutiva de atividades propostas. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados. A recuperação será garantida a todos os estudantes, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes para esta finalidade.

---

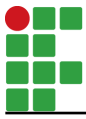
### Indicado Para:

Alunos dos cursos de Mecânica, Eletrotécnica e Eletromecânica

---

### Não Indicado Para:

---



---

**Áreas**

---

---

**Objetivos:**

---

**Objetivo**

**Area**

Interpretar e elaborar de desenho técnico mecânico de acordo com as normas técnicas da ABNT.

ELM

Ler e interpretar de projetos elétricos.

ELM

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Desenhos animados e ideologias A

**Docente** Áriفة Amaral Melo

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular "Desenhos animados e Ideologias", visa proporcionar aos estudantes a possibilidade de desenvolver um olhar crítico sobre o mundo a partir do aspectos do seu cotidiano, como os desenhos animados do cinema e da TV, bem como possibilitar ao aluno a percepção das ideologias contidas nesses tipos de materiais audiovisuais.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%).

Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como se será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio da plataforma Google Classroom, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

Em caso de retorno às atividades presenciais, As aulas serão ministradas de forma dialogada, respeitando os saberes acumulados pelos estudantes e promovendo o debate. Serão realizadas problematizações, exposições orais (utilizando o quadro e slides), apresentações de materiais audiovisuais (músicas, trechos de filmes e vídeos), e ainda, discussões de textos de apoio.

---

### Conteúdo Programático:

Questões essenciais sobre o homem em sociedade;

Diferenças sociais: classe, cultura, gênero;

Ideologias: Machismo, fascismo, totalitarismo, etnocentrismo;

Ciência política aplicada à análise de desenhos animados: o caso de "O rei leão" da Disney.

Desenhos clássicos e contemporâneos: as mudanças de linguagens visuais e de temas "Politicamente corretos e/ou incorretos".

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História: antiguidade, medievo e Revolução Industrial;

Filosofia: Maquiavel;

Sociologia: relações sociais; imaginário social; indústria cultural e cultura de massa; relações de poder; simbolismo;

---

### Bibliografia:

ADORNO, Theodor. Indústria cultural e sociedade. São Paulo, Paz e Terra, 2007.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo, Ed. Moderna. 2011.

MAIA, Tadeu Queiroz. Sobre filmes infantis e linguagens audiovisuais: o caso d'o rei leão. Brasília, UNB, 2008 (dissertação de mestrado).

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo, Ed. Martin Claret. 2000.

### Avaliação:

Serão utilizados como critérios de avaliação os itens constantes no Art. 9º da Resolução nº 50/17, nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos;

Possíveis métodos avaliativos: atividades em sala de aula, seminários, trabalhos coletivos e individuais seguidos de defesa, exposição de cartazes e/ou banners.

Avaliação no Regime Didático Emergencial: Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do conto geral das avaliações que originará o conceito final.

Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados.

Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado.

O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem.

Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no conto geral das avaliações.

#### Indicado Para:

Todos os estudantes do Ensino Médio

#### Não Indicado Para:

#### Áreas

#### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos).	CH
Relacionar gostos e preferências culturais e de lazer (musicais, literários, de vestuário, programação de rádio e de TV) às diferentes faixas etárias dos membros da família e da comunidade.	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
Estabelecer relações para diferenciar as práticas escolares que valorizam a curiosidade intelectual e a reflexão das rotinas, daquelas que se caracterizam pela mera transmissão mecânica de conhecimentos.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH

Árife Amaral Melo  
1917260



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Desenhos animados e ideologias B

**Docente** Áriفة Amaral Melo

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular "Desenhos animados e Ideologias", visa proporcionar aos estudantes a possibilidade de desenvolver um olhar crítico sobre o mundo a partir do aspectos do seu cotidiano, como os desenhos animados do cinema e da TV, bem como possibilitar ao aluno a percepção das ideologias contidas nesses tipos de materiais audiovisuais.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%).

Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como se será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio da plataforma Google Classroom, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

Em caso de retorno às atividades presenciais, As aulas serão ministradas de forma dialogada, respeitando os saberes acumulados pelos estudantes e promovendo o debate. Serão realizadas problematizações, exposições orais (utilizando o quadro e slides), apresentações de materiais audiovisuais (músicas, trechos de filmes e vídeos), e ainda, discussões de textos de apoio.

---

### Conteúdo Programático:

Questões essenciais sobre o homem em sociedade;

Diferenças sociais: classe, cultura, gênero;

Ideologias: Machismo, fascismo, totalitarismo, etnocentrismo;

Ciência política aplicada à análise de desenhos animados: o caso de "O rei leão" da Disney.

Desenhos clássicos e contemporâneos: as mudanças de linguagens visuais e de temas "Politicamente corretos e/ou incorretos".

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História: antiguidade, medievo e Revolução Industrial;

Filosofia: Maquiavel;

Sociologia: relações sociais; imaginário social; indústria cultural e cultura de massa; relações de poder; simbolismo;

---

### Bibliografia:

ADORNO, Theodor. Indústria cultural e sociedade. São Paulo, Paz e Terra, 2007.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo, Ed. Moderna. 2011.

MAIA, Tadeu Queiroz. Sobre filmes infantis e linguagens audiovisuais: o caso d'o rei leão. Brasília, UNB, 2008 (dissertação de mestrado).

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo, Ed. Martin Claret. 2000.

---

### Avaliação:

Serão utilizados como critérios de avaliação os itens constantes no Art. 9º da Resolução nº 50/17, nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos;

Possíveis métodos avaliativos: atividades em sala de aula, seminários, trabalhos coletivos e individuais seguidos de defesa, exposição de cartazes e/ou banners.

Avaliação no Regime Didático Emergencial: Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do conto geral das avaliações que originará o conceito final.

Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados.

Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado.

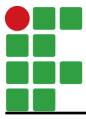
O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem.

Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no conto geral das avaliações.

---

### Indicado Para:

Todos os estudantes do Ensino Médio



**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos).	CH
Relacionar gostos e preferências culturais e de lazer (musicais, literários, de vestuário, programação de rádio e de TV) às diferentes faixas etárias dos membros da família e da comunidade.	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
Estabelecer relações para diferenciar as práticas escolares que valorizam a curiosidade intelectual e a reflexão das rotinas, daquelas que se caracterizam pela mera transmissão mecânica de conhecimentos.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH

Árife Amaral Melo  
1917260

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Direitos Humanos em tempos de “banalidade

**Docente** André Pires do Prado

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A proposta desta UC é trabalhar filosoficamente o conceito de Direitos Humanos e possibilitar que os estudantes compreendam a relevância do tema nos dias atuais. À luz da história, busca-se analisar a construção do conceito, desde as ideias de “direito natural” e “jusnaturalismo”, passando pelas noções de “direitos políticos” e “direitos civis”, pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (de 1789, França) até a chegar na Declaração Universal dos Direitos Humanos (de 1948, ONU), conceitos e documentos estes embrionários dos preceitos jurídicos denominados “direitos fundamentais”, preciosamente postulados na maioria das Cartas Constitucionais existentes em Estados democráticos, incluindo o Brasil e sua atual Constituição, promulgada em 1988 no contexto da redemocratização do país. Partindo de fenômenos violentos, traumáticos e simbólicos no que tange à ofensa aos direitos humanos, como o Nazismo (na Alemanha) e a Ditadura Militar de 1964-1985 (no Brasil), por exemplo, buscar-se-á fazer com que os estudantes entendam a importância de se lutar por valores humanistas, pela dignidade dos cidadãos, pela liberdade, pela igualdade, pela paz e pela justiça, dentre vários outros direitos fundamentais inerentes à condição humana, à essência de todos nós. Em tempos de “banalidade do mal” (conceito arendtiano), é urgente a defesa dos Direitos Humanos na luta contra o totalitarismo.

Observação: UC adequada ao Regime Didático Emergencial (RDE) conforme Resolução nº 29/2020.

---

### Procedimentos Metodológicos:

---

Metodologia referente ao Regime Didático Presencial (RDP).

No caso de eventual suspensão do RDE e retorno ao modo presencial.

Encontros conduzidos a partir de estratégias metodológicas e didáticas diversificadas:

Aulas expositivas e dialéticas; promoção de debates entre estudantes com base em temas previamente escolhidos e pesquisados, de forma coletiva; prática de revisão de conteúdo, aplicação e resolução de exercícios; utilização de recursos audiovisuais diversos (Internet, imagens, filmes, documentários, músicas, games, etc); visitas “in loco” à comunidade extraescolar, visando observar fenômenos da realidade urbana e fomentar possíveis projetos de intervenção; leitura e produção escrita de textos filosóficos; exercício de crítica às vicissitudes da sociedade contemporânea e aplicação de conceitos filosóficos; valorização do protagonismo do estudante na dinâmica de realização do processo ensino-aprendizagem no âmbito da UC.

Vale dizer que, segundo Paulo Freire, o “método dialético” é um exercício democrático. Pois:

“O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que deve se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o discurso “bancário” meramente transferidor do perfil do objeto ou do conteúdo. É exatamente neste sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendidos pelos educandos.” (FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 13)

Metodologia referente ao Regime Didático Emergencial (RDE).

Período previsto: de 18/02/2021 a 14/05/2021.

Aulas remotas, baseadas em encontros virtuais e atividades síncronas e assíncronas, mediante utilização das plataformas “Google Classroom”, “Google Meet” e “Google Drive”; leitura com base em arquivos em formato PDF, documentos digitalizados, etc; debates, fóruns e discussões online; pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos e Tecnológicos:

RDP: Quadro negro, giz, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes.

RDE: Plataformas Google Classroom, Google Meet, Google Drive; Biblioteca virtual Pearson; Internet; Revistas eletrônicas; Arquivos digitalizados em “pdf”, “doc”; Áudios em “mp3” e “podcasts”; etc.

---

### Conteúdo Programático:

---

Parte – 1:

- A noção de justiça e a primazia das leis.
- Jusnaturalismo: direito natural e direito civil – Grócio, Pufendorf, Locke, Hobbes e Rousseau.
- Positivismo jurídico: crítica ao jusnaturalismo.
- Kant: moralidade universal, paz perpétua, direito cosmopolita e relações internacionais.

Parte – 2:

- A Declaração de Independência dos EUA (1776).
- A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789).
- A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).
- As três gerações dos direitos humanos.
- Características dos direitos humanos.

- O Nazismo alemão e a Ditadura Militar brasileira: violação dos DH.
- Antissemitismo, imperialismo, totalitarismo: a banalidade do mal.
- Democracia e direitos humanos.
- A Constituição Federal brasileira e os direitos fundamentais.

---

#### **Perspectivas Interdisciplinares:**

---

Esta UC dialoga com História, Sociologia, Ciência Política e Direito.

---

#### **Bibliografia:**

---

Das Orientações Normativas.

As referências bibliográficas visam atender à Resolução 29/2020, em seu Art. 12:

Art. 12 – A indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR.

Biblioteca virtual utilizada: Pearson (<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>)

Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2016.

ARENDT, Hannah. *Origens do Totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

\_\_\_\_\_. *Heichmann em Jerusalém*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BITTAR, Eduardo C. B. *Ética, Educação, Cidadania e Direitos Humanos*. Barueri: Manole, 2004.

\_\_\_\_\_. *Curso de Filosofia do Direito*. São Paulo: Atlas, 2012.

BOBBIO, Norberto. *Teoria Geral da Política: A Filosofia Política e as Lições dos Clássicos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil: 1988*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1988.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo, Editora Ática, 2012.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

CUNHA, J. A. *Iniciação à Investigação Filosófica: Um Convite ao Filosofar*. São Paulo: Alínea, 2013.

EUA. *Declaração de Independência dos Estados Unidos*. 1776.

FERREIRA, Lier Pires; GUANABARA, Ricardo; JOGE, Vladimyr Lombardo. *Curso de Ciência Política*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FRANÇA. *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*. 1789.

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

ONU. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. 1948.

SCHWARCZ, Lília Moritz; BOTELHO, André. *Cidadania: um projeto em construção*. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. *Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos*. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

Complementar:

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARÇAL, Jairo (Org). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED, 2009.

PRADEAU, Jean-François. História da Filosofia. Petrópolis: Vozes-Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2011.

RUSSEL, Bertrand. História da Filosofia Ocidental. Livro 1 – A Filosofia Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

---

### **Avaliação:**

---

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR.

A avaliação, como parte basilar do processo de ensino-aprendizagem, deve ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

São princípios da avaliação:

I – a investigação, reflexão e intervenção; II – o desenvolvimento da autonomia dos estudantes; III – o dinamismo, a construção, a cumulação, a continuidade e a processualidade; IV – a inclusão social e a democracia; V – a percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e desenvolver-se; VI – a aprendizagem de todos os estudantes; VII – o conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural; VIII – a compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem; IX – a elaboração e a adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real; X – a interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento; XI – a escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes; XII – a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; XIII – a prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo; XIV – a constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem deverá ser:

I – diagnóstico: considerando o conhecimento prévio dos estudantes em relação ao que se espera construir durante o processo de ensino- aprendizagem. II – formativo: considerando todo o processo de ensino-aprendizagem, que é contínuo, interativo e centrado na (re)construção de conhecimentos, que possibilite o acompanhamento e forneça subsídios para a avaliação da própria prática docente; III – somativo: considerando objetivos finais pretendidos, tendo em vista os resultados da aprendizagem em diferentes períodos e o replanejamento do ensino para uma próxima etapa;

Para a avaliação do processo ensino-aprendizagem, poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

I – seminários; II – trabalhos individuais e/ou em grupos; III – testes escritos e/ou orais/sinalizados; IV – dramatizações; V – apresentações de trabalhos finais de iniciação científica; VI – artigos científicos ou ensaios; VII – portfólios; VIII – resenhas; XIX – autoavaliações; X – participações em projetos; XI – participações em atividades culturais e esportivas; XII – visitas técnicas; XIII – atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); XIV – participação em atividades de mobilidade nacional e internacional; XV – outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação julgadas pertinentes em relação à UC.

Após o registro dos conceitos no sistema acadêmico, os instrumentos avaliativos serão devolvidos aos estudantes. Deverão ser utilizados, ao menos, dois instrumentos ao longo de cada período avaliado para medir resultados parciais e finais.

A recuperação de estudos como parte do processo ensino-aprendizagem é obrigatória e compreende:

I – a recuperação contínua, que se constitui como um conjunto de ações desenvolvidas no decorrer das aulas, para a retomada de conteúdos que ainda não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes;  
II – a recuperação paralela, que se constitui como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de

conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso da UC cursada pelo estudante, podendo ser presencial e/ou não presencial.

Os resultados obtidos no processo de avaliação na UC serão expressos por conceitos, sendo:

- I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Os conceitos deverão ter emissão parcial após cada término de etapa/período letivo, conforme organização curricular, e emissão final após o término da UC, de acordo com o calendário do Campus.

A aprovação dos estudantes ocorrerá considerando os seguintes critérios:

- I – obtenção de conceito A, B, ou C na UC.
- II – frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total.

No RDE:

Durante o Regime Didático Emergencial (RDE), atentar-se-á para os seguintes dispositivos da Resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art. 34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

**Indicado Para:**

Estudantes veteranos dos cursos técnicos de nível médio.

---

**Não Indicado Para:**

Estudantes ingressantes.

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

Objetivo	Área
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH

**Objetivo**

	<b>Area</b>
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho, ao longo da história.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos).	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Estabelecer relações para diferenciar as práticas escolares que valorizam a curiosidade intelectual e a reflexão das rotinas, daquelas que se caracterizam pela mera transmissão mecânica de conhecimentos.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

---

André Pires do Prado

...



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Distribuições Linux  
**Docente** Fernanda Mara Cruz  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Instalação, manuseio e utilização de distribuições Linux.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Google Sala de Aula para disponibilização de Atividades, Vídeos, Materiais Slides e Artigos, também o Google Meet para aulas ao vivo, disponibilizando gravação.

---

### Conteúdo Programático:

Distribuições Linux - Debian - Ubuntu - Mint - Fedora - OpenSuse - Pfsense - BackTrack - Kali Linux. Interfaces Gráficas: Gnome, KDE, XFCE e outros. Linhas do tempo das Distribuições Gnu/Linux, Lista de distribuições por países - Rankings e informações sobre diversas distribuições - Gnome Brasil - Distribuições variadas: EVTux - Endless OS, Linux Educacional, Khan Academy.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Redes de computadores; Complementar da Unidade Curricular de Introdução ao Linux; Complementar da Unidade Curricular de Sistemas Operacionais II.

---

### Bibliografia:

MORIMOTO, Carlos Eduardo. Servidores Linux: Guia Prático. Porto Alegre: Sulina, 2008. 736 p.  
MORIMOTO, Carlos Eduardo. Linux: Guia Prático. Porto Alegre: Sulina, 2009. 719 p.  
SILVA, Gilson Marques da. Segurança em Sistemas Linux. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 240 p.  
MOTA FILHO, João Eriberto. Descobrimo Linux: entenda o sistema operacional GNU/Linux. 3 ed. Rev. E ampl. São Paulo: Novatec Editora, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, entre os quais destacam-se: questionários, listas de exercícios e trabalhos teóricos ou práticos. Cada um dos conceitos bimestrais terá a mesma relevância na composição do conceito final do estudante, ou seja, de 50%. Estará APROVADO o aluno que alcançar:

- Conceito A - aprendizagem PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem alcançados;
  - Conceito B - aprendizagem PARCIALMENTE PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem parcialmente alcançados;
  - Conceito C - aprendizagem SUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos forem minimamente alcançados;
- Estará REPROVADO o aluno que obter:
- Conceito D - aprendizagem INSUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos não forem alcançados e/ou.

---

### Indicado Para:

Alunos que ingressaram nos anos de 2017 e 2018, pertencentes ao curso técnico de Informática.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	INF
Conhecer o funcionamento dos serviços de redes.	INF

---

Fernanda Mara Cruz

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Ecologia Básica  
**Docente** Juliana Deganello  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CN (30.0)

---

### Ementa:

Biosfera. Estrutura dos ecossistemas. Fluxo de energia em cadeias e teias alimentares. Pirâmides ecológicas. Ciclos da matéria. Biomas do Brasil e do mundo. Dinâmica de populações e comunidades. Equilíbrio ambiental.

---

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota, sendo utilizado o Google Classroom para envio de materiais de estudo e atividades. Serão utilizados vídeos disponíveis no YouTube, textos, plataformas interativas e simuladores disponíveis na internet.

---

### Conteúdo Programático:

- Fluxo de energia na natureza: teias e cadeias alimentares; pirâmides ecológicas;
- Ciclos biogeoquímicos da matéria;
- Sucessão ecológica;
- Biomas do mundo;
- Domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros;
- Ecossistemas marinhos e de água doce;
- Dinâmica de populações;
- Dinâmica de comunidades: Relações ecológicas interespecíficas e intraespecíficas.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

- Geografia - Determinar os locais do globo terrestre para o estudo dos diferentes biomas.
- Física - Conceitos de transformação da energia no entendimento do fluxo energético presente nas relações ecológicas.
- Química- Conhecimento de compostos químicos envolvidos nos ciclos da matéria.

---

### Bibliografia:

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.  
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2010.  
LOPES, S. Bio. Volume Único. Saraiva, 2008.  
PAULINO, W. R. Biologia. Editora Ática, 2009.  
SADAVA, D. et al. Vida: a ciência da biologia. Artmed, 2009.  
SANTOS, F.S. et al. Biologia, (Ensino Médio). Edições SM, 2010.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, as quais serão pautadas em práticas online utilizando simuladores disponíveis na internet, plataformas interativas e listas de exercícios que abordarão conteúdos relacionados às bases científicas e tecnológicas estudadas até o momento de sua aplicação.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

Área	C.H.
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	30.0

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender interações entre os organismos e o ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.	CN
Usar conhecimentos biológicos para identificar fatores de problemas ambientais, em particular os contemporâneos, nos contextos brasileiro e mundial. Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando as estruturas e os processos biológicos envolvidos nos produtos desenvolvidos por essa tecnologia.	CN
Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em todos os níveis de organização dos sistemas biológicos.	CN

---

Juliana Deganello  
2190652

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Educação Física e o Mundo

**Docente** Wagner Fernandes Pinto

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Desenvolver junto aos educandos atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo teórico nos âmbitos lúdicos, de práticas de lazer, jogos e esportes em todas as classes e diferentes realidades em nossa sociedade, com ênfase no esporte de alto rendimento e suas particularidades.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão realizadas no campo teórico, no modo de RDE, contribuindo para o entendimento dos estudantes em todos os sentidos que compõe as mesmas. Dessa forma, a continuidade das 30 horas dessa unidade curricular serão realizadas através de RDE. A metodologia utilizada serão aulas enviadas para os estudantes através de áudios, PDFs e outros.

---

### Conteúdo Programático:

Os conteúdos destacados a seguir serão realizados através da RDE:

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Arte, Comunicação Social, Geografia, História, Sociologia e Biologia.

### Bibliografia:

As bibliografias citadas a seguir servirão de referência ao docente na pesquisa por material didático semelhante para oferta aos discentes na forma de RDE:

- DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. Para Ensinar Educação Física. Campinas: Editora Papirus, 2007.
- DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BARBOSA, C. L. A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2000.
- HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.
- MAUAD, P.J; FOSTER, C. Avaliação Fisiológica do Condicionamento Humano. São Paulo, SP. Phorte, 2009, 2ª edição. 400p.
- Willian Garrett Jr e Donald T. Kirkendall, A Ciência do Exercício e dos Esportes. Artmed, 2003.
- FLECK, S, J; KRAEMER, W, J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- BOMPA, T. O. Periodização: Teoria e prática do treinamento. São Paulo: Phorte editora, 2002.
- SCARPATO, M. (Org.). Educação Física: como planejar as aulas na Educação Física. São Paulo: Avercamp, 2007.
- FEIJÓ, OLAVO G. Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 1998.
- MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a Vida no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.
- PALMA, A. P. T. V; OLIVEIRA, A. A. B; PALMA, J. A. V. Educação Física e a Organização Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Londrina: Eduel, 2010.
- ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 2003.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED – PR, 2006.
- Santos, Gisele Franco de Lima. Jogos Tradicionais e a Educação Física. – Londrina: EDUEL, 2012.
- PALMA, A. P. T. V. Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina: EDUEL, 2008.

### Avaliação:

A carga horária de 30 horas da RDE será avaliada de forma contínua através de atividades que os estudantes enviarão para o professor via Google Classroom, podendo ser também no formato de relatório/questionário do Google.

### Indicado Para:

Os alunos do Ensino Médio Integrado.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Area
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

Wagner Fernandes Pinto  
2028350

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** EducaSom  
**Docente** Welk Ferreira Daniel  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Construção de conteúdo educacional que possa ser utilizado pelas mais diversas áreas do conhecimento. Enfase no entendimento do PodCast como produto midiático de acessibilidade popular. Conhecer o caminho percorrido para elaboração de um produto ( PodCast) e sua inserção na rede.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As ações metodológicas serão desenvolvidas de acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE, resolução 29/2020) sendo por meio de atividades síncronas ou assíncronas.

Serão aplicados os seguintes métodos:

- Delimitação da área a ser explorada para produção de conteúdo.
- Pesquisa de perfil para definição do público alvo.
- Produção do canal a ser utilizado, layout do PodCast.
- Definição periodicidade de postagem de conteúdos.
- Roteirização do conteúdo para gravação.

---

### Conteúdo Programático:

- Como fazer PodCast.
- Roteirização
- Pesquisa de viabilidade.
- Arquitetura do produto a ser criado.
- Construção de Textos adequados para gravação.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Trânsito na área da informática.

---

### Bibliografia:

BARROS, G.C.; MENTA, E. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. In: Revista de Economía Política de las Tecnologías de La Información y Comunicación. Sergipe: Universidade Federal de Sergipe, v. 9, n. 1. abr. 2007.

BUFARAH, A. Rádio na internet: convergência de possibilidades. In: INTERCOM, 26., 2003, Belo Horizonte. Anais do XXVI Congresso Brasileiro das Ciências da Comunicação. São Paulo: Intercom, 2003.

MEDEIROS, M.S.D. Podcasting: produção descentralizada de conteúdo sonoro. In: INTERCOM, 28., 2005, Rio de Janeiro. Anais do XXVIII Congresso Brasileiro das Ciências da Comunicação. São Paulo.

---

### Avaliação:

As atividades avaliativas serão aplicadas em consonância com a resolução 50/2017 e resolução 29/2020 do RDE. Serão feitas as seguintes considerações:

Nível de participação.  
Interação com os conteúdos.

---

### Indicado Para:

Anos iniciais.

---

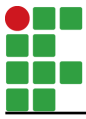
### Não Indicado Para:

Sem contra indicação.

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática, para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CL
Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.	CL
Reconhecer a função e o impacto social das diferentes Tecnologias da Comunicação e Informação.	CL
Relacionar as Tecnologias de Comunicação e Informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem	CL

---

Welk Ferreira Daniel  
2806613

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Elementos de Máquina B  
**Docente** Felipe Augusto de Aguiar Possoli  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Apresentar de forma simples, conhecimentos sobre o dimensionamento dos diferentes elementos de construção de máquinas e equipamentos.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades desta Unidade Curricular (UC) serão realizadas remotamente, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regime Didático Emergencial (RDE), do IFPR.

As aulas e atividades serão enviadas aos estudantes através da plataforma Google Sala de Aula, disponibilizadas em formato de pdf. Atendimentos síncronos (videoconferência) serão ofertados aos alunos para esclarecimentos de dúvidas sobre as atividades assíncronas quando necessário. Os alunos também poderão contar com assistências via própria plataforma (por mensagens ou videoconferência) e também por e-mail.

---

### Conteúdo Programático:

- 1 - Movimento Circular.
- 2 - Torque.
- 3 - Rendimentos das Transmissões.
- 4 - Transmissões por Engrenagens.
- 5 - Transmissões por Correias.
- 6 - Transmissões por Correntes.
- 7 - Rolamentos, Mancais.
- 8 - Parafusos.
- 9 - Eixos-Árvores, Acoplamentos e Chavetas;
- 10 - Cabos de Aço.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática I e Física I

---

### Bibliografia:

- Básica:
1. MELCONIAN, S.; Elementos de Máquinas, 6ª Edição, São Paulo: Érica, 2000.
  - CUNHA, L. B.; Elementos de Máquina, Rio de Janeiro: LTC, 2005.
  2. MOTT, R. L. Elementos de máquina em projetos mecânicos. 5ª Edição, São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.(Disponível na biblioteca Virtual)
  3. NIEMANN, G. Elementos de Máquinas. Vol. 2, 2ª Edição, São Paulo: Edgard Blucher, 1971.(Disponível na biblioteca Virtual)
  4. NIEMANN, G. Elementos de Máquinas. Vol. 1, 6ª Edição, São Paulo: Edgard Blucher, 1971.(Disponível na biblioteca Virtual)
  5. SOARES, E. J. F. Elementos Básicos de Máquinas. Caderno Temático da Rede e-Tec Brasil/UFMT. Instituto Federal do Pará, 2015. Disponível em: <<http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1615>>.

Complementar:

1. NORTON, R. L. Projeto de Máquinas: uma abordagem integrada. 4ª Edição, Porto Alegre: Bookman, 2013.

---

### Avaliação:

A avaliação no período do RDE seguirá o disposto na Resolução nº29/2020. Será baseada nas atividades assíncronas entregues pelos estudantes por meio da plataforma escolhida ou por e-mail.

O disposto na Resolução nº50/2017 do IFPR também será seguido.

---

### Indicado Para:

Alunos dos cursos Técnicos de Mecânica Integrado ao Ensino Médio.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---





---

**Objetivos:**

---

**Objetivo**

Identificar os principais tipos de sistemas de transmissão e acoplamentos aplicados às máquinas, bem como as grandezas físicas aplicadas aos elementos de máquina.

**Area**

MEC

---

Felipe Augusto de Aguiar Possoli

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Eletricidade Básica C  
**Docente** Uiliam Nelson Lenzion Tomaz Alves  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Princípios da eletrostática; Princípios da eletrodinâmica; Instrumentos de medição de grandezas elétricas; Potência e energia elétrica; Análise de circuitos em corrente contínua; Análise de circuitos em corrente alternada; Cargas indutivas e capacitivas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades desta Unidade Curricular (UC) serão realizadas remotamente, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regime Didático Emergencial (RDE), do IFPR. Será utilizado o Moodle IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades, que consistirão de materiais em PDF e outros necessários para o cumprimento da ementa. A assistência aos alunos durante a realização da unidade será disponibilizada por e-mail e horários de atendimento (videoconferência). Haverá encontros síncronos (videoconferência) quando necessário.

---

### Conteúdo Programático:

Eletrostática;  
Eletrodinâmica;  
Medição de grandezas elétricas;  
Resistência elétrica e Leis de Ohm;  
Potência e energia elétrica;  
Leis de Kirchhoff e associações de resistores;  
Metodologias de análise de circuitos;  
Geradores de tensão e de corrente;  
Capacitores e circuitos RC;  
Indutores e circuitos RL;  
Introdução à corrente alternada;  
Análise de circuitos em corrente alternada;  
Circuitos RC e RL em corrente alternada;  
Circuitos RLC;  
Sistema trifásico.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Conteúdo a ser aplicado em diversas disciplinas da área elétrica.

---

### Bibliografia:

ORGANIZADOR ALEXANDRE RIGOTTI SILVA. Eletricidade e magnetismo. Editora Pearson 163 ISBN 9788543017143.  
NILSSON, James William; Riedel, Susan A. Circuitos elétricos. Editora Pearson 0 ISBN 9788543004785.  
MENDONÇA, R. G.; SILVA, R. V. R. Eletricidade Básica. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.  
BURIAN JR., Yaro; Lyra, Ana Cristina Cavalcanti. Circuitos Elétricos. Editora Pearson 320 ISBN 9788576050728.  
BOYLESTAD, Robert. Introdução à Análise de Circuitos - 10ª edição. Editora Pearson 846 ISBN 9788587918185.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas por meio da plataforma utilizada, que envolvem avaliações teóricas, pesquisas, apresentação de seminários ou demais ferramentas que se mostrem adequadas ao período, considerando o disposto na Resolução 29/2020.

---

### Indicado Para:

Estudantes ingressantes no curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender as técnicas de análise de circuitos elétricos em corrente contínua e alternada.	MEC
Compreender os principais fenômenos físicos relacionados à eletricidade, no campo estático, dinâmico e eletromagnético.	MEC
Analisar e dimensionar circuitos elétricos em corrente contínua e alternada monofásicos.	MEC
Conhecer os principais tipos de materiais elétricos.	MEC

---

Uiliam Nelson Lenzion Tomaz Alves  
2421689

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Eletricidade Básica A  
**Docente** Rodolfo Rodrigues Barrionuevo Silva  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Princípios da eletrostática; Princípios da eletrodinâmica; Instrumentos de medição de grandezas elétricas; Potência e energia elétrica; Análise de circuitos em corrente contínua; Análise de circuitos em corrente alternada; Cargas indutivas e capacitivas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Os procedimentos metodológicos seguirão as orientações do Regime Didático Emergencial (RDE), logo, as atividades serão realizadas de forma não presencial. O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino.

---

### Conteúdo Programático:

Elestrostática;  
Eletrodinâmica;  
Medição de grandezas elétricas;  
Resistência elétrica e Leis de Ohm;  
Potência e energia elétrica;  
Leis de Kirchhoff e associações de resistores;  
Metodologias de análise de circuitos;  
Geradores de tensão e de corrente;  
Capacitores e circuitos RC;  
Indutores e circuitos RL;  
Introdução à corrente alternada;  
Análise de circuitos em corrente alternada;  
Circuitos RC e RL em corrente alternada;  
Circuitos RLC;  
Sistema trifásico.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos são bases para as futuras disciplinas na área de elétrica. Além disso, a Eletricidade Básica possui relação com conceitos da física e frequentemente utiliza métodos matemáticos baseado em matrizes para a solução de problemas.

---

### Bibliografia:

NILSSON, J. W.; RIEDEL, S. A. Circuitos Elétricos, 8ª Edição, Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2009.  
BOYLESTAD, R. L. Introdução à Análise de Circuitos, Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1998.  
BURIAN Jr, Y.; LYRA, A. C. C. Circuitos Elétricos. São Paulo: Editora Pearson, 2006.  
MARIOTTO, P. A. Análise de Circuitos Elétricos. São Paulo: Editora Pearson, 2002.  
BARRETO, G.; CASTRO Jr., C. A.; MURARI, C. A. F.; SATO, F. Circuitos de corrente alternada: fundamentos e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.  
SILVA, A. R. Eletricidade e magnetismo. São Paulo: Editora Pearson, 2015.

---

### Avaliação:

A avaliação do estudante será efetivada por meio da participação, trabalhos e listas de exercícios. Também serão solicitadas pesquisas com o objetivo de reforçar o conteúdo teórico estudado. Os resultados obtidos no processo de avaliação serão expressos por conceitos de acordo com a resolução 50 do IFPR. Visto que serão realizadas no Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades avaliativas serão desenvolvidas de forma não presencial. As atividades avaliativas serão através de devolutiva dos estudantes quanto às atividades propostas e serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito utilizando o ambiente Classroom. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR.

---

### Indicado Para:

Estudantes ingressantes.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender as técnicas de análise de circuitos elétricos em corrente contínua e alternada.	ELE
Compreender os principais fenômenos físicos relacionados à eletricidade, no campo estático, dinâmico e eletromagnético.	ELE
Analisar e dimensionar circuitos elétricos em corrente contínua e alternada monofásicos.	ELE
Conhecer os principais tipos de materiais elétricos.	ELM

---

Rodolfo Rodrigues Barrionuevo Silva  
2190745

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Eletricidade Básica B  
**Docente** Rodolfo Rodrigues Barrionuevo Silva  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Princípios da eletrostática; Princípios da eletrodinâmica; Instrumentos de medição de grandezas elétricas; Potência e energia elétrica; Análise de circuitos em corrente contínua; Análise de circuitos em corrente alternada; Cargas indutivas e capacitivas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Os procedimentos metodológicos seguirão as orientações do Regime Didático Emergencial (RDE), logo, as atividades serão realizadas de forma não presencial. O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino.

---

### Conteúdo Programático:

Eletrostática;  
Eletrodinâmica;  
Medição de grandezas elétricas;  
Resistência elétrica e Leis de Ohm;  
Potência e energia elétrica;  
Leis de Kirchhoff e associações de resistores;  
Metodologias de análise de circuitos;  
Geradores de tensão e de corrente;  
Capacitores e circuitos RC;  
Indutores e circuitos RL;  
Introdução à corrente alternada;  
Análise de circuitos em corrente alternada;  
Circuitos RC e RL em corrente alternada;  
Circuitos RLC;  
Sistema trifásico.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos são bases para as futuras disciplinas na área de elétrica. Além disso, a Eletricidade Básica possui relação com conceitos da física e frequentemente utiliza métodos matemáticos baseado em matrizes para a solução de problemas.

---

### Bibliografia:

NILSSON, J. W.; RIEDEL, S. A. Circuitos Elétricos, 8ª Edição, Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2009.  
BOYLESTAD, R. L. Introdução à Análise de Circuitos, Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1998.  
BURIAN Jr, Y.; LYRA, A. C. C. Circuitos Elétricos. São Paulo: Editora Pearson, 2006.  
MARIOTTO, P. A. Análise de Circuitos Elétricos. São Paulo: Editora Pearson, 2002.  
BARRETO, G.; CASTRO Jr., C. A.; MURARI, C. A. F.; SATO, F. Circuitos de corrente alternada: fundamentos e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.  
SILVA, A. R. Eletricidade e magnetismo. São Paulo: Editora Pearson, 2015.

---

### Avaliação:

A avaliação do estudante será efetivada por meio da participação, trabalhos e listas de exercícios. Também serão solicitadas pesquisas com o objetivo de reforçar o conteúdo teórico estudado. Os resultados obtidos no processo de avaliação serão expressos por conceitos de acordo com a resolução 50 do IFPR. Visto que serão realizadas no Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades avaliativas serão desenvolvidas de forma não presencial. As atividades avaliativas serão através de devolutiva dos estudantes quanto às atividades propostas e serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito utilizando o ambiente Classroom. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR.

---

### Indicado Para:

Estudantes ingressantes.

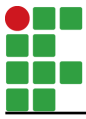
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender as técnicas de análise de circuitos elétricos em corrente contínua e alternada.	ELE
Conhecer os principais tipos de materiais elétricos.	ELE
Compreender os principais fenômenos físicos relacionados à eletricidade, no campo estático, dinâmico e eletromagnético.	ELE
Analisar e dimensionar circuitos elétricos em corrente contínua e alternada monofásicos.	ELE

---

Rodolfo Rodrigues Barrionuevo Silva  
2190745

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Eletromagnetismo Básico A

**Docente** Ricardo Alexandre Amaral

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Introdução ao estudos dos fenômenos eletromagnéticos: Eletrostática e Eletrodinâmica.

---

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Eletrostática: Carga Elétrica, Campo, ferramentas matemáticas do eletromagnetismo: vetores, funções e gráficos.  
Eletrodinâmica: corrente elétrica, circuitos e Campo Eletromagnético.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Grande área de ciências naturais, história da ciência, filosofia e linguagem.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.  
Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 3. Ed. Bookman.  
Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 3. Ed. LTC.  
Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.  
GASPAR, Alberto. Física III, Eletromagnetismo 2a ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.  
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9a. edição, 2013.v.3.

---

### Avaliação:

O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades avaliativas. Tais atividades serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR e resolução 50/2017.

---

### Indicado Para:

Qualquer aluno do ensino médio, sobretudo aos que já cursaram alguma matéria básica de ciências naturais (Física, Química, Matemática, etc).

---

### Não Indicado Para:

Não curiosos sobre a linda linguagem da natureza!

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Reconhecer e saber utilizar corretamente símbolos, códigos e nomenclaturas de grandezas da Física.	CN
Conhecer as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Identificar regularidades, associando fenômenos que ocorrem em situações semelhantes para utilizar as leis que expressam essas regularidades na análise e previsões de situações do dia-a-dia.	CN
Fazer estimativas de ordens de grandeza para poder fazer previsões.	CN

---

Ricardo Alexandre Amaral

0



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Eletromagnetismo Básico B

**Docente** Ricardo Alexandre Amaral

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Introdução ao estudos dos fenômenos eletromagnéticos: Eletrostática e Eletrodinâmica.

---

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Eletrostática: Carga Elétrica, Campo, ferramentas matemáticas do eletromagnetismo: vetores, funções e gráficos.

Eletrodinâmica: corrente elétrica, circuitos e Campo Eletromagnético.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Grande área de ciências naturais, história da ciência, filosofia, engenharias, tecnologia e linguagem.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.

Feynman, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 3. Ed. Bookman.

Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 3. Ed. LTC.

Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.

GASPAR, Alberto. Física III, Eletromagnetismo 2a ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9a. edição, 2013.v.3.

---

### Avaliação:

O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades avaliativas. Tais atividades serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR e resolução 50/2017.

---

### Indicado Para:

Qualquer aluno do ensino médio, sobretudo aos que já cursaram alguma matéria básica de ciências naturais (Física, Química, Matemática, etc).

---

### Não Indicado Para:

Não curiosos sobre linda linguagem da natureza!

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Reconhecer e saber utilizar corretamente símbolos, códigos e nomenclaturas de grandezas da Física.	CN
Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados em textos.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Identificar regularidades, associando fenômenos que ocorrem em situações semelhantes para utilizar as leis que expressam essas regularidades na análise e previsões de situações do dia-a-dia.	CN
Fazer uso de formas e instrumentos de medida apropriados para estabelecer comparações quantitativas.	CN

---

Ricardo Alexandre Amaral

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Eletrônica Analógica A  
**Docente** Gustavo Henrique Bazan  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

- Fundamentos da eletrônica analógica;
- Circuitos com diodos;
- Circuitos retificadores;
- Reguladores de tensão; Transistores;
- Teoria de amplificadores operacionais;
- Desenvolvimento de projeto de um sistema eletrônico.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades desta Unidade Curricular (UC) serão realizadas remotamente, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regime Didático Emergencial (RDE), do IFPR. Será utilizado o Google Classroom para o gerenciamento e intermediação das atividades, que consistirão em materiais em PDF e outros necessários para o cumprimento da ementa. Pretendem-se utilizar softwares de simulação, ainda a definir (serão priorizados os softwares gratuitos e de fácil acesso), a fim de contemplar os conteúdos relacionados às práticas de circuitos eletrônicos. A assistência aos alunos durante a realização da unidade será disponibilizada, exclusivamente, por e-mail, horários de atendimento pré-definidos no Plano Individual de Trabalho (por videoconferência, enquanto estiver no regime de RDE) e chat via Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

- Semicondutores: diodo retificador, diodo emissor de luz (LED), diodo Zener;
- Circuitos retificadores: meia onda e onda completa;
- Capacitores: características, especificações e aplicações; filtro capacitivo;
- Circuitos reguladores de tensão;
- Fontes de alimentação: desenvolvimento de fonte de alimentação, fixa ou variável, até 1A;
- Transistor bipolar de junção: características e aplicação como chave;
- Amplificadores operacionais: conceitos básicos e principais configurações;
- Desenvolvimento e execução de projeto de um sistema eletrônico.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Esta disciplina se relaciona com Eletricidade Básica, Automação e Sistemas Automatizados.

---

### Bibliografia:

- Básica:  
FREITAS, M. A. A.; MENDONÇA, R. G. Eletrônica Básica. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.  
MARQUES, A. E. B.; CRUZ, E. C. A.; JÚNIOR, S. C. Dispositivos semicondutores: Diodos e Transistores, 13a Edição, São Paulo: Érica, 2013.  
MELLO, L. F. P. Projetos de Fontes Chaveadas - Teoria e Prática. São Paulo: Érica, 2012.  
CIPELLI, A. M.; MARKUS, O.; SANDRINI, W. Teoria e Desenvolvimento de Projetos de Circuitos Eletrônicos. 23a Edição. São Paulo: Érica, 2013.  
ALMEIDA, J. L. A. Dispositivos Semicondutores: Tiristores - Controle de Potência em CC e CA. 13a Edição. São Paulo: Érica, 2013.  
CRUZ, E. C. A.; CHOUERI JR, S. Eletrônica Aplicada. 2a Edição. São Paulo: Érica, 2013.  
MARKUS, O. Sistemas Analógicos - Circuitos com Diodos e Transistores. 8a Edição. São Paulo: Érica, 2013.
- Complementar:  
MALVINO, A. P.; BATES, D. J.; Eletrônica, vol 1, 7a Edição, São Paulo: McGraw-Hill, 2007.  
SEDRÁ, A. S.; SMITH, K. Microeletrônica, 4a Edição, São Paulo: Pearson Education, 2004.  
CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M.; Laboratório de eletricidade e eletrônica, 19a Edição, São Paulo: Érica, 2002.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que envolvem:

- Lista de exercícios teóricos;
- Lista de exercícios práticos por meio de simuladores.



---

**Indicado Para:**

Estudantes que cursaram Eletricidade Básica.

---

**Não Indicado Para:**

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Dominar os princípios de funcionamento dos dispositivos eletrônicos e elementos bases da eletrônica analógica: diodos, transistores e amplificadores operacionais.	ELM
Apresentar a aplicação dos dispositivos semicondutores na eletrônica de potência e análise dos principais circuitos retificadores.	ELM

---

Gustavo Henrique Bazan  
2318355

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Eletrônica Analógica C  
**Docente** Gustavo Henrique Bazan  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

- Fundamentos da eletrônica analógica;
- Circuitos com diodos;
- Circuitos retificadores;
- Reguladores de tensão; Transistores;
- Teoria de amplificadores operacionais;
- Desenvolvimento de projeto de um sistema eletrônico.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades desta Unidade Curricular (UC) serão realizadas remotamente, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regime Didático Emergencial (RDE), do IFPR. Será utilizado o Google Classroom para o gerenciamento e intermediação das atividades, que consistirão em materiais em PDF e outros necessários para o cumprimento da ementa. Pretendem-se utilizar softwares de simulação, ainda a definir (serão priorizados os softwares gratuitos e de fácil acesso), a fim de contemplar os conteúdos relacionados às práticas de circuitos eletrônicos. A assistência aos alunos durante a realização da unidade será disponibilizada, exclusivamente, por e-mail, horários de atendimento pré-definidos no Plano Individual de Trabalho (por videoconferência, enquanto estiver no regime de RDE) e chat via Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

- Semicondutores: diodo retificador, diodo emissor de luz (LED), diodo Zener;
- Circuitos retificadores: meia onda e onda completa;
- Capacitores: características, especificações e aplicações; filtro capacitivo;
- Circuitos reguladores de tensão;
- Fontes de alimentação: desenvolvimento de fonte de alimentação, fixa ou variável, até 1A;
- Transistor bipolar de junção: características e aplicação como chave;
- Amplificadores operacionais: conceitos básicos e principais configurações;
- Desenvolvimento e execução de projeto de um sistema eletrônico.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Esta disciplina se relaciona com Eletricidade Básica, Automação e Sistemas Automatizados.

---

### Bibliografia:

- Básica:  
FREITAS, M. A. A.; MENDONÇA, R. G. Eletrônica Básica. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.  
MARQUES, A. E. B.; CRUZ, E. C. A.; JÚNIOR, S. C. Dispositivos semicondutores: Diodos e Transistores, 13a Edição, São Paulo: Érica, 2013.  
MELLO, L. F. P. Projetos de Fontes Chaveadas - Teoria e Prática. São Paulo: Érica, 2012.  
CIPELLI, A. M.; MARKUS, O.; SANDRINI, W. Teoria e Desenvolvimento de Projetos de Circuitos Eletrônicos. 23a Edição. São Paulo: Érica, 2013.  
ALMEIDA, J. L. A. Dispositivos Semicondutores: Tiristores - Controle de Potência em CC e CA. 13a Edição. São Paulo: Érica, 2013.  
CRUZ, E. C. A.; CHOUERI JR, S. Eletrônica Aplicada. 2a Edição. São Paulo: Érica, 2013.  
MARKUS, O. Sistemas Analógicos - Circuitos com Diodos e Transistores. 8a Edição. São Paulo: Érica, 2013.

- Complementar:  
MALVINO, A. P.; BATES, D. J.; Eletrônica, vol 1, 7a Edição, São Paulo: McGraw-Hill, 2007.  
SEDRÁ, A. S.; SMITH, K. Microeletrônica, 4a Edição, São Paulo: Pearson Education, 2004.  
CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M.; Laboratório de eletricidade e eletrônica, 19a Edição, São Paulo: Érica, 2002.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que envolvem:

- Lista de exercícios teóricos;
- Lista de exercícios práticos por meio de simuladores.



---

**Indicado Para:**

Estudantes que cursaram Eletricidade Básica.

---

**Não Indicado Para:**

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Dominar os princípios de funcionamento dos dispositivos eletrônicos e elementos bases da eletrônica analógica: diodos, transistores e amplificadores operacionais.	ELM
Apresentar a aplicação dos dispositivos semicondutores na eletrônica de potência e análise dos principais circuitos retificadores.	ELM
Compreender os fundamentos, características e funcionamento de dispositivos eletrônicos.	ELT
Capacitar o estudante a analisar o funcionamento de circuitos eletrônicos.	ELT

---

Gustavo Henrique Bazan  
2318355

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Empatia A  
**Docente** Fernanda Elena Tenório Altvater  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CH (30.0)

---

### Ementa:

A Unidade Curricular pretende incentivar a reflexão sobre o conceito de empatia e, na medida do possível, também promover seu exercício, refletindo sobre as seguintes questões: qual é a importância de colocar-se no lugar do outro? E, o porquê é tão difícil para alguns de nós, aceitar comportamentos e pontos de vista distintos dos nossos?

Analisando a posição de alguns autores a respeito do conceito e de sua importância para o desenvolvimento dos seres humanos, espera-se que os alunos reflitam sobre sua posição em relação às opiniões e os comportamentos alheios e também sobre a sua capacidade de ouvir outras pessoas. A intenção é que enxerguem em suas experiências cotidianas o quanto são empáticos e quais são as atitudes que podem ser modificadas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades passam a ser feitas de forma remota. Serão utilizados:

- \* Vídeos com depoimentos e atitudes de pessoas que exercitam a empatia
- \* Proposta de dinâmicas virtuais que incentivem o diálogo com diferentes tipos de pessoas, enfatizando a importância de ouvi-las e aceita-las como são.
- \* Análise do quanto se desenvolve a empatia no âmbito familiar e reflexão a respeito da importância do desenvolvimento de um diálogo empático com aqueles que estão mais próximos de nós.
- \* Produções de texto que registrem o quanto refletir sobre o conceito de empatia nos ajuda a modificar nossas atitudes.

---

### Conteúdo Programático:

- \* O conceito de empatia segundo Roman Krznaric, em sua obra O Poder da Empatia.
- \* As diferenças entre a “empatia narrativa” (quando leio uma história que me comove.) e a “empatia inter pares” quando o contato com o outro me comove.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

- \* Sociologia
- \* Biologia.

---

### Bibliografia:

De acordo com o art. 12, da Resolução 29/2020, a indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR e quando tal não for possível, indicar-se-ão versões eletrônicas.

- MEDEIROS, Eduardo Vicentini de. “Narrativa ficcional, empatia e altruísmo” Revista Letras, Curitiba, n. 93 p. 226-236, JAN./JUN. 2016. ISN 2236-0999 (versão eletrônica)
- PIMENTEL, P.K.A., JUNIOR, N.C. “Algumas considerações sobre o uso da empatia em situações limite.” PSIC. CLIN. RIO DE JANEIRO, VOL.21, N.2, P.301 – 314, 2009. ISSN 0103-5665 (versão eletrônica)
- KRZNARIC, Roman. Sobre a arte de viver: lições da história para uma vida melhor. Zahar, Rio de Janeiro, 2013.
- KRZNARIC, Roman. O poder da empatia: a arte de se colocar no lugar do outro para transformar o mundo; trad.: Maria Luiza X. de A. Borges. – 1.ed. – Rio de Janeiro: Zahar, 2015.
- RANIERI, L. P. & BARREIRA, C. R. A. (2012). A empatia como vivência. Memorandum, 23, 12-31. Recuperado em 27 de Outubro, 2016, de <http://www.fafich.ufmg.br/memorandum/a23/ranieribarreira01> Memorandum 23, out/2012 Belo Horizonte: UFMG; Ribeirão Preto: USP. ISSN 1676



**Avaliação:**

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR, sendo que não será reprovado por falta, o aluno que entregar pelo menos uma das atividades propostas.

No RDE o aluno será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, por meio da participação, sobretudo, no que se refere as atividades propostas por áudio, que terão como objetivo o desenvolvimento de atitudes empáticas, sendo que também acontecerá por meio dos registros individuais das experiências de cada um.

**Indicado Para:**

Aqueles que estejam dispostos a conhecer pessoas e desenvolver sua capacidade de ouvir e aceitar diferentes pontos de vista.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

Área	C.H.
Ciências Humanas e suas Tecnologias	30.0

**Objetivos:**

Objetivo	Area
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH

Fernanda Elena Tenório Altvater  
2323217

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Empatia B

**Docente** Fernanda Elena Tenório Altvater

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular pretende incentivar a reflexão sobre o conceito de empatia e, na medida do possível, também promover seu exercício, refletindo sobre as seguintes questões: qual é a importância de colocar-se no lugar do outro? E, o porquê é tão difícil para alguns de nós, aceitar comportamentos e pontos de vista distintos dos nossos?

Analisando a posição de alguns autores a respeito do conceito e de sua importância para o desenvolvimento dos seres humanos, espera-se que os alunos reflitam sobre sua posição em relação às opiniões e os comportamentos alheios e também sobre a sua capacidade de ouvir outras pessoas. A intenção é que enxerguem em suas experiências cotidianas o quanto são empáticos e quais são as atitudes que podem ser modificadas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades passam a ser feitas de forma remota. Serão utilizados:

- \* Vídeos com depoimentos e atitudes de pessoas que exercitam a empatia
- \* Proposta de dinâmicas virtuais que incentivem o diálogo com diferentes tipos de pessoas, enfatizando a importância de ouvi-las e aceita-las como são.
- \* Análise do quanto se desenvolve a empatia no âmbito familiar e reflexão a respeito da importância do desenvolvimento de um diálogo empático com aqueles que estão mais próximos de nós.
- \* Produções de texto que registrem o quanto refletir sobre o conceito de empatia nos ajuda a modificar nossas atitudes.

---

### Conteúdo Programático:

- \* O conceito de empatia segundo o filósofo Roman Krznaric, em sua obra O Poder da Empatia.
- \* As diferenças entre a "empatia narrativa" (quando leio uma história que me comove.) e a "empatia inter pares" quando o contato com o outro me comove.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

- \* Sociologia
- \* Biologia

---

### Bibliografia:

De acordo com o art. 12, da Resolução 29/2020, a indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR e quando tal não for possível, indicar-se-ão versões eletrônicas.

MEDEIROS, Eduardo Vicentini de. "Narrativa ficcional, empatia e altruísmo" Revista Letras, Curitiba, n. 93 p. 226-236, JAN./JUN. 2016. ISN ISN 2236-0999 (versão eletrônica)

PIMENTEL, P.K.A., JUNIOR, N.C. "Algumas considerações sobre o uso da empatia em situações limite." PSIC. CLIN. RIO DE JANEIRO, VOL.21, N.2, P.301 – 314, 2009. ISSN 0103-5665 (versão eletrônica)

RANIERI, L. P. & BARREIRA, C. R. A. (2012). A empatia como vivência. Memorandum, 23, 12-31. Recuperado em 27 de Outubro, 2016, de <http://www.fafich.ufmg.br/memorandum/a23/ranieribarreira01> Memorandum 23, out/2012 Belo Horizonte: UFMG; Ribeirão Preto: USP. ISSN 1676





---

**Avaliação:**

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR, sendo que não será reprovado por falta, o aluno que entregar pelo menos uma das atividades propostas.

No RDE o aluno será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, por meio da participação, sobretudo, no que se refere as atividades propostas por áudio, que terão como objetivo o desenvolvimento de atitudes empáticas, sendo que também acontecerá por meio dos registros individuais das experiências de cada um.

---

**Indicado Para:**

Aqueles que estejam dispostos a conhecer pessoas e desenvolver sua capacidade de ouvir e aceitar diferentes pontos de vista.

---

**Não Indicado Para:**

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH

---

Fernanda Elena Tenório Altvater  
2323217

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Empreendedorismo A  
**Docente** Danusa Freire Costa Diniz  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** ALI (60.0)

---

### Ementa:

Empreendedorismo e inovação na industrialização, projeção e desenvolvimento de novos produtos e pesquisa; Análise histórica e conceitual do empreendedorismo. Elementos conceituais e históricos das organizações. Características das empresas, startups, cooperativas e associações. Estrutura e operacionalização de plano de negócio.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A presente Unidade Curricular se dará em Regime Didático Emergencial (RDE), portanto, todas as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o google meet para aulas e atividades síncronas onde serão debatidos temas referentes ao Empreendedorismo na atualidade, promovendo debates e outras técnicas participativas, bem como incentivando a participação na Genius Trilha e demais eventos em parceria com o SEBRAE.

---

### Conteúdo Programático:

CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS EM ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS:

#### O MERCADO DE TRABALHO E O EMPREENDEDOR

- 1 O perfil do Profissional de Eletromecânica
- 2 Análise do mercado de trabalho de Jacarezinho e região;
- 3 Identificação das deficiências e oportunidades de negócios;
- 4 Conceito de Empreendedorismo
- 5 Importância do Empreendedorismo na geração de emprego e renda;
- 6 Tipos de Empreendedores;
- 7 Características do Empreendedor;

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Gestão da Produção, Gestão da Qualidade, Projeto Integrador

### Bibliografia:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José C. Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  
 MAXIMINIANO, A.C.A. Fundamentos de Administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
 SANTINI, Maria Ângela; GÓES, Adarly Rosana Moreira. Ética Profissional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009;

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2007.  
 CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2 ed, 2007.  
 GUIMARÃES, T. A.; SOUZA, E. C. L. Empreendedorismo: além do plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2005.  
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Estratégia Empresarial: Uma abordagem empreendedora. São Paulo: Atlas, 1991.  
 \_\_\_\_\_ . Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

### Avaliação:

As formas de avaliação serão operacionalizadas de acordo com a Portaria 050/17, que dispõem as orientações referentes a avaliação no âmbito do Instituto Federal do Paraná, ressaltando-se as particularidades de cada unidade didática. Serão utilizados como critérios de avaliação os itens nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos. Quando o discente não realizar as avaliações propostas pelo professor, o professor analisará a necessidade de reposição, sendo garantida, no entanto, a reposição da avaliação nos casos previstos.

A avaliação se dará através de atividades que os estudantes enviarão para o professor por email/whatsapp, considerando: Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades da participação, realização das tarefas e atividades e do preenchimento de um formulário que os estudantes enviarão para a professora.

### Indicado Para:

Estudantes do Curso Técnico em Eletromecânica

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
TALI - Produção Alimentícia	60.0

### Objetivos:

Objetivo	Area
Atuar social e profissionalmente de forma ética e empreendedora.	ELM
Ser inovador e eficiente na solução dos problemas, bem como ser cooperativo em equipes multidisciplinares.	ELM

Danusa Freire Costa Diniz  
1918388

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Empreendedorismo A  
**Docente** Danusa Freire Costa Diniz  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** ALI (60.0)

---

### Ementa:

Empreendedorismo e inovação na industrialização, projeção e desenvolvimento de novos produtos e pesquisa; Análise histórica e conceitual do empreendedorismo. Elementos conceituais e históricos das organizações. Características das empresas, startups, cooperativas e associações. Estrutura e operacionalização de plano de negócio.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A presente Unidade Curricular se dará em Regime Didático Emergencial (RDE), portanto, todas as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o google meet para aulas e atividades síncronas onde serão debatidos temas referentes ao Empreendedorismo na atualidade, promovendo debates e outras técnicas participativas, bem como incentivando a participação na Genius Trilha e demais atividades em parceria com o SEBRAE.

---

### Conteúdo Programático:

CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS EM ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS:

#### O MERCADO DE TRABALHO E O EMPREENDEDOR

- 1 O perfil do Profissional de Eletromecânica
- 2 Análise do mercado de trabalho de Jacarezinho e região;
- 3 Identificação das deficiências e oportunidades de negócios;
- 4 Conceito de Empreendedorismo
- 5 Importância do Empreendedorismo na geração de emprego e renda;
- 6 Tipos de Empreendedores;
- 7 Características do Empreendedor;

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Gestão da Produção, Gestão da Qualidade, Projeto Integrador

### Bibliografia:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José C. Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  
 MAXIMINIANO, A.C.A. Fundamentos de Administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
 SANTINI, Maria Ângela; GÓES, Adarly Rosana Moreira. Ética Profissional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009;

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2007.  
 CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2 ed, 2007.  
 GUIMARÃES, T. A.; SOUZA, E. C. L. Empreendedorismo: além do plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2005.  
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Estratégia Empresarial: Uma abordagem empreendedora. São Paulo: Atlas, 1991.  
 \_\_\_\_\_ . Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

### Avaliação:

As formas de avaliação serão operacionalizadas de acordo com a Portaria 050/17, que dispõem as orientações referentes a avaliação no âmbito do Instituto Federal do Paraná, ressaltando-se as particularidades de cada unidade didática. Serão utilizados como critérios de avaliação os itens nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos. Quando o discente não realizar as avaliações propostas pelo professor, o professor analisará a necessidade de reposição, sendo garantida, no entanto, a reposição da avaliação nos casos previstos.

A avaliação se dará através de atividades que os estudantes enviarão para o professor por email/whatsapp, considerando: Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades da participação, realização das tarefas e atividades e do preenchimento de um formulário que os estudantes enviarão para a professora.

### Indicado Para:

Estudantes do Curso Técnico em Eletromecânica

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
TALI - Produção Alimentícia	60.0

### Objetivos:

Objetivo	Area
Atuar social e profissionalmente de forma ética e empreendedora.	ELM
Ser inovador e eficiente na solução dos problemas, bem como ser cooperativo em equipes multidisciplinares.	ELM

Danusa Freire Costa Diniz  
1918388

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Empreendedorismo e Startups I

**Docente** Danusa Freire Costa Diniz

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** INF (30.0)

---

### Ementa:

Introdução ao Empreendedorismo. Empreender no Brasil. Conceitos e teorias de Inovação. Análise do micro e macro ambiente. Ferramentas de análises de oportunidade. Modelagem de negócio e criação de valor. Criação de protótipo e validação de hipóteses. Principais indicadores financeiros. Análise de desempenho. Preparação de Pitch.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A presente Unidade Curricular se dará em Regime Didático Emergencial (RDE), portanto, todas as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o google meet para aulas e atividades síncronas onde serão debatidos temas referentes ao Empreendedorismo na atualidade, promovendo debates e outras técnicas participativas, bem como incentivando a participação na Genius Trilha em parceria com o SEBRAE-PR.

---

### Conteúdo Programático:

CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS EM ATIVIDADES PRESENCIAIS:

Empreendedorismo

- O que é o Empreendedorismo?
- Características do Empreendedor
- Tipos de Empreendedor
- Empreendedorismo em Jacarezinho, no Paraná, no Brasil e Mundo
- Empreendedorismo como alternativa em tempos de crise
- Atitude Empreendedora

Inovação

- Tipo de Inovação
- Classificação da Inovação
- Processo de criação da Inovação
- Cultura e Fonte de Inovação

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Disciplinas da área Técnica; Informática; Matemática.

### Bibliografia:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José C. Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  
 MAXIMINIANO, A.C.A. Fundamentos de Administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
 SANTINI, Maria Ângela; GÓES, Adarly Rosana Moreira. Ética Profissional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009;

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2007.  
 CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2 ed, 2007.  
 GUIMARÃES, T. A.; SOUZA, E. C. L. Empreendedorismo: além do plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2005.  
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Estratégia Empresarial: Uma abordagem empreendedora. São Paulo: Atlas, 1991.  
 \_\_\_\_\_ . Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

### Avaliação:

As formas de avaliação serão operacionalizadas de acordo com a Portaria 050/17, que dispõem as orientações referentes a avaliação no âmbito do Instituto Federal do Paraná, ressaltando-se as particularidades de cada unidade didática. Serão utilizados como critérios de avaliação os itens nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos. Quando o discente não realizar as avaliações propostas pelo professor, o professor analisará a necessidade de reposição, sendo garantida, no entanto, a reposição da avaliação nos casos previstos.

Os estudantes serão avaliados através de atividades que os estudantes enviarão para o professor por email/whatsapp, considerando:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas utilizando o classroom.

### Indicado Para:

Estudantes de acima de 16 anos

### Não Indicado Para:

Estudantes de 14 e 15 anos

### Áreas

Área	C.H.
TINF - Informação, Comunicação e Tecnologia	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	INF
Ser inovador e eficiente na solução dos problemas, bem como ser cooperativo em equipes multidisciplinares.	INF

---

Danusa Freire Costa Diniz  
1918388



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Empreendedorismo e Startups II

**Docente** Danusa Freire Costa Diniz

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** INF (30.0)

---

### Ementa:

Conceitos e teorias de Inovação. Análise do micro e macro ambiente. Ferramentas de análises de oportunidade. Modelagem de negócio e criação de valor. Criação de protótipo e validação de hipóteses. Principais indicadores financeiros. Análise de desempenho. Preparação de Pitch.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A presente Unidade Curricular se dará em Regime Didático Emergencial (RDE), portanto, todas as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o google meet para aulas e atividades síncronas onde serão debatidos temas referentes ao desenvolvimento de Startup, promovendo debates e outras técnicas participativas, bem como incentivando a participação em eventos em parceria com o SEBRAE.

---

### Conteúdo Programático:

Inovação

- Tipo de Inovação
- Classificação da Inovação
- Processo de criação da Inovação
- Cultura e Fonte de Inovação

Desenvolvimento de Startups

- Passos para criação de uma Startup

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Disciplinas da área Técnica; Informática; Matemática.

---

**Bibliografia:**

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DORNELAS, José C. Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  
MAXIMINIANO, A.C.A. Fundamentos de Administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
SANTINI, Maria Ângela; GÓES, Adarly Rosana Moreira. Ética Profissional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009;

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2007.  
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2 ed, 2007.  
GUIMARÃES, T. A.; SOUZA, E. C. L. Empreendedorismo: além do plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2005.  
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Estratégia Empresarial: Uma abordagem empreendedora. São Paulo: Atlas, 1991.  
\_\_\_\_\_. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

---

**Avaliação:**

---

As formas de avaliação serão operacionalizadas de acordo com o artigo 6º da Portaria 120/09, ressaltando-se as particularidades de cada unidade didática. Serão utilizados como critérios de avaliação os itens constantes no Art. 7º da Portaria 120/09, nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos. Quando o discente não realizar as avaliações propostas pelo professor, o professor analisará a necessidade de reposição, sendo garantida, no entanto, a reposição da avaliação nos casos previstos na Portaria nº 120/09 do IFPR.

---

**Indicado Para:**

---

Estudantes de acima de 16 anos

---

**Não Indicado Para:**

---

Estudantes que não cursaram Empreendedorismo e Startup I

---

**Áreas**

---

<b>Área</b>	<b>C.H.</b>
TINF - Informação, Comunicação e Tecnologia	30.0

---

**Objetivos:**

---

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	INF
Ser inovador e eficiente na solução dos problemas, bem como ser cooperativo em equipes multidisciplinares.	INF

---

---

Danusa Freire Costa Diniz  
1918388

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Empreendedorismo e Startups II  
**Docente** Danusa Freire Costa Diniz  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** INF (30.0)

---

### Ementa:

Conceitos e teorias de Inovação. Análise do micro e macro ambiente. Ferramentas de análises de oportunidade. Modelagem de negócio e criação de valor. Criação de protótipo e validação de hipóteses. Principais indicadores financeiros. Análise de desempenho. Preparação de Pitch.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A presente Unidade Curricular se dará em Regime Didático Emergencial (RDE), portanto, todas as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o google meet para aulas e atividades síncronas onde serão debatidos temas referentes ao desenvolvimento de uma Startup, promovendo debates e outras técnicas participativas, bem como incentivando a participação em eventos em parceria com o SEBRAE.

---

### Conteúdo Programático:

Startups

- Desenvolvimento de uma Startup
- Cultura e Fonte de Inovação
- Ciclo de Vida das Startups

Analisando Mercados e Definição de Estratégias

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Disciplinas da área Técnica; Informática; Matemática.

### Bibliografia:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José C. Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  
 MAXIMINIANO, A.C.A. Fundamentos de Administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
 SANTINI, Maria Ângela; GÓES, Adarly Rosana Moreira. Ética Profissional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009;

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2007.  
 CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2 ed, 2007.  
 GUIMARÃES, T. A.; SOUZA, E. C. L. Empreendedorismo: além do plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2005.  
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Estratégia Empresarial: Uma abordagem empreendedora. São Paulo: Atlas, 1991.  
 \_\_\_\_\_ . Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

### Avaliação:

As formas de avaliação serão operacionalizadas de acordo com a Portaria 050/17, que dispõem as orientações referentes a avaliação no âmbito do Instituto Federal do Paraná, ressaltando-se as particularidades de cada unidade didática. Serão utilizados como critérios de avaliação os itens nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos. Quando o discente não realizar as avaliações propostas pelo professor, o professor analisará a necessidade de reposição, sendo garantida, no entanto, a reposição da avaliação nos casos previstos.

A avaliação se dará através de atividades que os estudantes enviarão para o professor por email/whatsapp, considerando: Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades da participação, realização das tarefas e atividades e do preenchimento de um formulário que os estudantes enviarão para a professora.

### Indicado Para:

Estudantes de acima de 16 anos

### Não Indicado Para:

Estudantes que não cursaram Empreendedorismo e Starup I

### Áreas

Área	C.H.
TINF - Informação, Comunicação e Tecnologia	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	INF
Ser inovador e eficiente na solução dos problemas, bem como ser cooperativo em equipes multidisciplinares.	INF

---

Danusa Freire Costa Diniz  
1918388

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Ensaios mecânicos A  
**Docente** Felipe Augusto de Aguiar Possoli  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Apresentar os conceitos sobre as propriedades dos materiais e conceituar os tipos de ensaios destrutivos e não destrutivos aplicados na indústria eletromecânica.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades desta Unidade Curricular (UC) serão realizadas remotamente, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regime Didático Emergencial (RDE), do IFPR.

As aulas e atividades serão enviadas aos estudantes através da plataforma Google Sala de Aula, disponibilizadas em formato de pdf. Atendimento síncrono (videoconferência) serão ofertados aos alunos para esclarecimentos de dúvidas sobre as atividades assíncronas quando necessário. Os alunos também poderão contar com assistências via própria plataforma (por mensagens ou videoconferência) e também por e-mail.

---

### Conteúdo Programático:

Ensaios destrutivos; Ensaios não destrutivos.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Tecnologia dos materiais; Resistência dos materiais.

---

### Bibliografia:

1. SOUZA, S. A.; Ensaios Mecânicos de Materiais Metálicos: Fundamentos Práticos e Teóricos. 5ª Edição, 17ª reimpressão, São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1982. (Disponível na Biblioteca Virtual)
2. SHACKELFORD, J. F. Ciência dos Materiais. 6ª Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).
3. GARCIA, A.; SPIM, J. A.; SANTOS, C. A.; Ensaios dos Materiais, Rio de Janeiro: LTC, 2008.
4. UGURAL, A. C.; Mecânica dos Materiais, Rio de Janeiro: LTC, 2009.

---

### Avaliação:

A avaliação no período do RDE seguirá o disposto na Resolução nº29/2020. Será baseada nas atividades assíncronas entregues pelos estudantes por meio da plataforma escolhida ou por e-mail.  
O disposto na Resolução nº50/2017 do IFPR também será seguido.

---

### Indicado Para:

Estudantes do curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Conhecer os tipos de ensaio destrutivos e não destrutivos aplicados na indústria eletromecânica, bem como as propriedades mecânicas dos materiais mecânicos.	ELM

---

Felipe Augusto de Aguiar Possoli

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Ensaios mecânicos B

**Docente** Felipe Augusto de Aguiar Possoli

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Apresentar os conceitos sobre as propriedades dos materiais e conceituar os tipos de ensaios destrutivos e não destrutivos aplicados na indústria eletromecânica.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades desta Unidade Curricular (UC) serão realizadas remotamente, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regime Didático Emergencial (RDE), do IFPR.

As aulas e atividades serão enviadas aos estudantes através da plataforma Google Sala de Aula, disponibilizadas em formato de pdf. Atendimento síncrono (videoconferência) serão ofertados aos alunos para esclarecimentos de dúvidas sobre as atividades assíncronas quando necessário. Os alunos também poderão contar com assistências via própria plataforma (por mensagens ou videoconferência) e também por e-mail.

---

### Conteúdo Programático:

Ensaios destrutivos; Ensaios não destrutivos.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Tecnologia dos Materiais; Resistência dos Materiais.

---

### Bibliografia:

1. SOUZA, S. A.; Ensaios Mecânicos de Materiais Metálicos: Fundamentos Práticos e Teóricos. 5ª Edição, 17ª reimpressão, São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1982. (Disponível na Biblioteca Virtual)
2. SHACKELFORD, J. F. Ciência dos Materiais. 6ª Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).
3. GARCIA, A.; SPIM, J. A.; SANTOS, C. A.; Ensaios dos Materiais, Rio de Janeiro: LTC, 2008.
4. UGURAL, A. C.; Mecânica dos Materiais, Rio de Janeiro: LTC, 2009.

---

### Avaliação:

A avaliação no período do RDE seguirá o disposto na Resolução nº29/2020. Será baseada nas atividades assíncronas entregues pelos estudantes por meio da plataforma escolhida ou por e-mail.

O disposto na Resolução nº50/2017 do IFPR também será seguido.

---

### Indicado Para:

Alunos do curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Conhecer os tipos de ensaio destrutivos e não destrutivos aplicados na indústria eletromecânica, bem como as propriedades mecânicas dos materiais mecânicos.	MEC

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Espaços não formais na Educação Física

**Docente** Wagner Fernandes Pinto

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Desenvolver junto aos educandos atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo teórico nos âmbitos lúdicos, de práticas de lazer, jogos e esportes em todas as classes e diferentes realidades em nossa sociedade, nos mais diferentes espaços, com ênfase nos ambientes não formais.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão realizadas no campo teórico, no modo de RDE, contribuindo para o entendimento dos estudantes em todos os sentidos que compõe as mesmas. Dessa forma, 30 horas dessa unidade curricular serão realizadas através de RDE. A metodologia utilizada serão aulas enviadas para os estudantes através de áudios, PDFs e outros.

---

### Conteúdo Programático:

Os conteúdos destacados a seguir serão realizados através da RDE:

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Arte, Comunicação Social, Geografia, História, Sociologia e Biologia.



### Bibliografia:

As bibliografias citadas a seguir servirão de referência ao docente na pesquisa por material didático semelhante para oferta aos discentes na forma de RDE:

- DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. Para Ensinar Educação Física. Campinas: Editora Papirus, 2007.
- DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BARBOSA, C. L. A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2000.
- HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.
- MAUAD, P.J; FOSTER, C. Avaliação Fisiológica do Condicionamento Humano. São Paulo, SP. Phorte, 2009, 2ª edição. 400p.
- Willian Garrett Jr e Donald T. Kirkendall, A Ciência do Exercício e dos Esportes. Artmed, 2003.
- FLECK, S, J; KRAEMER, W, J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- BOMPA, T. O. Periodização: Teoria e prática do treinamento. São Paulo: Phorte editora, 2002.
- SCARPATO, M. (Org.). Educação Física: como planejar as aulas na Educação Física. São Paulo: Avercamp, 2007.
- FEIJÓ, OLAVO G. Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 1998.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a Vida no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.
- PALMA, A. P. T. V; OLIVEIRA, A. A. B; PALMA, J. A. V. Educação Física e a Organização Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Londrina: Eduel, 2010.
- ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 2003.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED – PR, 2006.
- Santos, Gisele Franco de Lima. Jogos Tradicionais e a Educação Física. – Londrina: EDUEL, 2012.
- PALMA, A. P. T. V. Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina: EDUEL, 2008.

### Avaliação:

A carga horária de 30 horas será avaliada de forma contínua no regime RDE, através de atividades que os estudantes enviarão para o professor via Google Classroom, podendo ser também no formato de relatório/questionário do Google.

### Indicado Para:

Os alunos do Ensino Médio Integrado.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Area
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

Wagner Fernandes Pinto  
2028350

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Esporte e Performance  
**Docente** Wagner Fernandes Pinto  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Desenvolver junto aos educandos atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo teórico nos âmbitos lúdicos, de práticas de lazer, jogos e esportes em todas as classes e diferentes realidades em nossa sociedade, com ênfase no esporte de alto rendimento e suas particularidades.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão realizadas no campo teórico, no modo de RDE, contribuindo para o entendimento dos estudantes em todos os sentidos que compõe as mesmas. Dessa forma, 30 horas dessa unidade curricular serão realizadas através de RDE. A metodologia utilizada serão aulas enviadas para os estudantes através de áudios, PDFs e outros.

---

### Conteúdo Programático:

Os conteúdos destacados a seguir serão realizados através de RDE:

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Arte, Comunicação Social, Geografia, História, Sociologia e Biologia.

### Bibliografia:

As bibliografias citadas a seguir servirão de referência ao docente na pesquisa por material didático semelhante para oferta aos discentes na forma de RDE:

- DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. Para Ensinar Educação Física. Campinas: Editora Papirus, 2007.
- DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BARBOSA, C. L. A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2000.
- HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.
- MAUAD, P.J; FOSTER, C. Avaliação Fisiológica do Condicionamento Humano. São Paulo, SP. Phorte, 2009, 2ª edição. 400p.
- Willian Garrett Jr e Donald T. Kirkendall, A Ciência do Exercício e dos Esportes. Artmed, 2003.
- FLECK, S, J; KRAEMER, W, J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- BOMPA, T. O. Periodização: Teoria e prática do treinamento. São Paulo: Phorte editora, 2002.
- SCARPATO, M. (Org.). Educação Física: como planejar as aulas na Educação Física. São Paulo: Avercamp, 2007.
- FEIJÓ, OLAVO G. Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 1998.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a Vida no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.
- PALMA, A. P. T. V; OLIVEIRA, A. A. B; PALMA, J. A. V. Educação Física e a Organização Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Londrina: Eduel, 2010.
- ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 2003.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED – PR, 2006.
- Santos, Gisele Franco de Lima. Jogos Tradicionais e a Educação Física. – Londrina: EDUEL, 2012.
- PALMA, A. P. T. V. Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina: EDUEL, 2008.

### Avaliação:

A carga horária de 30 horas será avaliada de forma contínua no regime RDE, através de atividades que os estudantes enviarão para o professor via Google Classroom, podendo ser também no formato de relatório/questionário do Google.

### Indicado Para:

Os alunos do Ensino Médio Integrado.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Area
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

Wagner Fernandes Pinto  
2028350

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Estudo das Forças Mecânicas I A

**Docente** Jhon Brandelik

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a conceitos considerados fundamentais na física, forças mecânicas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De 06/02/2020 a 16/03/2020 trabalhou-se com aulas presenciais de forma expositiva, onde foi tratado do conceitos físicos em teoria com posterior discussão com e entre os estudantes. Utilizou-se o quadro branco na elucidação dos conteúdos, se fez presente a pesquisa em materiais adicionais como livros e internet, leituras de textos.

Metodologia do RDE:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemet nas aulas síncronas

---

### Conteúdo Programático:

Definição da palavra Força e aplicação;

Natureza das diferentes formas de força;

Definição das forças mecânicas, sendo elas: Peso, Normal, Atrito, Tensão, Elástica e Elétrica;

Interpretação da grandeza Física Força como um vetor;

Unidade de medida no SI;

Determinação de suas intensidades em situações problemas propostas;

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática e linguagens.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.

Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 1. Ed. Bookman.

Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 1. Ed. LTC.

Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.

GASPAR, Alberto. Física I, Mecânica 2ª ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9ª. edição, 2013.v.1.

---

### Avaliação:

Avaliação será feita diariamente por meio de participação e cooperação durante as aulas e atividades extras. Também será utilizados sondagens de conhecimento, avaliações escritas pontuais em grupo e individual, bem como listas de exercícios.

Observação: a partir de 26/10/2020, inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades. As atividades avaliativas serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR.

---

### Indicado Para:

O primeiro contato com a física do ensino médio servindo de apoio, introdução e fundamentação aos estudos posteriores.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Reconhecer e saber utilizar corretamente símbolos, códigos e nomenclaturas de grandezas da Física.	CN
Conhecer as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Frente a uma situação ou problema concreto, reconhecer a natureza dos fenômenos envolvidos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso.	CN
Reconhecer a relação entre diferentes grandezas, ou relações de causa-efeito, para ser capaz de estabelecer previsões.	CN
Identificar regularidades, associando fenômenos que ocorrem em situações semelhantes para utilizar as leis que expressam essas regularidades na análise e previsões de situações do dia-a-dia.	CN
Interpretar e fazer uso de modelos explicativos, reconhecendo suas condições de aplicação.	CN
Elaborar modelos simplificados de determinadas situações, a partir dos quais seja possível levantar hipóteses e fazer previsões.	CN
Construir uma visão sistematizada dos diversos tipos de interação e das diferentes naturezas de fenômenos da física para poder fazer uso desse conhecimento de forma integrada e articulada.	CN
Compreender formas pelas quais a Física e a tecnologia influenciam nossa interpretação do mundo atual, condicionando formas de pensar e interagir.	CN

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Estudo das Forças Mecânicas I B

**Docente** Jhon Brandelik

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a conceitos considerados fundamentais na física, forças mecânicas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De 06/02/2020 a 16/03/2020 trabalhou-se com aulas presenciais de forma expositiva, onde foi tratado dos conceitos físicos em teoria com posterior discussão com e entre os estudantes. Utilizou-se o quadro branco na elucidação dos conteúdos, se fez presente a pesquisa em materiais adicionais como livros e internet, leituras de textos.

Metodologia do RDE:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Definição da palavra Força e aplicação;

Natureza das diferentes formas de força;

Definição das forças mecânicas, sendo elas: Peso, Normal, Atrito, Tensão, Elástica e Elétrica;

Interpretação da grandeza Física Força como um vetor;

Unidade de medida no SI;

Determinação de suas intensidades em situações problemas propostas.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática e linguagens.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.

Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 1. Ed. Bookman.

Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 1. Ed. LTC.

Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.

GASPAR, Alberto. Física I, Mecânica 2ª ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9ª. edição, 2013.v.1.

---

### Avaliação:

Avaliação será feita diariamente por meio de participação e cooperação durante as aulas e atividades extras. Também serão utilizados sondagens de conhecimento, avaliações escritas pontuais em grupo e individual, bem como listas de exercícios.

Observação: a partir de 26/10/2020, inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades. As atividades avaliativas serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR.

---

### Indicado Para:

O primeiro contato com a física do ensino médio servindo de apoio, introdução e fundamentação aos estudos posteriores.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Frente a uma situação ou problema concreto, reconhecer a natureza dos fenômenos envolvidos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso.	CN
Reconhecer a relação entre diferentes grandezas, ou relações de causa-efeito, para ser capaz de estabelecer previsões.	CN
Identificar regularidades, associando fenômenos que ocorrem em situações semelhantes para utilizar as leis que expressam essas regularidades na análise e previsões de situações do dia-a-dia.	CN
Interpretar e fazer uso de modelos explicativos, reconhecendo suas condições de aplicação.	CN
Elaborar modelos simplificados de determinadas situações, a partir dos quais seja possível levantar hipóteses e fazer previsões.	CN
Construir uma visão sistematizada dos diversos tipos de interação e das diferentes naturezas de fenômenos da física para poder fazer uso desse conhecimento de forma integrada e articulada.	CN
Reconhecer, na análise de um mesmo fenômeno, as características de cada ciência, de maneira a adquirir uma visão mais articulada dos fenômenos.	CN
Compreender formas pelas quais a Física e a tecnologia influenciam nossa interpretação do mundo atual, condicionando formas de pensar e interagir.	CN

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Ética "In vitro"  
**Docente** Fernanda Elena Tenório Altvater  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular, lança luz às questões éticas que permeiam os mais variados procedimentos realizados por cientistas: Pretende-se refletir sobre a postura ética do profissional que lida, diretamente com a vida de outros seres humanos. Afinal, há um limite que nos diz o que devemos, ou não, fazer quando lidamos com a vida?

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades passam a ser feitas de forma remota. Serão utilizados:

- \*Áudios, vídeos, fotografias, figuras e possíveis documentários que estimulem a reflexão sobre os temas propostos.
- \*Também será frequente a utilização de demonstrações e esclarecimentos de conceitos através de áudios explicativos, textos e exemplos midiáticos, a fim de incentivar que os alunos exponham seus pontos de vista, suas vivências, dúvidas e curiosidades.

---

### Conteúdo Programático:

Definição, princípios e abrangência da bioética.  
Medicina e bioética: de Hipócrates à edição genética.  
Cartesianismo: fragmentação do saber?  
Individualismo, o hedonismo e o utilitarismo.  
O valor da vida.  
Postura profissional.  
Cientista x cobaias.  
Eutanásia x suicídio assistido.  
Aborto.  
Fertilização artificial (in vitro).  
Transplante e doação de órgãos.  
Células-tronco e clonagem.  
Transgênicos.  
Direitos dos animais e vivissecção.  
Pesquisa com seres humanos.  
Uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos.  
Biossegurança.  
Direitos humanos.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

- \*Biologia
- \*História
- \*Sociologia

---

### Bibliografia:

De acordo com o art. 12, da Resolução 29/2020, a indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR e quando tal não for possível, indicar-se-ão versões eletrônicas.

BETIOLI, ANTONIO BENTO. Bioética, a ética da vida 2. ed. São Paulo: LTr, 2015.

CASTRO, JOÃO CARDOSO; NIEMEYER-GUIMARÃES, MÁRCIO. Caminhos da bioética. Vol 1, Rio de Janeiro: UNIFESO, 2018.





**Avaliação:**

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR, sendo que não será reprovado por falta, o aluno que entregar pelo menos uma das atividades propostas.

No RDE o aluno será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, por meio da participação, sobretudo, no que se refere às questões propostas por áudio, que terão como objetivo a reflexão sobre os temas propostos, sendo que respostas às questões deverão demonstrar a leitura prévia dos textos disponibilizados virtualmente e o posicionamento pessoal sobre os diversos temas abordados.

**Indicado Para:**

Aqueles que tenham interesse em refletir sobre as questões éticas que permeiam a ciência.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Com base em dados e informações, identificar benefícios e problemas relacionados aos produtos da tecnologia ao longo do tempo, tais como aqueles voltados a objetivos bélicos, agrícolas, médicos e farmacêuticos.	CH
Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que se refletem nas várias formas de uso e de apropriação dos espaços rurais e urbanos, e analisar suas implicações socioambientais na produção industrial e agropecuária, em diferentes contextos sociais.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH

Fernanda Elena Tenório Altvater  
2323217

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Ética e moral: conceitos, distinções e vida

**Docente** André Pires do Prado

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Esta UC tem por objetivo a compreensão filosófica dos conceitos “ética” e “moral”, tanto na origem dos termos, quanto em suas distinções e relações. Pretende-se trabalhar a ideia de “sujeito ético-moral” como aquele que pensa, julga, escolhe e age perante um contexto sociocultural permeado de valores (a vida prática). A proposta é fazer com que os estudantes assimilem a premissa de que todo agente ético-moral está inserido num universo de regras e padrões de conduta coletivamente estabelecidos que lhe impõem limites, atribuindo-lhe o dever de respeitá-los, assumindo a condição de único responsável por suas ações e escolhas. Busca-se também fazer com que os estudantes entendam a Ética como campo de investigação e estudos dos valores morais (axiologia) e que, seja como atitude deliberativa do sujeito, seja como instrumento filosófico aplicado às ações, profissões, instituições, etc, ela pode ser um importante instrumento de auxílio na tomada de decisões entre o “poder”, o “querer”, o “dever” e a “responsabilidade”.

Observação: UC adequada ao Regime Didático Emergencial (RDE) conforme Resolução nº 29/2020.

---

### Procedimentos Metodológicos:

---

Metodologia referente ao Regime Didático Presencial (RDP).

No caso de eventual suspensão do RDE e retorno ao modo presencial:

Encontros conduzidos a partir de estratégias metodológicas e didáticas diversificadas:

Aulas expositivas e dialéticas; promoção de debates entre estudantes com base em temas previamente escolhidos e pesquisados, de forma coletiva; prática de revisão de conteúdo, aplicação e resolução de exercícios; utilização de recursos audiovisuais diversos (Internet, imagens, filmes, documentários, músicas, games, etc); visitas “in loco” à comunidade extraescolar, visando observar fenômenos da realidade urbana e fomentar possíveis projetos de intervenção; leitura e produção escrita de textos filosóficos; exercício de crítica às vicissitudes da sociedade contemporânea e aplicação de conceitos filosóficos; valorização do protagonismo do estudante na dinâmica de realização do processo ensino-aprendizagem no âmbito da UC.

Vale dizer que, segundo Paulo Freire, o “método dialético” é um exercício democrático. Pois:

“O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que deve se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o discurso “bancário” meramente transferidor do perfil do objeto ou do conteúdo. É exatamente neste sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendidos pelos educandos.” (FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 13)

Metodologia referente ao Regime Didático Emergencial (RDE).

Período previsto: de 18/02/2021 a 14/05/2021.

Aulas remotas, baseadas em encontros virtuais e atividades síncronas e assíncronas, mediante utilização das plataformas “Google Classroom”, “Google Meet” e “Google Drive”; leitura com base em arquivos em formato PDF, documentos digitalizados, etc; debates, fóruns e discussões online; pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos e Tecnológicos:

RDP: Quadro negro, giz, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes.

RDE: Plataformas Google Classroom, Google Meet, Google Drive; Biblioteca virtual Pearson; Internet; Revistas eletrônicas; Arquivos digitalizados em “pdf”, “doc”; Áudios em “mp3” e “podcasts”; etc.

---

### Conteúdo Programático:

---

Parte – 1: Reflexões sobre os conceitos “ética” e “moral”.

- A questão dos valores.
- Ética e moral: distinções e relações.
- O sujeito ético-moral.
- A Ética como campo axiológico.
- Principais autores e teorias éticas.

Parte – 2: Ética, moral e vida prática.

- O caráter histórico e social da moral.

- Juízo de fato e juízo de valor.
- Dever, liberdade e compromisso moral.
- Ética aplicada e sua abrangência: bioética, ecoética, ética na ciência, ética nos negócios.
- Ética e responsabilidade.

---

#### **Perspectivas Interdisciplinares:**

---

Esta UC dialoga com História, Sociologia, Antropologia, Direito e Psicologia

---

#### **Bibliografia:**

---

Das Orientações Normativas.

As referências bibliográficas visam atender à Resolução 29/2020, em seu Art. 12:

Art. 12 – A indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR.

Biblioteca virtual utilizada: Pearson (<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>)

Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2016.

BITTAR, Eduardo C. B. *Ética, Educação, Cidadania e Direitos Humanos*. Barueri: Manole, 2004.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo, Editora Ática, 2012.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

CORTINA, Adela. *O fazer ético: guia para a educação moral*. São Paulo: Moderna, 2003.

\_\_\_\_\_. *Ética sem moral*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

\_\_\_\_\_. *Ética mínima: introdução à filosofia prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

CUNHA, J. A. *Iniciação à Investigação Filosófica: Um Convite ao Filosofar*. São Paulo: Alínea, 2013.

GALLO, Silvio. *Ética e Cidadania*. Campinas: Papyrus Editora, 2012.

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

PAULA, Márcio Gimenes de. *Lições de ética e cidadania*. São Paulo: Liber Ars, 2017.

TUNGENDHAT, Ernst. *Lições sobre ética*. Petrópolis: Vozes, 1996.

Complementar:

CORTELLA, Mário Sérgio; BARROS FILHO, Clóvis de. *Ética e vergonha na cara!* Campinas: Papiro 7 Mares, 2014.

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARÇAL, Jairo (Org). *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009.

NIETZSCHE, Friedrich W. *Além do bem e do mal*. Porto Alegre: L&PM, 2014.

PRADEAU, Jean-François. *História da Filosofia*. Petrópolis: Vozes-Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2011.

RUSSEL, Bertrand. *História da Filosofia Ocidental*. Livro 1 – A Filosofia Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

TAYLOR, Charles. *A ética da autenticidade*. São Paulo: Realizações Editora, 2011.



## **Avaliação:**

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR.

A avaliação, como parte basilar do processo de ensino-aprendizagem, deve ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

São princípios da avaliação:

I – a investigação, reflexão e intervenção; II – o desenvolvimento da autonomia dos estudantes; III – o dinamismo, a construção, a cumulação, a continuidade e a processualidade; IV – a inclusão social e a democracia; V – a percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e desenvolver-se; VI – a aprendizagem de todos os estudantes; VII – o conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural; VIII – a compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem; IX – a elaboração e a adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real; X – a interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento; XI – a escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes; XII – a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; XIII – a prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo; XIV – a constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem deverá ser:

I – diagnóstico: considerando o conhecimento prévio dos estudantes em relação ao que se espera construir durante o processo de ensino-aprendizagem. II – formativo: considerando todo o processo de ensino-aprendizagem, que é contínuo, interativo e centrado na (re)construção de conhecimentos, que possibilite o acompanhamento e forneça subsídios para a avaliação da própria prática docente; III – somativo: considerando objetivos finais pretendidos, tendo em vista os resultados da aprendizagem em diferentes períodos e o replanejamento do ensino para uma próxima etapa;

Para a avaliação do processo ensino-aprendizagem, poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

I – seminários; II – trabalhos individuais e/ou em grupos; III – testes escritos e/ou orais/sinalizados; IV – dramatizações; V – apresentações de trabalhos finais de iniciação científica; VI – artigos científicos ou ensaios; VII – portfólios; VIII – resenhas; XIX – autoavaliações; X – participações em projetos; XI – participações em atividades culturais e esportivas; XII – visitas técnicas; XIII – atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); XIV – participação em atividades de mobilidade nacional e internacional; XV – outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação julgadas pertinentes em relação à UC.

Após o registro dos conceitos no sistema acadêmico, os instrumentos avaliativos serão devolvidos aos estudantes. Deverão ser utilizados, ao menos, dois instrumentos ao longo de cada período avaliado para medir resultados parciais e finais.

A recuperação de estudos como parte do processo ensino-aprendizagem é obrigatória e compreende:

I – a recuperação contínua, que se constitui como um conjunto de ações desenvolvidas no decorrer das aulas, para a retomada de conteúdos que ainda não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes;  
II – a recuperação paralela, que se constitui como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso da UC cursada pelo estudante, podendo ser presencial e/ou não presencial.

Os resultados obtidos no processo de avaliação na UC serão expressos por conceitos, sendo:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

- II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Os conceitos deverão ter emissão parcial após cada término de etapa/período letivo, conforme organização curricular, e emissão final após o término da UC, de acordo com o calendário do Campus.

A aprovação dos estudantes ocorrerá considerando os seguintes critérios:

- I – obtenção de conceito A, B, ou C na UC.
- II – frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total.

No RDE:

Durante o Regime Didático Emergencial (RDE), atentar-se-á para os seguintes dispositivos da Resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art. 34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

**Indicado Para:**

---

Estudantes veteranos dos cursos técnicos de nível médio.

---

**Não Indicado Para:**

---



---

**Áreas**

---



---

**Objetivos:**

---

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH

**Objetivo**

	<b>Area</b>
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos).	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Estabelecer relações para diferenciar as práticas escolares que valorizam a curiosidade intelectual e a reflexão das rotinas, daquelas que se caracterizam pela mera transmissão mecânica de conhecimentos.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

---

André Pires do Prado

...

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Ética e moral: conceitos, distinções e vida

**Docente** André Pires do Prado

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Esta UC tem por objetivo a compreensão filosófica dos conceitos “ética” e “moral”, tanto na origem dos termos, quanto em suas distinções e relações. Pretende-se trabalhar a ideia de “sujeito ético-moral” como aquele que pensa, julga, escolhe e age perante um contexto sociocultural permeado de valores (a vida prática). A proposta é fazer com que os estudantes assimilem a premissa de que todo agente ético-moral está inserido num universo de regras e padrões de conduta coletivamente estabelecidos que lhe impõem limites, atribuindo-lhe o dever de respeitá-los, assumindo a condição de único responsável por suas ações e escolhas. Busca-se também fazer com que os estudantes entendam a Ética como campo de investigação e estudos dos valores morais (axiologia) e que, seja como atitude deliberativa do sujeito, seja como instrumento filosófico aplicado às ações, profissões, instituições, etc, ela pode ser um importante instrumento de auxílio na tomada de decisões entre o “poder”, o “querer”, o “dever” e a “responsabilidade”.

Observação: UC adequada ao Regime Didático Emergencial (RDE) conforme Resolução nº 29/2020.



---

### Procedimentos Metodológicos:

---

Metodologia referente ao Regime Didático Presencial (RDP).

No caso de eventual suspensão do RDE e retorno ao modo presencial:

Encontros conduzidos a partir de estratégias metodológicas e didáticas diversificadas:

Aulas expositivas e dialéticas; promoção de debates entre estudantes com base em temas previamente escolhidos e pesquisados, de forma coletiva; prática de revisão de conteúdo, aplicação e resolução de exercícios; utilização de recursos audiovisuais diversos (Internet, imagens, filmes, documentários, músicas, games, etc); visitas “in loco” à comunidade extraescolar, visando observar fenômenos da realidade urbana e fomentar possíveis projetos de intervenção; leitura e produção escrita de textos filosóficos; exercício de crítica às vicissitudes da sociedade contemporânea e aplicação de conceitos filosóficos; valorização do protagonismo do estudante na dinâmica de realização do processo ensino-aprendizagem no âmbito da UC.

Vale dizer que, segundo Paulo Freire, o “método dialético” é um exercício democrático. Pois:

“O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que deve se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o discurso “bancário” meramente transferidor do perfil do objeto ou do conteúdo. É exatamente neste sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendidos pelos educandos.” (FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 13)

Metodologia referente ao Regime Didático Emergencial (RDE).

Período previsto: de 18/02/2021 a 14/05/2021.

Aulas remotas, baseadas em encontros virtuais e atividades síncronas e assíncronas, mediante utilização das plataformas “Google Classroom”, “Google Meet” e “Google Drive”; leitura com base em arquivos em formato PDF, documentos digitalizados, etc; debates, fóruns e discussões online; pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos e Tecnológicos:

RDP: Quadro negro, giz, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes.

RDE: Plataformas Google Classroom, Google Meet, Google Drive; Biblioteca virtual Pearson; Internet; Revistas eletrônicas; Arquivos digitalizados em “pdf”, “doc”; Áudios em “mp3” e “podcasts”; etc.

---

### Conteúdo Programático:

---

Parte – 1: Reflexões sobre os conceitos “ética” e “moral”.

- A questão dos valores.
- Ética e moral: distinções e relações.
- O sujeito ético-moral.
- A Ética como campo axiológico.
- Principais autores e teorias éticas.

Parte – 2: Ética, moral e vida prática.

- O caráter histórico e social da moral.
- Juízo de fato e juízo de valor.

- Dever, liberdade e compromisso moral.
- Ética aplicada e sua abrangência: bioética, ecoética, ética na ciência, ética nos negócios.
- Ética e responsabilidade.

---

#### **Perspectivas Interdisciplinares:**

---

Esta UC dialoga com História, Sociologia, Antropologia, Direito e Psicologia

---

#### **Bibliografia:**

---

Das Orientações Normativas.

As referências bibliográficas visam atender à Resolução 29/2020, em seu Art. 12:

Art. 12 – A indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR.

Biblioteca virtual utilizada: Pearson (<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>)

Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2016.

BITTAR, Eduardo C. B. *Ética, Educação, Cidadania e Direitos Humanos*. Barueri: Manole, 2004.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo, Editora Ática, 2012.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

CORTINA, Adela. *O fazer ético: guia para a educação moral*. São Paulo: Moderna, 2003.

\_\_\_\_\_. *Ética sem moral*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

\_\_\_\_\_. *Ética mínima: introdução à filosofia prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

CUNHA, J. A. *Iniciação à Investigação Filosófica: Um Convite ao Filosofar*. São Paulo: Alínea, 2013.

GALLO, Silvio. *Ética e Cidadania*. Campinas: Papyrus Editora, 2012.

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

PAULA, Márcio Gimenes de. *Lições de ética e cidadania*. São Paulo: Liber Ars, 2017.

TUNGENDHAT, Ernst. *Lições sobre ética*. Petrópolis: Vozes, 1996.

Complementar:

CORTELLA, Mário Sérgio; BARROS FILHO, Clóvis de. *Ética e vergonha na cara!* Campinas: Papiro 7 Mares, 2014.

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARÇAL, Jairo (Org). *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009.

NIETZSCHE, Friedrich W. *Além do bem e do mal*. Porto Alegre: L&PM, 2014.

PRADEAU, Jean-François. *História da Filosofia*. Petrópolis: Vozes-Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2011.

RUSSEL, Bertrand. *História da Filosofia Ocidental*. Livro 1 – A Filosofia Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

TAYLOR, Charles. *A ética da autenticidade*. São Paulo: Realizações Editora, 2011.



## **Avaliação:**

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR.

A avaliação, como parte basilar do processo de ensino-aprendizagem, deve ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

São princípios da avaliação:

I – a investigação, reflexão e intervenção; II – o desenvolvimento da autonomia dos estudantes; III – o dinamismo, a construção, a cumulação, a continuidade e a processualidade; IV – a inclusão social e a democracia; V – a percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e desenvolver-se; VI – a aprendizagem de todos os estudantes; VII – o conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural; VIII – a compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem; IX – a elaboração e a adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real; X – a interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento; XI – a escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes; XII – a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; XIII – a prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo; XIV – a constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem deverá ser:

I – diagnóstico: considerando o conhecimento prévio dos estudantes em relação ao que se espera construir durante o processo de ensino- aprendizagem. II – formativo: considerando todo o processo de ensino-aprendizagem, que é contínuo, interativo e centrado na (re)construção de conhecimentos, que possibilite o acompanhamento e forneça subsídios para a avaliação da própria prática docente; III – somativo: considerando objetivos finais pretendidos, tendo em vista os resultados da aprendizagem em diferentes períodos e o replanejamento do ensino para uma próxima etapa;

Para a avaliação do processo ensino-aprendizagem, poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

I – seminários; II – trabalhos individuais e/ou em grupos; III – testes escritos e/ou orais/sinalizados; IV – dramatizações; V – apresentações de trabalhos finais de iniciação científica; VI – artigos científicos ou ensaios; VII – portfólios; VIII – resenhas; XIX – autoavaliações; X – participações em projetos; XI – participações em atividades culturais e esportivas; XII – visitas técnicas; XIII – atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); XIV – participação em atividades de mobilidade nacional e internacional; XV – outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação julgadas pertinentes em relação à UC.

Após o registro dos conceitos no sistema acadêmico, os instrumentos avaliativos serão devolvidos aos estudantes. Deverão ser utilizados, ao menos, dois instrumentos ao longo de cada período avaliado para medir resultados parciais e finais.

A recuperação de estudos como parte do processo ensino-aprendizagem é obrigatória e compreende:

I – a recuperação contínua, que se constitui como um conjunto de ações desenvolvidas no decorrer das aulas, para a retomada de conteúdos que ainda não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes;  
II – a recuperação paralela, que se constitui como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso da UC cursada pelo estudante, podendo ser presencial e/ou não presencial.

Os resultados obtidos no processo de avaliação na UC serão expressos por conceitos, sendo:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

- II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Os conceitos deverão ter emissão parcial após cada término de etapa/período letivo, conforme organização curricular, e emissão final após o término da UC, de acordo com o calendário do Campus.

A aprovação dos estudantes ocorrerá considerando os seguintes critérios:

- I – obtenção de conceito A, B, ou C na UC.
- II – frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total.

No RDE:

Durante o Regime Didático Emergencial (RDE), atentar-se-á para os seguintes dispositivos da Resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art. 34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

**Indicado Para:**

---

Estudantes veteranos dos cursos técnicos de nível médio.

---

**Não Indicado Para:**

---



---

**Áreas**

---



---

**Objetivos:**

---

Objetivo	Área
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH

**Objetivo**

	<b>Area</b>
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos).	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Estabelecer relações para diferenciar as práticas escolares que valorizam a curiosidade intelectual e a reflexão das rotinas, daquelas que se caracterizam pela mera transmissão mecânica de conhecimentos.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

---

André Pires do Prado

...

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Evolução  
**Docente** Juliana Deganello  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

História do Pensamento Evolutivo; Mecanismos Evolutivos: Mutação, Migração, Deriva Genética, Seleção Natural. Conseq ncias do Processo Evolutivo: Adaptação, Extinção e Especiação. Macroevoluç o.

---

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota, sendo utilizado o Google Classroom para envio de materiais de estudo e atividades. Serão utilizados vídeos disponíveis no YouTube, textos, plataformas interativas e simuladores disponíveis na internet.

---

### Conteúdo Programático:

- Evidências da Evolução;
- História do Pensamento Evolutivo;
- Teorias Evolutivas de Lamarck, Darwin e Wallace;
- Neodarwinismo;
- Mecanismos Evolutivos: Mutação, Migração, Deriva Genética, Seleção Natural;
- Conseq ncias do Processo Evolutivo: Adaptação, Extinção e Especiação;
- Origem das Novidades Evolutivas;
- Fósseis;
- História da Vida na Terra;
- Evolução das interações entre as espécies;
- Evolução Humana.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História: História do pensamento evolutivo;  
Filosofia: Filosofia da Ciência;  
Matemática: Cálculo de frequência dos alelos g nicos e estatística;  
Geografia: Estudo de fósseis e modificações dos ambientes terrestres ao longo da história.

---

### Bibliografia:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2016.  
FREEMAN, S.; HERRON, J. C. Análise Evolutiva, 4  edic o. Artmed Editora, 2009.  
FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. Ribeirão Preto: SBG. 1993.  
LOPES, S. Bio. Volume  nico. Saraiva, 2008.  
RIDLEY, M. Evolução. 3  Ed. Porto Alegre: Artmed. 2006

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, as quais serão pautadas em práticas online utilizando simuladores disponíveis na internet, plataformas interativas e listas de exercícios que abordarão conteúdos relacionados às bases científicas e tecnológicas estudadas até o momento de sua aplicação.

---

### Indicado Para:

Estudantes com conhecimento em genética e/ou biologia molecular.

---

### Não Indicado Para:

---

###  reas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Expressar-se claramente sobre temas científicos e tecnológicos, produzindo textos de diferentes gêneros, com recursos verbais e não verbais saber usar os sistemas simbólicos das linguagens específicas e as tecnologias de <b>comunicação e da informação.</b>	CN
Interpretar e analisar informações técnico-científicas obtidas pela leitura de textos, gráficos e tabelas, realizando extrapolações, interpolações e previsões de tendência fazer estimativas, medidas, cálculos e previsões numéricas de <b>variáveis técnico-científicas.</b>	CN
Confrontar interpretações científicas atualizadas com aquelas baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em <b>diferentes culturas.</b>	CN
Compreender as Ciências Naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, entendendo os <b>seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social.</b>	CN
Avaliar propostas de intervenção no ambiente, com vistas à melhoria da qualidade da vida humana ou à implantação de medidas de conservação, de recuperação ou de utilização sustentável da biodiversidade.	CN
Identificar tanto a degradação quanto a conservação ambiental como resultantes de processos produtivos e sociais, e <b>do uso de instrumentos científico-tecnológicos.</b>	CN
Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando os vários <b>interesses envolvidos.</b>	CN
Usar conhecimentos da Biologia para, em situações-problema, interpretar, avaliar e planejar intervenções científico- <b>tecnológicas</b>	CN
A partir dos conhecimentos da base molecular da vida, discutir a importância e as questões éticas relativas às <b>tecnologias de manipulação genética.</b>	CN
Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em todos os níveis de <b>organização dos sistemas biológicos.</b>	CN
Compreender o papel da evolução na produção de padrões, nos processos biológicos e na organização taxonômica dos seres vivos, bem como os mecanismos de variabilidade e as bases biológicas da classificação das espécies.	CN
Associar as características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial os localizados no território brasileiro, identificando ecossistemas, populações e <b>comunidades.</b>	CN
Conhecer e debater diferentes hipóteses sobre a origem da vida e do ser humano, a evolução cultural e a intervenção <b>humana na evolução.</b>	CN

Juliana Deganello  
2190652

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Experiências Culinárias A

**Docente** Adrio Schwingel

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Como preparar alimentos para uma refeição. Desde a higienização, trinchamento, cocção até o serviço de alimentação. Limpeza dos utensílios e do ambiente.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Será utilizado um sistema de ensino que contemple o conhecimento de práticas culinárias através de vídeo aulas sobre prática de preparar alimentos.

---

### Conteúdo Programático:

Conseguir fontes de alimentos para a disciplina.

Montar um plano de trabalho para a cozinha, divididos em: planejamento, preparo, serviço, limpeza.

Discutir resultados, para melhores soluções.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Entre todas as unidades curriculares de todos os eixos.

---

### Bibliografia:

CASCUDO. Luís da Câmara. História da Alimentação no Brasil. 1º Edição Digital. São Paulo, 2016, Global Editora.

\_\_\_\_\_. Antologia da Alimentação no Brasil. 1º Edição Digital. São Paulo, 2014, Global Editora.

MENDONÇA, Rejane Teixeira. Nutrição: um guia completo de alimentação: práticas de higiene, cardápios, doenças, dietas, gestão. 1ª Edição, São Paulo: Rideel, 2010.

REGIOLLI, Márcia Regina. Planejamento Estratégico de Cardápios para gestão de Negócios em Alimentação. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

TRIDA, Vanessa Camargo. Gestão de Qualidade em Serviços de Alimentação – como elaborar um manual de boas práticas. São Caetano do Sul. SP: Yendis Editora, 2013.

---

### Avaliação:

Diagnóstica e contínua dos processos (como é feita a produção) e produto (o resultado dessa produção), através da análise constante. Será realizada aula a aula, num contínuo de pensar e repensar as atividades desenvolvidas. A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas que poderão ser em forma de textos, áudios, vídeos.

Conforme resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos.

---

### Não Indicado Para:

-X-

---

### Áreas

---





**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Situar-se e engajar-se em ambientes sociais e de trabalho, sabendo empregar conhecimentos técnicos e científicos em julgamentos práticos, estéticos e éticos, e no aperfeiçoamento de formas de relacionamento e de trabalho.	CN
Compreender as Ciências Naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, entendendo os seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social.	CN
Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando os processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.	CN
Propor e realizar ações de promoção da saúde individual, coletiva ou dos ambientes de trabalho e convivência, que levem em conta conhecimentos científicos, recursos e procedimentos tecnológicos.	CN

---

Adrio Schwingel  
1943722

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Experiências Culinárias B

**Docente** Adrio Schwingel

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Como preparar alimentos para uma refeição. Desde a higienização, trinchamento, cocção até o serviço de alimentação. Limpeza dos utensílios e do ambiente.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Será utilizado um sistema de ensino que contemple o conhecimento de práticas culinárias através de vídeo aulas sobre prática de preparar alimentos.

---

### Conteúdo Programático:

Conseguir fontes de alimentos para a disciplina.

Montar um plano de trabalho para a cozinha, divididos em: planejamento, preparo, serviço, limpeza.

Discutir resultados, para melhores soluções.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Entre todas as unidades curriculares de todos os eixos.

---

### Bibliografia:

CASCUDO. Luís da Câmara. História da Alimentação no Brasil. 1º Edição Digital. São Paulo, 2016, Global Editora.

\_\_\_\_\_. Antologia da Alimentação no Brasil. 1º Edição Digital. São Paulo, 2014, Global Editora.

MENDONÇA, Rejane Teixeira. Nutrição: um guia completo de alimentação: práticas de higiene, cardápios, doenças, dietas, gestão. 1ª Edição, São Paulo: Rideel, 2010.

REGIOLLI, Márcia Regina. Planejamento Estratégico de Cardápios para gestão de Negócios em Alimentação. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

TRIDA, Vanessa Camargo. Gestão de Qualidade em Serviços de Alimentação – como elaborar um manual de boas práticas. São Caetano do Sul. SP: Yendis Editora, 2013.

---

### Avaliação:

Diagnóstica e contínua dos processos (como é feita a produção) e produto (o resultado dessa produção), através da análise constante. Será realizada aula a aula, num contínuo de pensar e repensar as atividades desenvolvidas. A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas que poderão ser em forma de textos, áudios, vídeos.

Conforme resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

todos os alunos

---

### Não Indicado Para:

-x-

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Situar-se e engajar-se em ambientes sociais e de trabalho, sabendo empregar conhecimentos técnicos e científicos em julgamentos práticos, estéticos e éticos, e no aperfeiçoamento de formas de relacionamento e de trabalho.	CN
Compreender as Ciências Naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, entendendo os seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social.	CN
Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando os processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.	CN
Propor e realizar ações de promoção da saúde individual, coletiva ou dos ambientes de trabalho e convivência, que levem em conta conhecimentos científicos, recursos e procedimentos tecnológicos.	CN

---

Adrio Schwingel  
1943722

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Felicidade: onde encontro? A

**Docente** Sergio Vale da Paixão

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Discursos sobre o papel da felicidade na vida humana. Conceitos de felicidade a partir da filosofia e do senso comum.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Leitura de textos e apreciação de vídeos que tratam das questões referentes à felicidade. Atribuição de atividades via Google Classroom. Atividade em grupo e individuais. Apresentações de trabalho em diversos gêneros.

---

### Conteúdo Programático:

Conceitos de felicidade. Análise de conteúdos que tratam do conceito de felicidade e provocações filosóficas sobre o conceito de felicidade. O que é felicidade? Onde encontramos a felicidade? Sou feliz?

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Filosofia e arte

---

### Bibliografia:

BAUMAN, Zygmunt. A cultura no mundo líquido moderno. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro. DP&A, 2006.

DEMO, Pedro. O porvir: desafios das linguagens do século XXI. Curitiba: Ibpx, 2007.

Karnal, Leandro; Pondé, Luiz Felipe; Cortella, Mário Sergio. Felicidade, modos de usar. São Paulo: Planeta, 2019.

---

### Avaliação:

A avaliação da aprendizagem ocorrerá a partir das atividades encaminhadas, revisadas e devolvidas aos estudantes pela plataforma Google Classroom. Todas as atividades de avaliação estarão de acordo com a resolução 50/2017 e também a resolução do RDE.

---

### Indicado Para:

Todos os estudantes

---

### Não Indicado Para:

Não há contra indicação.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.	CL
Inferir, em um texto, quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	CL

---

Sergio Vale da Paixão  
1918396

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Filosofia e Política A  
**Docente** André Pires do Prado  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Busca-se nesta UC refletir filosoficamente sobre a dimensão política do existir humano, desde a origem do conceito “política” no âmbito da cultura ocidental (greco-românica) até as formas contemporâneas nas quais a experiência política se configura. O objetivo central é compreender conceitos essenciais da vida política (no sentido local-global), como Estado, Sociedade, Espaço Público, Espaço Privado, República, Democracia, Soberania, Direitos Humanos, etc, e relacioná-los com a realidade prática dos estudantes, evidenciando que a política é um fenômeno mais que concreto: é inevitável e urgente de ser entendido.

Observação: UC adequada ao Regime Didático Emergencial (RDE) conforme Resolução nº 29/2020.

---

### Procedimentos Metodológicos:

---

Metodologia referente ao Regime Didático Presencial (RDP).

No caso de eventual suspensão do RDE e retorno ao modo presencial:

Encontros conduzidos a partir de estratégias metodológicas e didáticas diversificadas:

Aulas expositivas e dialéticas; promoção de debates entre estudantes com base em temas previamente escolhidos e pesquisados, de forma coletiva; prática de revisão de conteúdo, aplicação e resolução de exercícios; utilização de recursos audiovisuais diversos (Internet, imagens, filmes, documentários, músicas, games, etc); visitas “in loco” à comunidade extraescolar, visando observar fenômenos da realidade urbana e fomentar possíveis projetos de intervenção; leitura e produção escrita de textos filosóficos; exercício de crítica às vicissitudes da sociedade contemporânea e aplicação de conceitos filosóficos; valorização do protagonismo do estudante na dinâmica de realização do processo ensino-aprendizagem no âmbito da UC.

Vale dizer que, segundo Paulo Freire, o “método dialético” é um exercício democrático. Pois:

“O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que deve se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o discurso “bancário” meramente transferidor do perfil do objeto ou do conteúdo. É exatamente neste sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendidos pelos educandos.” (FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 13)

Metodologia referente ao Regime Didático Emergencial (RDE).

Período previsto: de 18/02/2021 a 14/05/2021.

Aulas remotas, baseadas em encontros virtuais e atividades síncronas e assíncronas, mediante utilização das plataformas “Google Classroom”, “Google Meet” e “Google Drive”; leitura com base em arquivos em formato PDF, documentos digitalizados, etc; debates, fóruns e discussões online; pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos e Tecnológicos:

RDP: Quadro negro, giz, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes.

RDE: Plataformas Google Classroom, Google Meet, Google Drive; Biblioteca virtual Pearson; Internet; Revistas eletrônicas; Arquivos digitalizados em “pdf”, “doc”; Áudios em “mp3” e “podcasts”; etc.

---

### Conteúdo Programático:

---

Parte – 1: A Política na Antiguidade

- Introdução: O conceito de Política, Paradoxos da Política, Vocabulário da Política.
- A Origem da Vida Política: O Poder Despótico, A invenção da Política, Estado e Sociedade.
- Dimensões vida política: espaço público e espaço privado.
- Formação das Cidades, Finalidade da Política, A posição dos Filósofos: Platão e Aristóteles.
- Os Regimes e as Variações/Degenerações dos Regimes Políticos.
- Ética e Política: conceitos, distinções e relações.
- A Política em Roma: República e Império.

Parte – 2: A Política na Idade Média

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Campus Jacarezinho**

Av. Dr. Tito, s/ nº - Jardim Panorama, Jacarezinho - PR | CEP 86400-000 - Brasil

- O Poder Político Religioso: Cristianismo, Instituição Eclesiástica, Poder Feudal e Teológico, Direito Canônico.

#### Parte – 3: A Política Moderna

- O Pensamento Político Moderno: O ideal Republicano, Nicolau Maquiavel e O Príncipe.
- Jean Bodin e a ideia de Soberania.
- Os Pensadores Contratualistas e a ideia de Estado: Hobbes, Locke e Rousseau.
- Conceitos Contratualismo: Estado Natureza/Civil, Pacto/Contrato Social, Propriedade, Soberania, Estado.
- A Teoria Liberal (Liberalismo), A Esfera Pública e o Estado Liberal (tripartite).
- Liberalismo, Fim do Antigo Regime, Cidadania Liberal e Revolução.
- Socialismo, Comunismo e a política contra a servidão voluntária.

#### Parte – 4: A Política Contemporânea

- A Democracia Como Ideologia: Federalismo, Republicanismo, Presidencialismo, Parlamentarismo.
- O Totalitarismo e as Ditaduras: Fascismo, Nazismo e Stalinismo.
- Constituição, Representação Política, Participação Política, Partido Político, Eleição.
- Multiculturalismo, Globalização, Política Internacional, Diplomacia e Direitos Humanos.

---

#### **Perspectivas Interdisciplinares:**

---

Esta UC dialoga com História, Sociologia, Geografia, Literatura, Direito e Ciência Política.

---

#### **Bibliografia:**

---

Das Orientações Normativas.

As referências bibliográficas visam atender à Resolução 29/2020, em seu Art. 12:

Art. 12 – A indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR.

Biblioteca virtual utilizada: Pearson (<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>)

Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2016.

ARISTÓTELES. *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 2001.

ARISTÓTELES. *Política*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

AZAMBUJA, Darcy. *Teoria geral do Estado*. São Paulo: Globo, 2000.

BOBBIO, Norberto. *Teoria Geral da Política: A Filosofia Política e as Lições dos Clássicos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

BONAVIDES, Paulo. *Ciência política*. São Paulo: Malheiros, 2008.

CARVALHO, José Murilo. *A Cidadania no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo, Editora Ática, 2012.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

CUNHA, J. A. *Iniciação à Investigação Filosófica: Um Convite ao Filosofar*. São Paulo: Alínea, 2013.

DALLARI, Dalmo de Abreu. *Elementos de teoria geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2010

FARIAS NETO, Pedro Sabino. *Ciência Política: enfoque integral avançado*. São Paulo: Atlas, 2012.

FINLEY, Moses. *Democracia Antiga e Moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo: Martin Claret, 2009.

PLATÃO. A República. São Paulo: Martin Claret, 2001.

PLATÃO. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2001.

Complementar:

BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

BOBBIO, Norberto. Teoria das formas de governo. Brasília: UnB, 2000.

FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2002.

FUSTEL DE COULANGES, Numa Denis. A Cidade Antiga: estudos sobre o culto, o direito e as instituições da Grécia e de Roma. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

JARDÉ, Auguste. A Grécia antiga e a vida grega. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1977.

MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARÇAL, Jairo (Org). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED, 2009.

PRADEAU, Jean-François. História da Filosofia. Petrópolis: Vozes-Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2011.

RUSSEL, Bertrand. História da Filosofia Ocidental. Livro 1 – A Filosofia Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

---

### **Avaliação:**

---

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR.

A avaliação, como parte basilar do processo de ensino-aprendizagem, deve ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

São princípios da avaliação:

I – a investigação, reflexão e intervenção; II – o desenvolvimento da autonomia dos estudantes; III – o dinamismo, a construção, a cumulação, a continuidade e a processualidade; IV – a inclusão social e a democracia; V – a percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e desenvolver-se; VI – a aprendizagem de todos os estudantes; VII – o conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural; VIII – a compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem; IX – a elaboração e a adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real; X – a interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento; XI – a escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes; XII – a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; XIII – a prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo; XIV – a constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem deverá ser:

I – diagnóstico: considerando o conhecimento prévio dos estudantes em relação ao que se espera construir durante o processo de ensino-aprendizagem. II – formativo: considerando todo o processo de ensino-aprendizagem, que é contínuo, interativo e centrado na (re)construção de conhecimentos, que possibilite o acompanhamento e forneça subsídios para a avaliação da própria prática docente; III – somativo:



considerando objetivos finais pretendidos, tendo em vista os resultados da aprendizagem em diferentes períodos e o replanejamento do ensino para uma próxima etapa;

Para a avaliação do processo ensino-aprendizagem, poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

I – seminários; II – trabalhos individuais e/ou em grupos; III – testes escritos e/ou orais/sinalizados; IV – dramatizações; V – apresentações de trabalhos finais de iniciação científica; VI – artigos científicos ou ensaios; VII – portfólios; VIII – resenhas; XIX – autoavaliações; X – participações em projetos; XI – participações em atividades culturais e esportivas; XII – visitas técnicas; XIII – atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); XIV – participação em atividades de mobilidade nacional e internacional; XV – outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação julgadas pertinentes em relação à UC.

Após o registro dos conceitos no sistema acadêmico, os instrumentos avaliativos serão devolvidos aos estudantes. Deverão ser utilizados, ao menos, dois instrumentos ao longo de cada período avaliado para medir resultados parciais e finais.

A recuperação de estudos como parte do processo ensino-aprendizagem é obrigatória e compreende:

I – a recuperação contínua, que se constitui como um conjunto de ações desenvolvidas no decorrer das aulas, para a retomada de conteúdos que ainda não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes;  
II – a recuperação paralela, que se constitui como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso da UC cursada pelo estudante, podendo ser presencial e/ou não presencial.

Os resultados obtidos no processo de avaliação na UC serão expressos por conceitos, sendo:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Os conceitos deverão ter emissão parcial após cada término de etapa/período letivo, conforme organização curricular, e emissão final após o término da UC, de acordo com o calendário do Campus.

A aprovação dos estudantes ocorrerá considerando os seguintes critérios:

I – obtenção de conceito A, B, ou C na UC.  
II – frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total.

No RDE:

Durante o Regime Didático Emergencial (RDE), atentar-se-á para os seguintes dispositivos da Resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art. 34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

**Indicado Para:**

Todos os estudantes dos cursos técnicos de nível médio.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais movimentos rurais e urbanos voltados à superação dos problemas sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira, ao longo da história.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho, ao longo da história.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos).	CH
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Estabelecer relações para diferenciar as práticas escolares que valorizam a curiosidade intelectual e a reflexão das rotinas, daquelas que se caracterizam pela mera transmissão mecânica de conhecimentos.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de	CH



argumentos mais consistentes.

Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais. CH

Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica. CH

---

André Pires do Prado

...

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Filosofia e Política B

**Docente** André Pires do Prado

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Busca-se nesta UC refletir filosoficamente sobre a dimensão política do existir humano, desde a origem do conceito “política” no âmbito da cultura ocidental (greco-românica) até as formas contemporâneas nas quais a experiência política se configura. O objetivo central é compreender conceitos essenciais da vida política (no sentido local-global), como Estado, Sociedade, Espaço Público, Espaço Privado, República, Democracia, Soberania, Direitos Humanos, etc, e relacioná-los com a realidade prática dos estudantes, evidenciando que a política é um fenômeno mais que concreto: é inevitável e urgente de ser entendido.

Observação: UC adequada ao Regime Didático Emergencial (RDE) conforme Resolução nº 29/2020.

---

### Procedimentos Metodológicos:

---

Metodologia referente ao Regime Didático Presencial (RDP).

No caso de eventual suspensão do RDE e retorno ao modo presencial:

Encontros conduzidos a partir de estratégias metodológicas e didáticas diversificadas:

Aulas expositivas e dialéticas; promoção de debates entre estudantes com base em temas previamente escolhidos e pesquisados, de forma coletiva; prática de revisão de conteúdo, aplicação e resolução de exercícios; utilização de recursos audiovisuais diversos (Internet, imagens, filmes, documentários, músicas, games, etc); visitas “in loco” à comunidade extraescolar, visando observar fenômenos da realidade urbana e fomentar possíveis projetos de intervenção; leitura e produção escrita de textos filosóficos; exercício de crítica às vicissitudes da sociedade contemporânea e aplicação de conceitos filosóficos; valorização do protagonismo do estudante na dinâmica de realização do processo ensino-aprendizagem no âmbito da UC.

Vale dizer que, segundo Paulo Freire, o “método dialético” é um exercício democrático. Pois:

“O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que deve se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o discurso “bancário” meramente transferidor do perfil do objeto ou do conteúdo. É exatamente neste sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendidos pelos educandos.” (FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 13)

Metodologia referente ao Regime Didático Emergencial (RDE).

Período previsto: de 18/02/2021 a 14/05/2021.

Aulas remotas, baseadas em encontros virtuais e atividades síncronas e assíncronas, mediante utilização das plataformas “Google Classroom”, “Google Meet” e “Google Drive”; leitura com base em arquivos em formato PDF, documentos digitalizados, etc; debates, fóruns e discussões online; pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos e Tecnológicos:

RDP: Quadro negro, giz, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes.

RDE: Plataformas Google Classroom, Google Meet, Google Drive; Biblioteca virtual Pearson; Internet; Revistas eletrônicas; Arquivos digitalizados em “pdf”, “doc”; Áudios em “mp3” e “podcasts”; etc.

---

### Conteúdo Programático:

---

Parte – 1: A Política na Antiguidade

- Introdução: O conceito de Política, Paradoxos da Política, Vocabulário da Política.
- A Origem da Vida Política: O Poder Despótico, A invenção da Política, Estado e Sociedade.
- Dimensões vida política: espaço público e espaço privado.
- Formação das Cidades, Finalidade da Política, A posição dos Filósofos: Platão e Aristóteles.
- Os Regimes e as Variações/Degenerações dos Regimes Políticos.
- Ética e Política: conceitos, distinções e relações.
- A Política em Roma: República e Império.

Parte – 2: A Política na Idade Média

- O Poder Político Religioso: Cristianismo, Instituição Eclesiástica, Poder Feudal e Teológico, Direito Canônico.

### Parte – 3: A Política Moderna

- O Pensamento Político Moderno: O ideal Republicano, Nicolau Maquiavel e O Príncipe.
- Jean Bodin e a ideia de Soberania.
- Os Pensadores Contratualistas e a ideia de Estado: Hobbes, Locke e Rousseau.
- Conceitos Contratualismo: Estado Natureza/Civil, Pacto/Contrato Social, Propriedade, Soberania, Estado.
- A Teoria Liberal (Liberalismo), A Esfera Pública e o Estado Liberal (tripartite).
- Liberalismo, Fim do Antigo Regime, Cidadania Liberal e Revolução.
- Socialismo, Comunismo e a política contra a servidão voluntária.

### Parte – 4: A Política Contemporânea

- A Democracia Como Ideologia: Federalismo, Republicanismo, Presidencialismo, Parlamentarismo.
- O Totalitarismo e as Ditaduras: Fascismo, Nazismo e Stalinismo.
- Constituição, Representação Política, Participação Política, Partido Político, Eleição.
- Multiculturalismo, Globalização, Política Internacional, Diplomacia e Direitos Humanos.

---

#### **Perspectivas Interdisciplinares:**

---

Esta UC dialoga com História, Sociologia, Geografia, Literatura, Direito e Ciência Política.

---

#### **Bibliografia:**

---

Das Orientações Normativas.

As referências bibliográficas visam atender à Resolução 29/2020, em seu Art. 12:

Art. 12 – A indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR.

Biblioteca virtual utilizada: Pearson (<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>)

Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2016.

ARISTÓTELES. *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 2001.

ARISTÓTELES. *Política*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

AZAMBUJA, Darcy. *Teoria geral do Estado*. São Paulo: Globo, 2000.

BOBBIO, Norberto. *Teoria Geral da Política: A Filosofia Política e as Lições dos Clássicos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

BONAVIDES, Paulo. *Ciência política*. São Paulo: Malheiros, 2008.

CARVALHO, José Murilo. *A Cidadania no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo, Editora Ática, 2012.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

CUNHA, J. A. *Iniciação à Investigação Filosófica: Um Convite ao Filosofar*. São Paulo: Alínea, 2013.

DALLARI, Dalmo de Abreu. *Elementos de teoria geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2010.

FARIAS NETO, Pedro Sabino. *Ciência Política: enfoque integral avançado*. São Paulo: Atlas, 2012.

FINLEY, Moses. *Democracia Antiga e Moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

PLATÃO. A República. São Paulo: Martin Claret, 2001.

PLATÃO. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2001.

Complementar:

BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

BOBBIO, Norberto. Teoria das formas de governo. Brasília: UnB, 2000.

FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2002.

FUSTEL DE COULANGES, Numa Denis. A Cidade Antiga: estudos sobre o culto, o direito e as instituições da Grécia e de Roma. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

JARDÉ, Auguste. A Grécia antiga e a vida grega. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1977.

MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARÇAL, Jairo (Org). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED, 2009.

PRADEAU, Jean-François. História da Filosofia. Petrópolis: Vozes-Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2011.

RUSSEL, Bertrand. História da Filosofia Ocidental. Livro 1 – A Filosofia Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

---

### **Avaliação:**

---

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR.

A avaliação, como parte basilar do processo de ensino-aprendizagem, deve ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

São princípios da avaliação:

I – a investigação, reflexão e intervenção; II – o desenvolvimento da autonomia dos estudantes; III – o dinamismo, a construção, a cumulação, a continuidade e a processualidade; IV – a inclusão social e a democracia; V – a percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e desenvolver-se; VI – a aprendizagem de todos os estudantes; VII – o conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural; VIII – a compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem; IX – a elaboração e a adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real; X – a interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento; XI – a escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes; XII – a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; XIII – a prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo; XIV – a constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem deverá ser:

I – diagnóstico: considerando o conhecimento prévio dos estudantes em relação ao que se espera construir durante o processo de ensino-aprendizagem. II – formativo: considerando todo o processo de ensino-aprendizagem, que é contínuo, interativo e centrado na (re)construção de conhecimentos, que possibilite o acompanhamento e forneça subsídios para a avaliação da própria prática docente; III – somativo: considerando objetivos finais pretendidos, tendo em vista os resultados da aprendizagem em diferentes períodos e o replanejamento do ensino para uma próxima etapa;

Para a avaliação do processo ensino-aprendizagem, poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

I – seminários; II – trabalhos individuais e/ou em grupos; III – testes escritos e/ou orais/sinalizados; IV – dramatizações; V – apresentações de trabalhos finais de iniciação científica; VI – artigos científicos ou ensaios; VII – portfólios; VIII – resenhas; XIX – autoavaliações; X – participações em projetos; XI – participações em atividades culturais e esportivas; XII – visitas técnicas; XIII – atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); XIV – participação em atividades de mobilidade nacional e internacional; XV – outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação julgadas pertinentes em relação à UC.

Após o registro dos conceitos no sistema acadêmico, os instrumentos avaliativos serão devolvidos aos estudantes. Deverão ser utilizados, ao menos, dois instrumentos ao longo de cada período avaliado para medir resultados parciais e finais.

A recuperação de estudos como parte do processo ensino-aprendizagem é obrigatória e compreende:

I – a recuperação contínua, que se constitui como um conjunto de ações desenvolvidas no decorrer das aulas, para a retomada de conteúdos que ainda não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes;  
II – a recuperação paralela, que se constitui como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso da UC cursada pelo estudante, podendo ser presencial e/ou não presencial.

Os resultados obtidos no processo de avaliação na UC serão expressos por conceitos, sendo:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Os conceitos deverão ter emissão parcial após cada término de etapa/período letivo, conforme organização curricular, e emissão final após o término da UC, de acordo com o calendário do Campus.

A aprovação dos estudantes ocorrerá considerando os seguintes critérios:

I – obtenção de conceito A, B, ou C na UC.  
II – frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total.

No RDE:

Durante o Regime Didático Emergencial (RDE), atentar-se-á para os seguintes dispositivos da Resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

**Indicado Para:**

---

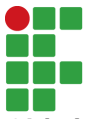


**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho, ao longo da história.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
Identificar as principais características e consequências da globalização, com foco na interdependência entre as economias nacionais, acentuada por esse processo.	CH
Estabelecer relações entre globalização econômica e as esferas política e cultural.	CH
Compreender as relações entre globalização, Informação e Comunicação, e perceber a importância da democratização do acesso à informação.	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Estabelecer relações para diferenciar as práticas escolares que valorizam a curiosidade intelectual e a reflexão das rotinas, daquelas que se caracterizam pela mera transmissão mecânica de conhecimentos.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de	CH



argumentos mais consistentes.

Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais. CH

Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica. CH

---

André Pires do Prado

...

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Filosofia é um absurdo!  
**Docente** Fernanda Elena Tenório Altvater  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular tem como objetivo principal refletir sobre o conceito de “absurdo” segundo o olhar de diferentes filósofos, como por exemplo Albert Camus, Arthur Schopenhauer e Jean Paul Sartre. Através da reflexão o que se espera é que o aluno repense: afinal quais são as situações enfrentadas pelos seres humanos que merecem, de fato, serem chamadas de “absurdas”? Há vivências que justifiquem atitudes extremas, como é o caso do suicídio, ou o que cabe ao homem é sempre suportá-las?

Em última instância o que significa o absurdo, e ainda, qual é o real limite do conceito que muitas vezes utilizamos em nosso cotidiano? O que chamamos de “absurdo” pode mesmo ser chamado assim? Existem experiências que todos os homens considerariam absurdas? E, finalmente, qual seria a melhor atitude diante da completa falta de esperança e do mais profundo desespero?

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades passam a ser feitas de forma remota. Serão utilizados:

- \*Áudios explicativos para a definição do conceito de absurdo sob a ótica de diferentes filósofos.
- \*Conversas sobre momentos “absurdos” na trajetória individual de cada um dos alunos.
- \*Produções textuais envolvendo a exposição dos momentos que cada um considera como absurdos em sua história de vida.

---

### Conteúdo Programático:

- \*Albert Camus e a noção de absurdo no ensaio, “O Mito de Sísifo”
- \*Agostinho de Hipona: o “absurdo” em um “livre arbítrio” que deve seguir a vontade de Deus.
- \*Nietzsche: “absurdo” da inexistência da moral
- \*A capacidade de adaptação do ser humano ao lidar com suas angústias. (Blaise Pascal e Jean Paul Sartre.)
- \*Maquiavel: O “absurdo da existência de duas éticas”

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

- \*História



**Bibliografia:**

- De acordo com o art. 12, da Resolução 29/2020, a indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR e quando tal não for possível, indicar-se-ão versões eletrônicas.
- AGOSTINHO. O livre-arbítrio. Trad. Oliveira, Nair, Assis. Col. Patrística, 8. São Paulo: Paulus, 2008.
- CAMUS, Albert. O mito de Sísifo. Disponível em: [bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br](http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br)
- MATOS, Olgária C. F.. Ethos e amizade: a morada do homem. Ide (São Paulo), São Paulo, v. 31, n. 46, p. 75-79, jun. 2008. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-31062008000100013&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31062008000100013&lng=pt&nrm=iso). acessos em 26 out. 2016.
- MAQUIAVEL, Nicolau. "O Príncipe" Tradução de José Antônio Martins. São Paulo. Hedra 2007.
- NIETZSCHE, F. Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro; tradução notas e posfácio de Paulo César de Souza. – São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- OLIVA, Luís César Guimarães. A história como sacrifício em Blaise Pascal. Kriterion, Belo Horizonte, v. 45, n. 109, p. 7-31, June 2004. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-512X2004000100001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-512X2004000100001&lng=en&nrm=iso)>. access on 26 Oct. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-512X2004000100001>.
- PASCAL, Blaise. Pensamentos. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)
- PARAZ, Ivonil. "O duplamente infinito e a situação do homem na natureza em Blaise Pascal" COGNITIO-ESTUDOS: Revista Eletrônica de Filosofia. São Paulo, Volume 5, Número 2, julho - dezembro, 2008, p. 178-189. Disponível em: <http://www.pucsp.br/pos/filosofia/Pragmatismo>
- SANTOS, Jandir Silva dos. O homem paradoxal: sobre a antropologia de Blaise Pascal, p. 224-232. Revista Pandora Brasil – Número 34, Setembro de 2011 – ISSN 2175-3318. Disponível em [http://revistapan5.dominiotemporario.com/revista\\_pandora/filosofia\\_34/jandir.pdf](http://revistapan5.dominiotemporario.com/revista_pandora/filosofia_34/jandir.pdf)

**Avaliação:**

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR, sendo que não será reprovado por falta, o aluno que entregar pelo menos uma das atividades propostas.

No RDE o aluno será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, por meio da participação, sobretudo, no que se refere às questões propostas por áudio, que terão como objetivo a reflexão sobre os temas propostos, sendo que respostas às questões deverão demonstrar a leitura prévia dos textos disponibilizados virtualmente e o posicionamento pessoal sobre os diversos temas abordados.

**Indicado Para:**

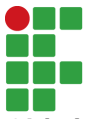
Aqueles que estejam dispostos a expor experiências pessoais do que seria o "absurdo", na intenção de que tais experiências sejam repensadas coletivamente.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar mudanças em profissões, produtos e serviços na sua comunidade, ao longo do tempo.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o "ter" e o "ser".	CH
Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de	CH



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

**Objetivo**

argumentos mais consistentes.

---



Ministério da Educação

**Area**

---

Fernanda Elena Tenório Altvater  
2323217

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Filosofia para vestibulares I  
**Docente** Fernanda Elena Tenório Altvater  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular concentra-se, sobretudo, na resolução de questões de exames vestibulares e do ENEM relacionadas à filosofia antiga e medieval, oferecendo orientações que tornem mais tranquilo e menos “assustador” o momento de resolução das provas. Centramo-nos, principalmente, nos filósofos cuja “ocorrência” é maior nos vestibulares de instituições que são de interesse dos alunos.

Há também o interesse de oferecer estratégias para que os alunos lidem com a pressão sofrida no momento das provas através da resolução de questões que contemplem o conteúdo proposto.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades passam a ser feitas de forma remota. Serão utilizadas:

- \*Leitura e análise de questões de vestibular que abranjam conteúdos referentes à filosofia antiga e medieval.
- \*Explicação das questões, suas especificidades, dificuldades e possíveis formas de resolução.
- \*Aulas expositivas, por meio de áudios virtuais, que abordem o conteúdo proposto, com a intenção de que os alunos tenham conhecimento suficiente para a resolução das questões.
- \*Atividades contemplando questões objetivas e dissertativas de vestibulares passados.

---

### Conteúdo Programático:

- \* Os filósofos pré-socráticos, Sócrates, Platão e Aristóteles: as principais diferenças existentes nos aspectos éticos, políticos, epistemológicos e estéticos.
- \* Aspectos relevantes da filosofia medieval e seus principais autores, Agostinho de Hipona e Tomás de Aquino.
- \*O mundo antigo e o mundo medieval: aspectos característicos das duas formas de pensamento.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História  
Sociologia

---

### Bibliografia:

De acordo com o art. 12, da Resolução 29/2020, a indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR e quando tal não for possível, indicar-se-ão versões eletrônicas.

ABBAGNANO, Nicola, Dicionário de Filosofia. 4ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ANTOLOGIA DE TEXTOS FILOSÓFICOS/ JAIRO MARÇAL, organizador. - Curitiba: SEED- Pr., 2009.

ANTISERI, Dário. REALE, Giovanni. História da Filosofia (vol. I). 6. ed. São Paulo: Paulus, 2003.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR, sendo que não será reprovado por falta, o aluno que entregar pelo menos uma das atividades propostas.

No RDE o aluno será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, por meio da participação, sobretudo, no que se refere às questões propostas por áudio, que terão como objetivo a reflexão sobre os temas propostos e averiguação da assimilação do conteúdo, bem como a sua aplicação na resolução das questões propostas por vestibulares de diferentes instituições.

---

### Indicado Para:

Aqueles que estejam se preparando para as provas de vestibular.

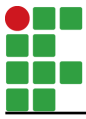
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



---

**Objetivos:**

---

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH

---

Fernanda Elena Tenório Altvater  
2323217

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Filosofia para Vestibulares II

**Docente** Fernanda Elena Tenório Altvater

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular concentra-se, sobretudo, na resolução de questões de exames vestibulares e do ENEM relacionadas à filosofia moderna, oferecendo orientações que tornem mais tranquilo e menos “assustador” o momento de resolução das provas. Centramos-nos, principalmente, nos filósofos cuja “ocorrência” é maior nos vestibulares de instituições que são de interesse dos alunos.

Há também o interesse de oferecer estratégias para que os alunos lidem com a pressão sofrida no momento das provas através da resolução de questões que contemplem o conteúdo proposto.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades passam a ser feitas de forma remota. Serão utilizadas:

- \*Leitura e análise de questões de vestibular que abranjam conteúdos referentes à filosofia moderna.
- \*Explicação das questões, suas especificidades, dificuldades e possíveis formas de resolução.
- \*Aulas expositivas, por meio de áudios virtuais, que abordem o conteúdo proposto, com a intenção de que os alunos tenham conhecimento suficiente para a resolução das questões.
- \*Atividades contemplando questões objetivas e dissertativas de vestibulares passados.

---

### Conteúdo Programático:

- \* Os filósofos modernos: Descartes e Kant.
- \* Aspectos relevantes da filosofia moderna e dois de seus principais autores,
- \*A "invenção" do sujeito na história da filosofia.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História  
Sociologia

---

### Bibliografia:

De acordo com o art. 12, da Resolução 29/2020, a indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR e quando tal não for possível, indicar-se-ão versões eletrônicas.

ANTOLOGIA DE TEXTOS FILOSÓFICOS/ JAIRO MARÇAL, organizador. - Curitiba: SEED- Pr., 2009.

ANTISERI, Dário. REALE, Giovanni. História da Filosofia (vol. II). 6. ed. São Paulo: Paulus, 2003.

DESCARTES, René. Discurso do método. Coleção Os pensadores, vol. XV. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 33-80.

DESCARTES, René. Meditações. Coleção Os pensadores, vol. XV. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 81-152.

FILOSOFIA: TEMAS E PERCURSOS/ organização de Vinícius de Figueiredo- 2ªed.

KANT, I. 1994: Crítica da Razão Pura. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. Terceira edição.





---

**Avaliação:**

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR, sendo que não será reprovado por falta, o aluno que entregar pelo menos uma das atividades propostas.

No RDE o aluno será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, por meio da participação, sobretudo, no que se refere às questões propostas por áudio, que terão como objetivo a reflexão sobre os temas propostos e averiguação da assimilação do conteúdo, bem como a sua aplicação na resolução das questões propostas por vestibulares de diferentes instituições.

---

**Indicado Para:**

Aqueles que estejam se preparando para as provas de vestibular.

---

**Não Indicado Para:**

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH

---

Fernanda Elena Tenório Altvater  
2323217

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Filosofia para Vestibulares III  
**Docente** Fernanda Elena Tenório Altvater  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular concentra-se, sobretudo, na resolução de questões de exames vestibulares e do ENEM relacionadas à filosofia contemporânea, oferecendo orientações que tornem mais tranquilo e menos “assustador” o momento de resolução das provas. Centramo-nos, principalmente, nos filósofos cuja “ocorrência” é maior nos vestibulares de instituições que são de interesse dos alunos.

Há também o interesse de oferecer estratégias para que os alunos lidem com a pressão sofrida no momento das provas através da resolução de questões que contemplem o conteúdo proposto.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades passam a ser feitas de forma remota. Serão utilizadas:

- \*Leitura e análise de questões de vestibular que abranjam conteúdos referentes à filosofia contemporânea.
- \*Explicação das questões, suas especificidades, dificuldades e possíveis formas de resolução.
- \*Aulas expositivas, por meio de áudios virtuais, que abordem o conteúdo proposto, com a intenção de que os alunos tenham conhecimento suficiente para a resolução das questões.
- \*Atividades contemplando questões objetivas e dissertativas de vestibulares passados.

---

### Conteúdo Programático:

- \* Os filósofos contemporâneos: existencialismo e fenomenologia.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História  
Sociologia

---

### Bibliografia:

De acordo com o art. 12, da Resolução 29/2020, a indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR e quando tal não for possível, indicar-se-ão versões eletrônicas.

ABBAGNANO, Nicola, Dicionário de Filosofia. 4ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ANTOLOGIA DE TEXTOS FILOSÓFICOS/ JAIRO MARÇAL, organizador. - Curitiba: SEED- Pr., 2009.

ANTISERI, Dário. REALE, Giovanni. História da Filosofia (vol. III). 6. ed. São Paulo: Paulus, 2003.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR, sendo que não será reprovado por falta, o aluno que entregar pelo menos uma das atividades propostas.

No RDE o aluno será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, por meio da participação, sobretudo, no que se refere às questões propostas por áudio, que terão como objetivo a reflexão sobre os temas propostos e averiguação da assimilação do conteúdo, bem como a sua aplicação na resolução das questões propostas por vestibulares de diferentes instituições.

---

### Indicado Para:

Aqueles que estejam se preparando para as provas de vestibular.

---

### Não Indicado Para:

---



---

**Áreas**

---

---

**Objetivos:**

---

**Objetivo**

**Area**

Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros

CH

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

CH

---

Fernanda Elena Tenório Altvater  
2323217

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Física básica A  
**Docente** Ricardo Alexandre Amaral  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a linguagem da Física via conceitos fundamentais da Mecânica, Fluidos, Termodinâmica, Eletricidade, Óptica e Física Moderna.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Metodologia do RDE: No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Ferramentas Físico Matemáticas: Movimento sua descrição e causa, unidades e SI, notação científica, vetores, funções, equação da reta e movimento, equação quadrática e aplicações. Ferramentas Conceituais: definição prática de Mecânica, Fluidos, Termodinâmica, Eletricidade, Óptica e Física Moderna e suas quantidades relacionadas.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Grande área de ciências naturais, história da ciência, filosofia e linguagem.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.  
Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 1,2 e 3. Ed. Bookman.  
Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 1,2 e 3. Ed. LTC.  
Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.  
GASPAR, Alberto. Todos os Volumes. São Paulo: Ática S.A, 2012.  
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9a. edição, 2013.v.1,2 e 3.

---

### Avaliação:

O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades avaliativas. Tais atividades serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR e resolução 50/2017.

---

### Indicado Para:

Qualquer aluno do ensino médio, sobretudo aos ingressantes, devido característica introdutiva do curso e sua visão de fundamentar estudos posteriores.

---

### Não Indicado Para:

---

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Reconhecer e saber utilizar corretamente símbolos, códigos e nomenclaturas de grandezas da Física.	CN
Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados em textos.	CN
Compreender que tabelas, gráficos e expressões matemáticas podem ser diferentes formas de representação de uma mesma relação, com potencialidades e limitações próprias, para ser capaz de escolher e fazer uso da linguagem mais apropriada em cada situação, além de poder traduzir entre si os significados dessas várias linguagens.	CN
Acompanhar o noticiário relativo à ciência em jornais, revistas e notícias veiculadas pela mídia, identificando a questão em discussão e interpretando, com objetividade, seus significados e implicações para participar do que se passa à sua volta.	CN
Elaborar relatórios analíticos, apresentando e discutindo dados e resultados, seja de experimentos ou de avaliações críticas de situações, fazendo uso, sempre que necessário, da linguagem física apropriada.	CN
Compreender e emitir juízos próprios sobre notícias com temas relativos à ciência e tecnologia, veiculadas pelas diferentes mídias, de forma analítica e crítica, posicionando-se com argumentação clara.	CN
Reconhecer a relação entre diferentes grandezas, ou relações de causa-efeito, para ser capaz de estabelecer previsões.	CN
Reconhecer a existência de invariantes que impõem condições sobre o que pode e o que não pode acontecer em processos naturais, para fazer uso desses invariantes na análise de situações cotidianas.	CN

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Física básica B  
**Docente** Ricardo Alexandre Amaral  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a linguagem da Física via conceitos fundamentais da Mecânica, Fluidos Termodinâmica, Eletricidade, Óptica e Física Moderna.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Metodologia do RDE: No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Ferramentas Físico Matemáticas: Movimento sua descrição e causa, unidades e SI, notação científica, vetores, funções, equação da reta e movimento, equação quadrática e aplicações. Ferramentas Conceituais: definição prática de Mecânica, Fluidos, Termodinâmica, Eletricidade, Óptica e Física Moderna e suas quantidades relacionadas.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Grande área de ciências naturais, história da ciência, filosofia e linguagem.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.  
Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 1,2 e 3. Ed. Bookman.  
Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 1,2 e 3. Ed. LTC.  
Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.  
GASPAR, Alberto. Todos os Volumes. São Paulo: Ática S.A, 2012.  
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9a. edição, 2013.v.1,2 e 3.

---

### Avaliação:

O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades avaliativas. Tais atividades serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR e resolução 50/2017.

---

### Indicado Para:

Qualquer aluno do ensino médio, sobretudo aos ingressantes, devido característica introdutiva do curso e sua visão de fundamentar estudos posteriores.

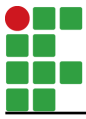
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Reconhecer e saber utilizar corretamente símbolos, códigos e nomenclaturas de grandezas da Física.	CN
Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados em textos.	CN
Compreender que tabelas, gráficos e expressões matemáticas podem ser diferentes formas de representação de uma mesma relação, com potencialidades e limitações próprias, para ser capaz de escolher e fazer uso da linguagem mais apropriada em cada situação, além de poder traduzir entre si os significados dessas várias linguagens.	CN
Acompanhar o noticiário relativo à ciência em jornais, revistas e notícias veiculadas pela mídia, identificando a questão em discussão e interpretando, com objetividade, seus significados e implicações para participar do que se passa à sua volta.	CN
Elaborar relatórios analíticos, apresentando e discutindo dados e resultados, seja de experimentos ou de avaliações críticas de situações, fazendo uso, sempre que necessário, da linguagem física apropriada.	CN
Compreender e emitir juízos próprios sobre notícias com temas relativos à ciência e tecnologia, veiculadas pelas diferentes mídias, de forma analítica e crítica, posicionando-se com argumentação clara.	CN
Reconhecer a relação entre diferentes grandezas, ou relações de causa-efeito, para ser capaz de estabelecer previsões.	CN

---

Ricardo Alexandre Amaral

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Fisiologia Humana  
**Docente** Juliana Deganello  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CN (30.0)

### Ementa:

Estudo do funcionamento dos sistemas orgânicos do homem e mecanismos fisiológicos de cada um dos sistemas fazendo a integração dos mesmos para o equilíbrio do organismo.

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota, sendo utilizado o Google Classroom para envio de materiais de estudo e atividades. Serão utilizados vídeos disponíveis no YouTube, textos, plataformas interativas e simuladores disponíveis na internet.

### Conteúdo Programático:

- Introdução a fisiologia;
- O ser vivo e o meio interno;
- Fisiologia do sistema digestório;
- Fisiologia do sistema cardiovascular;
- Fisiologia do sistema respiratório;
- Fisiologia do sistema muscular;
- Fisiologia do sistema renal;
- Fisiologia do sistema endócrino;
- Fisiologia do sistema genital;
- Fisiologia do sistema nervoso.

### Perspectivas Interdisciplinares:

Química: Compostos químicos que influem na fisiologia humana;  
Física: Mecanismo de movimentação corpórea.

### Bibliografia:

GUYTON, A. C.. Fisiologia humana. 6. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1988.  
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2010.  
LOPES, S. Bio. Volume Único. Saraiva, 2008.  
PAULINO, W. R. Biologia. Editora Ática, 2009.  
SADAVA, D. et al. Vida: a ciência da biologia. Artmed, 2009.

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, as quais serão pautadas em práticas online utilizando simuladores disponíveis na internet, plataformas interativas e listas de exercícios que abordarão conteúdos relacionados às bases científicas e tecnológicas estudadas até o momento de sua aplicação.

### Indicado Para:

Todos os alunos.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Usar conhecimentos da Biologia para, em situações-problema, interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas	CN
Compreender interações entre os organismos e o ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.	CN
Identificar padrões comuns em fenômenos e processos vitais dos organismos, como a manutenção do equilíbrio interno, a defesa, as estruturas celulares, as relações com o ambiente e a sexualidade.	CN
Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em todos os níveis de organização dos sistemas biológicos.	CN



---

Juliana Deganello  
2190652

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Fundamentos de Programação Web A

**Docente** Lafaiete Henrique Rosa Leme

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Estudo da arquitetura e componentes da Internet, apresentando HTML (Hiptertext Markup Language) e ambientes para desenvolvimento de aplicações HTML utilizando estilos e formulários.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser realizadas de forma remota. A metodologia de ensino adotada tem como base aulas não presenciais organizadas de forma síncrona e assíncrona, por meio de tecnologias digitais associadas à Internet. As aulas síncronas serão realizadas por meio do Google Meet e priorizará o diálogo com os estudantes, com o objetivo de discutir os conteúdos disponibilizados de forma assíncrona, bem como as atividades propostas. As atividades assíncronas serão disponibilizadas através do Google Classroom e contemplará recursos que favoreçam o processo de aprendizagem do estudante, tais como: vídeoaulas, cronogramas, orientações de estudos e instrumentos de avaliação. O conteúdo da unidade curricular será ministrado de forma condensada durante seis semanas.

---

### Conteúdo Programático:

1. Introdução a Internet
2. Noções de HTML
  - 2.1 Principais comandos de cabeçalho e formatação
  - 2.2 Comandos para inserção de elementos (imagens, tabelas, etc.)
3. Básico sobre Estilos CSS
4. Criação de Formulários
  - 4.1 Componentes dos formulários
5. Validação de dados utilizando Java Script

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Análise e projeto de sistemas. Interface Humano Computador. Programação de Sistemas para Web.

---

### Bibliografia:

CHAK, Andrew. Como Criar Sites Persuasivos. Editora Pearson 294 ISBN 9788534615112.  
LEMAY, Laura; Colburn, Rafe; Tyler, Denise. Aprenda a Criar Páginas Web com HTML e XHTML em 21 Dias. Editora Pearson 1158 ISBN 9788534614283.

DALL'OGGIO, P. Criando relatórios com PHP. 2. ed. São Paulo, Novatech Editora, 2013.  
MORRISON, M. Use a cabeça! JavaScript. Alta Books, Rio de Janeiro, 2008.  
OLIVIERO, C. A. J. Faça um site: PHP 5,2 com MySQL 5.0. 1. ed. São Paulo, Érica, 2010.  
RIORDAN, R. M. Use a cabeça! Ajax. Alta Books, Rio de Janeiro, 2009.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá os critérios estabelecidos pela Resolução IFPR 50, de 14 de julho de 2017. No Regime Didático Emergencial (RDE) o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que serão relacionadas ao conteúdo do componente curricular. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos do curso Técnico em Informática recém-ingressados no IFPR

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer e compreender a dinâmica do ambiente virtual e suas diferentes interfaces.	INF
Conhecer a Internet e suas ferramentas básicas de comunicação e interação.	INF
Conhecer tecnologias para desenvolvimento de aplicações WEB em sistemas Cliente-Servidor.	INF
Conhecer a dinâmica dos processos envolvidos na estrutura cliente- servidor para a Internet.	INF
Conhecer ferramentas básicas para o desenvolvimento de páginas para a Internet.	INF
Planejar web sites estáticos e dinâmicos.	INF
Conhecer métodos e técnicas de desenvolvimento de aplicações para Internet.	INF

---

Lafaiete Henrique Rosa Leme  
1801634

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Fundamentos de Programação Web B

**Docente** Lafaiete Henrique Rosa Leme

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Estudo da arquitetura e componentes da Internet, apresentando HTML (Hiptertext Markup Language) e ambientes para desenvolvimento de aplicações HTML utilizando estilos e formulários.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser realizadas de forma remota. A metodologia de ensino adotada tem como base aulas não presenciais organizadas de forma síncrona e assíncrona, por meio de tecnologias digitais associadas à Internet. As aulas síncronas serão realizadas por meio do Google Meet e priorizará o diálogo com os estudantes, com o objetivo de discutir os conteúdos disponibilizados de forma assíncrona, bem como as atividades propostas. As atividades assíncronas serão disponibilizadas através do Google Classroom e contemplará recursos que favoreçam o processo de aprendizagem do estudante, tais como: vídeoaulas, cronogramas, orientações de estudos e instrumentos de avaliação. O conteúdo da unidade curricular será ministrado de forma condensada durante seis semanas.

---

### Conteúdo Programático:

1. Introdução a Internet
2. Noções de HTML
  - 2.1 Principais comandos de cabeçalho e formatação
  - 2.2 Comandos para inserção de elementos (imagens, tabelas, etc.)
3. Básico sobre Estilos CSS
4. Criação de Formulários
  - 4.1 Componentes dos formulários
5. Validação de dados utilizando Java Script

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Análise e projeto de sistemas. Interface Humano Computador. Programação de Sistemas para Web.

---

### Bibliografia:

CHAK, Andrew. Como Criar Sites Persuasivos. Editora Pearson 294 ISBN 9788534615112.  
LEMAY, Laura; Colburn, Rafe; Tyler, Denise. Aprenda a Criar Páginas Web com HTML e XHTML em 21 Dias. Editora Pearson 1158 ISBN 9788534614283.

DALL'OGGIO, P. Criando relatórios com PHP. 2. ed. São Paulo, Novatech Editora, 2013.  
MORRISON, M. Use a cabeça! JavaScript. Alta Books, Rio de Janeiro, 2008.  
OLIVIERO, C. A. J. Faça um site: PHP 5,2 com MySQL 5.0. 1. ed. São Paulo, Érica, 2010.  
RIORDAN, R. M. Use a cabeça! Ajax. Alta Books, Rio de Janeiro, 2009.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá os critérios estabelecidos pela Resolução IFPR 50, de 14 de julho de 2017. No Regime Didático Emergencial (RDE) o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que serão relacionadas ao conteúdo do componente curricular. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos do curso Técnico em Informática recém-ingressados no IFPR

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer e compreender a dinâmica do ambiente virtual e suas diferentes interfaces.	INF
Conhecer a Internet e suas ferramentas básicas de comunicação e interação.	INF
Conhecer tecnologias para desenvolvimento de aplicações WEB em sistemas Cliente-Servidor.	INF
Conhecer a dinâmica dos processos envolvidos na estrutura cliente- servidor para a Internet.	INF
Conhecer ferramentas básicas para o desenvolvimento de páginas para a Internet.	INF
Planejar web sites estáticos e dinâmicos.	INF
Conhecer métodos e técnicas de desenvolvimento de aplicações para Internet.	INF

---

Lafaiete Henrique Rosa Leme  
1801634

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Geografia Agrária I A  
**Docente** Carlos Henrique da Silva  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CH (30.0)

---

### Ementa:

Compreender o espaço agrário brasileiro a partir da interpretação que considera o desenvolvimento dependente, assim como o desenvolvimento desigual e combinado intrínseco ao capitalismo.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com as normas referentes ao Regime Didático Emergencial (RDE), o trabalho de ensino-aprendizagem será feito de forma remota, conforme a descrição a seguir: Aulas síncronas (ao vivo) para tratar do conteúdo programático e dialogar com estudantes, caso estejam ao vivo. Aulas assíncronas para os que acessarão posteriormente. Utilização de materiais didáticos como interpretação de texto, de música e vídeo. Problemática e estudo orientado. Tudo via Google Sala de Aula.

---

### Conteúdo Programático:

1. Sesmaria e Capitania Hereditária;
2. Feitoria e sistema agrícola de Plantation;
3. Agricultura Familiar e Campesinato;
4. Agricultura Patronal, Coronelismo e Patrimonialismo;
5. Agroindústria e Cooperativa;
6. Mineração e outros extrativismos;
7. Turismo Rural;
8. Relações de trabalho: Escravização (indígenas e africanos); assalariado; parceria; trabalho em regime escravo atualmente;
9. Política de civilizar o Brasil a partir do "embranquecimento" da população;
10. Migração;
11. Revolução Verde (1950);
12. Biotecnologia e Alimentos Transgênicos;
13. O Brasil enquanto exportador de commodities e as relações comerciais com outros países no que tange ao agronegócio;
14. Agroecologia/Agricultura Orgânica;
15. Lei de Terras (1850);
16. Reforma Agrária;
17. Povos Tradicionais;
18. O campo brasileiro a partir de suas cidades;
19. Modernização Conservadora;
20. Movimentos Sociais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Com História, Sociologia e Biologia.

---

### Bibliografia:

BOMBARDI, Larissa Mies. Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia. São Paulo: FFLCH - USP, 2017.

FIESP. Departamento de agronegócio. PAINEL MERCADOS - A INSERÇÃO DO BRASIL NO COMÉRCIO AGRÍCOLA MUNDIAL. Brasil e China. Set. 2020. Acesso em 21 de out. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/55149/Downloads/file-20201021172741-brasil-e-china2020.pdf>.

MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

SILVA, Diânice Oriane da; HESPANHOL, Rosângela Aparecida de Medeiros. A produção rural familiar em Jacarezinho/PR: estratégias de reprodução e submissão ao capital. CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de geografia agrária, v.4, n. 7, p. 185-200, fev. 2009.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de; HATO, Julio; GIRARDI, Eduardo Paulon. Atlas do Trabalho Escravo no Brasil. São Paulo: Amigos da Terra, 2009.



**Avaliação:**

Os estudantes farão duas avaliações (Avaliação I e Avaliação II);

- Avaliação I: a. O grupo escolherá em comum acordo com o professor um assunto relativo à unidade curricular; b. Pesquisar o assunto; c. Elaborar quatro ou mais perguntas pertinentes; d. Responder as perguntas; e. Deve apresentar também Introdução, Considerações Finais e Referências;

- Avaliação II: Após orientação do professor sobre a Avaliação I, o grupo deve produzir um vídeo com o conteúdo da Avaliação I;

5. Tenha os colegas de turma como referência para a sua explicação. Use conceitos (explicando-os), mas lembre-se que você deve explicar o assunto com o objetivo de que todos entendam;

6. Recomenda-se que as avaliações contenham recursos didáticos como imagem, música, etc;

7. Lembre-se que toda pesquisa deve conter fonte, ou seja, os materiais que você utilizou para fazer seu trabalho.

As avaliações descritas anteriormente seguem a Resolução 50/2017 do IFPR e a Resolução 29/2020, no que tange ao/aos:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas.

**Indicado Para:**

Estudante do Ensino Médio Integrado.

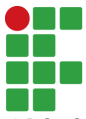
**Não Indicado Para:**

**Áreas**

Área	C.H.
Ciências Humanas e suas Tecnologias	30.0

**Objetivos:**

Objetivo	Área
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais movimentos rurais e urbanos voltados à superação dos problemas sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira, ao longo da história.	CH
Com base em dados e informações, identificar benefícios e problemas relacionados aos produtos da tecnologia ao longo do tempo, tais como aqueles voltados a objetivos bélicos, agrícolas, médicos e farmacêuticos.	CH
Relacionar a tecnologia, a vida social e o mundo do trabalho, e identificar os efeitos dos processos de modernização do trabalho sobre os níveis de emprego, os perfis profissionais e o aumento das	CH



ocupações informais.

Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.

CH

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

CH

---

Carlos Henrique da Silva  
2192069



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Geografia Agrária I B  
**Docente** Carlos Henrique da Silva  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CH (30.0)

---

### Ementa:

Compreender o espaço agrário brasileiro a partir do desenvolvimento desigual e combinado do capitalismo.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com as normas referentes ao Regime Didático Emergencial (RDE), o trabalho de ensino-aprendizagem será feito de forma remota, conforme a descrição a seguir: Aulas síncronas (ao vivo) para tratar do conteúdo programático e dialogar com estudantes, caso estejam ao vivo. Aulas assíncronas para os que acessarão posteriormente. Utilização de materiais didáticos como interpretação de texto, de música e vídeo. Problemática e estudo orientado. Tudo via Google Sala de Aula.

---

### Conteúdo Programático:

1. Sesmaria e Capitania Hereditária;
2. Feitoria e sistema agrícola de Plantation;
3. Agricultura Familiar e Campesinato;
4. Agricultura Patronal, Coronelismo e Patrimonialismo;
5. Agroindústria e Cooperativa;
6. Outras atividades econômicas rurais: mineração, extrativismos e turismo;
8. Relações de trabalho: Escravização (indígenas e africanos); assalariado; parceria; trabalho em regime escravo atualmente;
9. Política de civilizar o Brasil a partir do "embranquecimento" da população;
10. Migração;
11. Revolução Verde (1950);
12. Biotecnologia e Alimentos Transgênicos;
13. O Brasil enquanto exportador de commodities e relações comerciais com países no que tange ao agronegócio;
14. Agroecologia/Agricultura Orgânica;
15. Lei de Terras (1850);
16. Reforma Agrária;
17. Povos Tradicionais;
18. O campo brasileiro a partir de suas cidades;
19. Modernização Conservadora;
20. Movimentos Sociais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Com História, Sociologia e Biologia.



---

### **Bibliografia:**

- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. "Agroestratégias e desterritorialização: direitos territoriais e étnicos na mira dos estrategistas dos agronegócios". In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Capitalismo Globalizado e Recursos Territoriais: Fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2010.
- \_\_\_\_\_. "Terras tradicionalmente ocupadas. Processos de territorialização e movimentos sociais". R. B. Estudos Urbanos e Regionais, v. 6, n. 1, maio de 2004.
- BRANDÃO, Carlos. "Acumulação capitalista permanente e desenvolvimento capitalista no Brasil contemporâneo". In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Capitalismo Globalizado e Recursos Territoriais: Fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2010.
- HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.
- MARTINS, José de Souza. Fronteiras: a degradação do Outro nos confins do humano. 2ª ed., 1ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2012.
- MASCARO, Alysso Leandro. Estado e forma política. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia. São Paulo: Annablume, 2011.
- \_\_\_\_\_. Geografia histórica do Brasil: cinco ensaios, uma proposta e uma crítica. São Paulo: Annablume, 2009.
- \_\_\_\_\_. Ideologias Geográficas. 5ª ed. São Paulo: Annablume, 2005.
- \_\_\_\_\_. Território e história no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2002.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo: Editora Ática, 1986.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de; MARQUES, Marta Inez Medeiros (orgs.). O Campo no Século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Editora Casa Amarela e Editora Paz e Terra, 2004.
- SANTOS, Milton. O Espaço do cidadão. 6. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2002.
- THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de; HATO, Julio; GIRARDI, Eduardo Paulon. Atlas do Trabalho Escravo no Brasil. São Paulo: Amigos da Terra, 2009.

---

### **Avaliação:**

Os estudantes farão duas avaliações (Avaliação I e Avaliação II);

- Avaliação I: a. O grupo escolherá em comum acordo com o professor um assunto relativo à unidade curricular; b. Pesquisar o assunto; c. Elaborar quatro ou mais perguntas pertinentes; d. Responder as perguntas; e. Deve apresentar também Introdução, Considerações Finais e Referências;

- Avaliação II: Após orientação do professor sobre a Avaliação I, o grupo deve produzir um vídeo com o conteúdo da Avaliação I;

5. Tenha os colegas de turma como referência para a sua explicação. Use

conceitos (explicando-os), mas lembre-se que você deve explicar o assunto com o objetivo de que todos entendam;

6. Recomenda-se que as avaliações contenham recursos didáticos como imagem, música, etc;

7. Lembre-se que toda pesquisa deve conter fonte, ou seja, os materiais que você utilizou para fazer seu trabalho.

As avaliações descritas anteriormente seguem a Resolução 50/2017 do IFPR e a Resolução 29/2020, no que tange ao/aos:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas.

---

### **Indicado Para:**

Não há pré-requisito.

---

### **Não Indicado Para:**

<b>Áreas</b>	
<b>Área</b>	<b>C.H.</b>
Ciências Humanas e suas Tecnologias	30.0
<b>Objetivos:</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Área</b>
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais movimentos rurais e urbanos voltados à superação dos problemas sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira, ao longo da história.	CH
Com base em dados e informações, identificar benefícios e problemas relacionados aos produtos da tecnologia ao longo do tempo, tais como aqueles voltados a objetivos bélicos, agrícolas, médicos e farmacêuticos.	CH
Relacionar a tecnologia, a vida social e o mundo do trabalho, e identificar os efeitos dos processos de modernização do trabalho sobre os níveis de emprego, os perfis profissionais e o aumento das ocupações informais.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH

Carlos Henrique da Silva  
2192069

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Geografia dos continentes A

**Docente** Ana Claudia Carfan

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Apresentar aos estudantes os principais aspectos da geografia de cada continente.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom onde serão postadas aulas gravadas em vídeo e atividades.

---

### Conteúdo Programático:

Continente americano - Aspectos físicos, humanos e econômicos

Continente Europeu - Aspectos físicos, humanos e econômicos

Continente Africano - Aspectos físicos, humanos e econômico

Continente Asiático - Aspectos físicos, humanos e econômicos

Oceania - Aspectos físicos, humanos e econômicos

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Sociologia

História

Biologia

---

### Bibliografia:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno et. al. Capitalismo globalizado e recursos territoriais. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

BRITO, Raquel Soeiro de, et al. – Países, povos e continentes : Lexicoteca : 1º v.: Europa, Próximo Oriente, Norte de África. Lisboa] : Círculo de Leitores, 1989.

RODRIGUES, Pedro Caldeira; PÚBLICO – Atlas da Europa : a geografia do continente através dos tempos. Lisboa: Público, 2001.

---

### Avaliação:

Avaliação em forma de teste postada no classroom através do google Form.

---

### Indicado Para:

Estudantes do terceiro ano

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Identificar as principais características do processo de constituição, de transformação e de uso dos espaços urbanos e rurais.	CH
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
Utilizar diferentes indicadores para analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento, às condições de vida e de saúde das populações.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH

---

Ana Claudia Carfan

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Geografia dos continentes B

**Docente** Ana Claudia Carfan

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Apresentar aos estudantes os principais aspectos da geografia de cada continente.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão feitas feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom onde serão postadas aulas gravadas em vídeo e atividades.

---

### Conteúdo Programático:

Continente americano - Aspectos físicos, humanos e econômicos

Continente Europeu - Aspectos físicos, humanos e econômicos

Continente Africano - Aspectos físicos, humanos e econômico

Continente Asiático - Aspectos físicos, humanos e econômicos

Oceania - Aspectos físicos, humanos e econômicos

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Sociologia

História

Biologia

---

### Bibliografia:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno et. al. Capitalismo globalizado e recursos territoriais. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

BRITO, Raquel Soeiro de, et al. – Países, povos e continentes : Lexicoteca : 1º v.: Europa, Próximo Oriente, Norte de África.Lisboa] : Círculo de Leitores, 1989.

RODRIGUES, Pedro Caldeira; PÚBLICO – Atlas da Europa : a geografia do continente através dos tempos. Lisboa: Público, 2001.

---

### Avaliação:

Avaliação em forma de teste postada no classroom através do google Form.

---

### Indicado Para:

Alunos do terceiro ano.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Identificar as principais características do processo de constituição, de transformação e de uso dos espaços urbanos e rurais.	CH
Utilizar diferentes indicadores para analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento, às condições de vida e de saúde das populações.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH

---

Ana Claudia Carfan

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Geografia dos Movimentos Sociais

**Docente** Carlos Henrique da Silva

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Política. Luta de classe e identidade. Neoliberalismo e pós-democracia. A sociedade civil organizada. O que é um movimento social. Movimentos sociais no mundo. Movimentos sociais na América Latina. Movimentos sociais camponeses no Brasil (indígena, quilombola e sem-terra). Movimentos sociais urbanos no Brasil (sem teto). Movimentos sociais e educação. Movimento negro. Movimento LGBT. Movimento Feminista.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com as normas referentes ao Regime Didático Emergencial (RDE), o trabalho de ensino-aprendizagem será feito de forma remota, conforme a descrição a seguir: Aulas síncronas (ao vivo) para tratar do conteúdo programático e dialogar com estudantes, caso estejam ao vivo. Aulas assíncronas para os que acessarão posteriormente. Utilização de materiais didáticos como interpretação de texto, de música e vídeo. Problematização e estudo orientado. Tudo via Google Sala de Aula.

---

### Conteúdo Programático:

A política enquanto embate e resistência. Luta de classe e identidade. Neoliberalismo e pós-democracia. A sociedade civil organizada. O que é um movimento social. Movimentos sociais no mundo. Movimentos sociais na América Latina. Movimentos sociais camponeses no Brasil (indígena, quilombola e sem-terra). Movimentos sociais urbanos no Brasil (sem teto). Movimentos sociais e educação. Movimento negro. Movimentos sociais LGBT e feminista.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História e Sociologia.

---

### Bibliografia:

ALVAREZ, Sonia; DAGNINO, Evelina & ESCOBAR, Arturo (2000). (Orgs.) Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos. Belo Horizonte: Editora UFMG.

BRINGEL, Breno (No prelo). El lugar también importa. Las diferentes relaciones entre Lula y el MST. Revista NERA (Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária), Año 10, núm. 9. Presidente Prudente/São Paulo: Universidade Estadual de São Paulo. (2007).

FERNANDES, Bernardo Mançano. Movimento social como categoria geográfica. Revista Terra Livre Nº. 15. São Paulo: AGB, (2000).

GOHN, Maria da Glória. História dos movimentos e lutas sociais. A construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Ed. Loyola. (1995).

HARVEY, David. O novo imperialismo. São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

### Avaliação:

Os estudantes farão duas avaliações (Avaliação I e Avaliação II);

- Avaliação I: a. O grupo escolherá em comum acordo com o professor um assunto relativo à unidade curricular; b. Pesquisar o assunto; c. Elaborar quatro ou mais perguntas pertinentes; d. Responder as perguntas; e. Deve apresentar também Introdução, Considerações Finais e Referências;

- Avaliação II: Após orientação do professor sobre a Avaliação I, o grupo deve produzir um vídeo com o conteúdo da Avaliação I;

5. Tenha os colegas de turma como referência para a sua explicação. Use conceitos (explicando-os), mas lembre-se que você deve explicar o assunto com o objetivo de que todos entendam;

6. Recomenda-se que as avaliações contenham recursos didáticos como imagem, música, etc;

7. Lembre-se que toda pesquisa deve conter fonte, ou seja, os materiais que você utilizou para fazer seu trabalho.

As avaliações descritas anteriormente seguem a Resolução 50/2017 do IFPR e a Resolução 29/2020, no que tange ao/aos:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas.

### Indicado Para:

ESTUDANTES DOS 3º E 4º ANOS.

### Não Indicado Para:

### Áreas

### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais movimentos rurais e urbanos voltados à superação dos problemas sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira, ao longo da história.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho,	CH

ao longo da história.	
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Relacionar a tecnologia, a vida social e o mundo do trabalho, e identificar os efeitos dos processos de modernização do trabalho sobre os níveis de emprego, os perfis profissionais e o aumento das ocupações informais.	CH
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH

---

Carlos Henrique da Silva  
2192069



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Geografia para vestibulares

**Docente** Ana Claudia Carfan

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Possibilitar aos estudantes um processo de revisão e preparação para prestar vestibulares no Paraná e no Brasil..

---

### Procedimentos Metodológicos:

As aulas serão ministradas através do classroom utilizando-se aulas em vídeos.

---

### Conteúdo Programático:

Revisão de conteúdos

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História  
Sociologia  
Filosofia  
Biologia

---

### Bibliografia:

Cadernos de questões de vestibulares

---

### Avaliação:

Avaliação em forma de teste postada no Classroom utilizando o google Form.

---

### Indicado Para:

Ingressantes em 2018 e 2019

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Aprofundar a aprendizagem da Linguagem Gráfica e Cartográfica, a partir do cotidiano da escola e do seu entorno, em constante ampliação de escalas (comunidade, espaços geográficos mais amplos e complexos), integrando situações próximas e distantes.	CH
Identificar as principais características do processo de constituição, de transformação e de uso dos espaços urbanos e rurais.	CH

---

Ana Claudia Carfan

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Geografia Urbana A  
**Docente** Carlos Henrique da Silva  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CH (30.0)

---

### Ementa:

Compreender o espaço urbano brasileiro a partir do entendimento de que no modo de produção capitalista o desenvolvimento é desigual e combinado. Compreender o espaço urbano brasileiro relacionado ao espaço agrário nacional. Compreender o espaço urbano brasileiro a partir da Divisão Internacional do Trabalho (DIT).

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com as normas referentes ao Regime Didático Emergencial (RDE), o trabalho de ensino-aprendizagem será feito de forma remota, conforme a descrição a seguir: Aulas síncronas (ao vivo) para tratar do conteúdo programático e dialogar com estudantes, caso estejam ao vivo. Aulas assíncronas para os que acessarão posteriormente. Utilização de materiais didáticos como interpretação de texto, de música e vídeo. Problematização e estudo orientado. Tudo via Google Sala de Aula.

---

### Conteúdo Programático:

#### O ESPAÇO URBANO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

1. O processo de urbanização;
2. Problemas sociais urbanos;
3. Rede e hierarquia urbanas;
4. As cidades na economia global;

#### AS CIDADES E A URBANIZAÇÃO BRASILEIRA

1. População urbana e população rural;
2. Rede urbana;
3. Regiões metropolitanas;
4. Hierarquia e influência dos centros urbanos;
5. Plano Diretor e Estatuto da Cidade.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História e Sociologia.

---

### **Bibliografia:**

---

BRANDÃO, Carlos. "Acumulação capitalista permanente e desenvolvimento capitalista no Brasil contemporâneo". In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Capitalismo Globalizado e Recursos Territoriais: Fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2010.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

MARTINS, José de Souza. Fronteiras: a degradação do Outro nos confins do humano. 2ª ed., 1ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2012.

MASCARO, Alysson Leandro. Estado e forma política. São Paulo: Boitempo, 2013.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia. São Paulo: Annablume, 2011.

\_\_\_\_\_. Geografia histórica do Brasil: cinco ensaios, uma proposta e uma crítica. São Paulo: Annablume, 2009.

\_\_\_\_\_. Ideologias Geográficas. 5ª ed. São Paulo: Annablume, 2005.

\_\_\_\_\_. Território e história no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2002.

SANTOS, Milton. O Espaço do cidadão. 6. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2002.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de; HATO, Julio; GIRARDI, Eduardo Paulon. Atlas do Trabalho Escravo no Brasil. São Paulo: Amigos da Terra, 2009.

---

### **Avaliação:**

---

Os estudantes farão duas avaliações (Avaliação I e Avaliação II);

- Avaliação I: a. O grupo escolherá em comum acordo com o professor um assunto relativo à unidade curricular; b. Pesquisar o assunto; c. Elaborar quatro ou mais perguntas pertinentes; d. Responder as perguntas; e. Deve apresentar também Introdução, Considerações Finais e Referências;

- Avaliação II: Após orientação do professor sobre a Avaliação I, o grupo deve produzir um vídeo com o conteúdo da Avaliação I;

5. Tenha os colegas de turma como referência para a sua explicação. Use conceitos (explicando-os), mas lembre-se que você deve explicar o assunto com o objetivo de que todos entendam;

6. Recomenda-se que as avaliações contenham recursos didáticos como imagem, música, etc;

7. Lembre-se que toda pesquisa deve conter fonte, ou seja, os materiais que você utilizou para fazer seu trabalho.

As avaliações descritas anteriormente seguem a Resolução 50/2017 do IFPR e a Resolução 29/2020, no que tange ao/aos:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas.

---

### **Indicado Para:**

---

ESTUDANTE QUE CURSOU GEOGRAFIA AGRÁRIA I.

**Não Indicado Para:**

<b>Áreas</b>	
<b>Área</b>	<b>C.H.</b>
Ciências Humanas e suas Tecnologias	30.0
<b>Objetivos:</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Área</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais movimentos rurais e urbanos voltados à superação dos problemas sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira, ao longo da história.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho, ao longo da história.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender como as novas tecnologias e as transformações na ordem econômica levam a mudanças no mundo do trabalho e exigem novos perfis de qualificação.	CH

\_\_\_\_\_  
Carlos Henrique da Silva  
2192069

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Geografia Urbana B  
**Docente** Carlos Henrique da Silva  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CH (30.0)

---

### Ementa:

Compreender o espaço urbano brasileiro a partir do entendimento de que no modo de produção capitalista o desenvolvimento é desigual e combinado. Compreender o espaço urbano brasileiro relacionado ao espaço agrário nacional. Compreender o espaço urbano brasileiro a partir da Divisão Internacional do Trabalho (DIT).

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com as normas referentes ao Regime Didático Emergencial (RDE), o trabalho de ensino-aprendizagem será feito de forma remota, conforme a descrição a seguir: Aulas síncronas (ao vivo) para tratar do conteúdo programático e dialogar com estudantes, caso estejam ao vivo. Aulas assíncronas para os que acessarão posteriormente. Utilização de materiais didáticos como interpretação de texto, de música e vídeo. Problemática e estudo orientado. Tudo via Google Sala de Aula.

---

### Conteúdo Programático:

#### O ESPAÇO URBANO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

1. O processo de urbanização;
2. Problemas sociais urbanos;
3. Rede e hierarquia urbanas;
4. As cidades na economia global;

#### AS CIDADES E A URBANIZAÇÃO BRASILEIRA

1. População urbana e população rural;
2. Rede urbana;
3. Regiões metropolitanas;
4. Hierarquia e influência dos centros urbanos;
5. Plano Diretor e Estatuto da Cidade.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História e Sociologia.

---

### **Bibliografia:**

---

BRANDÃO, Carlos. "Acumulação capitalista permanente e desenvolvimento capitalista no Brasil contemporâneo". In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Capitalismo Globalizado e Recursos Territoriais: Fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2010.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

MARTINS, José de Souza. Fronteiras: a degradação do Outro nos confins do humano. 2ª ed., 1ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2012.

MASCARO, Alysson Leandro. Estado e forma política. São Paulo: Boitempo, 2013.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia. São Paulo: Annablume, 2011.

\_\_\_\_\_. Geografia histórica do Brasil: cinco ensaios, uma proposta e uma crítica. São Paulo: Annablume, 2009.

\_\_\_\_\_. Ideologias Geográficas. 5ª ed. São Paulo: Annablume, 2005.

\_\_\_\_\_. Território e história no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2002.

SANTOS, Milton. O Espaço do cidadão. 6. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2002.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de; HATO, Julio; GIRARDI, Eduardo Paulon. Atlas do Trabalho Escravo no Brasil. São Paulo: Amigos da Terra, 2009.

---

### **Avaliação:**

---

Os estudantes farão duas avaliações (Avaliação I e Avaliação II);

- Avaliação I: a. O grupo escolherá em comum acordo com o professor um assunto relativo à unidade curricular; b. Pesquisar o assunto; c. Elaborar quatro ou mais perguntas pertinentes; d. Responder as perguntas; e. Deve apresentar também Introdução, Considerações Finais e Referências;

- Avaliação II: Após orientação do professor sobre a Avaliação I, o grupo deve produzir um vídeo com o conteúdo da Avaliação I;

5. Tenha os colegas de turma como referência para a sua explicação. Use conceitos (explicando-os), mas lembre-se que você deve explicar o assunto com o objetivo de que todos entendam;

6. Recomenda-se que as avaliações contenham recursos didáticos como imagem, música, etc;

7. Lembre-se que toda pesquisa deve conter fonte, ou seja, os materiais que você utilizou para fazer seu trabalho.

As avaliações descritas anteriormente seguem a Resolução 50/2017 do IFPR e a Resolução 29/2020, no que tange ao/aos:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas.

---

### **Indicado Para:**

---

ESTUDANTE QUE CURSOU GEOGRAFIA AGRÁRIA I.

**Não Indicado Para:**

<b>Áreas</b>	
<b>Área</b>	<b>C.H.</b>
Ciências Humanas e suas Tecnologias	30.0
<b>Objetivos:</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Área</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais movimentos rurais e urbanos voltados à superação dos problemas sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira, ao longo da história.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho, ao longo da história.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender como as novas tecnologias e as transformações na ordem econômica levam a mudanças no mundo do trabalho e exigem novos perfis de qualificação.	CH

\_\_\_\_\_  
Carlos Henrique da Silva  
2192069

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Geopolítica  
**Docente** Carlos Henrique da Silva  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### **Ementa:**

Geopolítica. Estado Nacional. Organização Supranacional. Ordem Mundial. Regionalização.

---

### **Procedimentos Metodológicos:**

De acordo com as normas referentes ao Regime Didático Emergencial (RDE), o trabalho de ensino-aprendizagem será feito de forma remota, conforme a descrição a seguir: Aulas síncronas (ao vivo) para tratar do conteúdo programático e dialogar com estudantes, caso estejam ao vivo. Aulas assíncronas para os que acessarão posteriormente. Utilização de materiais didáticos como interpretação de texto, de música e vídeo. Problematização e estudo orientado. Tudo via Google Sala de Aula.

---

### **Conteúdo Programático:**

- Imperialismo;
- Ordem Mundial;
- Ascensão da China como potência mundial;
- Movimentos Separatistas;
- Geopolítica no Brasil;
- Regionalismo;
- Meridionalismo.

---

### **Perspectivas Interdisciplinares:**

História.

---

### **Bibliografia:**

- AZEVEDO, A. de. A geografia a serviço da política. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, n. 21, pp. 42-68, outubro de 1955.
- HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006.
- LACOSTE, Y. A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 15ª ed. Campinas: Papyrus, 2009.
- MARTIN, André Roberto. Fronteiras e nações. São Paulo: Contexto, 1992.
- MIYAMOTO, S. Geopolítica e poder no Brasil. São Paulo: Ed. Papyrus, 1995.
- PORTO-GONÇALVES, C. W. A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização. 6ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ed. Ática, 1993.
- SAID, E. W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.





**Avaliação:**

Os estudantes farão duas avaliações (Avaliação I e Avaliação II);

- Avaliação I: a. O grupo escolherá em comum acordo com o professor um assunto relativo à unidade curricular; b. Pesquisar o assunto; c. Elaborar quatro ou mais perguntas pertinentes; d. Responder as perguntas; e. Deve apresentar também Introdução, Considerações Finais e Referências;

- Avaliação II: Após orientação do professor sobre a Avaliação I, o grupo deve produzir um vídeo com o conteúdo da Avaliação I;

5. Tenha os colegas de turma como referência para a sua explicação. Use conceitos (explicando-os), mas lembre-se que você deve explicar o assunto com o objetivo de que todos entendam;

6. Recomenda-se que as avaliações contem recursos didáticos como imagem, música, etc;

7. Lembre-se que toda pesquisa deve conter fonte, ou seja, os materiais que você utilizou para fazer seu trabalho.

As avaliações descritas anteriormente seguem a Resolução 50/2017 do IFPR e a Resolução 29/2020, no que tange ao/aos:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas.

**Indicado Para:**

ESTUDANTES INGRESSANTES EM 2018 OU ANTES.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho, ao longo da história.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Aprofundar a aprendizagem da Linguagem Gráfica e Cartográfica, a partir do cotidiano da escola e do seu entorno, em constante ampliação de escalas (comunidade, espaços geográficos mais amplos e complexos), integrando situações próximas e distantes.	CH
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH

Carlos Henrique da Silva  
2192069

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Gestão de Produção e Manutenção A

**Docente** Anderson Kenji Hirata

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

- Conceituação do Planejamento e controle de produção e estruturas organizacionais;
- Apresentação dos conceitos de Kanban, SS e just-in-time;
- Desenvolvimento de técnicas de manutenção eletromecânica visando à eficiência do processo produtivo;
- Apresentação de conceitos e métodos de manutenção corretiva, preditiva e preventiva.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A plataforma utilizada para as aulas assíncronas será o Moodle. Usando as ferramentas disponíveis dela, serão disponibilizados:

- Cronograma (principais datas da unidade curricular);
- Roteiros de estudos (contendo orientações das atividades, indicações de materiais externos complementares);
- Notas de aula (textos explicativos sobre o assunto da aula, contendo gráficos, figuras, exemplos);
- Apresentação da aula (pontos importantes do texto, que pode ser usado como reforço, e também em encontros síncronos);

Os alunos poderão tirar as dúvidas de forma assíncrona, entrando em contato com o professor no Moodle por mensagem ou postagem em fórum do tópico.

Serão agendados os encontros síncronos não obrigatórios para tirar as dúvidas e explicar sobre os assuntos tratados no período referente a ele.

---

### Conteúdo Programático:

Como o conteúdo será trabalhado no período de 18/02 a 14/05, os tópicos da ementa foram distribuídos como:

18/02 a 10/03: Conceituação do Planejamento e controle de produção e estruturas organizacionais;

11/03 a 31/03: Apresentação dos conceitos de Kanban, SS e just-in-time;

01/04 a 21/04: Desenvolvimento de técnicas de manutenção eletromecânica visando à eficiência do processo produtivo;

22/04 a 13/05: Apresentação de conceitos e métodos de manutenção corretiva, preditiva e preventiva.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

O conteúdo de Gestão de Produção e Manutenção pode trazer assuntos de ferramentas de gerenciamento de projetos em geral, avaliação de criticidade, planejamento que podem estar relacionados a outras unidades curriculares.

---

### Bibliografia:

- Notas de aula fornecidas pelo professor;
- TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e Controle da Produção: Teoria e Prática. Editora Atlas. São Paulo. 2007.
- LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. Gestão da Qualidade. Editora Pearson. São Paulo. 2018.

---

### Avaliação:

As atividades de aprendizagem serão diversificadas, em torno dos tópicos da ementa, e realizadas através do Moodle. Exemplos de atividades de fixação do conteúdo são questionários de múltipla escolha envolvendo avaliação de assertivas, terminologia utilizada, identificação de características, e interpretação de gráficos. A participação do aluno será avaliada através da entrega dessas atividades, e interação pelos meios síncronos e assíncronos disponibilizados.

---

### Indicado Para:

Alunos do técnico em eletromecânica cursando o 4º período, e que já tenham concluído a unidade de Projeto Integrador.

---

### Não Indicado Para:

---



---

**Áreas**

---

---

**Objetivos:**

---

**Objetivo**

**Area**

Conhecer os de conceitos e métodos de manutenção corretiva, preditiva e preventiva.

ELM

Compreender o conceito do planejamento e controle de produção e estruturas organizacionais, além de compreender as técnicas de kanban, S e just-in-time

ELM

---

Anderson Kenji Hirata

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Ginástica na escola  
**Docente** Elaine Valéria Candido Fernandes  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Apresentar diferentes manifestações gímnicas e finalidades (ginásticas competitivas, ginástica geral, etc.). Noções da ginástica adaptada com seus diferenciais, visando os métodos convencionais e alternativos para o ensino da mesma. Organização e composição de sessões, análise dos métodos e técnicas adequados ao desenvolvimento da ginástica. Tendências atuais e surgimentos de novos implementos para a prática da ginástica.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Mantendo o Regime Didático Emergencial (RDE) e com as atividades de forma remota com momentos síncronos e assíncronos, disponibilizaremos aulas gravadas para explicação dos conteúdos e correção das atividades, também faremos indicação de vídeos para ilustração das práticas corporais, além de sugestões de leituras complementares.

---

### Conteúdo Programático:

Tipos de Ginástica: Ginástica Natural; Ginástica Construída; Ginásticas Esportivas. Métodos atuais da Ginástica: Método Analítico (correção postural e reeducação motora); Ginástica Aeróbica (coordenação motora e reabilitação funcional). Ginástica Laboral (Ginástica Terapêutica). Ginástica de Condicionamento Físico, Estética (Ginástica de Academia). Relação ginástica x saúde.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos da educação física escolar dialogam com outras disciplinas como: biologia, história, português, entre outras.

---

### Bibliografia:

BREGOLATO, R. A. Cultura corporal da ginástica. São Paulo: Ícone, 2002.  
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1993.  
DAMASO, A.R. Ginástica especial: idosos, asmáticos, corretiva, gestante, escolar. Goiânia: UFG, 1990.  
WEINECK, J. (1999). Treinamento ideal. São Paulo: Manole, 1999.  
ARAÚJO, C. Manual de ajudas em ginástica. Editora Ulbra, 2003.  
BORTOLETO, Marco Antonio Coelho y CALÇA, Daniela Helena (2007). O tecido circense: fundamentos para uma pedagogia das atividades circenses aéreas. Revista Conexões, V. 5, N° 2, p. 78-97. Campinas, São Paulo, Brasil.  
MENDES, Ricardo Alves; LEITE, Neiva. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. São Paulo: Manole, 2008.  
AYOUB, Eliana. Ginástica geral e Educação Física escolar. Campinas: Unicamp, 2003.

---

### Avaliação:

Avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o aluno será avaliado pela devolutiva das atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL

---

Elaine Valéria Candido Fernandes  
2065494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Gravitação Universal A

**Docente** Jhon Brandelik

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a conceitos considerados fundamentais na física.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De 06/02/2020 a 16/03/2020 trabalhou-se com aulas presenciais de forma expositiva, onde foi tratado dos conceitos físicos em teoria com posterior discussão com e entre os estudantes. Utilizou-se o quadro branco na elucidação dos conteúdos, se fez presente a pesquisa em materiais adicionais como livros e internet, leituras de textos.

Metodologia do RDE:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Modelos Planetários propostos ao longo da história;

Leis de Kepler;

Lei da Gravitação Universal;

A influência da lua aqui na Terra;

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História, Matemática e Linguagens.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.

Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 1. Ed. Bookman.

Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 1. Ed. LTC.

Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.

GASPAR, Alberto. Física I, Mecânica 2ª ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9ª. edição, 2013.v.1.

---

### Avaliação:

Avaliação será feita diariamente por meio de participação e cooperação durante as aulas e atividades extras. Também serão utilizados sondagens de conhecimento, avaliações escritas pontuais em grupo e individual, bem como listas de exercícios.

Observação: a partir de 26/10/2020, inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades. As atividades avaliativas serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR.

---

### Indicado Para:

O primeiro contato com a física do ensino médio servindo de apoio, introdução e fundamentação aos estudos posteriores.

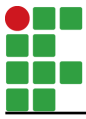
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.	CN
Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados em textos.	CN
Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas construir tabelas e transformá-las em gráfico.	CN
Compreender que tabelas, gráficos e expressões matemáticas podem ser diferentes formas de representação de uma mesma relação, com potencialidades e limitações próprias, para ser capaz de escolher e fazer uso da linguagem mais apropriada em cada situação, além de poder traduzir entre si os significados dessas várias linguagens.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Frente a uma situação ou problema concreto, reconhecer a natureza dos fenômenos envolvidos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso.	CN
Reconhecer a relação entre diferentes grandezas, ou relações de causa-efeito, para ser capaz de estabelecer previsões.	CN
Identificar regularidades, associando fenômenos que ocorrem em situações semelhantes para utilizar as leis que expressam essas regularidades na análise e previsões de situações do dia-a-dia.	CN
Fazer estimativas de ordens de grandeza para poder fazer previsões.	CN
Interpretar e fazer uso de modelos explicativos, reconhecendo suas condições de aplicação.	CN
Adquirir uma compreensão cósmica do Universo, das teorias relativas ao seu surgimento e sua evolução, assim como do surgimento da vida, de forma a poder situar a Terra, a vida e o ser humano em suas dimensões espaciais e temporais no Universo.	CN
Na utilização de um conceito ou unidade de grandeza, reconhecer ao mesmo tempo sua generalidade e o seu significado específico em cada ciência.	CN

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Gravitação Universal B

**Docente** Jhon Brandelik

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a conceitos considerados fundamentais na física.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De 06/02/2020 a 16/03/2020 trabalhou-se com aulas presenciais de forma expositiva, onde foi tratado do conceitos físicos em teoria com posterior discussão com e entre os estudantes. Utilizou-se o quadro branco na elucidação dos conteúdos, se fez presente a pesquisa em materiais adicionais como livros e internet, leituras de textos.

Metodologia do RDE:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Modelos Planetários propostos ao longo da história;

Leis de Kepler;

Lei da Gravitação Universal;

A influência da lua aqui na Terra.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História, Matemática e Linguagens.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.

Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 1. Ed. Bookman.

Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 1. Ed. LTC.

Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.

GASPAR, Alberto. Física I, Mecânica 2ª ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9ª. edição, 2013.v.1.

---

### Avaliação:

Avaliação será feita diariamente por meio de participação e cooperação durante as aulas e atividades extras. Também será utilizados sondagens de conhecimento, avaliações escritas pontuais em grupo e individual, bem como listas de exercícios.

Observação: a partir de 26/10/2020, inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades. As atividades avaliativas serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR.

---

### Indicado Para:

O primeiro contato com a física do ensino médio servindo de apoio, introdução e fundamentação aos estudos posteriores.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---





**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.	CN
Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados em textos.	CN
Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas construir tabelas e transformá-las em gráfico.	CN
Compreender que tabelas, gráficos e expressões matemáticas podem ser diferentes formas de representação de uma mesma relação, com potencialidades e limitações próprias, para ser capaz de escolher e fazer uso da linguagem mais apropriada em cada situação, além de poder traduzir entre si os significados dessas várias linguagens.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Frente a uma situação ou problema concreto, reconhecer a natureza dos fenômenos envolvidos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso.	CN
Reconhecer a relação entre diferentes grandezas, ou relações de causa-efeito, para ser capaz de estabelecer previsões.	CN
Identificar regularidades, associando fenômenos que ocorrem em situações semelhantes para utilizar as leis que expressam essas regularidades na análise e previsões de situações do dia-a-dia.	CN
Fazer estimativas de ordens de grandeza para poder fazer previsões.	CN
Interpretar e fazer uso de modelos explicativos, reconhecendo suas condições de aplicação.	CN
Adquirir uma compreensão cósmica do Universo, das teorias relativas ao seu surgimento e sua evolução, assim como do surgimento da vida, de forma a poder situar a Terra, a vida e o ser humano em suas dimensões espaciais e temporais no Universo.	CN

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Guerra Híbrida e a Sociedade do Controle

**Docente** André Pires do Prado

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Era Digital é caracterizada pela forte presença da Internet, da computação e das tecnologias da informação na vida social. Somos usuários-consumidores de diversos serviços e produtos, de hardwares e softwares, que nos conectam às diversas plataformas digitais, sites, redes sociais e ambientes de interação virtual. Por trás dessas megaestruturas de informação, há empresas gigantescas de tecnologia (formadoras de carteis e monopólios), governos historicamente imperialistas (interessados na manutenção de sua hegemonia político-militar sobre países e continentes inteiros) e um mercado computacional muito lucrativo, vertentes do capitalismo e da geopolítica que fazem dos dados pessoais e das informações sigilosas dos indivíduos o produto mais valioso a ser captado, armazenado e comercializado. As empresas especializadas em “Big Data” e “Megadados” tornam-se assim grandes máquinas de vigilância e de controle dos cidadãos, manipulando padrões psicológicos/comportamentais e condicionando tendências de consumo. Assim, disputa por hegemonia geopolítica entre países imperialistas altamente tecnológicos e a disputa econômica por hegemonia de mercado entre grandes empresas de tecnologia, as chamadas “Big Techs”, cria o atual cenário da “Guerra Híbrida”: uma nova engenharia política e “mercado-bélica” destinada a destruir democracias, subjugar povos, controlar corpos e massacrar almas. Esta UC tem por objetivo problematizar filosoficamente este cenário contemporâneo.

Observação: UC adequada ao Regime Didático Emergencial (RDE) conforme Resolução nº 29/2020.

---

### Procedimentos Metodológicos:

---

Metodologia referente ao Regime Didático Presencial (RDP).

No caso de eventual suspensão do RDE e retorno ao modo presencial:

Encontros conduzidos a partir de estratégias metodológicas e didáticas diversificadas:

Aulas expositivas e dialéticas; promoção de debates entre estudantes com base em temas previamente escolhidos e pesquisados, de forma coletiva; prática de revisão de conteúdo, aplicação e resolução de exercícios; utilização de recursos audiovisuais diversos (Internet, imagens, filmes, documentários, músicas, games, etc); visitas “in loco” à comunidade extraescolar, visando observar fenômenos da realidade urbana e fomentar possíveis projetos de intervenção; leitura e produção escrita de textos filosóficos; exercício de crítica às vicissitudes da sociedade contemporânea e aplicação de conceitos filosóficos; valorização do protagonismo do estudante na dinâmica de realização do processo ensino-aprendizagem no âmbito da UC. Vale dizer que, segundo Paulo Freire, o “método dialético” é um exercício democrático. Pois:

“O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que deve se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o discurso “bancário” meramente transferidor do perfil do objeto ou do conteúdo. É exatamente neste sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendidos pelos educandos.” (FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 13)

Metodologia referente ao Regime Didático Emergencial (RDE).

Período previsto: de 18/02/2021 a 14/05/2021.

Aulas remotas, baseadas em encontros virtuais e atividades síncronas e assíncronas, mediante utilização das plataformas “Google Classroom”, “Google Meet” e “Google Drive”; leitura com base em arquivos em formato PDF, documentos digitalizados, etc; debates, fóruns e discussões online; pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos e Tecnológicos:

RDP: Quadro negro, giz, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes.

RDE: Plataformas Google Classroom, Google Meet, Google Drive; Biblioteca virtual Pearson; Internet; Revistas eletrônicas; Arquivos digitalizados em “pdf”, “doc”; Áudios em “mp3” e “podcasts”; etc.

---

### Conteúdo Programático:

---

Parte – 1:

- Conhecimento e tecnologia.
- As revoluções tecnológicas da humanidade.
- Os impactos da tecnologia na sociedade.
- A era da informática: o fenômeno Internet.

Parte – 2:

- Sociedade disciplinar e sociedade do controle.
- O conceito de “Guerra Híbrida” e o papel do Brasil na geopolítica digital.
- As Big-Techs e os megadados: controlando informações, mentes e corpos.
- A privacidade e o sigilo de informações como direitos fundamentais.

---

**Perspectivas Interdisciplinares:**

---

Esta UC dialoga com História, Sociologia, Ciência Política, Informática, Economia e Direito.

---

---

**Bibliografia:**

---

Das Orientações Normativas.

As referências bibliográficas visam atender à Resolução 29/2020, em seu Art. 12:

Art. 12 – A indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR.

Biblioteca virtual utilizada: Pearson (<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>)

Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2016.

BITTAR, Eduardo C. B. *Ética, Educação, Cidadania e Direitos Humanos*. Barueri: Manole, 2004.

\_\_\_\_\_. *Curso de Filosofia do Direito*. São Paulo: Atlas, 2012.

BOBBIO, Norberto. *Teoria Geral da Política: A Filosofia Política e as Lições dos Clássicos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil: 1988*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1988.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo, Editora Ática, 2012.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

CUNHA, J. A. *Iniciação à Investigação Filosófica: Um Convite ao Filosofar*. São Paulo: Alínea, 2013.

DA EMPOLI, Giuliano. *Os engenheiros do caos: como as Fake News, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições*. Belo Horizonte: Vestígio, 2019.

FRANÇA. *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*. 1789.

KORYBKO, Andrew. *Guerras Híbridas: das Revoluções Coloridas aos Golpes*. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

LEIRNER, Piero C. *O Brasil no Espectro de uma Guerra Híbrida: Militares, Operações Psicológicas e Política em uma perspectiva etnográfica*. São Paulo: Alameda Editorial, 2020.

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

ONU. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. 1948.

SCHWARCZ, Lília Moritz; BOTELHO, André. *Cidadania: um projeto em construção*. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. *Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos*. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

SOUZA, Jessé. *A guerra contra o Brasil: como os EUA se uniram a uma organização criminosa para destruir o sonho brasileiro*. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2020.

Complementar:

MARÇAL, Jairo (Org). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED, 2009.

PRADEAU, Jean-François. História da Filosofia. Petrópolis: Vozes-Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2011.

RUSSEL, Bertrand. História da Filosofia Ocidental. Livro 1 – A Filosofia Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

---

### **Avaliação:**

---

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR.

A avaliação, como parte basilar do processo de ensino-aprendizagem, deve ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

São princípios da avaliação:

I – a investigação, reflexão e intervenção; II – o desenvolvimento da autonomia dos estudantes; III – o dinamismo, a construção, a cumulação, a continuidade e a processualidade; IV – a inclusão social e a democracia; V – a percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e desenvolver-se; VI – a aprendizagem de todos os estudantes; VII – o conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural; VIII – a compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem; IX – a elaboração e a adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real; X – a interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento; XI – a escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes; XII – a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; XIII – a prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo; XIV – a constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem deverá ser:

I – diagnóstico: considerando o conhecimento prévio dos estudantes em relação ao que se espera construir durante o processo de ensino- aprendizagem. II – formativo: considerando todo o processo de ensino-aprendizagem, que é contínuo, interativo e centrado na (re)construção de conhecimentos, que possibilite o acompanhamento e forneça subsídios para a avaliação da própria prática docente; III – somativo: considerando objetivos finais pretendidos, tendo em vista os resultados da aprendizagem em diferentes períodos e o replanejamento do ensino para uma próxima etapa;

Para a avaliação do processo ensino-aprendizagem, poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

I – seminários; II – trabalhos individuais e/ou em grupos; III – testes escritos e/ou orais/sinalizados; IV – dramatizações; V – apresentações de trabalhos finais de iniciação científica; VI – artigos científicos ou ensaios; VII – portfólios; VIII – resenhas; XIX – autoavaliações; X – participações em projetos; XI – participações em atividades culturais e esportivas; XII – visitas técnicas; XIII – atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); XIV – participação em atividades de mobilidade nacional e internacional; XV – outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação julgadas pertinentes em relação à UC.

Após o registro dos conceitos no sistema acadêmico, os instrumentos avaliativos serão devolvidos aos estudantes. Deverão ser utilizados, ao menos, dois instrumentos ao longo de cada período avaliado para medir resultados parciais e finais.

A recuperação de estudos como parte do processo ensino-aprendizagem é obrigatória e compreende:

I – a recuperação contínua, que se constitui como um conjunto de ações desenvolvidas no decorrer das aulas, para a retomada de conteúdos que ainda não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes;

II – a recuperação paralela, que se constitui como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso da UC cursada pelo estudante, podendo ser presencial e/ou não presencial.

Os resultados obtidos no processo de avaliação na UC serão expressos por conceitos, sendo:

- I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Os conceitos deverão ter emissão parcial após cada término de etapa/período letivo, conforme organização curricular, e emissão final após o término da UC, de acordo com o calendário do Campus.

A aprovação dos estudantes ocorrerá considerando os seguintes critérios:

- I – obtenção de conceito A, B, ou C na UC.
- II – frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total.

No RDE:

Durante o Regime Didático Emergencial (RDE), atentar-se-á para os seguintes dispositivos da Resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art. 34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

**Indicado Para:**

Estudantes veteranos dos cursos técnicos de nível médio.

---

**Não Indicado Para:**

---

---

**Áreas**

---

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de	CH

Objetivo	Area
vida, a partir de exemplos do cotidiano.	
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Compreender como as novas tecnologias e as transformações na ordem econômica levam a mudanças no mundo do trabalho e exigem novos perfis de qualificação.	CH
Com base em dados e informações, identificar benefícios e problemas relacionados aos produtos da tecnologia ao longo do tempo, tais como aqueles voltados a objetivos bélicos, agrícolas, médicos e farmacêuticos.	CH
Relacionar a tecnologia, a vida social e o mundo do trabalho, e identificar os efeitos dos processos de modernização do trabalho sobre os níveis de emprego, os perfis profissionais e o aumento das ocupações informais.	CH
Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que se refletem nas várias formas de uso e de apropriação dos espaços rurais e urbanos, e analisar suas implicações socioambientais na produção industrial e agropecuária, em diferentes contextos sociais.	CH
Relacionar gostos e preferências culturais e de lazer (musicais, literários, de vestuário, programação de rádio e de TV) às diferentes faixas etárias dos membros da família e da comunidade.	CH
Estabelecer relações entre globalização econômica e as esferas política e cultural.	CH
Compreender as relações entre globalização, Informação e Comunicação, e perceber a importância da democratização do acesso à informação.	CH
Compreender as relações de trabalho e de sociedade no mundo globalizado e identificar os desafios representados pelas desigualdades sociais (nacionais e internacionais).	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

André Pires do Prado

...

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** História da dança: do século XV ao XIX A

**Docente** Antônio Marcelino Vicenti Rodrigues

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A presente unidade curricular aborda a história da dança ocidental desde a formalização do balé clássico, na Itália do século XV, até a transição para o século XIX, com a modernização da dança.

---

### Procedimentos Metodológicos:

- Aulas expositivas;
- Estudos conduzidos a partir de documentários e obras audiovisuais;
- Discussões em grupo a partir de referenciais bibliográficos e análise de obras.

\* De acordo com as diretrizes da Resolução nº 29, de 2020, que trata da adaptação do arranjo educacional presencial para o remoto (Regime Didático Emergencial – RDE), a presente unidade curricular será ministrada exclusivamente por meios remotos, tendo como interface digital a plataforma Google Classroom. Nesse sentido, serão enviadas aos estudantes aulas expositivas de áudio e/ou vídeo, e as discussões em grupo serão realizadas de forma síncrona, dentro da cota de até 30% do total da carga horária da unidade.

---

### Conteúdo Programático:

- A dança pré-clássica;
- A dança na Itália do século XV;
- A França do século XVI e influência do Renascimento Italiano;
- Os Ballets de Corte;
- Os Ballets Cômicos;
- A Comédia-ballet e a Ópera-ballet;
- O ballet no século XVIII: virtuosismo x ação dramática;
- Classicismo e Romantismo no século XIX.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Artes da cena, filosofia, psicanálise e semiótica.

---

### Bibliografia:

BISSE, Jaqueline de Meira. Dança e modernidade. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas 2012. Disponível em: < [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/251794/1/Bisse\\_JaquelineMeira\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/251794/1/Bisse_JaquelineMeira_M.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.

CAVRELL, Holly Elizabeth. Dando corpo à história. Tese de doutorado. Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012. Disponível em: < [file:///C:/Users/rodri/AppData/Local/Temp/Cavrell\\_HollyElizabeth\\_D.pdf](file:///C:/Users/rodri/AppData/Local/Temp/Cavrell_HollyElizabeth_D.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.

NOGUEIRA, Isabelle Cordeiro; GUIMARÃES, Maria Sofia Villas-Bôas. . Referenciais históricos da arte e da dança. Universidade Federal da Bahia, Escola de Dança, Superintendência de educação a distância, Salvador, 2017. Disponível em: < [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/29107/1/eBOOK\\_DANB03\\_Dan%c3%a7a-SEAD-UFBA-cf.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/29107/1/eBOOK_DANB03_Dan%c3%a7a-SEAD-UFBA-cf.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.





**Avaliação:**

Em consonância com a Resolução nº 50/2017, a avaliação se dará de forma qualitativa. Também será levada em consideração as diretrizes da Resolução nº 29/2020, em especial os seguintes artigos:

- Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.
- Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.
- Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.
- Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

Nesse sentido, a presença nas aulas e aprovação na unidade estarão condicionados à entrega das atividades solicitadas. E o processo de recuperação de estudo será realizado de forma contínua e paralela à unidade.

**Indicado Para:**

Não se aplica.

**Não Indicado Para:**

Não se aplica.

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

Antônio Marcelino Vicenti Rodrigues  
1138170

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** História da dança: do século XV ao XIX B

**Docente** Antônio Marcelino Vicenti Rodrigues

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A presente unidade curricular aborda a história da dança ocidental desde a formalização do balé clássico, na Itália do século XV, até a transição para o século XIX, com a modernização da dança.

---

### Procedimentos Metodológicos:

- Aulas expositivas;
- Estudos conduzidos a partir de documentários e obras audiovisuais;
- Discussões em grupo a partir de referenciais bibliográficos e análise de obras.

\* De acordo com as diretrizes da Resolução nº 29, de 2020, que trata da adaptação do arranjo educacional presencial para o remoto (Regime Didático Emergencial – RDE), a presente unidade curricular será ministrada exclusivamente por meios remotos, tendo como interface digital a plataforma Google Classroom. Nesse sentido, serão enviadas aos estudantes aulas expositivas de áudio e/ou vídeo, e as discussões em grupo serão realizadas de forma síncrona, dentro da cota de até 30% do total da carga horária da unidade.

---

### Conteúdo Programático:

- A dança pré-clássica;
- A dança na Itália do século XV;
- A França do século XVI e influência do Renascimento Italiano;
- Os Ballets de Corte;
- Os Ballets Cômicos;
- A Comédia-ballet e a Ópera-ballet;
- O ballet no século XVIII: virtuosismo x ação dramática;
- Classicismo e Romantismo no século XIX.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Artes da cena, filosofia, psicanálise e semiótica.

---

### Bibliografia:

BISSE, Jaqueline de Meira. Dança e modernidade. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas 2012. Disponível em: < [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/251794/1/Bisse\\_JaquelineMeira\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/251794/1/Bisse_JaquelineMeira_M.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.

CAVRELL, Holly Elizabeth. Dando corpo à história. Tese de doutorado. Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012. Disponível em: < [file:///C:/Users/rodri/AppData/Local/Temp/Cavrell\\_HollyElizabeth\\_D.pdf](file:///C:/Users/rodri/AppData/Local/Temp/Cavrell_HollyElizabeth_D.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.

NOGUEIRA, Isabelle Cordeiro; GUIMARÃES, Maria Sofia Villas-Bôas. . Referenciais históricos da arte e da dança. Universidade Federal da Bahia, Escola de Dança, Superintendência de educação a distância, Salvador, 2017. Disponível em: < [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/29107/1/eBOOK\\_DANB03\\_Dan%c3%a7a-SEAD-UFBA-cf.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/29107/1/eBOOK_DANB03_Dan%c3%a7a-SEAD-UFBA-cf.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.



**Avaliação:**

Em consonância com a Resolução nº 50/2017, a avaliação se dará de forma qualitativa. Também será levada em consideração as diretrizes da Resolução nº 29/2020, em especial os seguintes artigos:

- Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.
- Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.
- Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.
- Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

Nesse sentido, a presença nas aulas e aprovação na unidade estarão condicionados à entrega das atividades solicitadas. E o processo de recuperação de estudo será realizado de forma contínua e paralela à unidade.

**Indicado Para:**

Não se aplica.

**Não Indicado Para:**

Não se aplica.

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

Antônio Marcelino Vicenti Rodrigues  
1138170

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** História da Música: fatos, mitos e curiosidades

**Docente** Adrio Schwingel

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Estudos sobre compositores e suas obras através dos tempos e das sociedades. Grupos musicais instrumentais e vocais. Instrumentos convencionais e não-convencionais. Estilos musicais. Aspectos técnicos básicos de teoria musical. Percepção musical. Apreciação musical. Técnicas de interpretação. Equilíbrio de sonoridade entre as vozes.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Será utilizado um sistema de ensino que contemple o conhecimento a respeito da música, seus protagonistas e suas obras, através de aulas expositivas, com vídeos, áudios e textos.

---

### Conteúdo Programático:

Vídeos e aula expositiva a respeito de compositores, obras, instrumentos musicais e as práticas, e tudo que se relaciona com a música e as práticas sociais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Entre as unidades curriculares do próprio eixo (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias) e com as Ciências Humanas e suas tecnologias.

---

### Bibliografia:

ANDRADE, Mário de. Aspectos da Música. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. Pequena História da Música. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2015.

A ARTE DA TÉCNICA VOCAL, caderno I (recurso eletrônico) / Cintia Alves de los Santos organizadora – Dados Ekletrônicos – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2107.

GAINZA, Electo Silva. Toda a Música. 1ª Edição – Rio de Janeiro: Pluri Edições, 2103.

GOROSITO, Leonardo. Notação e Linguagem Musical. Curitiba: Contentos, 2012.

RADICETTI, Felipe. Trilhas Sonoras: o que escutamos no cinema, no teatro e nas mídias sociais (livro eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2020.

SIQEIRA, Alysson. Leitura e Escrita Musical. (livro eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2020.

---

### Avaliação:

Diagnóstica e contínua dos processos (como é feita a produção) e produto (o resultado dessa produção), através da análise constante. Será realizada aula a aula, num contínuo de pensar e repensar as atividades desenvolvidas. A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas que poderão ser em forma de textos, áudios, vídeos.

Conforme resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos.

---

### Não Indicado Para:

-X-



---

**Áreas**

---

---

**Objetivos:**

---

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Aplicar as Tecnologias da Comunicação e da Informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.	CL
Identificar as diferentes Linguagens e seus recursos expressivos como elementos que caracterizam os sistemas de Comunicação.	CL
Recorrer aos conhecimentos sobre as Linguagens dos sistemas de Comunicação e Informação para resolver problemas sociais.	CL
Relacionar informações geradas nos sistemas de Comunicação e Informação, considerando a função social desses sistemas.	CL

---

Adrio Schwingel  
1943722

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** História da Música: fatos, mitos e curiosidades

**Docente** Adrio Schwingel

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Estudos sobre compositores e suas obras através dos tempos e das sociedades. Grupos musicais instrumentais e vocais. Instrumentos convencionais e não-convencionais. Estilos musicais. Aspectos técnicos básicos de teoria musical. Percepção musical. Apreciação musical. Técnicas de interpretação. Equilíbrio de sonoridade entre as vozes.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Será utilizado um sistema de ensino que contemple o conhecimento a respeito da música, seus protagonistas e suas obras, através de aulas expositivas, com vídeos, áudios e textos.

---

### Conteúdo Programático:

Vídeos e aula expositiva a respeito de compositores, obras, instrumentos musicais e as práticas, e tudo que se relaciona com a música e as práticas sociais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Entre as unidades curriculares do próprio eixo (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias) e com as Ciências Humanas e suas tecnologias.

---

### Bibliografia:

ANDRADE, Mário de. Aspectos da Música. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. Pequena História da Música. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2015.

A ARTE DA TÉCNICA VOCAL, caderno I (recurso eletrônico) / Cintia Alves de los Santos organizadora – Dados Eletrônicos – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2107.

GAINZA, Electo Silva. Toda a Música. 1ª Edição – Rio de Janeiro: Pluri Edições, 2103.

GOROSITO, Leonardo. Notação e Linguagem Musical. Curitiba: Contentos, 2012.

RADICETTI, Felipe. Trilhas Sonoras: o que escutamos no cinema, no teatro e nas mídias sociais (livro eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2020.

SIQUEIRA, Alysson. Leitura e Escrita Musical. (livro eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2020.

---

### Avaliação:

Diagnóstica e contínua dos processos (como é feita a produção) e produto (o resultado dessa produção), através da análise constante. Será realizada aula a aula, num contínuo de pensar e repensar as atividades desenvolvidas. A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas que poderão ser em forma de textos, áudios, vídeos.

Conforme resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos.

---

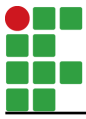
### Não Indicado Para:

-X-

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Aplicar as Tecnologias da Comunicação e da Informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.	CL
Identificar as diferentes Linguagens e seus recursos expressivos como elementos que caracterizam os sistemas de Comunicação.	CL
Recorrer aos conhecimentos sobre as Linguagens dos sistemas de Comunicação e Informação para resolver problemas sociais.	CL
Relacionar informações geradas nos sistemas de Comunicação e Informação, considerando a função social desses sistemas.	CL

---

Adrio Schwingel  
1943722

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** História da Música: fatos, mitos e curiosidades

**Docente** Adrio Schwingel

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Estudos sobre compositores e suas obras através dos tempos e das sociedades. Grupos musicais instrumentais e vocais. Instrumentos convencionais e não-convencionais. Estilos musicais. Aspectos técnicos básicos de teoria musical. Percepção musical. Apreciação musical. Técnicas de interpretação. Equilíbrio de sonoridade entre as vozes.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Será utilizado um sistema de ensino que contemple o conhecimento a respeito da música, seus protagonistas e suas obras, através de aulas expositivas, com vídeos, áudios e textos.

---

### Conteúdo Programático:

Vídeos e aula expositiva a respeito de compositores, obras, instrumentos musicais e as práticas, e tudo que se relaciona com a música e as práticas sociais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Entre as unidades curriculares do próprio eixo (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias) e com as Ciências Humanas e suas tecnologias.

---

### Bibliografia:

ANDRADE, Mário de. Aspectos da Música. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2012.  
\_\_\_\_\_. Pequena História da Música. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2015.  
A ARTE DA TÉCNICA VOCAL, caderno I (recurso eletrônico) / Cintia Alves de los Santos organizadora – Dados Eletrônicos – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2107.  
GAINZA, Electo Silva. Toda a Música. 1ª Edição – Rio de Janeiro: Pluri Edições, 2103.  
GOROSITO, Leonardo. Notação e Linguagem Musical. Curitiba: Contentos, 2012.  
RADICETTI, Felipe. Trilhas Sonoras: o que escutamos no cinema, no teatro e nas mídias sociais (livro eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2020.  
SIQUEIRA, Alysson. Leitura e Escrita Musical. (livro eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2020.

---

### Avaliação:

Diagnóstica e contínua dos processos (como é feita a produção) e produto (o resultado dessa produção), através da análise constante. Será realizada aula a aula, num contínuo de pensar e repensar as atividades desenvolvidas. A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas que poderão ser em forma de textos, áudios, vídeos.

Conforme resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos.

---

### Não Indicado Para:

-X-

---

### Áreas

---





**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Aplicar as Tecnologias da Comunicação e da Informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.	CL
Identificar as diferentes Linguagens e seus recursos expressivos como elementos que caracterizam os sistemas de Comunicação.	CL
Recorrer aos conhecimentos sobre as Linguagens dos sistemas de Comunicação e Informação para resolver problemas sociais.	CL
Relacionar informações geradas nos sistemas de Comunicação e Informação, considerando a função social desses sistemas.	CL

---

Adrio Schwingel  
1943722

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** História da Sexualidade no Brasil A

**Docente** Rafael Ribas Galvao

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A presente Unidade Curricular pretende discutir sobre a sexualidade praticada em território "brasileiro" desde a chegada dos Portugueses até dos dias de hoje. Para tanto, serão discutidos conceitos pertinentes à sexualidade em diferentes contextos. Da mesma forma, discutiremos como a sexualidade é tratada por algumas das principais instituições sociais em cada período histórico. E, finalmente, as questões e problemáticas da sociedade atual em relação ao sexo e seus tabus.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Os conteúdos trabalhados nessa unidade curricular serão tratados sob uma abordagem interdisciplinar, envolvendo os conhecimentos das outras áreas das Ciências Humanas, bem como das Artes. Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%). Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como se será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio do Google Meet, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

---

### Conteúdo Programático:

Conceitos relacionados à sexualidade.  
Sexualidade e Miscigenação na América Portuguesa.  
Comportamento sexual no Brasil Colonial.  
Permanências e rupturas do Séc. XIX.  
Mudanças no Comportamento Sexual a partir da década de 30.  
A liberdade sexual a partir da década de 60.  
Problemáticas ligadas à sexualidade contemporânea.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Sociologia - As instituições sociais e sua influência na sexualidade humana.  
Filosofia - O controle dos corpos e a "liberdade" sexual.

---

### Bibliografia:

DEL PRIORE, Mary. Histórias íntimas: sexualidade e erotismo na história do Brasil. 2. ed. São Paulo: Planeta do Brasil, 2014.  
DEL PRIORE, Mary (Org.). História das mulheres no Brasil. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.  
FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade. Vol I. São Paulo: Paz e Terra, 2014.  
VAIFAS, Ronaldo. História da Sexualidade no Brasil. São Paulo: Graal, 1986.  
VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

---

### Avaliação:

Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do compo geral das avaliações que originará o conceito final.  
Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados.  
Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado.  
O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem.  
Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no compo geral das avaliações.

---

### Indicado Para:

Nível intermediário - indicado para estudantes que já conheçam minimamente os períodos da história do Brasil (e seus contextos sociais) e os conceitos sociológicos mais básicos.

---

### Não Indicado Para:

Estudantes que ainda não fizeram nenhuma Unidade Curricular relacionadas à Sociologia ou a História do Brasil.



**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Relacionar gostos e preferências culturais e de lazer (musicais, literários, de vestuário, programação de rádio e de TV) às diferentes faixas etárias dos membros da família e da comunidade.	CH
Utilizar diferentes indicadores para analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento, às condições de vida e de saúde das populações.	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

Rafael Ribas Galvao  
2065115

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** História e Estudo da Tabela Periódica A

**Docente** Tahuana Luiza Bim Grigoletto

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

- 1º) História da tabela periódica.
- 2º) Representação dos elementos.
- 3º) Número atômico e massa atômica.
- 4º) Distribuição eletrônica dos elementos.
- 5º) Propriedades periódicas e aperiódicas.
- 6º) Família e período.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Se as aulas se manterem sob o Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão realizadas utilizando recursos de áudio e vídeo para as aulas virtuais. Os alunos necessitarão de computadores/smartphones/tablets com acesso à internet e programas capazes de abrir arquivos em PDF para acesso a material didático.

Se houver algum provável retorno, as aulas passarão a ser expositivas e dialogadas com o apoio de recursos multimídia.

---

### Conteúdo Programático:

Histórico da tabela periódica desde a proposta por Johann Wolfgang em 1829, Mendeleev em 1869 até a atual. Regras, segundo a IUPAC, para a representação dos elementos químicos. Distribuição eletrônica dos elementos em camadas e subcamadas. Propriedades periódicas e aperiódicas como raio atômico, energia de ionização, eletropositividade e eletronegatividade. Variação destas propriedades na família e no período.

Propriedades física como densidade, ponto de fusão e ebulição e volume atômico. Variação destas propriedades na família e no período.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Contempla outras áreas do conhecimento como física, filosofia e história.

---

### Bibliografia:

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.

DO CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química- Na Abordagem do Cotidiano. Volume 1, 2 e 3. 4ª Edição. São Paulo: Moderna, 2007.

ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, considerando também a sua participação em momentos síncronos como parte do processo avaliativo.

---

### Indicado Para:

Alunos dos primeiros anos, de todos os cursos técnicos integrados.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender as Ciências Naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, entendendo os seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social.	CN
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN
Relacionar o comportamento dos materiais com os modelos de átomos que os constituem, e com a localização destes na tabela periódica dos elementos estabelecer relações entre as propriedades e o comportamento dos materiais e suas estruturas atômico-moleculares.	CN

---

Tahuana Luiza Bim Grigoletto  
1281709

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Informática Básica A

**Docente** Fernanda Mara Cruz

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Conceitos de Informática. Sistemas Operacionais. Editor de textos. Editor de planilhas. Editor de apresentação. Navegador de Internet.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Google Sala de Aula para disponibilização de Atividades, Vídeos, Materiais Slides e Artigos, também o Google Meet para aulas ao vivo, disponibilizando gravação.

---

### Conteúdo Programático:

1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA
2. FUNDAMENTOS E CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA
  - 2.1. Evolução Histórica da Informática
  - 2.2. Processamento de Dados
  - 2.3. Empresas e Sistemas de Informação
3. PRINCIPAIS APLICATIVOS COMERCIAIS E DE ESCRITÓRIO
  - 3.1. Sistemas Operacionais
  - 3.2. Processadores de Textos
  - 3.3. Apresentação Gráfica
  - 3.4. Planilhas Eletrônicas
4. APLICAÇÕES NA INTERNET
  - 4.1. Conceitos Básicos da World Wide Web
  - 4.2. Pesquisas na Internet
  - 4.3. Redes Sociais

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão aplicados nesta unidade curricular, conceitos, métodos e práticas de Arquitetura de Computadores e Introdução à Informática.

---

### Bibliografia:

CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon Walter. Informática Instrumental. Curitiba-PR: Editora Intersaberes, 2013.  
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Printice Hall, 2004.  
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, entre os quais destacam-se: questionários, listas de exercícios e trabalhos teóricos ou práticos. Cada um dos conceitos bimestrais terá a mesma relevância na composição do conceito final do estudante, ou seja, de 50%.

Estará APROVADO o aluno que alcançar:

- Conceito A - aprendizagem PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem alcançados;
- Conceito B - aprendizagem PARCIALMENTE PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem parcialmente alcançados;
- Conceito C - aprendizagem SUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos forem minimamente alcançados;

Estará REPROVADO o aluno que obter:

- Conceito D - aprendizagem INSUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos não forem alcançados e/ou.

---

### Indicado Para:

Estudantes que ingressaram em 2019 no Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática.

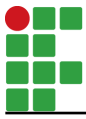
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	INF
Possuir visão crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade.	INF
Conhecer e compreender a dinâmica do ambiente virtual e suas diferentes interfaces.	INF
Conhecer a Internet e suas ferramentas básicas de comunicação e interação.	INF
Compreender o correto funcionamento dos equipamentos softwares dos sistemas de Informação e Comunicação.	INF
Conhecer sistemas operacionais, seus serviços, funções, ferramentas e recursos.	INF

---

Fernanda Mara Cruz

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Informática Básica A

**Docente** Fernanda Mara Cruz

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Conceitos de Informática. Sistemas Operacionais. Editor de textos. Editor de planilhas. Editor de apresentação. Navegador de Internet.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Google Sala de Aula para disponibilização de Atividades, Vídeos, Materiais Slides e Artigos, também o Google Meet para aulas ao vivo, disponibilizando gravação.

---

### Conteúdo Programático:

1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA
2. FUNDAMENTOS E CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA
  - 2.1. Evolução Histórica da Informática
  - 2.2. Processamento de Dados
  - 2.3. Empresas e Sistemas de Informação
3. PRINCIPAIS APLICATIVOS COMERCIAIS E DE ESCRITÓRIO
  - 3.1. Sistemas Operacionais
  - 3.2. Processadores de Textos
  - 3.3. Apresentação Gráfica
  - 3.4. Planilhas Eletrônicas
4. APLICAÇÕES NA INTERNET
  - 4.1. Conceitos Básicos da World Wide Web
  - 4.2. Pesquisas na Internet
  - 4.3. Redes Sociais

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão aplicados nesta unidade curricular, conceitos, métodos e práticas de Arquitetura de Computadores e Introdução à Informática.

---

### Bibliografia:

CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon Walter. Informática Instrumental. Curitiba-PR: Editora Intersaberes, 2013.  
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Printice Hall, 2004.  
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, entre os quais destacam-se: questionários, listas de exercícios e trabalhos teóricos ou práticos. Cada um dos conceitos bimestrais terá a mesma relevância na composição do conceito final do estudante, ou seja, de 50%.

Estará APROVADO o aluno que alcançar:

- Conceito A - aprendizagem PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem alcançados;
- Conceito B - aprendizagem PARCIALMENTE PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem parcialmente alcançados;
- Conceito C - aprendizagem SUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos forem minimamente alcançados;

Estará REPROVADO o aluno que obter:

- Conceito D - aprendizagem INSUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos não forem alcançados e/ou.

---

### Indicado Para:

Estudantes que ingressaram em 2019 no Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática.

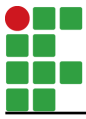
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	INF
Possuir visão crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade.	INF
Conhecer e compreender a dinâmica do ambiente virtual e suas diferentes interfaces.	INF
Conhecer a Internet e suas ferramentas básicas de comunicação e interação.	INF
Compreender o correto funcionamento dos equipamentos softwares dos sistemas de Informação e Comunicação.	INF
Conhecer sistemas operacionais, seus serviços, funções, ferramentas e recursos.	INF

---

Fernanda Mara Cruz

0



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Informática Básica B

**Docente** Fernanda Mara Cruz

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Conceitos de Informática. Sistemas Operacionais. Editor de textos. Editor de planilhas. Editor de apresentação. Navegador de Internet.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Google Sala de Aula para disponibilização de Atividades, Vídeos, Materiais Slides e Artigos, também o Google Meet para aulas ao vivo, disponibilizando gravação.

---

### Conteúdo Programático:

1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA
2. FUNDAMENTOS E CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA
  - 2.1. Evolução Histórica da Informática
  - 2.2. Processamento de Dados
  - 2.3. Empresas e Sistemas de Informação
3. PRINCIPAIS APLICATIVOS COMERCIAIS E DE ESCRITÓRIO
  - 3.1. Sistemas Operacionais
  - 3.2. Processadores de Textos
  - 3.3. Apresentação Gráfica
  - 3.4. Planilhas Eletrônicas
4. APLICAÇÕES NA INTERNET
  - 4.1. Conceitos Básicos da World Wide Web
  - 4.2. Pesquisas na Internet
  - 4.3. Redes Sociais

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão aplicados nesta unidade curricular, conceitos, métodos e práticas de Arquitetura de Computadores e Introdução à Informática.

---

### Bibliografia:

CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon Walter. Informática Instrumental. Curitiba-PR: Editora Intersaberes, 2013.  
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Printice Hall, 2004.  
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, entre os quais destacam-se: questionários, listas de exercícios e trabalhos teóricos ou práticos. Cada um dos conceitos bimestrais terá a mesma relevância na composição do conceito final do estudante, ou seja, de 50%.

Estará APROVADO o aluno que alcançar:

- Conceito A - aprendizagem PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem alcançados;
- Conceito B - aprendizagem PARCIALMENTE PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem parcialmente alcançados;
- Conceito C - aprendizagem SUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos forem minimamente alcançados;

Estará REPROVADO o aluno que obter:

- Conceito D - aprendizagem INSUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos não forem alcançados e/ou.

---

### Indicado Para:

Estudantes que ingressaram em 2019 no Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática.

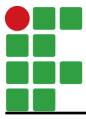
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	INF
Possuir visão crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade.	INF
Conhecer e compreender a dinâmica do ambiente virtual e suas diferentes interfaces.	INF
Conhecer a Internet e suas ferramentas básicas de comunicação e interação.	INF
Compreender o correto funcionamento dos equipamentos softwares dos sistemas de Informação e Comunicação.	INF
Conhecer sistemas operacionais, seus serviços, funções, ferramentas e recursos.	INF

---

Fernanda Mara Cruz

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Inglês Básico I: presente simples e presente

**Docente** David José de Andrade Silva

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Estudo do tempo verbal presente simples e presente contínuo. Apresentação de vocabulário relacionado com o cotidiano para descrição de ações no tempo presente.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Em virtude da vigência do Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades permanecem de forma remota, utilizando-se o Google Classroom e suas respectivas ferramentas (formulário, gravação de aulas, textos compartilhados).

---

### Conteúdo Programático:

- Gramática: Simple Present – affirmative, interrogative and negative forms
- Vocabulário introdutório: to have, to study, to work, to want, to sleep
- Gramática: Simple Present – affirmative, interrogative and negative forms
- Flexão dos verbos na terceira pessoa do singular
- Vocabulário introdutório: to read, to write, to live, to go
- Gramática: Verbo "to be"
- Gramática: Present continuous - affirmative, interrogative and negative forms.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História e sociologia.

---

### Bibliografia:

MARIA CECÍLIA LOPES. Dicionário da Língua Inglesa - Inglês-Português / Português-Inglês. Editora Rideel p.560  
EQUIPE RIDEEL. Dicionário Inglês/Português/Inglês. Editora Rideel p.368

LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do Texto ao Sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Editora IBPEX p.206

---

### Avaliação:

- Trabalho em grupo;
- Avaliação escrita e oral individual;
- Participação nas aulas

---

### Indicado Para:

Estudantes que só estudaram o verbo "to be" no Ensino Fundamental.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Conhecer a Língua Estrangeira Moderna (LEM) – inglês e espanhol, como instrumento de acesso a informações e a outras Culturas e grupos sociais.	CL
Utilizar os conhecimentos da Língua Estrangeira Moderna e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.	CL
Relacionar um texto em Língua Estrangeira, as estruturas linguísticas, a sua função e o seu uso social.	CL

---

David José de Andrade Silva  
1536609

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Inglês Básico II: passado simples, contínuo e

**Docente** David José de Andrade Silva

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Serão abordados os tempos passado (Simple Past, Past Continuous) e futuro (Simple Future) com o objetivo de possibilitar o relato de eventos já ocorridos e planejar atividades futuras.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Em virtude da vigência do Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades permanecem de forma remota, utilizando-se o Google Classroom e suas respectivas ferramentas (formulário, gravação de aulas, textos compartilhados).

---

### Conteúdo Programático:

Gramática:

- Simple Past – affirmative, interrogative and negative forms of the verb
- Past Continuous - affirmative, interrogative and negative forms of the verb
- Was/Were - affirmative, interrogative and negative forms of the verb
- There to be (present and past) - affirmative, interrogative and negative forms of the verb
- Simple Future: as diferenças entre will e going to

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História, sociologia

---

### Bibliografia:

CANO, Márcio Rogério de Oliveira; Liberali, Fernanda Coelho. Inglês linguagem em atividades sociais - 3ª Edição. Editora Blucher 187

ORG. MÁRCIA COSTA BONAMIN. Oficina de textos em Inglês. Editora Pearson 169

HAI CRISTOFARO SILVA. PRONÚNCIA DO INGLÊS - PARA FALANTES DO PORTUGUÊS BRASILEIRO. Editora Contexto 242 ISBN 9788572447379.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE, o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas na plataforma.

---

### Indicado Para:

Estudantes que já tenham conhecimento básico da gramática da Língua Inglesa como o Simple Present e o Present Continuous. Também é indicado para quem deseja conhecer mais sobre vocabulário específico relacionado a turismo.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

---

### Objetivos:

Objetivo	Área
Conhecer a Língua Estrangeira Moderna (LEM) – inglês e espanhol, como instrumento de acesso a informações e a outras Culturas e grupos sociais.	CL
Associar vocábulos e expressões de um texto em Língua Estrangeira ao seu tema.	CL
Relacionar um texto em Língua Estrangeira, as estruturas linguísticas, a sua função e o seu uso social.	CL

---

David José de Andrade Silva  
1536609

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Inglês Básico III: conversação inicial e verbos

**Docente** David José de Andrade Silva

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CL (30.0)

### Ementa:

Serão abordados assuntos diversos, desde a cultura de massa americana até curiosidades de países não falantes de língua inglesa. Assim, serão trabalhados textos impressos e audiovisuais da esfera em tela e, no que concerne aos conhecimentos gramaticais serão trabalhados os Modal Verbs.

### Procedimentos Metodológicos:

Em virtude da vigência do Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades permanecem de forma remota, utilizando-se o Google Classroom e suas respectivas ferramentas (formulário, gravação de aulas, textos compartilhados).

### Conteúdo Programático:

Gramática

- Modal Verbs: Can/ Could – affirmative, interrogative and negative forms of the verb
- Must/ Should – affirmative, interrogative and negative forms
- Would – affirmative, interrogative and negative forms

Leitura e vocabulário

Os textos escolhidos são sempre de assuntos atuais que envolvam cultura, política, sociedade.

### Perspectivas Interdisciplinares:

Sociologia, Artes, Economia.

### Bibliografia:

LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do Texto ao Sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Editora IBPEX 206

PATRICK DIENER. Inglês instrumental. Contentus 135

LIMA, Thereza Cristina de Souza; Koppe, Carmen Terezinha. Inglês: a prática profissional do idioma. Editora IBPEX 196

CANO, Márcio Rogério de Oliveira; Liberali, Fernanda Coelho. Inglês linguagem em atividades sociais - 3ª Edição. Editora Blucher 187

ORG. MÁRCIA COSTA BONAMIN. Oficina de textos em Inglês. Editora Pearson 169

HAI CRISTOFARO SILVA. PRONÚNCIA DO INGLÊS - PARA FALANTES DO PORTUGUÊS BRASILEIRO. Editora Contexto 242 ISBN 9788572447379.

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE, o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas na plataforma Google Classroom.

### Indicado Para:

Estudantes que:

- 1) já tenham uma base gramatical e expressão oral boa;
- 2) gostem de ouvir e traduzir músicas em inglês;
- 3) gostem de cinema, teatro e séries;
- 4) Tenham vontade de praticar conversação.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Associar vocábulos e expressões de um texto em Língua Estrangeira ao seu tema.	CL
Relacionar um texto em Língua Estrangeira, as estruturas linguísticas, a sua função e o seu uso social.	CL
Reconhecer a importância da produção cultural em Língua Estrangeira Moderna como representação da diversidade cultural e linguística.	CL

---

David José de Andrade Silva  
1536609

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Iniciação científica Jr. II  
**Docente** Marcia Cristina dos Reis  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Fundamentos da metodologia científica. Métodos e técnicas de pesquisa. Características da pesquisa científica. Coleta, análise e interpretação de dados. Desenvolvimento de Artigo Científico.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A disciplina será ministrada em Regime Didático Emergencial (RDE), com atividades realizadas de forma remota. A metodologia de ensino adotada tem como base aulas não presenciais organizadas de forma síncrona e assíncrona, por meio de tecnologias digitais associadas à Internet. As aulas síncronas serão realizadas por meio do Google Meet e priorizará o diálogo com os estudantes, com o objetivo de discutir os conteúdos disponibilizados de forma assíncrona, bem como as atividades propostas. As atividades assíncronas serão disponibilizadas através do Google Classroom e contemplará recursos que favoreçam o processo de aprendizagem do estudante, tais como: vídeoaulas, cronogramas, orientações de estudos e instrumentos de avaliação.

---

**Conteúdo Programático:**

---

1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

2. FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA CIENTÍFICA

- 2.1. A importância da leitura no processo de conhecimento científico
- 2.2. Características do conhecimento científico
- 2.3. Conceito e divisão de ciência
- 2.4. O sistema de produção científica
- 2.5. Comunicação entre orientandos e orientadores

3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

- 3.1. Abordagens de autores sobre tipologias de pesquisas
- 3.2. Tipologias de pesquisas aplicáveis à Informática
  - 3.2.1. Tipologias de pesquisa quanto à Abordagem do Problema
    - 3.2.1.1. Pesquisa Qualitativa
    - 3.2.1.2. Pesquisa Quantitativa
  - 3.2.2. Tipologias de pesquisa quanto aos Objetivos
    - 3.2.2.1. Pesquisa exploratória
    - 3.2.2.2. Pesquisa descritiva
    - 3.2.2.3. Pesquisa explicativa
  - 3.2.3. Tipos de Pesquisa quanto aos Procedimentos
    - 3.2.3.1. Pesquisa bibliográfica
    - 3.2.3.2. Levantamento ou survey
    - 3.2.3.3. Pesquisa documental
    - 3.2.3.4. Pesquisa de campo
    - 3.2.3.5. Pesquisa experimental
    - 3.2.3.6. Estudo de caso

4. CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA CIENTÍFICA

- 4.1 Etapas da pesquisa científica
- 4.2 Aspectos éticos da pesquisa
- 4.3 O pré-projeto de pesquisa
- 4.4 O projeto de pesquisa

5. COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

- 5.1 População ou universo de pesquisa
- 5.2 Tipos de Amostras e Processos de Amostragem
- 5.3 Instrumentos de Coleta de Dados
  - 5.3.1 Observação
    - 5.3.1.1 Observação simples ou assistemática
    - 5.3.1.2 Observação sistemática
    - 5.3.1.3 Observação participante
  - 5.3.2 Questionário
  - 5.3.3 Entrevista
    - 5.3.3.1 Entrevista estruturada
    - 5.3.3.2 Entrevista semi-estruturada
    - 5.3.3.3 Entrevista não estruturada
  - 5.3.4 Checklist
  - 5.3.5 Documentação
    - 5.3.5.1 Pesquisa documental ou de fontes primárias
    - 5.3.5.2 Pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias
- 5.4 Análise e Interpretação dos Dados

6. DESENVOLVIMENTO DE ARTIGO CIENTÍFICO

---

**Perspectivas Interdisciplinares:**

---

Linguagens, com ênfase em produção de texto.

---

**Bibliografia:**

---

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).

FIGUEIREDO, Nebia Maria Almeida de (Org). Método e metodologia na pesquisa científica. 3. ed. São Paulo:



KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).

MARTINS, Vanderlei. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).

---

#### Avaliação:

---

A avaliação seguirá os critérios estabelecidos pela Resolução IFPR 50, de 14 de julho de 2017. No Regime Didático Emergencial (RDE) o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que serão relacionadas ao conteúdo do componente curricular. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

---

#### Indicado Para:

---

Estudantes que cursaram a Unidade Curricular de Iniciação Científica I.

---

#### Não Indicado Para:

---

---

#### Áreas

---

---

#### Objetivos:

---

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	INF
Entender e valorizar a leitura como um objeto cultural que promove a inserção no mundo do trabalho.	INF
Valorizar a língua como marca identitária dos sujeitos e como objeto que possibilita a interação dos indivíduos nas organizações.	INF
Possuir visão crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade.	INF
Buscar formação continuada na sua área de atuação facilitando o acesso e a disseminação do conhecimento.	INF

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Iniciação Desportiva: Basquetebol  
**Docente** Elaine Valéria Candido Fernandes  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Possibilitar ao educando conhecer as diferentes manifestações esportivas e culturais, objetivando o reconhecimento, o domínio e a ressignificação do basquetebol e de suas características em diferentes contextos da aprendizagem.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Mantendo o Regime Didático Emergencial (RDE) e com as atividades de forma remota com momentos síncronos e assíncronos, disponibilizaremos aulas gravadas para explicação dos conteúdos e correção das atividades, também faremos indicação de vídeos para ilustração das práticas corporais, além de sugestões de leituras complementares.

---

### Conteúdo Programático:

- Processo histórico – evolução do basquetebol
- Regras básicas
- Fundamentos do basquete
- Sistemas táticos
- Fundamentos do treinamento desportivo de rendimento
- Relação esporte lazer e esporte rendimento
- Esporte x saúde

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos da educação física escolar dialogam com outras disciplinas como: biologia, matemática, português, entre outras.

### Bibliografia:

#### Bibliografia básica:

DE ROSE JR., D., Esporte – Atividade física na infância e na adolescência – Uma abordagem multidisciplinar Editora Artmed, Porto Alegre, 2009.

FERREIRA, A.E.X. & DE ROSE, D. JR. – Basquetebol: técnicas e táticas, uma abordagem didático-pedagógica, EDUSP, São Paulo, 2003.

ROTH, K. & KROGER, C. Escola da bola - um abc para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Ed. Phorte, 2002.

SCHIMDT, R.A. & WRISBERG, C.A., Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Editora Artmed, Porto Alegre, 2008.

#### Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. B. – Basquetebol (iniciação), Ed. Sprint, Rio de Janeiro, 2000.

\_\_\_\_\_ - Basquetebol (1000 exercícios), Ed. Sprint, Rio de Janeiro, 2000.

AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM – Ensinando Basquetebol para jovens, Ed. Manole, São Paulo, 2000.

CARVALHO, W. – Basquetebol, Ed. Sprint, Rio de Janeiro, 2000.

COUTINHO, N. F. – Basquetebol na escola, Ed. Sprint, Rio de Janeiro, 2000.

DE ROSE JR., D. & TRICOLLI, V., Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática, Ed. Manole, São Paulo, 2004.

FREIRE, J. B. – Educação de corpo inteiro, Ed. Scipione, 2a . Ed., São Paulo, 2006.

MAGILL, R. – Aprendizagem motora: conceitos e aplicações, Ed. Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2000.

MATHEWS, D.K. & FOX, E.L – Bases fisiológicas da educação física e dos desportos, Ed. Interamericana, 4a . Ed., 1991.

OLIVEIRA, M. Desporto de base. São Paulo: Ícone 1998

PAES, R.R., Aprendizagem e competição precoce: o caso do basquetebol, 3 a . Ed.

. Ed.

Campinas: Editora da Unicamp, São Paulo, 1997.

ROSSETO JR, A.J., ARDIGÓ JR., A., COSTA, C.M. E D'ANGELO, F. Jogos educativos: estrutura e organização da prática. Phorte editora, São Paulo, 2005.

STIGGER, M.P. & LOVISOLO, H. Esporte de rendimento e esporte na escola. Editora Autores Associados, Campinas –SP, 2009.

TANI, G., MANOEL, E.J., KOKUBUN, E. & PROENÇA, J.E. – Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista, E.P.U., São Paulo, 2001.

VARGAS NETO, F.X. & VOSER, R.C. A criança e o esporte. Ed. Ulbra, Canoas, 2001.

### Avaliação:

Avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o aluno será avaliado pela devolutiva das atividades propostas .

### Indicado Para:

Indicado para todos os alunos.

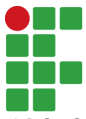
### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

**Objetivo**

Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.



Ministério da Educação

**Area**

CL

---

Elaine Valéria Candido Fernandes  
2065494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Iniciação Desportiva: futsal  
**Docente** Elaine Valéria Candido Fernandes  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Possibilitar ao estudante conhecer as diferentes manifestações esportivas e culturais, objetivando o reconhecimento, o domínio e a ressignificação do futsal e de suas características em diferentes contextos da aprendizagem.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Mantendo o Regime Didático Emergencial (RDE) e com as atividades de forma remota com momentos síncronos e assíncronos, disponibilizaremos aulas gravadas para explicação dos conteúdos e correção das atividades, também faremos indicação de vídeos para ilustração das práticas corporais, além de sugestões de leituras complementares.

---

### Conteúdo Programático:

- Processo histórico – evolução do futsal
- Regras básicas
- Fundamentos do futsal
- Sistemas táticos
- Fundamento do treinamento esportivo de rendimento
- Relação esporte lazer e esporte rendimento
- Esporte e saúde

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos da educação física escolar dialogam com outras disciplinas como: biologia, história, português, entre outras.

---

### Bibliografia:

- DE ROSE JR., D., Esporte – Atividade física na infância e na adolescência – Uma abordagem multidisciplinar Editora Artmed, Porto Alegre, 2009.  
FERREIRA, R. L. Futsal e a iniciação. Rio de Janeiro: Sprint. 2000. ( 5 ex).  
FONSECA, G. M. M. Jogos de futsal : Caxias do Sul: Educ. 2002. ( 5 ex.);  
NOGUEIRA, O. Metodologia dos Jogos Condicionados para o Futsal e Educação Física Escolar. Phort, 2007  
SANTOS, J. L. A. Manual de futsal. 2. ed.. Rio de Janeiro: Sprint. 2000. ( 5 ex).  
VOSER, R. C. Iniciação ao futsal : Canoas: Ed. ULBRA. 1996. ( 5 ex.)  
VOSER, R. C. O futsal e a escola : Porto Alegre: ARTMED. 2002. ( 5 ex.).

---

### Avaliação:

Avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o aluno será avaliado pela devolutiva das atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Área</b>
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL

---

Elaine Valéria Candido Fernandes  
2065494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Iniciação desportiva: voleibol  
**Docente** Elaine Valéria Candido Fernandes  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Possibilitar ao educando as diferentes manifestações esportivas e culturais, objetivando o reconhecimento, o domínio, a transmissão e a resignificação do voleibol e de suas características em diferentes contextos da aprendizagem.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Mantendo o Regime Didático Emergencial (RDE) e com as atividades de forma remota com momentos síncronos e assíncronos, disponibilizaremos aulas gravadas para explicação dos conteúdos e correção das atividades, também faremos indicação de vídeos para ilustração das práticas corporais, além de sugestões de leituras complementares.

---

### Conteúdo Programático:

- Processo histórico – evolução do voleibol
- Regras básicas
- Fundamentos do voleibol
- Sistemas táticos
- Fundamento do treinamento desportivo de rendimento
- Relação esporte lazer e esporte rendimento
- Esporte e saúde

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos da educação física escolar dialogam com outras disciplinas como: biologia, história, português, entre outras.

---

### Bibliografia:

- ARAUJO, Jorge B. Voleibol moderno: sistema defensivo. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1994.  
BIZZOCCHI, Cacá. O Voleibol de alto nível: da iniciação à competição. São Paulo: Fazendo Arte, 2000.  
BOJIKIAN, João. Ensinando Voleibol. São Paulo: Phorte, 1999.  
BORSARI, J. R. Voleibol, Aprendizagem e Treinamento um desafio constante. São Paulo: EPU, 1989.  
CARVALHO, O. M. Voleibol: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.  
DURRWACHTER, Gerhard. Voleibol: treinar jogando. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1984.  
FIVB. Manual do treinador. Rio de Janeiro: CBV – Palestra, 1980  
FRASCINO, José. Voleibol: o jogador, a equipe. São Paulo: Hemus, 1987.  
JUNIOR, Amilton B. de B. Voleibol: técnica, treinamento, regras e táticas. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979.  
SUVOROV, Y.; GRISCHIN, O. N. Voleibol Iniciação. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.  
VARGAS, Ricardo L. La táctica Del voleibol em competicion. Madri – Espanha: General Primo, 1986.

---

### Avaliação:

Avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o aluno será avaliado pela devolutiva das atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos.

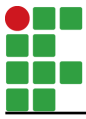
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL

---

Elaine Valéria Candido Fernandes  
2065494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Instalações Elétricas Industriais C

**Docente** Avyner Lorrán de Oliveira Vitor

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Selecionar e especificar tipos de lâmpadas e suas aplicabilidades. Comparar as proteções utilizando os gráficos e características técnicas. Especificar sistemas de proteção contra descargas atmosféricas. Interpretar padrões, normas técnicas e legislação pertinentes a sistema de proteção contra descargas atmosféricas. Identificar e aplicar técnicas para correção de fator de potência. Aplicar técnicas de execução de projetos para instalações elétricas industriais.

---

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Google Classroom como ambiente virtual de aprendizagem.

---

### Conteúdo Programático:

Características, funcionamento e aplicação das lâmpadas: • Vapor de mercúrio; • Luz Mista; • Vapor de sódio (alta e baixa pressão); • Led; Dimensionamento do quadro de controle e comandos de motores (CCM): • Fusíveis; • Disjuntores; • Reles; • Contatores. Seletividade entre dispositivos de proteção: • Fusíveis; • Disjuntores; • Disjuntor e fusível; Dimensionamento e especificação de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas; Correção do fator de Potência; Cabines.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Esta disciplina se relaciona com Eletricidade Básica, Circuitos Elétricos, Instalações Elétricas Residências e Geração, Transmissão e Distribuição de Energia.

---

### Bibliografia:

Básica

1. (eBook) RIBAS, Samuel Polato. Instalações elétricas industriais: eletrotécnica. Editora: Contentus. ISBN: 9786557456743
2. (eBook) SAMED, Marcia Marcondes Altimari. Fundamentos de instalações elétricas. Editora: Editora Intersaberes ISBN: 9788559722130
3. MAMEDE FILHO. JOÃO. Instalações Elétricas Industriais. Rio de Janeiro – RJ – Livros Técnicos e Científicos
4. KINDERMANN, Geraldo e Jorge Mário Campagnolo. Aterramento Elétrico. Porto Alegre – RS. Editora Sagra – D.C. Luzzatto, 3ª Edição, 1995

Complementar

CAMINHA, Amadeu C. Introdução à Proteção dos Sistemas Elétricos. São Paulo: Edgard Bluncher, 1997 KINDERMANN, Geraldo. Proteção de Sistemas Elétricos de Potência. Florianópolis : Edição do Autor, 1999 COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações Elétricas. São Paulo: Prentice Hall, 4ª Edição, 2003 NISKIER, JULIO; MACINTYRE, ARCHIBALD JOSEPH. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 5ª Edição, 2008.

---

### Avaliação:

Os procedimentos avaliativos seguirão os critérios de avaliação estabelecidos na Portaria 50/2017 do IFPR, bem como na Resolução 29/2020. No RDE, o estudante terá seu desempenho acadêmico avaliado através da devolutiva de atividades propostas. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados. A recuperação será garantida a todos os estudantes, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes para esta finalidade.

---

### Indicado Para:

Estudantes que cursaram Eletricidade Básica, Circuitos Elétricos e estão cursando Instalações Elétricas Residências.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---





**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender as técnicas de análise de circuitos elétricos em corrente contínua e alternada.	ELE
Analisar e dimensionar circuitos elétricos em corrente contínua e alternada monofásicos.	ELE
Distinguir lâmpadas de uso industrial	ELE
Avaliar os diversos dispositivos de proteção e sua atuação	ELE
Dimensionar sistemas de proteção contra descargas atmosféricas	ELE
Avaliar métodos de correção de fator de potência	ELE
Projetar instalações elétricas industriais	ELE
Ler e interpretar projetos elétricos.	ELE
Conhecer os princípios de funcionamento dos principais métodos de partida de motores de indução trifásicos e aplicações práticas.	ELE

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Instalações Elétricas Residenciais C

**Docente** Avyner Lorrán de Oliveira Vitor

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

- Considerações gerais;
- Levantamento de carga;
- Dimensionamento e proteção de circuitos;
- Circuitos de iluminação;
- Normas regulamentadoras;
- Leitura e interpretação de projetos elétricos residenciais;
- Atividades práticas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Google Classroom como ambiente virtual de aprendizagem.

---

### Conteúdo Programático:

- Noções sobre geração, transmissão e distribuição de energia elétrica;
- Noções sobre procedimentos com materiais elétricos;
- Normas e legislação pertinente e vigentes;
- Simbologia e convenção técnicas de instalações elétricas;
- Diagramas unifilar, multifilar e funcional de instalações elétricas;
- Projeto elétrico residencial.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Esta disciplina se relaciona com Eletricidade Básica, Instalações Elétricas Industriais e Geração, Transmissão e Distribuição de Energia.

---

### Bibliografia:

- Básica:
1. (eBook) COTRIM, Ademaro Alberto Machado Bittencourt. Instalações Elétricas - 5ª edição. Editora Pearson. ISBN 9788576052081.
  2. (eBook) CARVALHO JÚNIOR, Roberto. Instalações elétricas e o projeto de arquitetura - 8ª Edição. Editora Blucher. ISBN: 9788521209997
  3. (eBook) NEGRISOLI, Manoel E. M. Instalações elétricas: Projetos prediais - 3ª Edição. Editora Blucher ISBN: 9788521217626
  4. MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. Rio de Janeiro – RJ – Livros Técnicos e Científicos Editora AS , 6ª Edição, 2001.
  5. WALENIA, Paulo Sergio. Projetos Elétricos Industriais. Curitiba : Base Didáticos, 2008

Complementar:

- KINDERMANN, Geraldo e Jorge Mário Campagnolo. Aterramento Elétrico. Porto Alegre – RS. Editora Sagra – D.C. Luzzatto, 3ª Edição, 1995
- CAMINHA, Amadeu C. Introdução à Proteção dos Sistemas Elétricos. São Paulo: Edgard Blucher, 1997
- KINDERMANN, Geraldo. Proteção de Sistemas Elétricos de Potência. Florianópolis : Edição do Autor, 1999
- COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações Elétricas. São Paulo: Prentice Hall, 4ª Edição, 2003
- NISKIER, JULIO; MACINTYRE, ARCHIBALD JOSEPH. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 5ª Edição, 2008

---

### Avaliação:

Os procedimentos avaliativos seguirão os critérios de avaliação estabelecidos na Portaria 50/2017 do IFPR, bem como na Resolução 29/2020. No RDE, o estudante terá seu desempenho acadêmico avaliado através da devolutiva de atividades propostas. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados. A recuperação será garantida a todos os estudantes, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes para esta finalidade.

---

### Indicado Para:

Estudantes que cursaram Eletricidade Básica.



**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender a dinâmica das relações interpessoais produzidas no ambiente de trabalho.	ELE
Compreender e estabelecer a relação entre as condições do trabalho com a saúde do trabalhador e com o meio ambiente.	ELE
Compreender as técnicas de análise de circuitos elétricos em corrente contínua e alternada.	ELE
Analisar e dimensionar circuitos elétricos em corrente contínua e alternada monofásicos.	ELE
Avaliar os diversos dispositivos de proteção e sua atuação	ELE
Ler e interpretar projetos elétricos.	ELE

---

Avyner Lorrán de Oliveira Vitor  
000

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Instalações Elétricas Residenciais A

**Docente** Avyner Lorrán de Oliveira Vitor

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

- Considerações gerais;
- Levantamento de carga;
- Dimensionamento e proteção de circuitos;
- Circuitos de iluminação;
- Normas regulamentadoras;
- Leitura e interpretação de projetos elétricos residenciais;
- Atividades práticas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Google Classroom como ambiente virtual de aprendizagem.

---

### Conteúdo Programático:

- Noções sobre geração, transmissão e distribuição de energia elétrica;
- Noções sobre procedimentos com materiais elétricos;
- Normas e legislação pertinente e vigentes;
- Simbologia e convenção técnicas de instalações elétricas;
- Diagramas unifilar, multifilar e funcional de instalações elétricas;
- Projeto elétrico residencial.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Esta disciplina se relaciona com Eletricidade Básica, Instalações Elétricas Industriais e Geração, Transmissão e Distribuição de Energia.

---

### Bibliografia:

Básica:

1. (eBook) COTRIM, Ademaro Alberto Machado Bittencourt. Instalações Elétricas - 5ª edição. Editora Pearson. ISBN 9788576052081.
2. (eBook) CARVALHO JÚNIOR, Roberto. Instalações elétricas e o projeto de arquitetura - 8ª Edição. Editora Blucher. ISBN: 9788521209997
3. (eBook) NEGRISOLI, Manoel E. M. Instalações elétricas: Projetos prediais - 3ª Edição. Editora Blucher ISBN: 9788521217626
4. MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. Rio de Janeiro – RJ – Livros Técnicos e Científicos Editora AS , 6ª Edição, 2001.
5. WALENIA, Paulo Sergio. Projetos Elétricos Industriais. Curitiba : Base Didáticos, 2008

Complementar:

- KINDERMANN, Geraldo e Jorge Mário Campagnolo. Aterramento Elétrico. Porto Alegre – RS. Editora Sagra – D.C. Luzzatto, 3ª Edição, 1995
- CAMINHA, Amadeu C. Introdução à Proteção dos Sistemas Elétricos. São Paulo: Edgard Blucher, 1997
- KINDERMANN, Geraldo. Proteção de Sistemas Elétricos de Potência. Florianópolis : Edição do Autor, 1999
- COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações Elétricas. São Paulo: Prentice Hall, 4ª Edição, 2003
- NISKIER, JULIO; MACINTYRE, ARCHIBALD JOSEPH. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 5ª Edição, 2008

---

### Avaliação:

Os procedimentos avaliativos seguirão os critérios de avaliação estabelecidos na Portaria 50/2017 do IFPR, bem como na Resolução 29/2020. No RDE, o estudante terá seu desempenho acadêmico avaliado através da devolutiva de atividades propostas. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados. A recuperação será garantida a todos os estudantes, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes para esta finalidade.

---

### Indicado Para:

Estudantes que cursaram Eletricidade Básica.



**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Utilizar de ferramentas computacionais para a apresentação de técnicas de projetos.	ELM
Desenvolver competências gerais de planejamento, projeto e execução de instalações elétricas residenciais e industriais.	ELM
Ler e interpretar de projetos elétricos.	ELM
Atuar de forma a melhorar as condições de trabalho e o meio ambiente.	ELM
Possuir visão crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade.	ELM
Conhecer as relações entre os aspectos técnicos, sociais, econômicos, legais e éticos de sua formação.	ELM
Compreender a dinâmica das relações interpessoais produzidas no ambiente de trabalho.	ELM
Compreender as técnicas de análise de circuitos elétricos em corrente contínua e alternada.	ELM

---

Avyner Lorrán de Oliveira Vitor  
000

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Introdução à Arte Literária A

**Docente** Sergio Vale da Paixão

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Estudo dos principais conceitos sobre o campo da Literatura para fruição literária. Movimentos artísticos literários. Produção escrita. Apreciação da literatura.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas Expositivas. Encaminhamento de atividades. Encontros síncronos e assíncronos  
Análise e discussão de textos. Apresentação de trabalhos.

---

### Conteúdo Programático:

O que é literatura?  
O que são escolas literárias?  
O que são gêneros literários?  
Gênero lírico: poesia, ode, sátira, hino, soneto, haicai, acróstico  
Gênero narrativo: romance, fábula, conto, crônica, ensaio, epopeia  
Gênero dramático: farsa, tragédia, elegia

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Histórias e Artes.

---

### Bibliografia:

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2003.  
MOISÉS, Massaud. A criação literária. 8ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1977.  
PAULINO, Graça. Tipos de textos, modos de leitura. São Paulo: Formato, 2001.  
SOARES, Angélica. Gêneros literários. São Paulo: Ática, 1989.  
SOUZA, Renata Junqueira de. Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2004.

---

### Avaliação:

As avaliações ocorrerão a partir da verificação das aprendizagens por meio das atividades encaminhadas pelo Google Classroom e pelo e-mail e estarão de acordo com a resolução 50/2017 e também a resolução do RDE.

---

### Indicado Para:

Todos os estudantes

---

### Não Indicado Para:

Não há contra indicação.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. Reconhecer a presença de valores sociais e anos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	CL

---

Sergio Vale da Paixão  
1918396

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Introdução à Arte Literária B

**Docente** Sergio Vale da Paixão

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Estudo dos principais conceitos sobre o campo da Literatura para fruição literária. Movimentos artísticos literários. Produção escrita. Apreciação da literatura. Análise e discussão de textos. Apresentação de trabalhos.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas Expositivas. Encaminhamento de atividades. Encontros síncronos e assíncronos

---

### Conteúdo Programático:

O que é literatura?

O que são escolas literárias?

O que são gêneros literários?

Gênero lírico: poesia, ode, sátira, hino, soneto, haicai, acróstico

Gênero narrativo: romance, fábula, conto, crônica, ensaio, epopeia

Gênero dramático: farsa, tragédia, elegia

Conteúdo Programático:

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História e Artes

---

### Bibliografia:

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

MOISÉS, Massaud. A criação literária. 8ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1977.

PAULINO, Graça. Tipos de textos, modos de leitura. São Paulo: Formato, 2001.

SOARES, Angélica. Gêneros literários. São Paulo: Ática, 1989.

SOUZA, Renata

---

### Avaliação:

As avaliações ocorrerão a partir da verificação das aprendizagens por meio das atividades encaminhadas pelo Google Classroom e pelo e-mail e estarão de acordo com a resolução 50/2017 e também a resolução do RDE.

---

### Indicado Para:

Todos os estudantes

---

### Não Indicado Para:

Não há contra indicações

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	CL
Reconhecer a presença de valores sociais e anos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	

---

Sergio Vale da Paixão  
1918396

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Introdução à Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS

**Docente** Bruna Gomes Delanhese Mello

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A disciplina aborda introdução aos conhecimentos da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Noções básicas de comunicação, datilologia, uso das expressões não manuais e os parâmetros formadores dos sinais. O componente curricular trabalha também a legislação específica da surdez e as abordagens metodológicas utilizadas na história da educação dos surdos.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As aulas acontecerão por meio do Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades serão realizadas de forma remota. Será utilizado vídeo aulas e textos diversos (legislação e artigos científicos) que serão disponibilizados no google classroom. As atividades práticas deverão ser realizadas por meio da gravação de vídeos e disponibilização dos links no google classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Conceituação da Libras;  
Expressões não manuais;  
Datilologia;  
Lei Libras (10.436/02);  
Decreto 5626/05;  
História educacional dos surdos;  
Abordagens Metodológicas: oralismo, comunicação total e bilinguismo;  
Sinais referente às noções básicas de comunicação: saudações, ambiente escolar, alimentos, vestuário, etc.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Estabelece relações com a UC de Direitos Humanos e Música;

---

### Bibliografia:

BRASIL. Lei 10.436 de 24 de abril de 2002. Regulamentação da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Disponível em [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm);

BRASIL. Decreto Nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.

CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais. vol.1. 2ed. Editora EDUSP, 2012.

CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais. vol.2. 2ed. Editora EDUSP, 2012.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do aluno. 5ª edição. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2007.

QUADROS, RONICE M. DE.; KARNOPP, LODENIR B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LACERDA. C.B.F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cad. CEDES vol.19 n.46 Campinas Sept. 1998. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32621998000300007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007).





---

**Avaliação:**

A avaliação seguirá a resolução 50/2017. No RDE o estudante será avaliado por meio da entrega de todas as atividades solicitadas (práticas e escritas), sendo que a frequência também estará atrelada a entrega das atividades.

---

**Indicado Para:**

Todos os que desejam iniciar o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;

---

**Não Indicado Para:**

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Aplicar as Tecnologias da Comunicação e da Informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.	CL
Recorrer aos conhecimentos sobre as Linguagens dos sistemas de Comunicação e Informação para resolver problemas sociais.	CL
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL

---

Bruna Gomes Delanhese Mello  
1268259

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Introdução à tecnologia de alimentos A

**Docente** Sumaya Ferreira

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** ALI (60.0)

---

### Ementa:

Importância da tecnologia de alimentos. Princípios básicos de tecnologia de alimentos. Tipos de indústrias alimentícias e principais operações de processamento industrial de alimentos. Matérias-primas alimentares.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser realizadas de forma remota. Portanto, as aulas serão desenvolvidas através do envio de vídeo-aulas juntamente com uma atividade. Essa atividade pode variar de uma lista de exercícios, leitura de artigo, produção de mapa mental, pesquisa em casa, envio de fotos entre outros. Toda a semana será enviado de uma a duas atividades e os alunos poderão utilizar do horário síncrono bem como poderão marcar um horário de atendimento para obter explicações, orientações e tirar dúvidas. Será frequente a utilização de demonstrações, esclarecimentos de conceitos através de exemplos relacionados com o curso de alimento. Outros métodos adotados serão a utilização de vídeos e documentários sobre os conteúdos.

---

### Conteúdo Programático:

Principais classes de matérias primas;  
Principais causas de alterações nos alimentos;  
Processo de conservação dos alimentos;  
Rotulagem de alimentos;  
Legislação de alimentos.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A unidade dialoga com com unidades técnicas como Química de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Embalagens e Métodos de conservação e Tecnologias.

---

### Bibliografia:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós Colheita de Frutos e Hortaliças: Fisiologia e Manuseio. 2ª edição atualizada e ampliada. Lavras: UFLA, 2005.

EVANGELISTA, JOSÉ. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2005.

ORDÓNEZ, J.A. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: ArtMed, 2005.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas assim como uma atividade com questões de múltipla escolha ao final da unidade curricular.

Será considerado reprovado por frequência o estudante que, ao longo do período letivo não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação condicionada ao desempenho nas atividades propostas.

Os alunos terão oportunidade de recuperação, de forma contínua e paralela através de atividades.

---

### Indicado Para:

Indicado para ingressantes do curso técnico em alimentos no ano de 2020.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

Área	C.H.
TALI - Produção Alimentícia	60.0



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos	ALI
Formar para o trabalho e cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores	ALI
Adquirir noções básicas da Área de Alimentos, quais sejam: Ciência de Alimentos, Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Alimentos e Nutrição.	ALI

---

Sumaya Ferreira  
2255494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Introdução à tecnologia de alimentos B

**Docente** Sumaya Ferreira

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** ALI (60.0)

---

### Ementa:

Importância da tecnologia de alimentos. Princípios básicos de tecnologia de alimentos. Tipos de indústrias alimentícias e principais operações de processamento industrial de alimentos. Matérias-primas alimentares.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser realizadas de forma remota. Portanto, as aulas serão desenvolvidas através do envio de vídeo-aulas juntamente com uma atividade pela plataforma Classroom. Essa atividade pode variar de uma lista de exercícios, leitura de artigo, produção de mapa mental, pesquisa em casa, envio de fotos entre outros. Toda a semana será enviado de uma a duas atividades e os alunos poderão utilizar do horário síncrono bem como poderão marcar um horário de atendimento para obter explicações, orientações e tirar dúvidas.

Será frequente a utilização de demonstrações, esclarecimentos de conceitos através de exemplos relacionados com o curso de alimento. Outros métodos adotados serão a utilização de vídeos e documentários sobre os conteúdos.

---

### Conteúdo Programático:

Principais classes de matérias primas;  
Principais causas de alterações nos alimentos;  
Processo de conservação dos alimentos;  
Rotulagem de alimentos;  
Legislação de alimentos.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A unidade dialoga com com unidades técnicas como Química de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Embalagens e Métodos de conservação e Tecnologias.

---

### Bibliografia:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós Colheita de Frutos e Hortaliças: Fisiologia e Manuseio. 2ª edição atualizada e ampliada. Lavras: UFLA, 2005.

EVANGELISTA, JOSÉ. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2005.

ORDÓNEZ, J.A. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: ArtMed, 2005.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas assim como uma atividade com questões de múltipla escolha ao final da unidade curricular.

Será considerado reprovado por frequência o estudante que, ao longo do período letivo não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação condicionada ao desempenho nas atividades propostas.

Os alunos terão oportunidade de recuperação, de forma contínua e paralela através de atividades.

---

### Indicado Para:

Indicado para ingressantes do curso técnico em alimentos no ano de 2020.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

Área	C.H.
TALI - Produção Alimentícia	60.0



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos	ALI
Formar para o trabalho e cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores	ALI
Adquirir noções básicas da Área de Alimentos, quais sejam: Ciência de Alimentos, Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Alimentos e Nutrição.	ALI

---

Sumaya Ferreira  
2255494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Jacarezinho! Avião!  
**Docente** Wagner Fernandes Pinto  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Desenvolver junto aos educandos atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo teórico voltados aos esportes radicais, às lutas e às práticas alternativas de atividades físicas em todas as classes e diferentes realidades em nossa sociedade.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão realizadas no campo teórico, no modo de RDE, contribuindo para o entendimento dos estudantes em todos os sentidos que compõe as mesmas. Dessa forma, 30 horas dessa unidade curricular serão realizadas através de RDE. A metodologia utilizada serão aulas enviadas para os estudantes através de áudios, PDFs e outros.

---

### Conteúdo Programático:

Os conteúdos destacados a seguir serão realizados através da RDE:

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Geografia, História, Sociologia, Línguas e Informática.

### Bibliografia:

As bibliografias citadas a seguir servirão de referência ao docente na pesquisa por material didático semelhante para oferta aos discentes na forma de RDE:

- DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. Para Ensinar Educação Física. Campinas: Editora Papirus, 2007.
- DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BARBOSA, C. L. A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2000.
- HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.
- MAUAD, P.J; FOSTER, C. Avaliação Fisiológica do Condicionamento Humano. São Paulo, SP. Phorte, 2009, 2ª edição. 400p.
- Willian Garrett Jr e Donald T. Kirkendall, A Ciência do Exercício e dos Esportes. Artmed, 2003.
- FLECK, S, J; KRAEMER, W, J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- BOMPA, T. O. Periodização: Teoria e prática do treinamento. São Paulo: Phorte editora, 2002.
- SCARPATO, M. (Org.). Educação Física: como planejar as aulas na Educação Física. São Paulo: Avercamp, 2007.
- FEIJÓ, OLAVO G. Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 1998.
- MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a Vida no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.
- PALMA, A. P. T. V; OLIVEIRA, A. A. B; PALMA, J. A. V. Educação Física e a Organização Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Londrina: Eduel, 2010.
- ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 2003.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED – PR, 2006.
- Santos, Gisele Franco de Lima. Jogos Tradicionais e a Educação Física. – Londrina: EDUEL, 2012.
- PALMA, A. P. T. V. Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina: EDUEL, 2008.

### Avaliação:

A carga horária de 30 horas será avaliada de forma contínua no regime de RDE através de atividades que os estudantes enviarão para o professor Google Classroom, podendo ser também no formato de relatório/questionário do Google.

### Indicado Para:

Os alunos do Ensino Médio Integrado.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL

Wagner Fernandes Pinto  
2028350

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Jogos, brinquedos e brincadeiras  
**Docente** Elaine Valéria Candido Fernandes  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Possibilitar ao educando conhecer as diferentes manifestações culturais objetivando o reconhecimento, o domínio e a ressignificação dos jogos, brinquedos e brincadeiras e de suas características em diferentes contextos da aprendizagem.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Mantendo o Regime Didático Emergencial (RDE) e com as atividades de forma remota com momentos síncronos e assíncronos, disponibilizaremos aulas gravadas para explicação dos conteúdos e correção das atividades, também faremos indicação de vídeos para ilustração das práticas corporais, além de sugestões de leituras complementares.

---

### Conteúdo Programático:

- O jogo e a sociedade
- Evolução histórica
- O jogo como fenômeno cultural
- Características dos jogos
- Classificação dos jogos
- Jogos competitivos
- Jogos cooperativos
- Brinquedos e o consumo
- Brinquedos com materiais alternativos

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos da educação física escolar dialogam com outras disciplinas como: biologia, história e geografia



**Bibliografia:**

- MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 6ª ed.
- DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. Para Ensinar Educação Física. Campinas: Editora Papirus, 2007.
- DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BARBOSA, C. L. A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2000.
- HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.
- MAUAD, P.J; FOSTER, C. Avaliação Fisiológica do Condicionamento Humano. São Paulo, SP. Phorte, 2009, 2ª edição. 400p.
- Willian Garrett Jr e Donald T. Kirkendall, A Ciência do Exercício e dos Esportes. Artmed, 2003.
- FLECK, S, J; KRAEMER, W, J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- BOMPA, T. O. Periodização: Teoria e prática do treinamento. São Paulo: Phorte editora, 2002.
- SCARPATO, M. (Org.). Educação Física: como planejar as aulas na Educação Física. São Paulo: Avercamp, 2007.
- FEIJÓ, OLAVO G. Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 1998.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a Vida no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.
- PALMA, A. P. T. V; OLIVEIRA, A. A. B; PALMA, J. A. V. Educação Física e a Organização Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Londrina: Eduel, 2010.
- ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 2003.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED – PR, 2006.
- Santos, Gisele Franco de Lima. Jogos Tradicionais e a Educação Física. – Londrina: EDUEL, 2012.
- PALMA, A. P. T. V. Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina: EDUEL, 2008.

**Avaliação:**

Avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o aluno será avaliado pela devolutiva das atividades propostas.

**Indicado Para:**

Indicado para todos os alunos, não há restrição na sua prática.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

**Objetivos:**

Objetivo	Área
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL

Elaine Valéria Candido Fernandes  
2065494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Leitura e interpretação de canções A

**Docente** Mairus Antônio Prete

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Gênero canção. Sistema comunicativo e funções de linguagem. Variação linguística. Figuras de linguagem. Conceitos literários.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Atividades ofertadas e realizadas de forma remota, conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), por meio dos seguintes procedimentos: pesquisas direcionadas, confecção de ensaios reflexivos ou resenhas críticas, resolução de exercícios discursivos.

---

### Conteúdo Programático:

Gênero canção e suas particularidades literárias. Sistema comunicativo (emissor, receptor, referente, mensagem, canal e código). Funções de linguagem (emotiva, conativa, referencial, fática, metalinguística e poética). Variação linguística (fatores históricos, geográficos, sociais e estilísticos de variação). Figuras de linguagem (metáfora, comparação, hipérbole, eufemismo, ironia, personificação, antítese, paradoxo, gradação, apóstrofe, elipse, zeugma, hipérbato, polissíndeto, assíndeto, anacoluto, pleonasma, silepse, anáfora, aliteração, paronomásia, assonância e onomatopeia). Conceitos literários (eu-lírico, estrofe, verso).

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Por meio dos debates realizados acerca das canções apresentadas, serão traçados espontaneamente diálogos com a disciplina de Sociologia e com a de História.

---

### Bibliografia:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.  
CULLER, J. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999.  
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.  
MEDEIROS, J. B.; TOMASI, T. Como escrever textos: gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas 2017.

---

### Avaliação:

Conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), os estudantes passam a ser avaliados (com base na Resolução 50/2017) de acordo com a assiduidade e participação nas atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Estudantes cujo objetivo é melhorar a interpretação de texto.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Identificar as diferentes Linguagens e seus recursos expressivos como elementos que caracterizam os sistemas de Comunicação.	CL
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das Linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	CL
Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.	CL
Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.	CL

---

Mairus Antônio Prete  
2192086

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Leitura e interpretação de canções B

**Docente** Mairus Antônio Prete

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Gênero canção. Sistema comunicativo e funções de linguagem. Variação linguística. Figuras de linguagem. Conceitos literários.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Atividades ofertadas e realizadas de forma remota, conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), por meio dos seguintes procedimentos: pesquisas direcionadas, confecção de ensaios reflexivos ou resenhas críticas, resolução de exercícios discursivos.

---

### Conteúdo Programático:

Gênero canção e suas particularidades literárias. Sistema comunicativo (emissor, receptor, referente, mensagem, canal e código). Funções de linguagem (emotiva, conativa, referencial, fática, metalinguística e poética). Variação linguística (fatores históricos, geográficos, sociais e estilísticos de variação). Figuras de linguagem (metáfora, comparação, hipérbole, eufemismo, ironia, personificação, antítese, paradoxo, gradação, apóstrofe, elipse, zeugma, hipérbato, polissíndeto, assíndeto, anacoluto, pleonasma, silepse, anáfora, aliteração, paronomásia, assonância e onomatopéia). Conceitos literários (eu-lírico, estrofe, verso).

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Por meio dos debates realizados acerca das canções apresentadas, serão traçados espontaneamente diálogos com a disciplina de Sociologia e com a de História.

---

### Bibliografia:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.  
CULLER, J. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999.  
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.  
MEDEIROS, J. B.; TOMASI, T. Como escrever textos: gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas 2017.

---

### Avaliação:

Conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), os estudantes passam a ser avaliados (com base na Resolução 50/2017) de acordo com a assiduidade e participação nas atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Estudantes cujo objetivo é melhorar a interpretação de texto.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Identificar as diferentes Linguagens e seus recursos expressivos como elementos que caracterizam os sistemas de Comunicação.	CL
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das Linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	CL
Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.	CL
Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.	CL

---

Mairus Antônio Prete  
2192086

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Leitura e interpretação de textos D

**Docente** Welk Ferreira Daniel

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Apresentação sobre conceito de leitura e interpretação de texto. Técnicas de leitura voltada para o estudo.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As ações metodológicas serão desenvolvidas de acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE, resolução 29/2020) sendo por meio de atividades síncronas ou assíncronas.

Leitura coletiva; realização de exercícios de interpretação de texto. Leitura de diversos gêneros textuais.

Conceito de leitura

Técnicas de leitura para estudo

Interpretação de texto – 1

Interpretação de texto – 2

Uso adequado e oportuno do dicionário

Pesquisa de referências e intertextualidades

Leitura informativa, publicitária, científica e profissional.

Conteúdos enviados e recebidos remotamente.

---

### Conteúdo Programático:

Sociologia, Filosofia, História e áreas técnicas

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Sociologia, Filosofia, História e áreas técnicas.

---

### Bibliografia:

KOCH, I.V. e ELIAS, M.V. Ler e Compreender os Sentidos do Texto. São Paulo, Editora Contexto, 2010.

---

### Avaliação:

As atividades avaliativas serão aplicadas em consonância com a resolução 50/2017 e resolução 29/2020 do RDE.

Serão feitas as seguintes considerações:

Por meio da realização de exercícios a distância, a progressão nas habilidades de leitura e compreensão dos textos.

As atividades serão aplicadas e avaliadas de forma remota de acordo com a resolução 50/2017.

---

### Indicado Para:

Estudantes que não possuem hábito de leitura ou necessitem melhorar suas habilidades de interpretação.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Área
Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das Linguagens e dos sistemas de Comunicação e Informação.	CL
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das Linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	CL
Analisar a função da Linguagem predominante nos textos, em situações específicas de interlocução.	CL

---

Welk Ferreira Daniel  
2806613

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Leitura e interpretação de textos C

**Docente** Welk Ferreira Daniel

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Apresentação sobre conceito de leitura e interpretação de texto. Técnicas de leitura voltada para o estudo.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As ações metodológicas serão desenvolvidas de acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE, resolução 29/2020) sendo por meio de atividades síncronas ou assíncronas.

Leitura coletiva; realização de exercícios de interpretação de texto. Leitura de diversos gêneros textuais.  
Explicação sobre conceito de leitura  
Técnicas de leitura para estudo  
Interpretação de texto – 1  
Interpretação de texto – 2  
Uso do dicionário  
Pesquisa de referências e intertextualidades  
Leitura informativa, publicitária, científica e profissional.

---

### Conteúdo Programático:

Sociologia, Filosofia, História e áreas técnicas

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Sociologia, Filosofia, História e áreas técnicas.

---

### Bibliografia:

KOCH, I.V. e ELIAS, M.V. Ler e Compreender os Sentidos do Texto. São Paulo, Editora Contexto, 2010.

---

### Avaliação:

As atividades avaliativas serão aplicadas em consonância com a resolução 50/2017 e resolução 29/2020 do RDE. Serão feitas as seguintes considerações:

Por meio da realização de exercícios, a progressão nas habilidades de leitura e compreensão dos textos.

---

### Indicado Para:

Estudantes que não possuem hábito de leitura ou necessitem melhorar suas habilidades de interpretação.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das Linguagens e dos sistemas de Comunicação e Informação.	CL
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das Linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	CL
Analisar a função da Linguagem predominante nos textos, em situações específicas de interlocução.	CL

---

Welk Ferreira Daniel  
2806613

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Leitura e interpretação de textos A

**Docente** Hoster Older Sanches

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Apresentação sobre conceito de leitura e interpretação de texto. Técnicas de leitura voltada para o estudo de diferentes conteúdos, em diferentes áreas do conhecimento.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas expositivas por meio de videoconferências que acontecerão via Google Classroom e que serão gravadas.

Explicação sobre conceito de leitura;

Técnicas de leitura para estudo;

Interpretação de texto – 1;

Interpretação de texto – 2;

Uso do dicionário;

Pesquisa de referências e intertextualidades;

Leitura informativa, publicitária, científica e profissional.

---

### Conteúdo Programático:

Linguística textual;

Estilística;

Tipologia textual;

Gêneros textuais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Sociologia, Filosofia, Letras, História e áreas técnicas.

---

### Bibliografia:

KOCH, I.V. e ELIAS, M.V. Ler e Compreender os Sentidos do Texto. São Paulo, Editora Contexto, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29ª edição. Editora Atlas. São Paulo, 2010.

---

### Avaliação:

Os estudantes serão avaliados conforme demonstrem, por meio da realização de exercícios, a progressão nas habilidades de leitura e compreensão dos textos, por meio da entrega de trabalhos e listas de exercícios.

---

### Indicado Para:

Estudantes que não possuem hábito de leitura e aqueles que necessitam ou que desejam melhorar suas habilidades de interpretação textual.

---

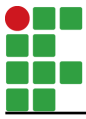
### Não Indicado Para:

Estudantes que já estejam em nível avançado de leitura.

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Aplicar as Tecnologias da Comunicação e da Informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.	CL
Identificar as diferentes Linguagens e seus recursos expressivos como elementos que caracterizam os sistemas de Comunicação.	CL
Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das Linguagens e dos sistemas de Comunicação e Informação.	CL
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das Linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	CL
Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. Reconhecer a presença de valores sociais e anos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	CL
Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes Linguagens como meios de organização cognitiva da realidade, pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.	CL
Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática, para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CL
Inferir, em um texto, quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	CL

---

Hoster Older Sanches  
1998679



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Leitura e interpretação de textos B

**Docente** Hoster Older Sanches

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Apresentação sobre conceito de leitura e interpretação de texto. Técnicas de leitura voltada para o estudo de diferentes conteúdos de diferentes áreas do conhecimento.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas expositivas por meio de videoconferências que acontecerão via Google Classroom e que serão gravadas.  
Explicação sobre conceito de leitura;  
Técnicas de leitura para estudo;  
Interpretação de texto – 1;  
Interpretação de texto – 2;  
Uso do dicionário;  
Pesquisa de referências e intertextualidades;  
Leitura informativa, publicitária, científica e profissional.

---

### Conteúdo Programático:

Linguística textual;  
Estilística;  
Gêneros textuais;  
Tipologia textual.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Sociologia, Filosofia, Letras, História e áreas técnicas.

---

### Bibliografia:

KOCH, I.V. e ELIAS, M.V. Ler e Compreender os Sentidos do Texto. São Paulo, Editora Contexto, 2010.  
MARTINS, Dileta Silveira. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29ª edição. Editora Atlas. São Paulo, 2010.

---

### Avaliação:

Os estudantes serão avaliados conforme demonstrem, por meio da realização de exercícios, a progressão nas habilidades de leitura e compreensão dos textos, por meio da entrega de trabalhos e listas de exercícios.

---

### Indicado Para:

Estudantes que não possuem hábito de leitura e aqueles que necessitam ou desejam melhorar suas habilidades de interpretação textual.

---

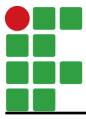
### Não Indicado Para:

Estudantes que já estejam em nível avançado de leitura.

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Aplicar as Tecnologias da Comunicação e da Informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.	CL
Identificar as diferentes Linguagens e seus recursos expressivos como elementos que caracterizam os sistemas de Comunicação.	CL
Relacionar informações geradas nos sistemas de Comunicação e Informação, considerando a função social desses sistemas.	CL
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das Linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	CL
Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes Linguagens como meios de organização cognitiva da realidade, pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.	CL
Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática, para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CL
Analisar a função da Linguagem predominante nos textos, em situações específicas de interlocução.	CL
Inferir, em um texto, quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	CL

---

Hoster Older Sanches  
1998679

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Leitura e produção de textos virtuais:

**Docente** Sergio Vale da Paixão

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Leitura e produção de textos de diferentes gêneros. Linguagem formal e informal. Comunicação virtual. Tipologias textuais. Dissertação em distintas plataformas: do papel a tela dos computadores. Diferenciação entre textos virtuais e escritos. Gêneros virtuais e seus suportes.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas expositivas.  
Análise e pesquisa de textos.  
Laboratórios.  
Trabalhos em grupos.  
Seminários  
( todos os gêneros serão adaptados a modalidade remota, caso seja necessária)

---

### Conteúdo Programático:

Análise semiótica dos textos veiculados nas redes sociais. Produção de textos formais e informais e análises de conteúdos. Produção de conteúdos virtuais. Tipologias textuais nas esferas da internet. Posturas no ciberespaço.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História e Filosofia

---

### Bibliografia:

MORENO, M.; SASTRE, G. O significado afetivo e cognitivo das ações. In: ARANTES, V.A. (org.) Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003., p 87-106.  
PAIXÃO, Sergio Vale da. Produção escrita e Letramento Digital: Interfaces na escola e nas redes sociais. Londrina, 2012. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina.  
RECUERO, Raquel. Redes Sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.  
ROJO, Roxane Helena R.; MOURA, Eduardo. (orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264p.  
SIBÍLIA, Paula. O Show do eu. A intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: nova fronteira, 2008.

---

### Avaliação:

A avaliação de aprendizagem ocorrerá no processo durante as atividades nesta disciplina. Importante considerar que, como se trata de atividades de produção escrita, há atividade de produção, escrita e reescrita de textos e o progresso do estudante, nessa direção, é que configurará a avaliação nesta unidade curricular. As atividades avaliativas estarão em consonância com o que rege a resolução 50/2017 e também a resolução do RDE.

---

### Indicado Para:

Todos os estudantes

---

### Não Indicado Para:

Não há contra indicação

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Recorrer aos conhecimentos sobre as Linguagens dos sistemas de Comunicação e Informação para resolver problemas sociais.	CL
Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das Linguagens e dos sistemas de Comunicação e Informação.	CL
Analisar a função da Linguagem predominante nos textos, em situações específicas de interlocução.	CL
Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes Linguagens e suas manifestações específicas.	CL

---

Sergio Vale da Paixão  
1918396

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Leitura e produção de textos virtuais:

**Docente** Sergio Vale da Paixão

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Leitura e produção de textos de diferentes gêneros. Linguagem formal e informal. Comunicação virtual. Tipologias textuais. Dissertação em distintas plataformas: do papel a tela dos computadores. Diferenciação entre textos virtuais e escritos. Gêneros virtuais e seus suportes.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas expositivas.  
Análise e pesquisa de textos.  
Laboratórios.  
Trabalhos em grupos.  
Seminários  
(todos os gêneros serão adaptados para as aulas remotas, caso necessário)

---

### Conteúdo Programático:

Análise semiótica dos textos veiculados nas redes sociais. Produção de textos formais e informais e análises de conteúdos. Produção de conteúdos virtuais. Tipologias textuais nas esferas da internet. Posturas no ciberespaço.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História e filosofia

---

### Bibliografia:

MORENO, M.; SASTRE, G. O significado afetivo e cognitivo das ações. In: ARANTES, V.A. (org.) Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003., p 87-106.  
PAIXÃO, Sergio Vale da. Produção escrita e Letramento Digital: Interfaces na escola e nas redes sociais. Londrina, 2012. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina.  
RECUERO, Raquel. Redes Sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.  
ROJO, Roxane Helena R.; MOURA, Eduardo. (orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264p.  
SIBÍLIA, Paula. O Show do eu. A intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: nova fronteira, 2008.

---

### Avaliação:

A avaliação de aprendizagem ocorrerá no processo durante as atividades nesta disciplina. Importante considerar que, como se trata de atividades de produção escrita, há atividade de produção, escrita e reescrita de textos e o progresso do estudante, nessa direção, é que configurará a avaliação nesta unidade curricular. As atividades avaliativas estarão em consonância com o que rege a resolução 50/2017 e também a resolução do RDE.

---

### Indicado Para:

Todos os estudantes

---

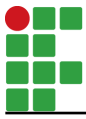
### Não Indicado Para:

Não há contra indicação

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das Linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	CL
Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes Linguagens como meios de organização cognitiva da realidade, pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.	CL
Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes Linguagens e suas manifestações específicas.	CL
Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	CL

---

Sergio Vale da Paixão  
1918396

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Libras I

**Docente** Bruna Gomes Delanhese Mello

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A disciplina aborda as relações pronominais e referenciais da Libras, trabalhará a sintaxe da Libras aliada as noções básicas de comunicação com os sujeitos surdos e abordará aspectos culturais da comunidade surda.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas dialogadas e atividades práticas que possibilitem o uso da língua de sinais em diferentes contextos. Com o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado vídeo aulas e textos diversos (artigos científicos) que serão disponibilizados no google classroom. As atividades práticas deverão ser realizadas por meio da gravação de vídeos e disponibilização dos links no google classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Pronomes pessoais, interrogativos e exclamativos;  
Verbos simples, com concordância, manuais e espaciais;  
Sintaxe da Libras;  
Artefatos culturais do povo surdo;

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Estabelece relações com Direitos Humanos;

---

### Bibliografia:

CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais. vol.1. 2ed. Editora EDUSP, 2012.  
CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais. vol.2. 2ed. Editora EDUSP, 2012.  
FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do aluno. 5ª edição. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2007.  
STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2009

---

### Avaliação:

A avaliação será realizada de forma contínua através da participação dos alunos e uso da língua brasileira de sinais e também através de atividades escrita.

---

### Indicado Para:

Estudantes que tenham cursado a Unidade Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras.

---

### Não Indicado Para:

Estudantes que não cursaram a Unidade Introdutória.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Recorrer aos conhecimentos sobre as Linguagens dos sistemas de Comunicação e Informação para resolver problemas sociais.	CL
Utilizar os conhecimentos da Língua Estrangeira Moderna e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.	CL
Reconhecer a importância da produção cultural em Língua Estrangeira Moderna como representação da diversidade cultural e linguística.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

---

Bruna Gomes Delanhese Mello  
1268259

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Língua Espanhol - nível II

**Docente** Hoster Older Sanches

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Compreender a Língua Espanhola como promotora dos sujeitos sociais nas diversas culturas de Língua Espanhola. Estudar a estruturação das frases e o emprego das formas verbais e nominais em funcionamento no texto técnico. Produção e interpretação de textos orais e escritos de diferentes gêneros textuais, bem como a ampliação do vocabulário da língua.

---

### Procedimentos Metodológicos:

- Aulas expositivas por meio de videoconferências que acontecerão via Google Classroom.
- Iniciar e desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, necessárias ao domínio da mesma como instrumento básico de comunicação.
- Ampliar o conhecimento referente à cultura dos países de fala hispânica, desenvolvendo seu senso crítico e livre expressão em relação à diversidade existente na língua espanhola.
- Saber usar um vocabulário básico, de acordo ao nível inicial de língua espanhola.

---

### Conteúdo Programático:

- El uso de tú o usted-Voseo
- 2- Los números
- 3- Adjetivos de nacionalidad
- 4- Formación del femenino de los sustantivos
- 5- Músicas
- 6- Grupos vocálicos, diptongos, triptongos- Adverbiais y locuciones
- 7- Adverbiales de tiempo
- 8- Verbos en presente de indicativo
- 9- Los colores- La familia
- 10- Las estaciones del años Regras de eufonia: conjunciones y > e o > u
- 11- El subjuntivo ( presente )
- 12- El imperativo ( registro formal y informal)
- 13- Músicas
- 14- Verbos reflexivos- Comparativos y superlativos
- 15- Indefinidos: algo, nada; alguien, nadie, algún, ningun

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Sociologia, História, Geografia, Línguas.

---

### Bibliografia:

- BARROS, Cristiano Silva; Elzimar Goettner de Marins Costa, coordenação. Espanhol: Ensino Médio. Ministério da Educação, vol. 16. Brasília, 2010.
- FERNÁNDEZ, Gretel Eres (coord.). Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.
- MILANI, Esther M. Gramática de Espanhol para brasileiros, 3 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
- MICHAELIS: dicionário escolar espanhol. 2 ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2008.

---

### Avaliação:

- As formas de avaliação serão operacionalizadas de acordo com o artigo 6º da Portaria 120/09, ressaltando-se as particularidades de cada componente curricular;
- Serão utilizados como critérios de avaliação os itens constantes no Art. 7º da Portaria 120/09, nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos;
  - Quando o discente não realizar as avaliações propostas pelo professor, o professor analisará a necessidade de reposição, sendo garantida, no entanto, a reposição da avaliação nos casos previstos na resolução 50/2017.
  - Os estudantes serão avaliados por meio da entrega de trabalhos e listas de exercícios.

---

### Indicado Para:

Estudantes que concluíram a Unidade Curricular de Língua Espanhola - nível I.

---

### Não Indicado Para:

Estudantes que NÃO concluíram a Unidade Curricular de Língua Espanhola - nível I.





---

**Áreas**

---

---

**Objetivos:**

---

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer a Língua Estrangeira Moderna (LEM) – inglês e espanhol, como instrumento de acesso a informações e a outras Culturas e grupos sociais.	CL
Associar vocábulos e expressões de um texto em Língua Estrangeira ao seu tema.	CL
Utilizar os conhecimentos da Língua Estrangeira Moderna e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.	CL
Relacionar um texto em Língua Estrangeira, as estruturas linguísticas, a sua função e o seu uso social.	CL
Reconhecer a importância da produção cultural em Língua Estrangeira Moderna como representação da diversidade cultural e linguística.	CL

---

Hoster Older Sanches  
1998679

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Língua Espanhol - nível III

**Docente** Hoster Older Sanches

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Estudos em nível mais avançado da Língua Espanhola, com vistas ao desenvolvimento da compreensão de diferentes gêneros e tipos textuais, a partir da materialidade de interações verbais em diferentes superfícies discursivas, bem como o estudo gramatical necessário à boa leitura e interpretação de textos em LE.

---

### Procedimentos Metodológicos:

- Aulas expositivas por meio de videoconferências que acontecerão via Google Classroom.
- Estudo do sistema da LE (alfabeto/fonética/fonologia)
- Leitura coletiva;
- Realização de exercícios linguísticos estruturais;
- Realização de exercícios cobrados em exames de ingresso no Ensino Superior, com vistas ao funcionamento gramatical da LE;
- Uso do dicionário de Língua Espanhola.

---

### Conteúdo Programático:

Língua Espanhola, História, Geografia, Letras e áreas técnicas

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Língua Espanhola, História, Geografia, Letras.

---

### Bibliografia:

- Lingüística Española Actual. Editora Arco Libros, 2012.  
SÁNCHEZ, Gómes de Enterría y. La comunicación escrita en la prensa. Editora Cámara. Madrid, 2002.  
Ahora, sí!: Língua Espanhola. Editora Editora Escala Educacional. 2007.  
FERNÁNDEZ, Gretel Eres (coord.). Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.  
MILANI, Esther M. Gramática de Espanhol para brasileiros, 3 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.  
MICHAELIS: dicionário escolar espanhol. 2 ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2008.

---

### Avaliação:

A avaliação dos estudantes se dará por meio da entrega de listas de exercício e de trabalhos.

---

### Indicado Para:

Estudantes que já cursaram as Unidades Curriculares I e II ou tenham conhecimento intermediário da língua em questão..

---

### Não Indicado Para:

Estudantes que não tenham um conhecimento introdutório da língua espanhola. Estudantes que não cursaram as unidades I e II de língua espanhola.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Área</b>
Conhecer a Língua Estrangeira Moderna (LEM) – inglês e espanhol, como instrumento de acesso a informações e a outras Culturas e grupos sociais.	CL
Associar vocábulos e expressões de um texto em Língua Estrangeira ao seu tema.	CL
Utilizar os conhecimentos da Língua Estrangeira Moderna e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.	CL
Relacionar um texto em Língua Estrangeira, as estruturas linguísticas, a sua função e o seu uso social.	CL
Reconhecer a importância da produção cultural em Língua Estrangeira Moderna como representação da diversidade cultural e linguística.	CL

---

Hoster Older Sanches  
1998679

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Língua espanhola - nível I

**Docente** Hoster Older Sanches

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Estudos iniciais da Língua Espanhola, com vistas ao desenvolvimento da compreensão inicial do sistema vocabular, ortográfico e fonético da LE em questão.

---

### Procedimentos Metodológicos:

- Aulas expositivas por meio de videoconferências que acontecerão via Google Classroom;
- Estudo do sistema da LE (alfabeto/fonética/fonologia);
- Leitura coletiva;
- Realização de exercícios linguísticos estruturais;
- Realização de exercícios cobrados em exames de ingresso no Ensino Superior, com vistas ao funcionamento gramatical da LE;
- Uso do dicionário de Língua Espanhola.

---

### Conteúdo Programático:

Língua Espanhola, Letras e áreas técnicas.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Língua Espanhola, Letras e áreas técnicas.

---

### Bibliografia:

Lingüística Española Actual. Editora Arco Libros, 2012.

SÁNCHEZ, Gómes de Enterría y. La comunicación escrita en la prensa. Editora Cámara. Madrid, 2002.

Ahora, sí!: Língua Espanhola. Editora Editora Escala Educacional. 2007.

---

### Avaliação:

Os estudantes serão avaliados por meio da entrega de listas de exercício e de trabalhos direcionados.

---

### Indicado Para:

Estudantes que não possuam conhecimento de nível básico da Língua Espanhola.

---

### Não Indicado Para:

Estudantes que já possuam o nível básico de conhecimento da Língua Espanhola.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer a Língua Estrangeira Moderna (LEM) – inglês e espanhol, como instrumento de acesso a informações e a outras Culturas e grupos sociais.	CL
Associar vocábulos e expressões de um texto em Língua Estrangeira ao seu tema.	CL
Utilizar os conhecimentos da Língua Estrangeira Moderna e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.	CL
Relacionar um texto em Língua Estrangeira, as estruturas linguísticas, a sua função e o seu uso social.	CL
Reconhecer a importância da produção cultural em Língua Estrangeira Moderna como representação da diversidade cultural e linguística.	CL

---

Hoster Older Sanches  
1998679

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Língua Portuguesa: correção gramatical A

**Docente** Mairus Antônio Prete

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Acentos diferenciais. Fonética e fonologia. Sintaxe do período simples.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Atividades ofertadas e realizadas de forma remota, conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), por meio dos seguintes procedimentos: pesquisas direcionadas, resolução de exercícios discursivos.

---

### Conteúdo Programático:

Verbos "ter", "vir" e "por". Principais homônimos e parônimos, ortografia. Sujeito composto e concordância. Sujeito inexistente e concordância. Regras gerais e especiais de uso da crase. Regras gerais e especiais de colocação pronominal.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Por meio dos debates realizados acerca do uso da norma padrão na sociedade e dos fatores que levam o indivíduo a não respeitar essa norma, serão traçados espontaneamente diálogos com a disciplina de Sociologia e com a de História.

---

### Bibliografia:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.  
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/INL, 2000.  
CINTRA, L. & CUNHA, C. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Léxico, 2007.  
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.  
PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica. Governo do Estado do Paraná, 2007.  
PRETE, M. Curso básico de língua portuguesa. São Paulo: On Line, 2015.  
TARALLO, F. Sociolinguística. São Paulo: Ática, 2000.  
ALKMIM, T. Sociolinguística. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística. São Paulo: Cortez. 2001.  
BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 2001.  
KEHDI, V. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 2001.  
MATTOSO CÂMARA Jr., J. Princípios de Linguística Geral. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1998.  
HENRIQUES, C.C. Léxico e semântica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 1999.

---

### Avaliação:

Conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), os estudantes passam a ser avaliados (com base na Resolução 50/2017) de acordo com a assiduidade e participação nas atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Estudantes que possuam dificuldade em utilizar a norma padrão da língua portuguesa. Estudantes que se interessem pelo estudo da língua portuguesa.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Recorrer aos conhecimentos sobre as Linguagens dos sistemas de Comunicação e Informação para resolver problemas sociais.	CL
Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática, para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CL
Compreender e usar a Língua Portuguesa como Língua Materna, geradora de significados e integradora da organização do mundo e da própria identidade.	CL
Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que individualizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.	CL
Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.	CL

---

Mairus Antônio Prete  
2192086

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Língua Portuguesa: correção gramatical B

**Docente** Mairus Antônio Prete

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Acentos diferenciais. Fonética e fonologia. Sintaxe do período simples.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Atividades ofertadas e realizadas de forma remota, conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), por meio dos seguintes procedimentos: pesquisas direcionadas, resolução de exercícios discursivos.

---

### Conteúdo Programático:

Verbos "ter", "vir" e "por". Principais homônimos e parônimos, ortografia. Sujeito composto e concordância. Sujeito inexistente e concordância. Regras gerais e especiais de uso da crase. Regras gerais e especiais de colocação pronominal.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Por meio dos debates realizados acerca do uso da norma padrão na sociedade e dos fatores que levam o indivíduo a não respeitar essa norma, serão traçados espontaneamente diálogos com a disciplina de Sociologia e com a de História.

---

### Bibliografia:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.  
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/INL, 2000.  
CINTRA, L. & CUNHA, C. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Léxico, 2007.  
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.  
PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica. Governo do Estado do Paraná, 2007.  
PRETE, M. Curso básico de língua portuguesa. São Paulo: On Line, 2015.  
TARALLO, F. Sociolinguística. São Paulo: Ática, 2000.  
ALKMIM, T. Sociolinguística. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística. São Paulo: Cortez. 2001.  
BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 2001.  
KEHDI, V. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 2001.  
MATTOSO CÂMARA Jr., J. Princípios de Linguística Geral. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1998.  
HENRIQUES, C.C. Léxico e semântica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 1999.

---

### Avaliação:

Conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), os estudantes passam a ser avaliados (com base na Resolução 50/2017) de acordo com a assiduidade e participação nas atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Estudantes que possuam dificuldade em utilizar a norma padrão da língua portuguesa. Estudantes que se interessem pelo estudo da língua portuguesa.

---

### Não Indicado Para:

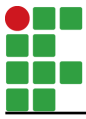
---

### Áreas

---

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Recorrer aos conhecimentos sobre as Linguagens dos sistemas de Comunicação e Informação para resolver problemas sociais.	CL
Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática, para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CL
Compreender e usar a Língua Portuguesa como Língua Materna, geradora de significados e integradora da organização do mundo e da própria identidade.	CL
Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que individualizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.	CL
Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.	CL

---

Mairus Antônio Prete  
2192086

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Linguagem de Programação I B

**Docente** Fabricio Baptista

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Aplicação em linguagem de programação dos conceitos fundamentais de algoritmos: estruturas complexas (vetores, matrizes, strings). Modularização, passagens e retornos em sub-rotinas

---

### Procedimentos Metodológicos:

A unidade será conduzida inicialmente em Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades são realizadas de forma remota. A metodologia de ensino adotada tem como base aulas não presenciais organizadas de forma síncrona e assíncrona, por meio de tecnologias digitais associadas à Internet. As aulas síncronas serão realizadas por meio do Google Meet e terão como prioridade o diálogo com os estudantes, com o objetivo de discutir os conteúdos disponibilizados de forma assíncrona, bem como as atividades propostas. As atividades assíncronas serão disponibilizadas através do Google Classroom e contemplarão recursos que favoreçam o processo de aprendizagem do estudante, tais como: vídeoaulas, cronogramas, orientações de estudos e instrumentos de avaliação.

---

### Conteúdo Programático:

1. Apresentação da unidade
2. Revisão de estruturas de repetição
3. Vetores e Matrizes
4. Métodos
5. Subrotinas

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática. Banco de Dados. Análise e Projeto de Sistemas.

---

### Bibliografia:

Aguilar, L. J. Fundamentos da programação: algoritmos, estruturas de dados e objetos. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.  
Cormen, T. H. et al. Algoritmos. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.  
Laureano, M. Estrutura de dados com Algoritmos e C. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.  
Preiss, B. R. Estruturas de dados e algoritmos: Padrões de projetos orientados a objeto com Java. Rio de Janeiro, Elsevier, 2000.  
Puga, S.; Risetti, G. Lógica de programação e estruturas de dados, com aplicações em Java. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá os critérios estabelecidos pela Resolução IFPR 50, de 14 de julho de 2017. No Regime Didático Emergencial (RDE) o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que serão relacionadas ao conteúdo do componente curricular. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Estudantes que concluíram a unidade Lógica de Programação, para complementar seus conhecimentos antes de iniciar o aprendizado em uma linguagem profissional

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---





**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer técnicas, comandos, estruturas de controle e armazenamento para o desenvolvimento de algoritmos.	INF
Identificar as estruturas de dados necessárias para a resolução de problemas computacionais.	INF
Conhecer os principais tipos e estruturas de dados.	INF
Conhecer tecnologias para desenvolvimento de ambientes de interação e interface homem- computador.	INF

---

Fabricio Baptista  
1801589

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Linguagem de Programação I A

**Docente** Estevan Braz Brandt Costa

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Aplicação em linguagem de programação dos conceitos fundamentais de algoritmos: estruturas complexas (vetores, matrizes, strings). Modularização, passagens e retornos em sub-rotinas

---

### Procedimentos Metodológicos:

A unidade será conduzida inicialmente em Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades são realizadas de forma remota. A metodologia de ensino adotada tem como base aulas não presenciais organizadas de forma síncrona e assíncrona, por meio de tecnologias digitais associadas à Internet. As aulas síncronas serão realizadas por meio do Google Meet e terão como prioridade o diálogo com os estudantes, com o objetivo de discutir os conteúdos disponibilizados de forma assíncrona, bem como as atividades propostas. As atividades assíncronas serão disponibilizadas através do Google Classroom e contemplarão recursos que favoreçam o processo de aprendizagem do estudante, tais como: vídeoaulas, cronogramas, orientações de estudos e instrumentos de avaliação.

---

### Conteúdo Programático:

1. Apresentação da unidade
2. Revisão de estruturas de repetição
3. Vetores e Matrizes
4. Métodos
5. Subrotinas

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática. Banco de Dados. Análise e Projeto de Sistemas.

---

### Bibliografia:

Aguilar, L. J. Fundamentos da programação: algoritmos, estruturas de dados e objetos. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.  
Cormen, T. H. et al. Algoritmos. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.  
Laureano, M. Estrutura de dados com Algoritmos e C. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.  
Preiss, B. R. Estruturas de dados e algoritmos: Padrões de projetos orientados a objeto com Java. Rio de Janeiro, Elsevier, 2000.  
Puga, S.; Risetti, G. Lógica de programação e estruturas de dados, com aplicações em Java. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá os critérios estabelecidos pela Resolução IFPR 50, de 14 de julho de 2017. No Regime Didático Emergencial (RDE) o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que serão relacionadas ao conteúdo do componente curricular. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.  
Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.  
A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Estudantes que concluíram a unidade Lógica de Programação, para complementar seus conhecimentos antes de iniciar o aprendizado em uma linguagem profissional

---

### Não Indicado Para:

---



---

**Áreas**

---

---

**Objetivos:**

---

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer técnicas, comandos, estruturas de controle e armazenamento para o desenvolvimento de algoritmos.	INF
Identificar as estruturas de dados necessárias para a resolução de problemas computacionais.	INF
Conhecer os principais tipos e estruturas de dados.	INF
Conhecer tecnologias para desenvolvimento de ambientes de interação e interface homem- computador.	INF

---

---

Estevan Braz Brandt Costa

...

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Linguagem de programação III

**Docente** Estevan Braz Brandt Costa

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Conhecer os conceitos de orientação a objetos, criação de classes e objetos. Utilização do paradigma para desenvolvimento de projetos em larga escala. Conseguir acessar o banco de dados por classes de conexão.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As aulas serão organizadas em uma turma do Classroom, com o auxílio da plataforma do Youtube para disponibilizar as aulas já gravadas, e o Google Meet para os encontros presenciais. As atividades serão disponibilizadas pelo Classroom, e os alunos entregarão por lá.

---

### Conteúdo Programático:

Conceito de Orientação a Objetos: Classes, Métodos, Objetos. Sobreposição e Sobrecarga de Métodos. Visibilidade dos atributos e métodos. Sombreamento de Variáveis. Conexão com Banco de Dados. Desenvolvimento utilizando MVC

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Todas as disciplinas da área de Informática, em especial com Banco de Dados para poder criar soluções mais úteis.

---

### Bibliografia:

TURINI, Rodrigo. Desbravando Java e orientação a objetos: um guia para o iniciante da linguagem. São Paulo: Casa do Código, 2017. 222 p. (Série Caelum). ISBN 9788555190582 (broch.).

MANZANO, José Augusto N. G.; COSTA JUNIOR, Roberto Affonso da. Java 8: programação de computadores : guia prático de introdução, orientação e desenvolvimento. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 384 p. ISBN 9788536509266 (broch.).

CARVALHO, Thiago Leite e. Orientação a objetos: aprenda seus conceitos e suas aplicabilidades de forma efetiva. São Paulo: Casa do Código, 2018. 327 p. ISBN 9788555192135 (broch.).

---

### Avaliação:

Os alunos serão avaliados em duas esferas, participação das atividades e qualidade das respostas. Serão fornecidos trabalhos e listas de exercícios para os alunos enviarem pelo Classroom. O primeiro fator é se o aluno respondeu ou não a atividade, e depois será avaliado o quanto foi respondido, e se foi ele mesmo quem fez. Estes fatores serão utilizados como base para determinar o conceito do aluno.

---

### Indicado Para:

Alunos que cursaram Linguagem de Programação II. Alunos do curso técnico de Informática.

---

### Não Indicado Para:

Alunos que não cursaram Linguagem de Programação II.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Aplicar Banco de Dados no desenvolvimento de softwares.	INF
Conhecer a aplicação de estruturas de dados em um projeto e análise de sistemas computacionais.	INF
Conhecer o paradigma e ferramentas para o desenvolvimento de programas orientados a objetos.	INF

---

Estevan Braz Brandt Costa

...

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Literatura contemporânea A

**Docente** Mairus Antônio Prete

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Literatura e sociedade. Literatura e história. Terceira geração do Modernismo. Pós-modernismo. Literatura brasileira da segunda metade do século XX. Literatura brasileira dos anos 2000.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Atividades ofertadas e realizadas de forma remota, conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), por meio dos seguintes procedimentos: pesquisas direcionadas, confecção de ensaios reflexivos ou resenhas críticas, resolução de exercícios discursivos.

---

### Conteúdo Programático:

Terceira geração do modernismo: poesia, prosa e teatro. Concretismo e seus desdobramentos. Tropicalismo. Literatura brasileira e as décadas de 1970, 1980, 1990 e 2000.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Por meio dos debates realizados acerca dos textos literários, serão traçados espontaneamente diálogos com a disciplina de Sociologia e com a de História.

---

### Bibliografia:

BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.  
CALVINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  
CANDIDO, A. et al. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1976.  
COUTINHO, A. (Org.). A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Sul América, 1972.  
CULLER, J. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999.  
LUKÁCS, G. Teoria do romance. São Paulo: Editora 34, 2000.

---

### Avaliação:

Conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), os estudantes passam a ser avaliados (com base na Resolução 50/2017) de acordo com a assiduidade e participação nas atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Estudantes interessados em literatura em língua portuguesa. Estudantes que gostam de arte.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Área
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das Linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	CL
Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes Linguagens como meios de organização cognitiva da realidade, pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.	CL
Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.	CL

---

Mairus Antônio Prete  
2192086

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Literatura contemporânea B

**Docente** Mairus Antônio Prete

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Literatura e sociedade. Literatura e história. Terceira geração do Modernismo. Pós-modernismo. Literatura brasileira da segunda metade do século XX. Literatura brasileira dos anos 2000.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Atividades ofertadas e realizadas de forma remota, conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), por meio dos seguintes procedimentos: pesquisas direcionadas, confecção de ensaios reflexivos ou resenhas críticas, resolução de exercícios discursivos.

---

### Conteúdo Programático:

Terceira geração do modernismo: poesia, prosa e teatro. Concretismo e seus desdobramentos. Tropicalismo. Literatura brasileira e as décadas de 1970, 1980, 1990 e 2000.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Por meio dos debates realizados acerca dos textos literários, serão traçados espontaneamente diálogos com a disciplina de Sociologia e com a de História.

---

### Bibliografia:

BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.  
CALVINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  
CANDIDO, A. et al. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1976.  
COUTINHO, A. (Org.). A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Sul América, 1972.  
CULLER, J. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999.  
LUKÁCS, G. Teoria do romance. São Paulo: Editora 34, 2000.

---

### Avaliação:

Conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), os estudantes passam a ser avaliados (com base na Resolução 50/2017) de acordo com a assiduidade e participação nas atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Estudantes interessados em literatura em língua portuguesa. Estudantes que gostam de arte.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Área</b>
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das Linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	CL
Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes Linguagens como meios de organização cognitiva da realidade, pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.	CL
Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.	CL

---

Mairus Antônio Prete  
2192086

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Lógicas da Pesquisa Científica

**Docente** Douglas Alexandre Rodrigues

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Problema da indução. Prova dedutiva de teorias. A experiência como método. Algumas lógicas não-clássicas

---

### Procedimentos Metodológicos:

Atividades síncronas e assíncronas e material disponível em pdf no Google Classroom:  
<https://classroom.google.com/c/MjM2MjE4NjgxOTI4>. Código: pr3xkmy

---

### Conteúdo Programático:

Problema da indução. Prova dedutiva de teorias. A experiência como método. Algumas lógicas não-clássicas. Algumas possibilidades de interpretação dos sistemas axiomáticos.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

- Aplicação do método científico em diversas áreas da ciência.
- Compreender as diferentes lógicas e suas aplicações nos métodos científicos.

---

### Bibliografia:

Popper, K. A Lógica da Pesquisa Científica. Ed. Cultrix, 1972.

---

### Avaliação:

Entrega de atividades no Classroom.

---

### Indicado Para:

Todos estudantes.

---

### Não Indicado Para:

Nenhum estudante.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Expressar-se com clareza, oralmente ou por escrito, e utilizar diferentes registros, questionamentos, ideias, raciocínios, argumentos e conclusões, tanto na resolução de problemas quanto em debates ou em outras tarefas que envolvam temas ou procedimentos matemáticos e estatísticos	CN
Reconhecer os diferentes significados e representações (decimal, científica, fracionária) dos números naturais, inteiros, racionais e reais, assim como os significados e as representações das operações entre tais números, especialmente em contextos que utilizam medidas	CN
Utilizar diferentes representações planas, na descrição eficaz de figuras espaciais	CN
Utilizar adequadamente procedimentos e conceitos estatísticos para subsidiar a formulação de propostas e a elaboração de projetos que possibilitem realizar ações e valorizar questões relevantes à sua comunidade, como o desenvolvimento socioambiental sustentável, a saúde individual ou coletiva, a preservação da diversidade do patrimônio etnocultural dos diferentes grupos sociais, entre outros.	CN

---

Douglas Alexandre Rodrigues  
1732651

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Machado de Assis, um filósofo?

**Docente** Fernanda Elena Tenório Altvater

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular, concentra-se na obra “Dom Casmurro” de Machado de Assis e a proposta é investigar quais são as possíveis doutrinas filosóficas que influenciaram seu autor. Traçando o perfil das personagens principais, o que se espera é que os alunos entre em contato com a trama que envolve a história de Bentinho e Capitu, questionando-se a respeito dos traços psicológicos que compõem cada um deles. Afinal, o que faz de Capitu uma figura feminina tão marcante? Ou ainda, o que leva Bentinho a ser considerado um cético ao final de sua vida?

O objetivo de tais questões é mostrar que as obras literárias, tal qual as obras dos filósofos em geral, vão muito além de sua história ou de seu conteúdo propriamente dito e muitas vezes retratam percursos de uma vida inteira, repleta de descobertas, frustrações e amadurecimento.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades passam a ser feitas de forma remota. Serão utilizados:

\*Leitura, análise e interpretação de trechos da obra “Dom Casmurro” de Machado de Assis, através de áudios e interações virtuais.

\*Vídeo com releituras que o cinema e a mídia nacionais fizeram da obra.

\*Produções de textos dissertativos envolvendo a reflexão a respeito das principais motivações de Machado de Assis para escrever o livro.

---

### Conteúdo Programático:

O realismo de Machado de Assis e sua importância para a história da literatura no Brasil.

\*As principais diferenças existentes entre o romantismo e o realismo de Machado de Assis

\*Possíveis influências filosóficas em Dom Casmurro: Agostinho, Pascal, Schopenhauer.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Literatura Brasileira

---

### Bibliografia:

De acordo com o art. 12, da Resolução 29/2020, a indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR e quando tal não for possível, indicar-se-ão versões eletrônicas.

ASSIS, MACHADO DE. Dom Casmurro.

Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv00180a.pdf>

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR, sendo que não será reprovado por falta, o aluno que entregar pelo menos uma das atividades propostas.

No RDE o aluno será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, por meio da participação, sobretudo, no que se refere às questões propostas por áudio, que terão como objetivo a reflexão sobre a obra “Dom Casmurro”, de Machado de Assis e suas possíveis relações com a filosofia, sendo que também acontecerá por meio dos registros individuais das impressões causadas pela leitura da obra.

---

### Indicado Para:

Aqueles que gostem de Literatura Brasileira e tenham interesse em conhecer a obra de Machado de Assis.

---

### Não Indicado Para:

---





---

**Áreas**

---

---

**Objetivos:**

---

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

---

---

Fernanda Elena Tenório Altvater  
2323217

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Matemática Básica A  
**Docente** Juliano Aparecido Verri  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

### Ementa:

Revisão de aritmética elementar. Frações decimais e ordinárias. Razão e proporção. Álgebra elementar.

### Procedimentos Metodológicos:

A unidade será lecionada de forma remota no regime didático emergencial (RDE). Para gerenciamento da turma será utilizado o aplicativo Google Classroom, no qual serão lançados, semanalmente, aulas, material de apoio e listas/trabalhos. Também serão realizados encontros virtuais síncronos para atendimento aos estudantes, especialmente para tirar dúvidas e realizar recuperação daqueles que possuem maior dificuldade.

### Conteúdo Programático:

Breve revisão das operações elementares; decomposição de um número em fatores primos; mmc e mdc; Operações com frações ordinárias e decimais; Regras de potenciação e radiciação; notação científica; Produtos notáveis e fatoração; Razão e proporção; regras de três; regra de sociedade; Equações de primeiro grau; sistemas de equações; Equações de segundo grau.

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão trabalhados problemas envolvendo as demais ciências naturais nos exercícios de aplicação.

### Bibliografia:

BIANCHINI, E. Matemática Bianchini. 7ªed. Obra em 4 volumes. Ed. Moderna. 2011.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. Matemática Completa. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. Matemática Fundamental. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.  
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; AIMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações. 6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

### Avaliação:

A avaliação será realizada conforme as diretrizes da resolução 29/2020 que trata do RDE. Desta forma, a avaliação será realizada mediante a entrega dos trabalhos e listas de exercícios. Será reprovado o estudante que não entregar nenhuma das atividades (trabalhos e listas) que serão cobradas durante o RDE.

### Indicado Para:

Todos os alunos.

### Não Indicado Para:

### Áreas

### Objetivos:

Objetivo	Area
Reconhecer os diferentes significados e representações (decimal, científica, fracionária) dos números naturais, inteiros, racionais e reais, assim como os significados e as representações das operações entre tais números, especialmente em contextos que utilizam medidas	CN
Identificar o uso das regras do sistema decimal de numeração na escrita polinomial de números racionais, na notação científica e nos algoritmos das operações	CN
Resolver equações e inequações do 1º e do 2º graus algébrica e graficamente.	CN
Identificar relações de dependência entre grandezas. Analisar e utilizar, em situações-problema, as linguagens algébrica e gráfica como forma de expressar a relação entre duas grandezas	CN
Trabalhar em equipe de forma responsável, cooperativa e produtiva	CN

Juliano Aparecido Verri  
2084677

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Matemática Básica B  
**Docente** Fabio Henrique Cincotto  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Frações. Números decimais. Potenciação. Radiciação. Razão e proporção. Produtos notáveis e fatoração. Equações de primeiro e segundo grau. Sistemas de equações do primeiro grau.

---

### Procedimentos Metodológicos:

O conteúdo abrange três aspectos essenciais: conceituação, manipulação e aplicação. Resolução de exercícios em sala de aula e também como tarefa extraclasse para fixação de conteúdo e auxiliar no aprendizado. No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Serão utilizadas vídeo aulas com lista de atividades.

---

### Conteúdo Programático:

Frações; Números decimais; Porcentagem; Operações com potências; Radiciação; Razão e proporção; Regra de três simples e composta; Produtos notáveis e fatoração; Resolução de equações do 1º grau; Sistemas de equações do 1º grau; Resolução de equações do 2º grau.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão trabalhados problemas das demais ciências naturais nos exercícios de aplicação.

---

### Bibliografia:

BIANCHINI, E. Matemática Bianchini. 7ªed. Obra em 4 volumes. Ed. Moderna. 2011.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. Matemática Completa. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. Matemática Fundamental. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.  
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; AIMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações. 6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

---

### Avaliação:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas nas listas de exercícios.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos.

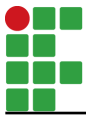
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Expressar-se com clareza, oralmente ou por escrito, e utilizar diferentes registros, questionamentos, ideias, raciocínios, argumentos e conclusões, tanto na resolução de problemas quanto em debates ou em outras tarefas que envolvam temas ou procedimentos matemáticos e estatísticos	CN
Identificar o uso das regras do sistema decimal de numeração na escrita polinomial de números racionais, na notação científica e nos algoritmos das operações	CN
Resolver problemas que envolvam cálculos, exatos ou aproximados, sem e com o uso da calculadora, utilizando representações adequadas e avaliando se os resultados numéricos obtidos são plausíveis	CN
Fazer cálculos mentais e estimativas, distinguir aproximação de exatidão em situações de uso cotidiano, no trabalho e na resolução de problemas matemáticos	CN
Compreender e usar, em situações de vida e trabalho, os sistemas simbólicos da álgebra para construir significados e se expressar, comunicar e informar	CN

---

Fabio Henrique Cincotto  
2191150

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Matemática I A  
**Docente** Juliano Aparecido Verri  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

### Ementa:

Introdução à Teoria dos Conjuntos; Conjuntos numéricos e intervalos; Função; Função afim; Função quadrática; Função modular.

### Procedimentos Metodológicos:

A unidade será lecionada de forma remota no regime didático emergencial (RDE). Para gerenciamento da turma será utilizado o aplicativo Google Classroom, no qual serão lançados, semanalmente, aulas, material de apoio e listas/trabalhos. Também serão realizados semanalmente encontros virtuais síncronos para atendimento aos estudantes, especialmente para tirar dúvidas e realizar recuperação daqueles que possuem maior dificuldade.

### Conteúdo Programático:

Notação de conjunto; relação de pertinência; operações com conjuntos; conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais; intervalos da reta; definição de função; função injetora e sobrejetora; função inversa; função linear; função afim; gráficos; função quadrática; raízes e vértice da parábola; modelagem com funções; função modular.

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão realizadas aplicações nas demais ciências naturais mediante a contextualização dos problemas e exercícios propostos. Paralela ao conceito de função, será trabalhada a ideia de modelagem matemática na descrição de diversas situações e relação entre grandezas envolvendo outras áreas do conhecimento.

### Bibliografia:

DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Vol. 1 e 2. Ed. Ática. 2007.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. Matemática Completa. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. Matemática Fundamental. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.  
IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar. Conjuntos, Funções. Vol. 1. São Paulo: Atual, 2004.  
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; AIMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações. 6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.  
MELLO, J. L. P. Matemática, Construção e Significado. 1ª Edição. São Paulo: Moderna, 2005.

### Avaliação:

A avaliação será realizada conforme as diretrizes da resolução 29/2020 que trata do RDE. Desta forma, a avaliação será realizada mediante a entrega dos trabalhos e listas de exercícios.

### Indicado Para:

Todos os alunos.

### Não Indicado Para:

### Áreas

### Objetivos:

Objetivo	Area
Identificar o uso das regras do sistema decimal de numeração na escrita polinomial de números racionais, na notação científica e nos algoritmos das operações	CN
Interpretar e analisar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de textos, de gráficos e de tabelas funcionais, realizando extrapolações, interpolações e previsões de tendências	CN
Identificar relações de dependência entre grandezas. Analisar e utilizar, em situações-problema, as linguagens algébrica e gráfica como forma de expressar a relação entre duas grandezas	CN
Associar função modular à distância entre dois pontos de uma reta	CN
Analisar o gráfico de uma função que define o modelo de um fenômeno, identificando pontos especiais e seus significados específicos, assim como tendências e comportamentos em intervalos	CN
Trabalhar em equipe de forma responsável, cooperativa e produtiva	CN

---

Juliano Aparecido Verri  
2084677

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Matemática I B  
**Docente** Douglas Alexandre Rodrigues  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Conjuntos e Relações. Funções e aplicações.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas síncronas e assíncronas, material de apoio em pdf disponível no Google Classroom:  
<https://classroom.google.com/c/MjM2MjE4NjgxODg2>. Código: scnbitw.

---

### Conteúdo Programático:

Propriedade dos conjuntos e problemas de aplicação. Relação de equivalência. Domínio, imagem e contradomínio de funções. Função afim, Função quadrática e estudo da função. Inequação do 1º grau e 2º grau. Aplicações de funções.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

- Apresentar as diversas aplicações de funções.
- Proporcionar a análise crítica na resolução de problemas envolvendo conjuntos e funções.

---

### Bibliografia:

IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de matemática elementar – Vol. 1, 2 E 3. São Paulo: Atual, 2004.

---

### Avaliação:

Entrega de atividades via Google Classroom.

---

### Indicado Para:

Todos estudantes.

---

### Não Indicado Para:

Nenhum.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Expressar-se com clareza, oralmente ou por escrito, e utilizar diferentes registros, questionamentos, ideias, raciocínios, argumentos e conclusões, tanto na resolução de problemas quanto em debates ou em outras tarefas que envolvam temas ou procedimentos matemáticos e estatísticos	CN
Identificar o uso das regras do sistema decimal de numeração na escrita polinomial de números racionais, na notação científica e nos algoritmos das operações	CN
Fazer previsões e estimativas de ordem de grandeza, quantidade ou intervalos de valores, para resultados de cálculos e medidas	CN
Resolver equações e inequações do ° e do ° graus algébrica e graficamente.	CN

---

Douglas Alexandre Rodrigues  
1732651

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Matemática I C  
**Docente** Fabio Henrique Cincotto  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CN (60.0)

---

### Ementa:

Introdução à teoria dos conjuntos. Função. Funções polinomiais de primeiro e segundo grau e função modular.

---

### Procedimentos Metodológicos:

O conteúdo abrange três aspectos essenciais: conceituação, manipulação e aplicação. Resolução de exercícios em sala de aula e também como tarefa extraclasse para fixação de conteúdo e auxiliar no aprendizado. No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Serão utilizadas vídeo aulas com lista de atividades.

---

### Conteúdo Programático:

Teoria dos Conjuntos;  
Funções;  
Função polinomial de 1º grau;  
Função polinomial de 2º grau;  
Função Modular.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

O aprender matemática deve ser significativo e motivador. Em relação à interdisciplinaridade buscará uma prática pedagógica não fragmentada e contextualizada, valorizando os conceitos prévios dos estudantes. A matemática está inserida em diversas ciências como, física, química, biologia, etc.

---

### Bibliografia:

DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Vol. 1 e 2. Ed. Ática. 2007.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Completa. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.

IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar. Conjuntos, Funções. Vol. 1. São Paulo: Atual, 2004.

---

### Avaliação:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas nas listas de exercícios.

---

### Indicado Para:

Todos os alunos.

---

### Não Indicado Para:

---





**Áreas**

<b>Área</b>	<b>C.H.</b>
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	60.0

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Extrair informações relevantes de diferentes fontes, como textos, tabelas ou gráficos, interpretá-las e relacioná-las	CN
Compreender e usar, em situações de vida e trabalho, os sistemas simbólicos da álgebra para construir significados e se expressar, comunicar e informar	CN
Relacionar entre si as diversas maneiras de expressar a mesma função. Associar a variação diretamente proporcional de grandezas a funções lineares e a variação inversamente proporcional a funções.	CN
Associar função modular à distância entre dois pontos de uma reta	CN
Construir algébrica e graficamente funções a partir de outras, e identificar esse processo de composição em uma função dada	CN
Analisar fenômenos estudados nas demais ciências, utilizando funções e seus gráficos	CN
Analisar o gráfico de uma função que define o modelo de um fenômeno, identificando pontos especiais e seus significados específicos, assim como tendências e comportamentos em intervalos	CN
Trabalhar em equipe de forma responsável, cooperativa e produtiva	CN

---

Fabio Henrique Cincotto  
2191150

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Matemática II A  
**Docente** Juliano Aparecido Verri  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

### Ementa:

Revisão de potenciação e radiciação. Funções exponenciais e logarítmicas. Sequências e Progressões.

### Procedimentos Metodológicos:

A unidade será lecionada de forma remota no regime didático emergencial (RDE). Para gerenciamento da turma será utilizado o aplicativo Google Classroom, no qual serão lançados, semanalmente, aulas, material de apoio e listas/trabalhos. Também serão realizados semanalmente encontros virtuais síncronos para atendimento aos estudantes, especialmente para tirar dúvidas e realizar recuperação daqueles que possuem maior dificuldade.

### Conteúdo Programático:

Regras de potenciação e radiciação; Equações exponenciais; Função exponencial; Modelagem de fenômenos naturais; Logaritmos; Equações Logarítmicas; Função Logarítmica; Sequências Numéricas; Progressão aritmética; progressão geométrica.

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão trabalhadas aplicações dos conceitos nas demais ciências naturais nos exercícios de fixação.

### Bibliografia:

DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Vol. 1 e 2. Ed. Ática. 2007.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Completa. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Fundamental. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.  
IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar. Conjuntos, Funções. Vol. 1. São Paulo: Atual, 2004.  
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSAJN, D.; PÉRIGO, R.; AIMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações. 6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.  
MELLO, J. L. P. Matemática, Construção e Significado. 1ª Edição. São Paulo: Moderna, 2005.

### Avaliação:

A avaliação será realizada conforme as diretrizes da resolução 29/2020 que trata do RDE. Desta forma, a avaliação será realizada mediante a entrega dos trabalhos e listas de exercícios.

### Indicado Para:

Alunos que cursaram e foram aprovados em Matemática I.

### Não Indicado Para:

### Áreas

### Objetivos:

Objetivo	Area
Expressar-se com clareza, oralmente ou por escrito, e utilizar diferentes registros, questionamentos, ideias, raciocínios, argumentos e conclusões, tanto na resolução de problemas quanto em debates ou em outras tarefas que envolvam temas ou procedimentos matemáticos e estatísticos	CN
Extrair informações relevantes de diferentes fontes, como textos, tabelas ou gráficos, interpretá-las e relacioná-las	CN
Reconhecer os diferentes significados e representações (decimal, científica, fracionária) dos números naturais, inteiros, racionais e reais, assim como os significados e as representações das operações entre tais números, especialmente em contextos que utilizam medidas	CN
Fazer previsões e estimativas de ordem de grandeza, quantidade ou intervalos de valores, para resultados de cálculos e medidas	CN
Utilizar a noção de escala para entender a representação de uma situação do cotidiano	CN
Trabalhar em equipe de forma responsável, cooperativa e produtiva	CN

---

Juliano Aparecido Verri  
2084677

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Matrizes

**Docente** Fabio Henrique Cincotto

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Matrizes, Determinantes.

---

### Procedimentos Metodológicos:

O conteúdo abrange três aspectos essenciais: conceituação, manipulação e aplicação. Resolução de exercícios em sala de aula e também como tarefa extraclasse para fixação de conteúdo e auxiliar no aprendizado. No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Serão utilizadas vídeo aulas com lista de atividades.

---

### Conteúdo Programático:

Estudos das matrizes; tipos de matrizes, operações com matrizes, equações matriciais e matriz inversa. Estudo dos determinantes; regra de Sarrus, determinante de matrizes quadradas de qualquer ordem (Teorema de Laplace).

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão trabalhados problemas matemáticos contextualizados que reflitam a importância da matemática para o desenvolvimento das demais ciências naturais e das engenharias.

---

### Bibliografia:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações. Vol. 3. Ed. Ática. 2007. FILHO, Benigno Barreto & SILVA, Claudio Xavier da. Matemática Aula Por Aula. 3ª série. Ed. FTD. 2005 GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Completa. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Fundamental. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002. IEZZI, G. HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. Vol. 4. 7ª Edição, São Paulo: Atual, 2004.

---

### Avaliação:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas nas listas de exercícios.

---

### Indicado Para:

Alunos que cursaram matemática básica ou matemática I.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Extrair informações relevantes de diferentes fontes, como textos, tabelas ou gráficos, interpretá-las e relacioná-las	CN
Traduzir os dados de uma situação-problema do cotidiano por meio de sistemas lineares, construir métodos de resolução e utilizar adequadamente o método de escalonamento na resolução de tais sistemas	CN
Identificar relações de dependência entre grandezas. Analisar e utilizar, em situações-problema, as linguagens algébrica e gráfica como forma de expressar a relação entre duas grandezas	CN
Trabalhar em equipe de forma responsável, cooperativa e produtiva	CN

---

Fabio Henrique Cincotto  
2191150

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Mecânica Básica A  
**Docente** Ricardo Alexandre Amaral  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a linguagem do movimento via conceitos fundamentais da Cinemática e da Dinâmica.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Metodologia do RDE: No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Movimento sua descrição e causa, análise matemática do movimento, gráficos, vetores, leis do movimento e aplicações.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Grande área de ciências naturais, história da ciência, filosofia, engenharias, tecnologia e linguagem.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.  
Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 1. Ed. Bookman.  
Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 1. Ed. LTC.  
Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.  
GASPAR, Alberto. Física I, Mecânica 2a ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.  
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9a. edição, 2013.v.1.

---

### Avaliação:

O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades avaliativas. Tais atividades serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR e resolução 50/2017.

---

### Indicado Para:

Qualquer aluno do ensino médio, sobretudo aos que já cursaram alguma matéria básica de ciências naturais (Física, Química, Matemática, etc).

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Área
Reconhecer e saber utilizar corretamente símbolos, códigos e nomenclaturas de grandezas da Física.	CN
Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas construir tabelas e transformá-las em gráfico.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Descrever relatos de fenômenos ou acontecimentos que envolvam conhecimentos físicos, tais como relatos de viagens, visitas ou entrevistas, apresentando com clareza e objetividade suas considerações e fazendo uso apropriado da linguagem da Física.	CN
Frente a uma situação ou problema concreto, reconhecer a natureza dos fenômenos envolvidos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso.	CN

---

Ricardo Alexandre Amaral

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Mecânica Básica B  
**Docente** Ricardo Alexandre Amaral  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

### Ementa:

Introdução a linguagem do movimento via conceitos fundamentais da Cinemática e da Dinâmica.

### Procedimentos Metodológicos:

No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

### Conteúdo Programático:

Movimento sua descrição e causa, análise matemática do movimento, gráficos, vetores, leis do movimento e aplicações.

### Perspectivas Interdisciplinares:

Grande área de ciências naturais, história da ciência, filosofia, engenharias, tecnologia e linguagem.

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.  
Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 1. Ed. Bookman.  
Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 1. Ed. LTC.  
Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.  
GASPAR, Alberto. Física I, Mecânica 2a ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.  
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9a. edição, 2013.v.1.

### Avaliação:

O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades avaliativas. Tais atividades serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR e resolução 50/2017.

### Indicado Para:

Qualquer aluno do ensino médio, sobretudo aos que já cursaram alguma matéria básica de ciências naturais (Física, Química, Matemática, etc).

### Não Indicado Para:

### Áreas

### Objetivos:

Objetivo	Area
Reconhecer e saber utilizar corretamente símbolos, códigos e nomenclaturas de grandezas da Física.	CN
Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas construir tabelas e transformá-las em gráfico.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Descrever relatos de fenômenos ou acontecimentos que envolvam conhecimentos físicos, tais como relatos de viagens, visitas ou entrevistas, apresentando com clareza e objetividade suas considerações e fazendo uso apropriado da linguagem da Física.	CN
Frente a uma situação ou problema concreto, reconhecer a natureza dos fenômenos envolvidos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso.	CN

Ricardo Alexandre Amaral

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Metrologia - CN A  
**Docente** Luiz Eduardo Pivovar  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

---

- Compreender o funcionamento dos instrumentos de medição utilizados em processos industriais.
- Capacitar o aluno para desenvolver procedimentos para medição técnica, utilizando equipamentos modernos e recursos estatísticos.



---

### Procedimentos Metodológicos:

---

A Unidade Curricular será ministrada no Regime Didática Emergencial (RDE), que compreende o período de 18/02/2021 a 14/05/2021 por intermédio de atividades síncronas e assíncronas. A gestão das atividades e informações relevantes será gerenciada por meio da plataforma computacional google classroom. As atividades síncronas são realizadas utilizando -se a plataforma google meet, onde são transmitidas os conceitos e orientações aos estudantes. As atividades assíncronas devem ser realizadas pelos estudantes e postadas na sala virtual correspondente. As atividades propostas devem priorizar a resolução de exercícios de medição e desenvolvimento de processos de medição, mediante simuladores específicos para paquímetros, micrômetros e relógios comparadores. Seguem abaixo o cronograma referente às atividades síncronas e assíncronas do RDE:

1º SEMANA (24/02/2021) - AULA 01: DISPONIBILIZAÇÃO DA 1º ATIVIDADE - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA;

2º SEMANA (03/03/2021) - AULA 02: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

3º SEMANA (10/03/2021) - AULA 03: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

4º SEMANA: (16/03/2021) - PRAZO DE ENTREGA DA PRIMEIRA ATIVIDADE; AULA ASSÍNCRONA

(17/03/2021) - AULA 04: DISPONIBILIZAÇÃO DA 2º ATIVIDADE - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

5º SEMANA (24/03/2021) - AULA 05: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

6º SEMANA (31/03/2021) - AULA 06: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

7º SEMANA (06/04/2021) - PRAZO DE ENTREGA DA SEGUNDA ATIVIDADE; AULA ASSÍNCRONA

(07/04/2021) - AULA 07: DISPONIBILIZAÇÃO DA 3º ATIVIDADE - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

8º SEMANA (14/04/2021) - AULA 08: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

9º SEMANA (21/04/2021) - FERIADO

---

### Conteúdo Programático:

---

1. Introdução à metrologia
2. Histórico de Medição
3. Aplicação e importância da metrologia na indústria
4. Características do laboratório de metrologia
5. Definição de termos Técnicos
6. Sistema métrico de medição
7. Sistema inglês de medição
8. Cálculos técnicos
9. Conceitos gerais de medição

- 10. Instrumentos de medição
- 11. Ajuste e tolerância
- 12. Metrologia e Estatística

---

**Perspectivas Interdisciplinares:**

Processos de Fabricação I; Desenho Técnico; Projetos Mecânicos; Física; Química; Matemática.

---

**Bibliografia:**

1. LIRA . F. A. Metrologia na indústria. Ed. Érica. 3º Edição. 2004.
2. ALBERTAZZI, A.; SOUSA, A. R. Fundamentos de Metrologia. Científica e Industrial. Editora Manole. 1ª Edição. 2008.
3. WAENY, J. C. Controle Total da Qualidade em Metrologia. Makron, 1992.
4. Norma Brasileira ABNT NBR 5891, Regras de Arredondamento na Numeração Decimal, 1977
5. VIM, Vocabulário Internacional de Metrologia - Conceitos Fundamentais e Gerais. 1º Edição Luso Brasileira, INMETRO, 2012.

---

**Avaliação:**

Os critérios de avaliação seguem a resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado mediante a devolutiva das atividades propostas, que deverão ser realizadas de forma assíncrona e entregues nas datas previamente estabelecidas.

Os estudantes receberão uma orientação de como realizar as atividades durante as aulas síncronas e terão um prazo de três semanas para a realização de cada atividade, com exceção da atividade de recuperação, que terá um prazo de duas semanas. Nas semanas posteriores ao recebimento das atividades, serão oferecidas duas aulas síncronas, com o intuito de sanar as dúvidas que surgirem.

---

**Indicado Para:**

Estudantes dos cursos de Eletromecânica, Mecânica e Eletrotécnica.

---

**Não Indicado Para:**

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

---

**Objetivo**

Capacitar para utilização dos principais sistemas de medição aplicados na indústria.

---

**Area**

MEC

---

Luiz Eduardo Pivovar  
3010068

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Movimento Autêntico: práticas somáticas e

**Docente** Antônio Marcelino Vicenti Rodrigues

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A presente unidade curricular propõe a realização de dinâmicas somáticas e meditativas amparadas nas sistematizações do Authentic Movement (Movimento Autêntico - MO), originadas a partir das experiências em dança da bailarina norte-americana Mary Starks Whitehouse e, posteriormente, desenvolvidas pela dançaterapeuta e psicanalista norte-americana, Janet Adler. Objetiva-se o estudo sobre os aspectos afetivo-cognitivos interiores singulares e as suas relações com o universo do primitivo, místico e coletivo. As práticas também se debruçarão sobre as relações entre os impulsos interiores e a forma/expressão do movimento/voz, dando origem a breves estruturas de cena e de canto. De caráter interdisciplinar e integrativo, bem como considerando a criatividade como atributo não restrito somente ao campo artístico, essas dinâmicas podem ser aplicadas em inúmeras atividades criativas do dia a dia.

---

### Procedimentos Metodológicos:

- Aulas de práticas meditativas e estudos dirigidos.  
- Discussões em grupo a partir de documentários, textos e análise de obras da literatura, teatro, dança, performance, artes visuais e música;

\* De acordo com as diretrizes da Resolução nº 29, de 2020, que trata da adaptação do arranjo educacional presencial para o remoto (Regime Didático Emergencial – RDE), a presente unidade curricular será ministrada exclusivamente por meios remotos, tendo como interface digital a plataforma Google Classroom. Nesse sentido, serão enviadas aos estudantes aulas expositivas de áudio e/ou vídeo, e as discussões em grupo serão realizadas de forma síncrona, dentro da cota de até 30% do total da carga horária da unidade.

---

### Conteúdo Programático:

Práticas meditativas;  
Dança experiencial: arquétipos e símbolos;  
Dança experiencial: corpo, impulso e forma;  
Sensação, percepção e ação;

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Teatro, dança, filosofia, psicanálise, psicologia somática.

---

### Bibliografia:

---

- \_\_\_\_\_. An enquiry into direct experience – Authentic Movement and the five skandhas. 2002. Disponível em: <<http://www.lindahartley.co.uk/publications.html>>. Acesso em 3 de julho de 2017.
- \_\_\_\_\_. Somatic Psychology: body, mind and meaning. London: Whurr Publishers, 2004a.
- \_\_\_\_\_. Authentic Movement. 2004b. Disponível em: <<http://www.lindahartley.co.uk/publications.html>>. Acesso em 3 de julho de 2017.
- \_\_\_\_\_. Seeking a sense of self – The Integration of Authentic Movement and the Body-Mind Centering® approach to Developmental Movement Therapy in Body Psychotherapy Practice. 2005. Disponível em: <<http://www.lindahartley.co.uk/publications.html>>. Acesso em 3 de julho de 2017.
- \_\_\_\_\_. Embodying a sense of self. 2005b. Disponível em: <<http://www.lindahartley.co.uk/publications.html>>. Acesso em 3 de julho de 2017.
- \_\_\_\_\_. Boundaries, defence and war — What can we learn from embodiment processes? 2006. Disponível em: <<http://www.lindahartley.co.uk/publications.html>>. Acesso em 3 de julho de 2017.
- \_\_\_\_\_. Embodiment of spirit: from embryology to Authentic Movement as embodied relational spiritual practice. 2014. Disponível em: <<http://www.lindahartley.co.uk/publications.html>>. Acesso em 3 de julho de 2017.
- \_\_\_\_\_. Choice, surrender and transitions in Authentic Movement: reflections on personal and teaching practice. 2015. Disponível em: <<http://www.lindahartley.co.uk/publications.html>>. Acesso em 3 de julho de 2017.
- VINE, Tereza Margarida M. Dança vocal: a voz do movimento, o movimento da voz. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, 2005. Disponível em: <[http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284797/1/Vine\\_TerezaMargaridaMorini\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284797/1/Vine_TerezaMargaridaMorini_M.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.
- \_\_\_\_\_. Somos todos anjos... caídos ou não – Dança Vocal: a pura poesia da imagem do movimento. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, 2009. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/283956>>. Acesso em: 20 nov. 2020.
- \_\_\_\_\_. Dança vocal: o corpespiriente em movimento expressivo. Anais do 2º seminário e mostra nacional de dança teatro. Fapemig/Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2010, s/p. Disponível em: <[https://www2.dti.ufv.br/danca\\_teatro/evento/apresentacao/index.html](https://www2.dti.ufv.br/danca_teatro/evento/apresentacao/index.html)>. Acesso em 01 outubro de 2013.

---

### Avaliação:

---

Em consonância com a Resolução nº 50/2017, a avaliação se dará de forma qualitativa. Também será levada em consideração as diretrizes da Resolução nº 29/2020, em especial os seguintes artigos:

- Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.
- Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.
- Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.
- Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

Nesse sentido, a presença nas aulas e aprovação na unidade estarão condicionados à entrega das atividades solicitadas. E o processo de recuperação de estudo será realizado de forma contínua e paralela à unidade.

---

### Indicado Para:

---

Não se aplica.

---

### Não Indicado Para:

---

Não se aplica.

---

### Áreas

---

---

**Objetivos:**

---

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	CL
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

---

Antônio Marcelino Vicenti Rodrigues  
1138170

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Mulheres nas Artes III A

**Docente** Larissa Miranda Julio

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Essa Unidade é a continuidade da UC em que pesquisamos sobre como se dá a presença das mulheres nas artes, seja para compreendermos como elas foram (nós somos) vistas nas obras de arte, quer seja para observarmos e analisarmos as ausências e as presenças das mulheres artistas ao longo da história da arte/ história das artes. Não há a necessidade de ter cursado a primeira e segunda UCs para estar nessa. Assim sendo, o nosso principal objetivo com a UC MULHERES NAS ARTES III é conhecer e identificar algumas artistas mulheres e suas obras em diferentes linguagens e movimentos artísticos, analisando biografias, obras, crítica e contexto de trabalhos de artistas mulheres cis e/ou trans.

---

### Procedimentos Metodológicos:

O encaminhamento metodológico adotado no componente curricular se dará pelo formato RDE e de acordo com a Resolução 29, de 28 de setembro de 2020, que o sustenta. O contato com estudantes será feito via ambiente virtual de aprendizagem, na sala de aula virtual em que acontecerão aulas assíncronas:

<https://classroom.google.com/u/0/c/MjA5ODYyMTcxODE3> Aulas síncronas poderão ocorrer, sem contar frequência ou avaliar estudantes.

---

### Conteúdo Programático:

Aula introdutória.

Mulheres:

Marieta Severo

Leila Diniz

Elke Maravilha

Mulheres possíveis: Laerte Coutinho

Dependendo do número de aulas necessários para falar de cada artista, outras poderão ser inseridas na pesquisa.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A biografia e obras dessas mulheres artistas perpassam os mais diversos espaços geográficos, históricos e filosóficos, além de temas transversais e conteúdos obrigatórios.

Temas transversais:

\* Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente (Lei nº 8.069/1990);

\* Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (artigo 22 da Lei nº 10.741/2003);

\* Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009; Resolução CNE/CP nº 01/2012; Resolução CNE/CEB nº 06/2012);

Conteúdos obrigatórios:

\* As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular Arte conforme §6º do artigo 26 da Lei nº 9.394/1996

---

### Bibliografia:

- CORTELAZZO, Patrícia Rita. A História da Arte Por Meio da Leitura de Imagens. Páginas: 148 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2012). Idioma: Português. ISBN: 9788582121092. São Paulo, 2012.
- Cult – Revista Brasileira de Cultura. Simone de Beauvoir: e os paradoxos do feminino. Páginas: 52 páginas. Editora: Revista Cult. Edição: 10º (2019). Idioma: Português. ISBN: 8589882217. São Paulo, n. 10, ano 22, jan. 2019. Edição especial.
- DADEGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos da história da Arte. Páginas: 232 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788559720167. São Paulo, 2016.
- FILHO, Duílio Batitistoni. Pequena História da Arte. Páginas: 164 páginas. Editora: Papyrus Editora. Edição: 1º (2020). Idioma: Português. ISBN: 9786556500362. São Paulo, 2020.
- FREITAS, Raquel Meister Ko.; SEVERTO, Cristine Gorski. Mulheres, linguagem e poder: estudos de gênero na sociolinguística brasileira. Páginas: 305 páginas. Editora: Editora Blucher. Edição: 1º (2015). Idioma: Português. ISBN: 9788580391206. São Paulo, 2015.
- HOLANDA, Karla. TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Páginas: 295 páginas. Editora: Papyrus Editora. Edição: 1º (2018). Idioma: Português. ISBN: 9788544903032. São Paulo, 2018.
- HOMEM, Maria; CALLIGARIS, Contardo. Coisa de menina? Uma conversa sobre gênero, sexualidade, maternidade e feminismo. Páginas: 128 páginas. Editora: 7 Mares. Edição: 1º (2019). Idioma: Português. ISBN: 978-85-9555-030-8. São Paulo: 2019.
- MICHELET, Jules. As mulheres da revolução. Páginas: 211 páginas. Editora: Editora EdIPUC-RS. Edição: 1º (2014). Idioma: Português. ISBN: 9788539705245. São Paulo, 2014.
- PERIGO, Katyucia. Artes visuais, história e sociedade: diálogos entre a Europa e a América Latina. Páginas: 223 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788559722451. PICCHIA, Beatriz; BALIEIRO, Cristina. O feminino e o sagrado na jornada do Herói. Páginas: 280 páginas. Editora: Editora Ágora. Edição: 1º (2010). Idioma: Português. ISBN: 9788571831520. São Paulo, 2010.
- PORTO, Humberta Gomes Machado (organizadora). Estética e história da arte. Páginas: 187 páginas. Editora: Editora Pearson. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788543020372. São Paulo, 2016.
- REIS, Eliana Vilela. Manual compacto de artes. São Paulo, 2016. Páginas: 168 páginas. Editora: Editora Rideel. Edição: 1º (2010). Idioma: Português. ISBN: 9788533948716. São Paulo, 2016.

---

### Avaliação:

Os critérios de avaliação estão pautadas pela Resolução 29, de 28 de setembro de 2020. Na avaliação o discente é considerado como um agente ativo do seu processo educativo. Serão considerados aprovados por frequência os estudantes que entregarem pelo menos um trabalho virtual.

---

### Indicado Para:

Todos estudantes.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Área</b>
Aplicar as Tecnologias da Comunicação e da Informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.	CL
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes Linguagens como meios de organização cognitiva da realidade, pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.	CL

---

Larissa Miranda Julio  
1924016

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Mulheres nas Artes III B

**Docente** Larissa Miranda Julio

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Essa Unidade é a continuidade da UC em que pesquisamos sobre como se dá a presença das mulheres nas artes, seja para compreendermos como elas foram (nós somos) vistas nas obras de arte, quer seja para observarmos e analisarmos as ausências e as presenças das mulheres artistas ao longo da história da arte/ história das artes. Não há a necessidade de ter cursado a primeira e segunda UCs para estar nessa. Assim sendo, o nosso principal objetivo com a UC MULHERES NAS ARTES III é conhecer e identificar algumas artistas mulheres e suas obras em diferentes linguagens e movimentos artísticos, analisando biografias, obras, crítica e contexto de trabalhos de artistas mulheres cis e/ou trans.

---

### Procedimentos Metodológicos:

O encaminhamento metodológico adotado no componente curricular se dará pelo formato RDE e de acordo com a Resolução 29, de 28 de setembro de 2020, que o sustenta. O contato com estudantes será feito via ambiente virtual de aprendizagem, na sala de aula virtual em que acontecerão aulas assíncronas:  
<https://classroom.google.com/u/0/c/MTcyNjY2OTYyNzUy> Aulas síncronas poderão ocorrer, sem contar frequência ou avaliar estudantes.

---

### Conteúdo Programático:

Aula introdutória.

Biografia, obra, crítica e contexto de trabalhos de artistas mulheres cis e/ou trans:

Marieta Severo

Leila Diniz

Elke Maravilha

Mulheres possíveis: Laerte Coutinho

Dependendo do número de aulas necessários para falar de cada artista, outras poderão ser inseridas na pesquisa.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A biografia e obras dessas mulheres artistas perpassam os mais diversos espaços geográficos, históricos e filosóficos, além de temas transversais e conteúdos obrigatórios.

Temas transversais:

\* Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente (Lei nº 8.069/1990);

\* Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (artigo 22 da Lei nº 10.741/2003);

\* Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009; Resolução CNE/CP nº 01/2012; Resolução CNE/CEB nº 06/2012);

Conteúdos obrigatórios:

\* As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular Arte conforme §6º do artigo 26 da Lei nº 9.394/1996



---

### Bibliografia:

- CORTELAZZO, Patrícia Rita. A História da Arte Por Meio da Leitura de Imagens. Páginas: 148 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2012). Idioma: Português. ISBN: 9788582121092. São Paulo, 2012.
- Cult – Revista Brasileira de Cultura. Simone de Beauvoir: e os paradoxos do feminino. Páginas: 52 páginas. Editora: Revista Cult. Edição: 10º (2019). Idioma: Português. ISBN: 8589882217. São Paulo, n. 10, ano 22, jan. 2019. Edição especial.
- DADEGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos da história da Arte. Páginas: 232 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788559720167. São Paulo, 2016.
- FILHO, Duílio Batitistoni. Pequena História da Arte. Páginas: 164 páginas. Editora: Papyrus Editora. Edição: 1º (2020). Idioma: Português. ISBN: 9786556500362. São Paulo, 2020.
- FREITAS, Raquel Meister Ko.; SEVERTO, Cristine Gorski. Mulheres, linguagem e poder: estudos de gênero na sociolinguística brasileira. Páginas: 305 páginas. Editora: Editora Blucher. Edição: 1º (2015). Idioma: Português. ISBN: 9788580391206. São Paulo, 2015.
- HOLANDA, Karla. TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Páginas: 295 páginas. Editora: Papyrus Editora. Edição: 1º (2018). Idioma: Português. ISBN: 9788544903032. São Paulo, 2018.
- HOMEM, Maria; CALLIGARIS, Contardo. Coisa de menina? Uma conversa sobre gênero, sexualidade, maternidade e feminismo. Páginas: 128 páginas. Editora: 7 Mares. Edição: 1º (2019). Idioma: Português. ISBN: 978-85-9555-030-8. São Paulo: 2019.
- MICHELET, Jules. As mulheres da revolução. Páginas: 211 páginas. Editora: Editora EdIPUC-RS. Edição: 1º (2014). Idioma: Português. ISBN: 9788539705245. São Paulo, 2014.
- PERIGO, Katyucia. Artes visuais, história e sociedade: diálogos entre a Europa e a América Latina. Páginas: 223 páginas. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788559722451. PICCHIA, Beatriz; BALIEIRO, Cristina. O feminino e o sagrado na jornada do Herói. Páginas: 280 páginas. Editora: Editora Ágora. Edição: 1º (2010). Idioma: Português. ISBN: 9788571831520. São Paulo, 2010.
- PORTO, Humberta Gomes Machado (organizadora). Estética e história da arte. Páginas: 187 páginas. Editora: Editora Pearson. Edição: 1º (2016). Idioma: Português. ISBN: 9788543020372. São Paulo, 2016.
- REIS, Eliana Vilela. Manual compacto de artes. São Paulo, 2016. Páginas: 168 páginas. Editora: Editora Rideel. Edição: 1º (2010). Idioma: Português. ISBN: 9788533948716. São Paulo, 2016.

---

### Avaliação:

Os critérios de avaliação estão pautados pela Resolução 29, de 28 de setembro de 2020. Na avaliação o discente é considerado como um agente ativo do seu processo educativo. Serão considerados aprovados por frequência os estudantes que entregarem pelo menos um trabalho virtual.

---

### Indicado Para:

Todos estudantes.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Aplicar as Tecnologias da Comunicação e da Informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.	CL
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes Linguagens como meios de organização cognitiva da realidade, pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.	CL

---

Larissa Miranda Julio  
1924016

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Música e Ditadura no Brasil

**Docente** Carlos Henrique da Silva

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Ementa: Analisar a Ditadura Civil-Militar no Brasil (1964-85) a partir de diferentes ritmos da música popular, com destaque ao Samba e à MPB, mas também à Bossa Nova, Sertanejo e outros. Assim como o inverso, isto é, analisar a influência desse período histórico na produção musical no Brasil.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com as normas referentes ao Regime Didático Emergencial (RDE), o trabalho de ensino-aprendizagem será feito de forma remota, conforme a descrição a seguir: Aulas síncronas (ao vivo) para tratar do conteúdo programático e dialogar com estudantes, caso estejam ao vivo. Aulas assíncronas para os que acessarão posteriormente. Utilização de materiais didáticos como interpretação de texto, de música e vídeo. Problematização e estudo orientado. Tudo via Google Sala de Aula.

---

### Conteúdo Programático:

1. Golpe militar;
2. Brasil agrário que se industrializa aceleradamente;
3. Intensos fluxos migratórios;
4. Favelização;
5. Ato Institucional nº 5;
6. Ufanismo;
7. Censura;
8. Tortura – terrorismo de Estado;
9. O cotidiano brasileiro representado em movimentos e ritmos musicais distintos.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História, Geografia, Sociologia, Arte.

---

### Bibliografia:

TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed. 34, 1998.

---

### Avaliação:

Os estudantes farão duas avaliações (Avaliação I e Avaliação II);

- Avaliação I: a. O grupo escolherá em comum acordo com o professor um assunto relativo à unidade curricular; b. Pesquisar o assunto; c. Elaborar quatro ou mais perguntas pertinentes; d. Responder as perguntas; e. Deve apresentar também Introdução, Considerações Finais e Referências;

- Avaliação II: Após orientação do professor sobre a Avaliação I, o grupo deve produzir um vídeo com o conteúdo da Avaliação I;

5. Tenha os colegas de turma como referência para a sua explicação. Use conceitos (explicando-os), mas lembre-se que você deve explicar o assunto com o objetivo de que todos entendam;

6. Recomenda-se que as avaliações contenham recursos didáticos como imagem, música, etc;

7. Lembre-se que toda pesquisa deve conter fonte, ou seja, os materiais que você utilizou para fazer seu trabalho.

As avaliações descritas anteriormente seguem a Resolução 50/2017 do IFPR e a Resolução 29/2020, no que tange ao/aos:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas.



**Indicado Para:**

Técnico Integrado ao Ensino Médio.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Identificar as principais causas, características e resultados dos movimentos de migração responsáveis pelos processos de ocupação territorial, ao longo do tempo e do espaço.	CH

Carlos Henrique da Silva  
2192069

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Na linha de frente: modernidade e vanguarda

**Docente** José Francisco Quaresma Soares da Silva

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

O Renascimento na península itálica: arquitetura, pintura e escultura. O ideal humanista. O Impressionismo como movimento desencadeador das grandes tendências da arte no século XX. As vanguardas artísticas. Movimentos e tendências que expressam por meio da arte, de maneira diversa, a perplexidade das pessoas desse período.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Em conformidade com o Regime Didático Emergencial (RDE), estabelecido por conta da pandemia do Covid-19, as atividades passam a ser feitas de forma remota. Nesse sentido, será utilizada a plataforma Google Classroom como interface ao processo de ensino-aprendizagem. Devido ao uso do ambiente virtual, o foco de estudo volta-se, essencialmente, para aspectos teóricos dos conteúdos programados, por meio do envio de materiais para escuta, leitura e visualização. Nesse sentido, serão produzidas e enviadas aulas expositivas nos formatos de áudio e/ou vídeo, e as discussões em grupo serão realizadas de forma síncrona dentro da cota de até 30% do total da carga horária da unidade, conforme estabelece a Resolução nº 29 de 2020.

---

### Conteúdo Programático:

O Renascimento e a busca pelos ideais greco-romanos. Estudo de obras e principais artistas-criadores nas áreas da pintura, escultura e arquitetura. O contexto histórico e artístico no qual se desenvolveu e floresceu o pensamento a nortear os conceitos e artistas vanguardistas, criadores do expressionismo, cubismo, dadaísmo e surrealismo. Estudo das principais obras de cada uma das linguagens.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História, processo de criação e poéticas artísticas, além de estabelecer interface com as demais áreas ligadas às linguagens, códigos e suas tecnologias.

---

### Bibliografia:

FARTING, Stephen. Tudo sobre arte. Trad. Paulo Polzonoff Jr. et al. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.  
FERRARI, Solange dos Santos Utuari; SARDO, Daniela Leonardi Libâneo; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal Fernando. Arte por toda parte: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.  
GOMPERTZ, Will. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Trad. Maria Luiza de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.  
IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. História das Artes, 2020. Disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/quem-somos/margaret-imbroisi/>>. Acesso em: 28 out. 2020.  
MEIRA, Béa; PRESTO, Rafael; SOTER, Sílvia. Percursos da arte: volume único: ensino médio: arte. São Paulo: Scipione, 2016.  
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Vários autores. Artes. Curitiba: SEED-Paraná, 2006.  
PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2012.  
REIS, Eliana Vilela dos. Manual compacto de Arte. São Paulo: Rideel, 2010.  
ROCHA, Maurilio Andrade; VIVAS, Rodrigo; LIMA MUNIZ, Mariana; AZOUBEL, Juliana. Arte de perto: volume único. São Paulo: Leya, 2016.  
SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processos de criação artística. 6. ed. São Paulo: Intermeios, 2013.  
Em consonância com o art. 12 da resolução 29/2020, no RDE, a indicação dos referenciais bibliográficos deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR. Os conteúdos das obras aqui referenciadas serão disponibilizados aos estudantes conforme a necessidade, por meio de arquivos em pdf.



**Avaliação:**

Conforme a Resolução nº 50/2017, a avaliação se dará de forma qualitativa. Também será levada em consideração as diretrizes da Resolução nº 29/2020, em especial os seguintes artigos:

- Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.
- Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.
- Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.
- Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

Nesse sentido, a presença nas aulas e aprovação na unidade estarão condicionados à entrega das atividades solicitadas. E o processo de recuperação de estudo será realizado de forma contínua e paralela à unidade.

**Indicado Para:**

Não se aplica.

**Não Indicado Para:**

Não se aplica.

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

José Francisco Quaresma Soares da Silva  
1923999

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Na linha de frente: modernidade e vanguarda

**Docente** José Francisco Quaresma Soares da Silva

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

O Renascimento na península itálica: arquitetura, pintura e escultura. O ideal humanista. O Impressionismo como movimento desencadeador das grandes tendências da arte no século XX. As vanguardas artísticas. Movimentos e tendências que expressam por meio da arte, de maneira diversa, a perplexidade das pessoas desse período.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Em conformidade com o Regime Didático Emergencial (RDE), estabelecido por conta da pandemia do Covid-19, as atividades passam a ser feitas de forma remota. Nesse sentido, será utilizada a plataforma Google Classroom como interface ao processo de ensino-aprendizagem. Devido ao uso do ambiente virtual, o foco de estudo volta-se, essencialmente, para aspectos teóricos dos conteúdos programados, por meio do envio de materiais para escuta, leitura e visualização. Nesse sentido, serão produzidas e enviadas aulas expositivas nos formatos de áudio e/ou vídeo, e as discussões em grupo serão realizadas de forma síncrona dentro da cota de até 30% do total da carga horária da unidade, conforme estabelece a Resolução nº 29 de 2020.

---

### Conteúdo Programático:

O Renascimento e a busca pelos ideais greco-romanos. Estudo de obras e principais artistas-criadores nas áreas da pintura, escultura e arquitetura. O contexto histórico e artístico no qual se desenvolveu e floresceu o pensamento a nortear os conceitos e artistas vanguardistas, criadores do expressionismo, cubismo, dadaísmo e surrealismo. Estudo das principais obras de cada uma das linguagens.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História, processo de criação e poéticas artísticas, além de estabelecer interface com as demais áreas ligadas às linguagens, códigos e suas tecnologias.

---

### Bibliografia:

FARTING, Stephen. Tudo sobre arte. Trad. Paulo Polzonoff Jr. et al. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.  
FERRARI, Solange dos Santos Utuari; SARDO, Daniela Leonardi Libâneo; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal Fernando. Arte por toda parte: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.  
GOMPERTZ, Will. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Trad. Maria Luiza de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.  
IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. História das Artes, 2020. Disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/quem-somos/margaret-imbroisi/>>. Acesso em: 28 out. 2020.  
MEIRA, Béa; PRESTO, Rafael; SOTER, Sílvia. Percursos da arte: volume único: ensino médio: arte. São Paulo: Scipione, 2016.  
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Vários autores. Artes. Curitiba: SEED-Paraná, 2006.  
PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2012.  
REIS, Eliana Vilela dos. Manual compacto de Arte. São Paulo: Rideel, 2010.  
ROCHA, Maurilio Andrade; VIVAS, Rodrigo; LIMA MUNIZ, Mariana; AZOUBEL, Juliana. Arte de perto: volume único. São Paulo: Leya, 2016.  
SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processos de criação artística. 6. ed. São Paulo: Intermeios, 2013.  
Em consonância com o art. 12 da resolução 29/2020, no RDE, a indicação dos referenciais bibliográficos deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR. Os conteúdos das obras aqui referenciadas serão disponibilizados aos estudantes conforme a necessidade, por meio de arquivos em pdf.



**Avaliação:**

Conforme a Resolução nº 50/2017, a avaliação se dará de forma qualitativa. Também será levada em consideração as diretrizes da Resolução nº 29/2020, em especial os seguintes artigos:

- Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.
- Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.
- Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.
- Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

Nesse sentido, a presença nas aulas e aprovação na unidade estarão condicionados à entrega das atividades solicitadas. E o processo de recuperação de estudo será realizado de forma contínua e paralela à unidade.

**Indicado Para:**

Não se aplica.

**Não Indicado Para:**

Não se aplica.

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL

\_\_\_\_\_  
José Francisco Quaresma Soares da Silva  
1923999

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Noções Básicas de Nutrição A

**Docente** Sumaya Ferreira

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** ALI (60.0)

---

### Ementa:

Conceitos de nutrição, composição nutricional dos alimentos, funções dos nutrientes, processos de digestão e absorção dos nutrientes. Leitura da tabela nutricional.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser realizadas de forma remota. Portanto, as aulas serão desenvolvidas através do envio de vídeo-aulas juntamente com uma atividade por meio do Classroom. A atividade pode variar de uma lista de exercícios, leitura de artigo, produção de mapa mental, pesquisa em casa, envio de fotos entre outros. Toda a semana será enviado de uma a duas atividades e os alunos poderão utilizar do horário síncrono bem como poderão marcar um horário de atendimento para obter explicações, orientações e tirar dúvidas. Será frequente a utilização de demonstrações, esclarecimentos de conceitos através de exemplos relacionados com o curso de alimento. Outros métodos adotados serão a utilização de vídeos e documentários sobre os conteúdos.

---

### Conteúdo Programático:

Estudo sobre nutrição: nutrientes que compõem os alimentos, relação alimentos e nutrientes, pirâmide alimentar.

Digestão

Carboidratos

Fibras

Proteínas

Lipídeos

Adoçantes dietéticos

Vitaminas

Minerais

Outros aspectos sobre nutrição: alimentos funcionais, rotulagem, alimentação do brasileiro, doenças relacionadas aos alimentos.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Biologia e química.

---

### Bibliografia:

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ALIMENTAÇÃO. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Tabela brasileira de composição de alimentos. NEPA-UNICAMP, 2004.

ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia dos alimentos: Componentes dos Alimentos e Processos. Porto Alegre: Artmed, 2005.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas assim como uma atividade com questões de múltipla escolha ao final da unidade curricular.

Será considerado reprovado por frequência o estudante que, ao longo do período letivo não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação condicionada ao desempenho nas atividades propostas.

Os alunos terão oportunidade de recuperação, de forma contínua e paralela através de atividades.

---

### Indicado Para:

Alunos do curso técnico integrado em Informática, Eletromecânica, Eletrotécnica e Mecânica que queiram conhecer melhor os componentes dos alimentos, suas funções bem como fazer uma correta leitura dos rótulos e tabelas nutricionais.





**Não Indicado Para:**

Alunos ingressantes no curso técnico em Alimentos pois possuem uma unidade curricular obrigatória que aborda e aprofunda no conteúdo desta unidade.

**Áreas**

<b>Área</b>	<b>C.H.</b>
TALI - Produção Alimentícia	60.0

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Expressar-se claramente sobre temas científicos e tecnológicos, produzindo textos de diferentes gêneros, com recursos verbais e não verbais saber usar os sistemas simbólicos das linguagens específicas e as tecnologias de comunicação e da informação.	CN
Interpretar e analisar informações técnico-científicas obtidas pela leitura de textos, gráficos e tabelas, realizando extrapolações, interpolações e previsões de tendência fazer estimativas, medidas, cálculos e previsões numéricas de variáveis técnico-científicas.	CN
Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, destacando aquelas que visam à preservação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.	CN
Usar conhecimentos da Biologia para, em situações-problema, interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas	CN
Compreender interações entre os organismos e o ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.	CN

Sumaya Ferreira  
2255494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Noções de Matemática Financeira

**Docente** Douglas Alexandre Rodrigues

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Porcentagem. Juros simples e composto. Cálculo dos tipos de financiamento. Simulação de taxas e prestações através da HP 12C.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas síncronas, assíncronas e material de apoio em pdf via Google Classroom:  
<https://classroom.google.com/c/MjM2MjE4NjgxODYy>. Código: lzw3z7h

---

### Conteúdo Programático:

Aumento e desconto percentual. Taxas percentuais e inflação acumuladas. Juros simples e Composto. Cálculo de prestações dos tipos de financiamento e simulação na calculadora HP 12C.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

- Compreender as noções básicas de matemática financeira.
- Interpretar os diferentes tipos de financiamento.
- Calcular juros, taxas, período e prestações em juros compostos.

---

### Bibliografia:

IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de matemática elementar – Vol.11. São Paulo: Atual, 2004.

---

### Avaliação:

Entrega de atividades via Google Classroom.

---

### Indicado Para:

Todos estudantes.

---

### Não Indicado Para:

Nenhum.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Expressar-se com clareza, oralmente ou por escrito, e utilizar diferentes registros, questionamentos, ideias, raciocínios, argumentos e conclusões, tanto na resolução de problemas quanto em debates ou em outras tarefas que envolvam temas ou procedimentos matemáticos e estatísticos	CN
Identificar o uso das regras do sistema decimal de numeração na escrita polinomial de números racionais, na notação científica e nos algoritmos das operações	CN
Realizar estimativas, medidas, cálculos e previsões numéricas, com base em dados físicos ou variáveis estatísticas	CN
Analisar fenômenos estudados nas demais ciências, utilizando funções e seus gráficos	CN

---

Douglas Alexandre Rodrigues  
1732651

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Números que informam: Reportagens e seus

**Docente** Andreza Tangerino Mineto

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Nessa unidade curricular (UC) trabalharemos com a construção, análise e interpretação de tabelas e gráficos presentes no gênero textual reportagem. A UC também abordará a interpretação e produção do gênero textual reportagem.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Trabalharemos no regime didático emergencial (RDE), conforme resolução 29/2020. As atividades e interações serão realizadas através do Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Conceitos estatísticos. Descrição de dados. Tabelas de distribuição de frequência. Representação gráfica: gráfico de barras, linhas, histogramas, setores. Interpretação e produção do gênero textual reportagem.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Atualidades e linguagens.

---

### Bibliografia:

BONAFINI, F.C. Matemática e Estatística. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2014

DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Vol. único. Ed. Ática, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis: Vozes, 2010.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. Prática textual. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

---

### Avaliação:

A avaliação será realizada de acordo com a Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017 e Resolução IFPR nº 29, 28 de setembro de 2020.

Será proposto pelo menos duas atividades avaliativas onde o estudante deverá analisar, interpretar e construir gráficos estatísticos e texto do gênero reportagem.

---

### Indicado Para:

Todos os estudantes.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Inferir, em um texto, quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	CL
Reconhecer, no texto, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.	CL
Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que individualizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.	CL
Expressar-se com clareza, oralmente ou por escrito, e utilizar diferentes registros, questionamentos, ideias, raciocínios, argumentos e conclusões, tanto na resolução de problemas quanto em debates ou em outras tarefas que envolvam temas ou procedimentos matemáticos e estatísticos	CN
Extrair informações relevantes de diferentes fontes, como textos, tabelas ou gráficos, interpretá-las e relacioná-las	CN
Compreender e usar, em situações de vida e trabalho, os sistemas simbólicos da álgebra para construir significados e se expressar, comunicar e informar	CN
Identificar as ideias básicas de amostragem, organizar dados em tabelas de frequência e realizar cálculos com médias ponderadas, outras medidas de tendência central e medidas de dispersão	CN
Conceituar, generalizar e utilizar informações, baseando-se em suas pesquisas estatísticas	CN

---

Andreza Tangerino Mineto  
1097086

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Números que informam: Reportagens e seus

**Docente** Andreza Tangerino Mineto

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Nessa unidade curricular (UC) trabalharemos com a construção, análise e interpretação de tabelas e gráficos presentes no gênero textual reportagem. A UC também abordará a interpretação e produção do gênero textual reportagem.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Trabalharemos no regime didático emergencial (RDE), conforme resolução 29/2020. As atividades e interações serão realizadas através do Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Conceitos estatísticos. Descrição de dados. Tabelas de distribuição de frequência. Representação gráfica: gráfico de barras, linhas, histogramas, setores. Interpretação e produção do gênero textual reportagem.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Atualidades e linguagens.

---

### Bibliografia:

BONAFINI, F.C. Matemática e Estatística. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2014

DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Vol. único. Ed. Ática, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis: Vozes, 2010.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. Prática textual. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

---

### Avaliação:

A avaliação será realizada de acordo com a Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017 e Resolução IFPR nº 29, 28 de setembro de 2020.

Será proposto pelo menos duas atividades avaliativas onde o estudante deverá analisar, interpretar e construir gráficos estatísticos e texto do gênero reportagem.

---

### Indicado Para:

Todos os estudantes.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Inferir, em um texto, quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	CL
Reconhecer, no texto, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.	CL
Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que individualizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.	CL
Expressar-se com clareza, oralmente ou por escrito, e utilizar diferentes registros, questionamentos, ideias, raciocínios, argumentos e conclusões, tanto na resolução de problemas quanto em debates ou em outras tarefas que envolvam temas ou procedimentos matemáticos e estatísticos	CN
Extrair informações relevantes de diferentes fontes, como textos, tabelas ou gráficos, interpretá-las e relacioná-las	CN
Compreender e usar, em situações de vida e trabalho, os sistemas simbólicos da álgebra para construir significados e se expressar, comunicar e informar	CN
Identificar as ideias básicas de amostragem, organizar dados em tabelas de frequência e realizar cálculos com médias ponderadas, outras medidas de tendência central e medidas de dispersão	CN
Conceituar, generalizar e utilizar informações, baseando-se em suas pesquisas estatísticas	CN

---

Andreza Tangerino Mineto  
1097086

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** O Esporte da Escola  
**Docente** Elaine Valéria Candido Fernandes  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Possibilitar ao educando conhecer as diferentes manifestações esportivas objetivando o reconhecimento, o domínio e a ressignificação do esporte e de suas características em diferentes contextos da aprendizagem.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Mantendo o Regime Didático Emergencial (RDE) e com as atividades de forma remota com momentos síncronos e assíncronos, disponibilizaremos aulas gravadas para explicação dos conteúdos e correção das atividades, também faremos indicação de vídeos para ilustração das práticas corporais, além de sugestões de leituras complementares.

---

### Conteúdo Programático:

- O esporte da escola X esporte na escola
- O esporte de rendimento x esporte de lazer;
- Violência no esporte;
- A relação de classe, gênero e etnia;
- O esporte na construção de valores morais;
- O esporte e a saúde;

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos da educação física dialogam com outras disciplinas como: biologia, história, geografia e matemática.

**Bibliografia:**

- MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 6ª ed.
- DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. Para Ensinar Educação Física. Campinas: Editora Papyrus, 2007.
- DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papyrus, 2010.
- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BARBOSA, C. L. A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2000.
- HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.
- MAUAD, P.J; FOSTER, C. Avaliação Fisiológica do Condicionamento Humano. São Paulo, SP. Phorte, 2009, 2ª edição. 400p.
- Willian Garrett Jr e Donald T. Kirkendall, A Ciência do Exercício e dos Esportes. Artmed, 2003.
- FLECK, S, J; KRAEMER, W, J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- BOMPA, T. O. Periodização: Teoria e prática do treinamento. São Paulo: Phorte editora, 2002.
- SCARPATO, M. (Org.). Educação Física: como planejar as aulas na Educação Física. São Paulo: Avercamp, 2007.
- FEIJÓ, OLAVO G. Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 1998.
- MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a Vida no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.
- PALMA, A. P. T. V; OLIVEIRA, A. A. B; PALMA, J. A. V. Educação Física e a Organização Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Londrina: Eduel, 2010.
- ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 2003.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED – PR, 2006.
- Santos, Gisele Franco de Lima. Jogos Tradicionais e a Educação Física. – Londrina: EDUEL, 2012.
- PALMA, A. P. T. V. Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina: EDUEL, 2008.

**Avaliação:**

Avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o aluno será avaliado pela devolutiva das atividades propostas.

**Indicado Para:**

É indicado para todos os alunos, pois é necessário que se preocupem com a sua saúde, usufruindo de práticas esportivas de lazer, no entanto, precisam conhecer quais fatores estão envolvidos nesse processo e como o comportamento de cada indivíduo tem ação direta na sua qualidade de vida.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

**Objetivos:**

Objetivo	Area
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL

Elaine Valéria Candido Fernandes  
2065494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** O modernismo brasileiro: 1a e 2a fases A

**Docente** Hoster Older Sanches

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular abarca o período denominado "Modernismo", da literatura brasileira, especificamente, as duas primeiras fases desse período. Da "Semana de Arte Moderna de 1922" à literatura regionalista de 1930, a Unidade percorrerá os estilos literários produzidos no país. Dessa forma, a Unidade exporá as características artísticas e literárias desse período histórico que compreende a gênese da literatura moderna e da literatura regionalista, no Brasil.

---

### Procedimentos Metodológicos:

- Aulas expositivas por meio de videoconferências que acontecerão via Google Classroom;
- Abordagem das condições sócio-históricas da época (início do século XX);
- Identificação das influências dos movimentos culturais externos sobre a literatura e a arte brasileiras;
- Estudo dos recursos estilísticos empregados pelos artistas modernistas da Primeira Geração (principalmente os literatos) em suas respectivas produções.

---

### Conteúdo Programático:

Condições de produção literária do período;  
Característica de época;  
Características de estilo dos principais autores.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Artes, Letras, História, Sociologia e Filosofia.

---

### Bibliografia:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 50ª edição. Editora Cultrix. São Paulo, 2015.  
ROMERO, Sílvio. História da literatura brasileira, tomos I e II. editora Imago. Aracaju, 2001.

---

### Avaliação:

Os estudantes serão avaliados por meio de entrega de listas de exercícios e de trabalhos direcionados.

---

### Indicado Para:

Estudantes que não contemplaram os conteúdos de literatura modernista brasileira, especificamente, a primeira e segunda fases do Modernismo brasileiro.

---

### Não Indicado Para:

Estudantes que já cursaram os conteúdos sobre literatura brasileira: modernismo, 1a e 2a fases.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL
Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. Reconhecer a presença de valores sociais e anos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	CL
Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.	CL

---

Hoster Older Sanches  
1998679

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** O modernismo brasileiro: 1a e 2a fases B

**Docente** Hoster Older Sanches

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular abarca o período denominado "Modernismo", da literatura brasileira, especificamente, as duas primeiras fases desse período. Da "Semana de Arte Moderna de 1922" à literatura regionalista de 1930, a Unidade percorrerá os estilos literários produzidos no país. Dessa forma, a Unidade exporá as características artísticas e literárias desse período histórico que compreende a gênese da literatura moderna e da literatura regionalista, no Brasil.

---

### Procedimentos Metodológicos:

- Aulas expositivas por meio de videoconferências que acontecerão via Google Classroom.
- Abordagem das condições sócio-históricas da época (início do século XX);
- Identificação das influências dos movimentos culturais externos sobre a literatura e a arte brasileiras;
- Estudo dos recursos estilísticos empregados pelos artistas modernistas da Primeira Geração (principalmente os literatos) em suas respectivas produções.

---

### Conteúdo Programático:

Condições de produção das obras;  
Características de época;  
Características de estilo.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Artes, Letras, História, Sociologia e Filosofia.

---

### Bibliografia:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 50ª edição. Editora Cultrix. São Paulo, 2015.  
ROMERO, Sílvio. História da literatura brasileira, tomos I e II. editora Imago. Aracaju, 2001.

---

### Avaliação:

Os estudantes serão avaliados por meio de entrega de listas de exercícios e de trabalhos direcionados.

---

### Indicado Para:

Estudantes que não contemplaram os conteúdos de literatura modernista brasileira, especificamente, a primeira e segunda fases do Modernismo.

---

### Não Indicado Para:

Estudantes que já cursaram os conteúdos sobre literatura brasileira: modernismo, 1a e 2a fases.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL
Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	CL
Reconhecer a presença de valores sociais e anos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	
Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.	CL

---

Hoster Older Sanches  
1998679



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** O pulso ainda pulsa  
**Docente** Wagner Fernandes Pinto  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Desenvolver junto aos educandos atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo teórico voltados ao corpo, à prática de atividade física, à saúde e a qualidade de vida em todas as classes e diferentes realidades em nossa sociedade.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão realizadas no campo teórico, no modo de RDE, contribuindo para o entendimento dos estudantes em todos os sentidos que compõe as mesmas. Dessa forma, 30 horas dessa unidade curricular serão realizadas através de RDE. A metodologia utilizada serão aulas enviadas para os estudantes através de áudios, PDFs e outros.

---

### Conteúdo Programático:

Os conteúdos destacados a seguir serão realizados através da RDE:

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Geografia, História, Biologia e Arte.

### Bibliografia:

As bibliografias citadas a seguir servirão de referência ao docente na pesquisa por material didático semelhante para oferta aos discentes na forma de RDE:

- DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. Para Ensinar Educação Física. Campinas: Editora Papirus, 2007.
- DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BARBOSA, C. L. A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2000.
- HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.
- MAUAD, P.J; FOSTER, C. Avaliação Fisiológica do Condicionamento Humano. São Paulo, SP. Phorte, 2009, 2ª edição. 400p.
- Willian Garrett Jr e Donald T. Kirkendall, A Ciência do Exercício e dos Esportes. Artmed, 2003.
- FLECK, S, J; KRAEMER, W, J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- BOMPA, T. O. Periodização: Teoria e prática do treinamento. São Paulo: Phorte editora, 2002.
- SCARPATO, M. (Org.). Educação Física: como planejar as aulas na Educação Física. São Paulo: Avercamp, 2007.
- FEIJÓ, OLAVO G. Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 1998.
- MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a Vida no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.
- PALMA, A. P. T. V; OLIVEIRA, A. A. B; PALMA, J. A. V. Educação Física e a Organização Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Londrina: Eduel, 2010.
- ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 2003.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED – PR, 2006.
- Santos, Gisele Franco de Lima. Jogos Tradicionais e a Educação Física. – Londrina: EDUEL, 2012.
- PALMA, A. P. T. V. Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina: EDUEL, 2008.

### Avaliação:

A carga horária 30 horas será avaliada de forma contínua no regime RDE, através de atividades que os estudantes enviarão para o professor via Google Classroom, podendo ser também no formato de relatório/questionário do Google.

### Indicado Para:

Os alunos do Ensino Médio Integrado.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL

Wagner Fernandes Pinto  
2028350

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Ondas

**Docente** Maria Fernanda Bianco Gução

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Ondas mecânicas. Ondas eletromagnéticas. Propriedades das ondas

---

### Procedimentos Metodológicos:

Regime Didático Emergencial (RDE): as atividades serão feitas de forma remota. Para isso, a plataforma utilizada será o Google Classroom, por onde serão disponibilizados conteúdos textuais e de vídeo com explicações e solicitadas atividades com o conteúdo. Os momentos síncronos acontecerão com o intuito de tirar dúvidas e discutir as formas de aprender de maneira remota

---

### Conteúdo Programático:

Ondas mecânicas  
Ondas periódicas  
Som  
Ondas eletromagnéticas  
Efeito Doppler  
Ondas de choque  
Reflexão e refração de ondas  
Difração e espelhamento  
Ondas estacionárias

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Música

---

### Bibliografia:

GASPAR, Alberto. física: volume único. São Paulo: Ática, 2008. 496 p. ISBN 8508078838.  
CALÇADA, C. S. Física clássica 2: termologia, ótica e ondas/ José Luiz Sampaio. 1 ed. São paulo: Atual, 2012.  
HEWITT, P. G. Física conceitual. Tradução: Trieste Freire Ricci, revisão técnica: Maria Helena Gravina. 11.ed. Porto Alegre: Bolkman, 2011, 744 p.

---

### Avaliação:

RDE: A avaliação será realizada por meio da entrega online de atividades que abordarão exercícios e pesquisa de conteúdos.

---

### Indicado Para:

Quem já cursou Mecânica I, Conceitos fundamentais da filosofia natural, Física I: Mecânica

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados em textos.	CN
Compreender que tabelas, gráficos e expressões matemáticas podem ser diferentes formas de representação de uma mesma relação, com potencialidades e limitações próprias, para ser capaz de escolher e fazer uso da linguagem mais apropriada em cada situação, além de poder traduzir entre si os significados dessas várias linguagens.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Acompanhar o noticiário relativo à ciência em jornais, revistas e notícias veiculadas pela mídia, identificando a questão em discussão e interpretando, com objetividade, seus significados e implicações para participar do que se passa à sua volta.	CN
Descrever relatos de fenômenos ou acontecimentos que envolvam conhecimentos físicos, tais como relatos de viagens, visitas ou entrevistas, apresentando com clareza e objetividade suas considerações e fazendo uso apropriado da linguagem da Física.	CN
Expressar-se de forma correta e clara em correspondência para os meios de comunicação ou via internet, apresentando pontos de vista, solicitando informações ou esclarecimentos técnico-científicos.	CN
Compreender e emitir juízos próprios sobre notícias com temas relativos à ciência e tecnologia, veiculadas pelas diferentes mídias, de forma analítica e crítica, posicionando-se com argumentação clara.	CN
Frente a uma situação ou problema concreto, reconhecer a natureza dos fenômenos envolvidos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso.	CN
Identificar regularidades, associando fenômenos que ocorrem em situações semelhantes para utilizar as leis que expressam essas regularidades na análise e previsões de situações do dia-a-dia.	CN
Reconhecer a existência de invariantes que impõem condições sobre o que pode e o que não pode acontecer em processos naturais, para fazer uso desses invariantes na análise de situações cotidianas.	CN
Identificar transformações de energia e a conservação que dá sentido a essas transformações, quantificando-as quando necessário. Identificar também formas de dissipação de energia e as limitações quanto aos tipos de transformações possíveis impostas pela existência, na natureza, de processos irreversíveis.	CN
Interpretar e fazer uso de modelos explicativos, reconhecendo suas condições de aplicação.	CN

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Operações Unitárias A  
**Docente** Andre Luiz Salvat Moscato  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Introdução às principais operações unitárias da indústria de alimentos e noções de transferência de calor e massa.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A disciplina será ofertada de acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE). Será utilizado o google classroom como ferramenta para tal procedimento metodológico.

---

### Conteúdo Programático:

Importância das operações unitárias na indústria de alimentos  
Conversão de unidades  
Operações unitárias de transferência de massa  
Operações unitárias de transferência de calor  
Usinas

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Química, física e matemática

---

### Bibliografia:

FOUST, A.S. ; WENZEL, L.A. ; CLUMP, C.W. ; MAUS, L.; ANDERSEN, L.B. Princípios das Operações Unitárias. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Dois.  
FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
CREMASCO, M. A. Operações unitárias em sistemas particulados e fluidosmecânicos, 3º ed, São Paulo, Editora Blucher, 2018.  
TADINI, C. C.; TELIS, V. R. N.; MEIRELLES, A. J. A.; FILHO, P. A. P. Operações Unitárias na Indústria de Alimentos. Rio de Janeiro, LTC, 2019.  
  
GOMIDE, R. Manual de Operações Unitárias. São Paulo: Editora do Autor.  
GOMIDE, R. Operações unitárias. São Paulo. R. Gomide, 1997.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Quem já tenha cursado e computado horas na maioria das UCs técnicas do primeiro e o segundo ano do Curso Técnico em Alimentos.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Saber utilizar os cálculos envolvidos no processamento de alimentos, como balanços de massa e energia, equações de transferência de calor, massa e quantidade de movimento, para contribuir para a produção de alimentos com mais economia e qualidade.	ALI

---

Andre Luiz Salvat Moscato  
1879218

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Origens da Filosofia A

**Docente** André Pires do Prado

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### **Ementa:**

Esta UC tem por objetivo a construção de uma reflexão histórica acerca da origem da Filosofia Ocidental, com ênfase na matriz greco-romana, levando em conta a essência da atividade filosófica enquanto produto da razão sistemática investigativa (logos), da cognição simbólica e da linguagem humanas, abordando as principais correntes filosóficas antigas e seus autores, destacando o processo de transição do pensamento mítico para o pensamento filosófico e suas distinções, bem como a relevância do pensar filosófico para a construção do indivíduo crítico-racional, livre e emancipado, no âmbito da formação do sujeito político e da vida cidadã.

Observação: UC adequada ao Regime Didático Emergencial (RDE) conforme Resolução nº 29/2020.

---

### Procedimentos Metodológicos:

---

Metodologia referente ao Regime Didático Presencial (RDP).

No caso de eventual suspensão do RDE e retorno ao modo presencial:

Encontros conduzidos a partir de estratégias metodológicas e didáticas diversificadas:

Aulas expositivas e dialéticas; promoção de debates entre estudantes com base em temas previamente escolhidos e pesquisados, de forma coletiva; prática de revisão de conteúdo, aplicação e resolução de exercícios; utilização de recursos audiovisuais diversos (Internet, imagens, filmes, documentários, músicas, games, etc); visitas “in loco” à comunidade extraescolar, visando observar fenômenos da realidade urbana e fomentar possíveis projetos de intervenção; leitura e produção escrita de textos filosóficos; exercício de crítica às vicissitudes da sociedade contemporânea e aplicação de conceitos filosóficos; valorização do protagonismo do estudante na dinâmica de realização do processo ensino-aprendizagem no âmbito da UC.

Vale dizer que, segundo Paulo Freire, o “método dialético” é um exercício democrático. Pois:

“O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que deve se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o discurso “bancário” meramente transferidor do perfil do objeto ou do conteúdo. É exatamente neste sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendidos pelos educandos.” (FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 13)

Metodologia referente ao Regime Didático Emergencial (RDE).

Período previsto: de 18/02/2021 a 14/05/2021.

Aulas remotas, baseadas em encontros virtuais e atividades síncronas e assíncronas, mediante utilização das plataformas “Google Classroom”, “Google Meet” e “Google Drive”; leitura com base em arquivos em formato PDF, documentos digitalizados, etc; debates, fóruns e discussões online; pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos e Tecnológicos:

RDP: Quadro negro, giz, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes.

RDE: Plataformas Google Classroom, Google Meet, Google Drive; Biblioteca virtual Pearson; Internet; Revistas eletrônicas; Arquivos digitalizados em “pdf”, “doc”; Áudios em “mp3” e “podcasts”; etc.

---

### Conteúdo Programático:

---

Parte 1: A experiência Filosófica

- O que é Filosofia? Definições para além do senso comum.
- O processo do filosofar e a importância da Filosofia.
- A reflexão filosófica e o exemplo de Sócrates.

Parte 2: As origens da Filosofia

- A Antiguidade e a consciência mítica.
- A mitologia grega e o conceito de “mito” hoje.
- A Filosofia Ocidental e sua abrangência.
- O período pré-socrático e os primeiros filósofos.



---

**Perspectivas Interdisciplinares:**

---

Esta UC dialoga com História, Sociologia, Geografia e Literatura.

---

**Bibliografia:**

---

Das Orientações Normativas.

As referências bibliográficas visam atender à Resolução 29/2020, em seu Art. 12:

Art. 12 – A indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR.

Biblioteca virtual utilizada: Pearson (<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>)

Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo, Editora Ática, 2012.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

CUNHA, J. A. *Iniciação à Investigação Filosófica: Um Convite ao Filosofar*. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2013.

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

PRÉ-SOCRÁTICOS. *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 2001.

VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

\_\_\_\_\_ *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2015.

Complementar:

FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2002.

FUSTEL DE COULANGES, Numa Denis. *A Cidade Antiga: estudos sobre o culto, o direito e as instituições da Grécia e de Roma*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

JARDÉ, Auguste. *A Grécia antiga e a vida grega*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1977.

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARÇAL, Jairo (Org). *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009.

PRADEAU, Jean-François. *História da Filosofia*. Petrópolis: Vozes-Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2011.

RUSSEL, Bertrand. *História da Filosofia Ocidental. Livro 1 – A Filosofia Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

VERNANT, Jean-Pierre. *O universo, os deuses, os homens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

---

**Avaliação:**

---

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR.

A avaliação, como parte basilar do processo de ensino-aprendizagem, deve ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da



avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

São princípios da avaliação:

I – a investigação, reflexão e intervenção; II – o desenvolvimento da autonomia dos estudantes; III – o dinamismo, a construção, a cumulação, a continuidade e a processualidade; IV – a inclusão social e a democracia; V – a percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e desenvolver-se; VI – a aprendizagem de todos os estudantes; VII – o conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural; VIII – a compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem; IX – a elaboração e a adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real; X – a interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento; XI – a escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes; XII – a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; XIII – a prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo; XIV – a constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem deverá ser:

I – diagnóstico: considerando o conhecimento prévio dos estudantes em relação ao que se espera construir durante o processo de ensino-aprendizagem. II – formativo: considerando todo o processo de ensino-aprendizagem, que é contínuo, interativo e centrado na (re)construção de conhecimentos, que possibilite o acompanhamento e forneça subsídios para a avaliação da própria prática docente; III – somativo: considerando objetivos finais pretendidos, tendo em vista os resultados da aprendizagem em diferentes períodos e o replanejamento do ensino para uma próxima etapa;

Para a avaliação do processo ensino-aprendizagem, poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

I – seminários; II – trabalhos individuais e/ou em grupos; III – testes escritos e/ou orais/sinalizados; IV – dramatizações; V – apresentações de trabalhos finais de iniciação científica; VI – artigos científicos ou ensaios; VII – portfólios; VIII – resenhas; XIX – autoavaliações; X – participações em projetos; XI – participações em atividades culturais e esportivas; XII – visitas técnicas; XIII – atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); XIV – participação em atividades de mobilidade nacional e internacional; XV – outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação julgadas pertinentes em relação à UC.

Após o registro dos conceitos no sistema acadêmico, os instrumentos avaliativos serão devolvidos aos estudantes. Deverão ser utilizados, ao menos, dois instrumentos ao longo de cada período avaliado para medir resultados parciais e finais.

A recuperação de estudos como parte do processo ensino-aprendizagem é obrigatória e compreende:

I – a recuperação contínua, que se constitui como um conjunto de ações desenvolvidas no decorrer das aulas, para a retomada de conteúdos que ainda não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes;  
II – a recuperação paralela, que se constitui como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso da UC cursada pelo estudante, podendo ser presencial e/ou não presencial.

Os resultados obtidos no processo de avaliação na UC serão expressos por conceitos, sendo:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Os conceitos deverão ter emissão parcial após cada término de etapa/período letivo, conforme organização curricular, e emissão final após o término da UC, de acordo com o calendário do Campus.

A aprovação dos estudantes ocorrerá considerando os seguintes critérios:

- I – obtenção de conceito A, B, ou C na UC.
- II – frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total.

No RDE:

Durante o Regime Didático Emergencial (RDE), atentar-se-á para os seguintes dispositivos da Resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art. 34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

**Indicado Para:**

Estudantes ingressantes no primeiro ano dos cursos técnicos de nível médio.

---

**Não Indicado Para:**

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

Objetivo	Área
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos).	CH
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH

**Objetivo**

**Area**

Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Estabelecer relações para diferenciar as práticas escolares que valorizam a curiosidade intelectual e a reflexão das rotinas, daquelas que se caracterizam pela mera transmissão mecânica de conhecimentos.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

---

André Pires do Prado

...

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Origens da Filosofia B

**Docente** André Pires do Prado

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Esta UC tem por objetivo a construção de uma reflexão histórica acerca da origem da Filosofia Ocidental, com ênfase na matriz greco-romana, levando em conta a essência da atividade filosófica enquanto produto da razão sistemática investigativa (logos), da cognição simbólica e da linguagem humanas, abordando as principais correntes filosóficas antigas e seus autores, destacando o processo de transição do pensamento mítico para o pensamento filosófico e suas distinções, bem como a relevância do pensar filosófico para a construção do indivíduo crítico-racional, livre e emancipado, no âmbito da formação do sujeito político e da vida cidadã.

Observação: UC adequada ao Regime Didático Emergencial (RDE) conforme Resolução nº 29/2020.

---

### Procedimentos Metodológicos:

---

Metodologia referente ao Regime Didático Presencial (RDP).

No caso de eventual suspensão do RDE e retorno ao modo presencial:

Encontros conduzidos a partir de estratégias metodológicas e didáticas diversificadas:

Aulas expositivas e dialéticas; promoção de debates entre estudantes com base em temas previamente escolhidos e pesquisados, de forma coletiva; prática de revisão de conteúdo, aplicação e resolução de exercícios; utilização de recursos audiovisuais diversos (Internet, imagens, filmes, documentários, músicas, games, etc); visitas “in loco” à comunidade extraescolar, visando observar fenômenos da realidade urbana e fomentar possíveis projetos de intervenção; leitura e produção escrita de textos filosóficos; exercício de crítica às vicissitudes da sociedade contemporânea e aplicação de conceitos filosóficos; valorização do protagonismo do estudante na dinâmica de realização do processo ensino-aprendizagem no âmbito da UC.

Vale dizer que, segundo Paulo Freire, o “método dialético” é um exercício democrático. Pois:

“O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que deve se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o discurso “bancário” meramente transferidor do perfil do objeto ou do conteúdo. É exatamente neste sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendidos pelos educandos.” (FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 13)

Metodologia referente ao Regime Didático Emergencial (RDE).

Período previsto: de 18/02/2021 a 14/05/2021.

Aulas remotas, baseadas em encontros virtuais e atividades síncronas e assíncronas, mediante utilização das plataformas “Google Classroom”, “Google Meet” e “Google Drive”; leitura com base em arquivos em formato PDF, documentos digitalizados, etc; debates, fóruns e discussões online; pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos e Tecnológicos:

RDP: Quadro negro, giz, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes.

RDE: Plataformas Google Classroom, Google Meet, Google Drive; Biblioteca virtual Pearson; Internet; Revistas eletrônicas; Arquivos digitalizados em “pdf”, “doc”; Áudios em “mp3” e “podcasts”; etc.

---

### Conteúdo Programático:

---

Parte 1: A experiência Filosófica

- O que é Filosofia? Definições para além do senso comum.
- O processo do filosofar e a importância da Filosofia.
- A reflexão filosófica e o exemplo de Sócrates.

Parte 2: As origens da Filosofia

- A Antiguidade e a consciência mítica.
- A mitologia grega e o conceito de “mito” hoje.
- A Filosofia Ocidental e sua abrangência.
- O período pré-socrático e os primeiros filósofos.



---

**Perspectivas Interdisciplinares:**

---

Esta UC dialoga com História, Sociologia, Geografia e Literatura.

---

**Bibliografia:**

---

Das Orientações Normativas.

As referências bibliográficas visam atender à Resolução 29/2020, em seu Art. 12:

Art. 12 – A indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR.

Biblioteca virtual utilizada: Person (<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>)

Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo, Editora Ática, 2012.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

CUNHA, J. A. *Iniciação à Investigação Filosófica: Um Convite ao Filosofar*. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2013.

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

PRÉ-SOCRÁTICOS. *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 2001.

VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

\_\_\_\_\_ *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2015.

Complementar:

FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2002.

FUSTEL DE COULANGES, Numa Denis. *A Cidade Antiga: estudos sobre o culto, o direito e as instituições da Grécia e de Roma*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

JARDÉ, Auguste. *A Grécia antiga e a vida grega*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1977.

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARÇAL, Jairo (Org). *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009.

PRADEAU, Jean-François. *História da Filosofia*. Petrópolis: Vozes-Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2011.

RUSSEL, Bertrand. *História da Filosofia Ocidental. Livro 1 – A Filosofia Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

VERNANT, Jean-Pierre. *O universo, os deuses, os homens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

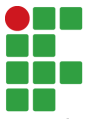
---

**Avaliação:**

---

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR.

A avaliação, como parte basilar do processo de ensino-aprendizagem, deve ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do



estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

São princípios da avaliação:

I – a investigação, reflexão e intervenção; II – o desenvolvimento da autonomia dos estudantes; III – o dinamismo, a construção, a cumulação, a continuidade e a processualidade; IV – a inclusão social e a democracia; V – a percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e desenvolver-se; VI – a aprendizagem de todos os estudantes; VII – o conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural; VIII – a compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem; IX – a elaboração e a adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real; X – a interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento; XI – a escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes; XII – a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; XIII – a prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo; XIV – a constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem deverá ser:

I – diagnóstico: considerando o conhecimento prévio dos estudantes em relação ao que se espera construir durante o processo de ensino-aprendizagem. II – formativo: considerando todo o processo de ensino-aprendizagem, que é contínuo, interativo e centrado na (re)construção de conhecimentos, que possibilite o acompanhamento e forneça subsídios para a avaliação da própria prática docente; III – somativo: considerando objetivos finais pretendidos, tendo em vista os resultados da aprendizagem em diferentes períodos e o replanejamento do ensino para uma próxima etapa;

Para a avaliação do processo ensino-aprendizagem, poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

I – seminários; II – trabalhos individuais e/ou em grupos; III – testes escritos e/ou orais/sinalizados; IV – dramatizações; V – apresentações de trabalhos finais de iniciação científica; VI – artigos científicos ou ensaios; VII – portfólios; VIII – resenhas; XIX – autoavaliações; X – participações em projetos; XI – participações em atividades culturais e esportivas; XII – visitas técnicas; XIII – atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); XIV – participação em atividades de mobilidade nacional e internacional; XV – outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação julgadas pertinentes em relação à UC.

Após o registro dos conceitos no sistema acadêmico, os instrumentos avaliativos serão devolvidos aos estudantes. Deverão ser utilizados, ao menos, dois instrumentos ao longo de cada período avaliado para medir resultados parciais e finais.

A recuperação de estudos como parte do processo ensino-aprendizagem é obrigatória e compreende:

I – a recuperação contínua, que se constitui como um conjunto de ações desenvolvidas no decorrer das aulas, para a retomada de conteúdos que ainda não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes;  
II – a recuperação paralela, que se constitui como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso da UC cursada pelo estudante, podendo ser presencial e/ou não presencial.

Os resultados obtidos no processo de avaliação na UC serão expressos por conceitos, sendo:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Os conceitos deverão ter emissão parcial após cada término de etapa/período letivo, conforme organização curricular, e emissão final após o término da UC, de acordo com o calendário do Campus.

A aprovação dos estudantes ocorrerá considerando os seguintes critérios:

I – obtenção de conceito A, B, ou C na UC.

II – frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total.

No RDE:

Durante o Regime Didático Emergencial (RDE), atentar-se-á para os seguintes dispositivos da Resolução 29/2020:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art. 34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

**Indicado Para:**

Estudantes ingressantes no primeiro ano dos cursos técnicos de nível médio.

---

**Não Indicado Para:**

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho, ao longo da história.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH



**Objetivo**

	<b>Area</b>
Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos).	CH
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Estabelecer relações para diferenciar as práticas escolares que valorizam a curiosidade intelectual e a reflexão das rotinas, daquelas que se caracterizam pela mera transmissão mecânica de conhecimentos.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

---

André Pires do Prado

...

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Os clássicos da Sociologia

**Docente** Áriفة Amaral Melo

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular "Os clássicos da Sociologia" visa apresentar aos estudantes do Ensino Médio os principais autores que são os pilares dessa ciência: Auguste Comte, Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx. Além de apresentar os autores, essa UC visa também apresentar os conceitos-chave desses autores e como eles podem ser úteis na interpretação da sociedade através da Sociologia.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%).

Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como se será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio da plataforma Google Classroom, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

Em caso de retorno às atividades presenciais, As aulas serão ministradas de forma dialogada, respeitando os saberes acumulados pelos estudantes e promovendo o debate. Serão realizadas problematizações, exposições orais (utilizando o quadro e slides), apresentações de materiais audiovisuais (músicas, trechos de filmes e vídeos), e ainda, discussões de textos de apoio.

---

### Conteúdo Programático:

O positivismo: Auguste Comte e o surgimento do termo "sociologia"; a "lei dos três estados"

Émile Durkheim: Tipos de fatos sociais; tipos de solidariedade; o suicídio.

Karl Marx: O conceito de materialismo dialético; a crítica ao capitalismo; luta classes; mais-valia; infra e superestrutura;

Max Weber: Os tipos de Ação Social; O protestantismo e sua influência para o capitalismo; racionalização, secularização e a "gaiola de ferro".

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História: Revolução Industrial.

Filosofia: Teorias políticas: liberalismo e socialismo.

Geografia: divisão social do trabalho.

---

### Bibliografia:

ARON, R. As Etapas do pensamento sociológico. Ed. Martins Fontes, 2003.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo, Ed. Moderna. 2011.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Ed. Brasiliense, 2001

QUINTANEIRO, T. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.



**Avaliação:**

Serão utilizados como critérios de avaliação os itens constantes no Art. 9º da Resolução nº 50/17, nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos;

Possíveis métodos avaliativos: atividades em sala de aula, seminários, trabalhos coletivos e individuais seguidos de defesa, exposição de cartazes e/ou banners.

**Avaliação no Regime Didático Emergencial:** Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do conto geral das avaliações que originará o conceito final. Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados.

Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado.

O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem.

Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no conto geral das avaliações.

**Indicado Para:**

Todos os estudantes do Ensino Médio

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho, ao longo da história.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Relacionar a tecnologia, a vida social e o mundo do trabalho, e identificar os efeitos dos processos de modernização do trabalho sobre os níveis de emprego, os perfis profissionais e o aumento das ocupações informais.	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH

Árife Amaral Melo  
1917260

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Ótica geométrica A  
**Docente** Jhon Brandelik  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a conceitos considerados fundamentais na física.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De 06/02/2020 a 16/03/2020 trabalhou-se com aulas presenciais de forma expositiva, onde foi tratado dos conceitos físicos em teoria com posterior discussão com e entre os estudantes. Utilizou-se o quadro branco na elucidação dos conteúdos, se fez presente a pesquisa em materiais adicionais como livros e internet, leituras de textos.

Metodologia do RDE:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Óptica Física: fontes de luz e meios de propagação;

Princípios da Óptica Geométrica;

Reflexão, Refração, Absorção;

Leis da Reflexão;

Estudo de espelhos planos e esféricos;

Leis da Refração;

Estudo de Lentes esféricas.

Olho humano.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática e Linguagens.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.

Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 1. Ed. Bookman.

Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 1. Ed. LTC.

Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.

GASPAR, Alberto. Física I, Mecânica 2ª ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9ª. edição, 2013.v.1.

---

### Avaliação:

Avaliação será feita diariamente por meio de participação e cooperação durante as aulas e atividades extras. Também serão utilizados sondagens de conhecimento, avaliações escritas pontuais em grupo e individual, bem como listas de exercícios.

Observação: a partir de 26/10/2020, inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades. As atividades avaliativas serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR.

---

### Indicado Para:

O primeiro contato com a física do ensino médio servindo de apoio, introdução e fundamentação aos estudos posteriores.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.	CN
Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas construir tabelas e transformá-las em gráfico.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Frente a uma situação ou problema concreto, reconhecer a natureza dos fenômenos envolvidos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso.	CN
Reconhecer a relação entre diferentes grandezas, ou relações de causa-efeito, para ser capaz de estabelecer previsões.	CN
Identificar regularidades, associando fenômenos que ocorrem em situações semelhantes para utilizar as leis que expressam essas regularidades na análise e previsões de situações do dia-a-dia.	CN
Reconhecer a existência de invariantes que impõem condições sobre o que pode e o que não pode acontecer em processos naturais, para fazer uso desses invariantes na análise de situações cotidianas.	CN
Conhecer modelos físicos microscópicos para adquirir uma compreensão mais profunda dos fenômenos e utilizá-los na análise de situações-problema.	CN
Interpretar e fazer uso de modelos explicativos, reconhecendo suas condições de aplicação.	CN
Elaborar modelos simplificados de determinadas situações, a partir dos quais seja possível levantar hipóteses e fazer previsões.	CN
Construir uma visão sistematizada dos diversos tipos de interação e das diferentes naturezas de fenômenos da física para poder fazer uso desse conhecimento de forma integrada e articulada.	CN
Identificar e compreender os diversos níveis de explicação física, microscópicos ou macroscópicos, utilizando-os apropriadamente na compreensão de fenômenos.	CN
Reconhecer, na análise de um mesmo fenômeno, as características de cada ciência, de maneira a adquirir uma visão mais articulada dos fenômenos.	CN
Compreender o desenvolvimento histórico dos modelos físicos para dimensionar corretamente os modelos atuais, sem dogmatismo ou certezas definitivas.	CN
Compreender o desenvolvimento histórico da tecnologia, nos mais diversos campos, e suas consequências para o cotidiano e as relações sociais de cada época, identificando como seus avanços foram modificando as condições de vida e criando novas necessidades.	CN
Perceber o papel desempenhado pelo conhecimento físico no desenvolvimento da tecnologia e a complexa relação entre ciência e tecnologia ao longo da história.	CN
Compreender a Física como parte integrante da cultura contemporânea, identificando sua presença em diferentes âmbitos e setores.	CN
Compreender formas pelas quais a Física e a tecnologia influenciam nossa interpretação do mundo atual, condicionando formas de pensar e interagir.	CN
Reconhecer que a utilização dos produtos da ciência e da tecnologia nem sempre é democrática, tomando consciência das desigualdades e da necessidade de soluções de baixo custo.	CN

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Ótica geométrica B  
**Docente** Jhon Brandelik  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a conceitos considerados fundamentais na física.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De 06/02/2020 a 16/03/2020 trabalhou-se com aulas presenciais de forma expositiva, onde foi tratado dos conceitos físicos em teoria com posterior discussão com e entre os estudantes. Utilizou-se o quadro branco na elucidação dos conteúdos, se fez presente a pesquisa em materiais adicionais como livros e internet, leituras de textos.

Metodologia do RDE:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Óptica Física: fontes de luz e meios de propagação;

Princípios da Óptica Geométrica;

Reflexão, Refração, Absorção;

Leis da Reflexão;

Estudo de espelhos planos e esféricos;

Leis da Refração;

Estudo de Lentes esféricas.

Olho humano.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática e Linguagens.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.

Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 1. Ed. Bookman.

Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 1. Ed. LTC.

Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.

GASPAR, Alberto. Física I, Mecânica 2ª ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9ª. edição, 2013.v.1.

---

### Avaliação:

Avaliação será feita diariamente por meio de participação e cooperação durante as aulas e atividades extras. Também serão utilizados sondagens de conhecimento, avaliações escritas pontuais em grupo e individual, bem como listas de exercícios.

Observação: a partir de 26/10/2020, inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades. As atividades avaliativas serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR.

---

### Indicado Para:

O primeiro contato com a física do ensino médio servindo de apoio, introdução e fundamentação aos estudos posteriores.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.	CN
Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas construir tabelas e transformá-las em gráfico.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Frente a uma situação ou problema concreto, reconhecer a natureza dos fenômenos envolvidos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso.	CN
Reconhecer a relação entre diferentes grandezas, ou relações de causa-efeito, para ser capaz de estabelecer previsões.	CN
Identificar regularidades, associando fenômenos que ocorrem em situações semelhantes para utilizar as leis que expressam essas regularidades na análise e previsões de situações do dia-a-dia.	CN
Reconhecer a existência de invariantes que impõem condições sobre o que pode e o que não pode acontecer em processos naturais, para fazer uso desses invariantes na análise de situações cotidianas.	CN
Conhecer modelos físicos microscópicos para adquirir uma compreensão mais profunda dos fenômenos e utilizá-los na análise de situações-problema.	CN
Elaborar modelos simplificados de determinadas situações, a partir dos quais seja possível levantar hipóteses e fazer previsões.	CN
Identificar e compreender os diversos níveis de explicação física, microscópicos ou macroscópicos, utilizando-os apropriadamente na compreensão de fenômenos.	CN
Reconhecer, na análise de um mesmo fenômeno, as características de cada ciência, de maneira a adquirir uma visão mais articulada dos fenômenos.	CN
Compreender a construção do conhecimento físico como um processo histórico, em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época.	CN
Compreender o desenvolvimento histórico dos modelos físicos para dimensionar corretamente os modelos atuais, sem dogmatismo ou certezas definitivas.	CN
Compreender o desenvolvimento histórico da tecnologia, nos mais diversos campos, e suas consequências para o cotidiano e as relações sociais de cada época, identificando como seus avanços foram modificando as condições de vida e criando novas necessidades.	CN
Perceber o papel desempenhado pelo conhecimento físico no desenvolvimento da tecnologia e a complexa relação entre ciência e tecnologia ao longo da história.	CN
Compreender a Física como parte integrante da cultura contemporânea, identificando sua presença em diferentes âmbitos e setores.	CN
Compreender formas pelas quais a Física e a tecnologia influenciam nossa interpretação do mundo atual, condicionando formas de pensar e interagir.	CN
Reconhecer que a utilização dos produtos da ciência e da tecnologia nem sempre é democrática, tomando consciência das desigualdades e da necessidade de soluções de baixo custo.	CN

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Pedra Sobre Pedra  
**Docente** Ana Claudia Carfan  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Compreender os processos de criação e formação dos diferentes tipos de relevo, solo e as implicações políticas e econômicas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom onde serão postadas aulas gravadas em vídeo e atividades.

---

### Conteúdo Programático:

- Formação da Terra
- Eras Geológicas
- Camadas da terra
- Agentes do Relevo
- Formas do relevo
- Solos

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Física  
Química

---

### Bibliografia:

Decifrando a Terra / TEIXEIRA, TOLEDO, FAIRCHILD e TAIOLI - São Paulo: Oficina de Textos, 2000.  
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.  
PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

---

### Avaliação:

Avaliação em forma de teste postada no Classroom utilizando o google Form.

---

### Indicado Para:

Interessados em realizar os processos seletivos seriados (PSS) das universidades.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho, ao longo da história.	CH
Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que se refletem nas várias formas de uso e de apropriação dos espaços rurais e urbanos, e analisar suas implicações socioambientais na produção industrial e agropecuária, em diferentes contextos sociais.	CH

---

Ana Claudia Carfan

0



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Pré-modernismo  
**Docente** Hoster Older Sanches  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Estudo dos movimentos culturais brasileiros ocorridos no final do século XIX e início do século XX, principalmente, no tocante à produção literária nacional e as condições de produção de literatura artística brasileira.

---

### Procedimentos Metodológicos:

- Aulas expositivas por meio de videoconferências que acontecerão via Google Classroom e as quais serão gravadas.
- Abordagem das condições sócio-históricas da época no Brasil (final do séc. XIX);
- Identificação das influências dos movimentos culturais externos sobre a literatura e a arte brasileiras;
- Estudo dos recursos estilísticos empregados pelos artistas pré-modernistas (principalmente os literatos) em suas respectivas produções.

---

### Conteúdo Programático:

Condições de produção;  
Características de estilos da época;  
Características dos principais autores.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Arte, História, Sociologia e Filosofia.

---

### Bibliografia:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 50ª edição. Editora Cultrix. São Paulo, 2015.  
ROMERO, Sílvio. História da literatura brasileira, tomos I e II. editora Imago. Aracaju, 2001.

---

### Avaliação:

Os estudantes serão avaliados por meio da entrega de listas de exercícios e de trabalhos direcionados.

---

### Indicado Para:

Todos os estudantes do Ensino Médio que já tenham estudado o Realismo e o Simbolismo literários.

---

### Não Indicado Para:

Estudantes que já tenham estudados os conteúdos literários do período, no Brasil.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender a Arte como saber cultural e estético, gerador de significados e capaz de auxiliar o indivíduo a entender o mundo e a própria identidade.	CL
Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.	CL
Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CL
Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.	CL
Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.	CL

---

Hoster Older Sanches  
1998679

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Produção de mídias inclusivas para internet

**Docente** Welk Ferreira Daniel

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Produção e Elaboração de textos impressos com características inclusivas como o braille.  
Aquisição de conhecimento sobre outras ferramentas que possam facilitar o acesso de cegos e surdos.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As ações metodológicas serão desenvolvidas de acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE, resolução 29/2020) sendo por meio de atividades síncronas ou assíncronas.

Será utilizado discussão gravada ou online e produção em torno de possibilidades eletrônicas com característica de inclusão.

---

### Conteúdo Programático:

Definição de meio inclusivo.  
Definição de conteúdos a serem produzidos.  
Construção de conteúdos.  
Adequação para inclusão.  
Publicação.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Trânsito nas áreas de libras e informática.

---

### Bibliografia:

AMIRALIAN, Maria Lucia Toledo Moraes. (org.). Deficiência Visual: perspectivas na contemporaneidade. São Paulo: Vetor, 2009.

JAKOBSON, R. Linguística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1995.

SÁ, Elizabeth Dias de; SIMÃO, Valdilene Stiegler. Alunos com cegueira. In: DOMINGUES, Celma dos Anjos, et al. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

---

### Avaliação:

As atividades avaliativas serão aplicadas em consonância com a resolução 50/2017 e resolução 29/2020 do RDE. Serão feitas as seguintes considerações:

Interação com conteúdos.  
Conclusão das atividades submetidas.

---

### Indicado Para:

Todos os anos.

---

### Não Indicado Para:

Não há.

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Aplicar as Tecnologias da Comunicação e da Informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida.	CL
Recorrer aos conhecimentos sobre as Linguagens dos sistemas de Comunicação e Informação para resolver problemas sociais.	CL
Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das Linguagens e dos sistemas de Comunicação e Informação.	CL
Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	CL

---

Welk Ferreira Daniel  
2806613

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Produção de textos - ENEM e UENP A

**Docente** Mairus Antônio Prete

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Redação e avaliação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Dissertação argumentativa. Redação e avaliação no vestibular da Universidade do Norte do Paraná (UENP). Artigo de opinião. Estratégias e defeitos de argumentação.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Atividades ofertadas e realizadas de forma remota, conforme na resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), por meio de produção e refacção textual.

---

### Conteúdo Programático:

Estrutura do parágrafo. Plano textual. Argumentação. Defeitos de argumentação. Gênero textual "dissertação modelo ENEM". Gênero textual "Artigo de Opinião".

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Por meio dos debates realizados acerca do papel social do produtor de textos, serão traçados espontaneamente diálogos com a disciplina de Sociologia e com a de História.

---

### Bibliografia:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.  
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/INL, 2000.  
CARNEIRO, Agostinho D. Texto em construção: interpretação de texto. São Paulo: Moderna, 1992.  
CINTRA, L. & CUNHA, C. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Léxicon, 2007.  
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.  
KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: contexto, 2006.  
KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis: Vozes, 2010.  
KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. Prática textual. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.  
PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica. Governo do Estado do Paraná, 2007.  
MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.  
PRETE, M. Curso básico de língua portuguesa. São Paulo: On Line, 2013.  
TARALLO, F. Sociolinguística. São Paulo: Ática, 2000.

---

### Avaliação:

Conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), os estudantes passam a ser avaliados (com base na Resolução 50/2017) de acordo com a assiduidade e participação nas atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Estudantes que vão prestar vestibular na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) ou que vão prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática, para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CL
Analisar a função da Linguagem predominante nos textos, em situações específicas de interlocução.	CL
Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes Linguagens e suas manifestações específicas.	CL
Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	CL
Reconhecer, no texto, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.	CL

---

Mairus Antônio Prete  
2192086

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Produção de textos - ENEM e UENP B

**Docente** Mairus Antônio Prete

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Redação e avaliação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Dissertação argumentativa. Redação e avaliação no vestibular da Universidade do Norte do Paraná (UENP). Artigo de opinião. Estratégias e defeitos de argumentação.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Atividades ofertadas e realizadas de forma remota, conforme na resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), por meio de produção e refacção textual.

---

### Conteúdo Programático:

Estrutura do parágrafo. Plano textual. Argumentação. Defeitos de argumentação. Gênero textual "dissertação modelo ENEM". Gênero textual "Artigo de Opinião".

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Por meio dos debates realizados acerca do papel social do produtor de textos, serão traçados espontaneamente diálogos com a disciplina de Sociologia e com a de História.

---

### Bibliografia:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.  
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/INL, 2000.  
CARNEIRO, Agostinho D. Texto em construção: interpretação de texto. São Paulo: Moderna, 1992.  
CINTRA, L. & CUNHA, C. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Léxico, 2007.  
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.  
KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: contexto, 2006.  
KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis: Vozes, 2010.  
KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. Prática textual. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.  
PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica. Governo do Estado do Paraná, 2007.  
MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.  
PRETE, M. Curso básico de língua portuguesa. São Paulo: On Line, 2013.  
TARALLO, F. Sociolinguística. São Paulo: Ática, 2000.

---

### Avaliação:

Conforme resolução 29/2020, que institui o Regime Didático Emergencial (RDE), os estudantes passam a ser avaliados (com base na Resolução 50/2017) de acordo com a assiduidade e participação nas atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Estudantes que vão prestar vestibular na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) ou que vão prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática, para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CL
Analisar a função da Linguagem predominante nos textos, em situações específicas de interlocução.	CL
Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes Linguagens e suas manifestações específicas.	CL
Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	CL
Reconhecer, no texto, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.	CL

---

Mairus Antônio Prete  
2192086

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Produção Fotográfica

**Docente** Welk Ferreira Daniel

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Desenvolvimento das capacidades de análise comunicacional utilizando a fotografia como objeto em perspectiva para compreensão e reconhecimentos da comunicação visual.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As ações metodológicas serão desenvolvidas de acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE, resolução 29/2020) sendo por meio de atividades síncronas ou assíncronas.

Seleção de imagens e produção fotográfica com temáticas aleatórias e abstratas.

Análise das características da imagem fotográfica e suas potencialidades de representação comunicacional e social.

Exposição fotográfica com material final.

Utilização de equipamentos como celular e outros.

---

### Conteúdo Programático:

Conceitos fotográficos.

Análise de imagens.

Produção de legendas.

Introdução a direitos de imagem.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Trânsito com a área das artes.

---

### Bibliografia:

KOSSOY, B. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 1989.

MARTELLI, J. M. O uso da imagem na pesquisa educacional. Curitiba. PUCPR. s/d. Grupo de Trabalho: Educação e comunicação/n. 16.

TURAZZI, M. I. História e o ensino da fotografia. São Paulo: Moderna, 2005. Projeto Araribá: informes e documentos.

VASQUEZ, P. Fotografia: reflexos e reflexões. Porto Alegre: L & PM editores, 1986.

BELA FELDMAN-BIANCO; LEIITE, M. L. M. (org.) Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. Campinas: Papyrus, 1998.

LIMA, S. F. de & CARVALHO, V. C. de. Fotografia e Cidade: da razão urbana à lógica de consumo, álbuns de São Paulo (1987-1954). Campinas: Fapesp, 1997. Coleção Fotografia: texto e imagem.

---

### Avaliação:

As atividades avaliativas serão aplicadas em consonância com a resolução 50/2017 e resolução 29/2020 do RDE. Serão feitas as seguintes considerações:

Cumprimento das atividades solicitadas.

Interação nos encontros a serem realizados

---

### Indicado Para:

Todos os anos

---

### Não Indicado Para:

Sem contra indicação.

---

### Áreas

---





**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes Linguagens como meios de organização cognitiva da realidade, pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.	CL
Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.	CL
Identificar, pela análise de suas Linguagens, as Tecnologias da Comunicação e Informação.	CL

---

Welk Ferreira Daniel  
2806613

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Programação back-end II  
**Docente** Héber Renato Fadel de Moraes  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** INF (60.0)

---

### Ementa:

Tornar o aluno capaz de implementar pequenos programas utilizando conceitos de orientação a objetos utilizando interfaces Web na linguagem de programação Java.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Se a UC for trabalhada presencialmente as aulas serão expositivas com o auxílio do quadro branco, projetor e quadro interativo, Aulas práticas com uso do laboratório de informática.  
Caso seja via RDE sua condução será por meio do google meet, com atendimentos individuais aos estudantes por meio de videochamadas com o intuito de acompanhar o desenvolvimento do software.

---

### Conteúdo Programático:

Introdução a Programação Orientada a Objetos:

Classes;  
Atributos;  
Métodos;  
Objetos;  
Modificadores de Acesso;  
Métodos;  
Tipos de Retorno;  
Parâmetros;  
Encapsulamento;  
Método Construtor;  
Herança;  
Polimorfismo;  
Relacionamentos entre Classes;  
Projeto de Software  
Introdução ao Desenvolvimento de Software em Java  
Criação dos Diagramas de Classe, Use Case e de Entidades e Relacionamentos do software a ser desenvolvido em sala;  
Conexão com Banco de Dados;  
Criação da Modelagem do Software / Padrão Java Beans;  
Criação das Classes DAO (Data Access Object);  
Implementação das interfaces gráficas do software.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Engenharia de Software, Análise e Projeto de Sistemas, Banco de dados I, Banco de Dados II, Lógica de Programação, Linguagem de Programação I, Linguagem de Programação II, Redes de Computadores I, Sistemas Operacionais I.

---

### Bibliografia:

DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J. Java: como Programar. Porto Alegre: Bookman, 2005.  
SIERRA, Kathy & BATES, Bert. Use a Cabeça Java. Rio de Janeiro: Alta Books 2006.  
BARRAY, Paul; CRIFFITHS, David. Use a Cabeça: Programação. Rio de Janeiro, Alta Books, 2010.  
GONÇALVES, Edson; Desenvolvendo Aplicações Web com NetBeans IDE 6. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.  
FORBELLONE, André Luiz V.; EBARSPACHER, Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. Curitiba: Pearson, 2005.

---

### Avaliação:

A avaliação dos alunos será contínua e cumulativa.  
Bimestralmente serão avaliadores através de 1 prova escrita e de listas de exercícios, onde o conceito bimestral será baseado na prova escrita e pode melhorar ou piorar com base nas listas de exercícios. Dessa forma os alunos serão aprovados com conceito final igual à A, B ou C, e provados com D. Obs. Todos os alunos serão avaliados da mesma forma.

---

### Indicado Para:

Estudantes que tenham cursado, POO I, Banco de Dados, Análise e Projeto de Sistemas, Linguagem de Programação.



**Não Indicado Para:**

**Áreas**

<b>Área</b>	<b>C.H.</b>
TINF - Informação, Comunicação e Tecnologia	60.0

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Atuar social e profissionalmente de forma ética e empreendedora.	INF
Planejar e desenvolver aplicações comerciais com uso de Banco de Dados de forma integrada e coerente com princípios básicos de usabilidade, engenharia de software e interface amigável.	INF
Aplicar Banco de Dados no desenvolvimento de softwares.	INF
Conhecer tecnologias para desenvolvimento de aplicações WEB em sistemas Cliente-Servidor.	INF
Conhecer a dinâmica dos processos envolvidos na estrutura cliente- servidor para a Internet.	INF
Planejar web sites estáticos e dinâmicos.	INF
Conhecer o paradigma e ferramentas para o desenvolvimento de programas orientados a objetos.	INF
Conhecer tecnologias para desenvolvimento de ambientes de interação e interface homem- computador.	INF
Conhecer os princípios gráficos e ergonômicos na construção de interfaces de software baseados na IHC.	INF

Héber Renato Fadel de Moraes  
1998439

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Programação Front-End II

**Docente** Estevan Braz Brandt Costa

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Formatação visual com o uso de Folhas de Estilo em Cascata; Edição de comportamento de webpages com JavaScript;

---

### Procedimentos Metodológicos:

Será utilizada a plataforma do Classroom para exposição dos conteúdos, auxiliados pela plataforma do Youtube para exposição dos conteúdos.

As aulas serão previamente gravadas, com alguns encontros presenciais para poder tirar dúvidas com os alunos.

---

### Conteúdo Programático:

Sintaxe de CSS e formas de inclusão do código CSS na página. Sintaxe JavaScript; Formas de inclusão de código JS; vantagens de JS externo; declarações, sintaxe, comentário, variáveis, operadores, atribuições, tipos de dados, eventos, comparações, condições.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Todos os componentes de programação do itinerário formativo, Programação Front-End I, Trabalho de Conclusão de Estágio.

---

### Bibliografia:

Morrison, M. Use a cabeça! JavaScript. Alta Books, Rio de Janeiro, 2008.

Oliviero, C. A. J. Faça um site: PHP 5,2 com MySQL 5.0. 1. ed. São Paulo, Érica, 2010.

Riordan, R. M. Use a cabeça! Ajax. Alta Books, Rio de Janeiro, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Dall'Oglio, P. Criando relatórios com PHP. 2. ed. São Paulo, Novatech Editora, 2013.

---

### Avaliação:

A avaliação será baseada principalmente na participação do aluno nas atividades propostas. Por se tratar de uma disciplina na RDE, teremos atividades práticas para serem entregues de forma online.

Os trabalhos e listas de exercícios serão corrigidos e a qualidade das respostas serão levados em conta no momento de fechar o conceito.

---

### Indicado Para:

Alunos do curso Técnico em Informática, que já tenham cursado Programação Front-End I

---

### Não Indicado Para:

Estudantes que ainda não cursaram unidades de programação avançadas

---

### Areas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer o desenvolvimento de softwares através de divisão modular e refinamentos sucessivos.	INF
Conhecer tecnologias de desenvolvimento de software amigável com uso de IHC e engenharia de software.	INF
Conhecer tecnologias para desenvolvimento de aplicações WEB em sistemas Cliente-Servidor.	INF
Conhecer a dinâmica dos processos envolvidos na estrutura cliente- servidor para a Internet.	INF
Conhecer ferramentas básicas para o desenvolvimento de páginas para a Internet.	INF
Planejar web sites estáticos e dinâmicos.	INF
Conhecer tecnologias para desenvolvimento de ambientes de interação e interface homem- computador.	INF
Conhecer os princípios gráficos e ergonômicos na construção de interfaces de software baseados na IHC.	INF

---

Estevan Braz Brandt Costa

...

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Programação para Web II  
**Docente** Héber Renato Fadel de Moraes  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** INF (60.0)

---

### Ementa:

Tornar o aluno capaz de implementar programas utilizando conceitos de orientação a objetos utilizando interfaces Web na linguagem de programação Java.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Se a UC for trabalhada presencialmente as aulas serão expositivas com o auxílio do quadro branco, projetor e quadro interativo, Aulas práticas com uso do laboratório de informática.  
Caso seja via RDE sua condução será por meio do google meet, com atendimentos individuais aos estudantes por meio de videochamadas com o intuito de acompanhar o desenvolvimento do software.

---

### Conteúdo Programático:

Projeto de Software  
Introdução ao Desenvolvimento de Software em Java  
Criação dos Diagramas de Classe, Use Case e de Entidades e Relacionamentos do software a ser desenvolvido em sala;  
Conexão com Banco de Dados;  
Criação da Modelagem do Software / Padrão Java Beans;  
Criação das Classes DAO (Data Access Object);  
Implementação das interfaces gráficas do software.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Engenharia de Software, Análise e Projeto de Sistemas, Banco de dados I, Banco de Dados II, Lógica de Programação, Linguagem de Programação I, Linguagem de Programação II, Redes de Computadores I, Sistemas Operacionais I.

---

### Bibliografia:

DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J. Java: como Programar. Porto Alegre: Bookman, 2005.  
SIERRA, Kathy & BATES, Bert. Use a Cabeça Java. Rio de Janeiro: Alta Books 2006.  
BARRAY, Paul; CRIFFITHS, David. Use a Cabeça: Programação. Rio de Janeiro, Alta Books, 2010.  
GONÇALVES, Edson; Desenvolvendo Aplicações Web com NetBeans IDE 6. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.  
FORBELLONE, André Luiz V.; EBARSPOCHER, Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. Curitiba: Pearson, 2005.

---

### Avaliação:

A avaliação dos alunos será contínua e cumulativa. Serão avaliados através do desenvolvimento de um projeto de software

---

### Indicado Para:

Estudantes que tenham cursado, POO I e II, Banco de Dados I e II, Análise e Projeto de Sistemas, Engenharia de Software, Linguagem de Programação.

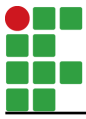
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

Área	C.H.
TINF - Informação, Comunicação e Tecnologia	60.0



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Atuar social e profissionalmente de forma ética e empreendedora.	INF
Planejar e desenvolver aplicações comerciais com uso de Banco de Dados de forma integrada e coerente com princípios básicos de usabilidade, engenharia de software e interface amigável.	INF
Aplicar Banco de Dados no desenvolvimento de softwares.	INF
Conhecer tecnologias para desenvolvimento de aplicações WEB em sistemas Cliente-Servidor.	INF
Conhecer a dinâmica dos processos envolvidos na estrutura cliente- servidor para a Internet.	INF
Planejar web sites estatísticos e dinâmicos.	INF
Conhecer o paradigma e ferramentas para o desenvolvimento de programas orientados a objetos.	INF
Conhecer tecnologias para desenvolvimento de ambientes de interação e interface homem- computador.	INF
Conhecer os princípios gráficos e ergonômicos na construção de interfaces de software baseados na IHC.	INF

---

Héber Renato Fadel de Moraes  
1998439

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Projeto Final de Curso II

**Docente** Marcia Cristina dos Reis

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Planejamento de pesquisa. Aplicação de teorias e técnicas na elaboração de projetos de pesquisa. O processo de pesquisa. Metodologia de estudos. Plágio.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A disciplina será ministrada em Regime Didático Emergencial (RDE), com atividades realizadas de forma remota. A metodologia de ensino adotada tem como base aulas não presenciais organizadas de forma síncrona e assíncrona, por meio de tecnologias digitais associadas à Internet. As aulas síncronas serão realizadas por meio do Google Meet e priorizará o diálogo com os estudantes, com o objetivo de discutir os conteúdos disponibilizados de forma assíncrona, bem como as atividades propostas. As atividades assíncronas serão disponibilizadas através do Google Classroom e contemplará recursos que favoreçam o processo de aprendizagem do estudante, tais como: vídeoaulas, cronogramas, orientações de estudos e instrumentos de avaliação.

---

### Conteúdo Programático:

A orientação na elaboração do Projeto Final de Curso será realizada em conjunto com o professor orientador, desde o fichamento bibliográfico para fundamentação teórica até o desenvolvimento dos tópicos:

#### 1. INTRODUÇÃO

##### 1.1 Justificativa

##### 1.2 Objetivos

##### 1.2.1 Objetivo Geral

##### 1.2.2 Objetivos Específicos

#### 2. METODOLOGIA

##### 2.1 Modelos e Ferramentas

##### 2.2 Público Alvo

##### 2.3 Levantamento de Requisitos

##### 2.4 Análise de Requisitos

#### 3. DESCRIÇÃO DO SISTEMA

##### 3.1 Sistema Existente

##### 3.2 Sistema Proposto

#### 4. MODELAGEM DE ANÁLISE E PROJETO

##### 4.1 Diagrama de Casos de Uso

##### 4.2 Diagrama de Classe

##### 4.3 Diagrama de Máquina de Estados

##### 4.4 Diagrama de Entidades e Relacionamentos

#### 5. INTERFACES E RELATÓRIOS

##### 5.1 Diagrama de Navegação de Telas

##### 5.2 Interfaces do Sistema

##### 5.3 Relatórios do Sistema

#### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão aplicados nesta unidade curricular, conceitos, métodos e práticas de Projeto Final de Curso I, Iniciação Científica Jr., Banco de Dados, Engenharia de Software e Programação de Sistemas.



---

**Bibliografia:**

- BENYON, David. Interação Homem-computador. Tradução de Heloísa Coimbra de Souza. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).
- KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).
- MARINHO, Antônio Lopes (Org.). Análise e modelagem de sistemas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).
- MARTINS, Vanderlei. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).
- MEDEIROS, Ernani Sales de. Desenvolvendo software com UML 2.0: definitivo. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).
- PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).
- PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).
- SEGURADO, Valquíria Santos (Org.). Projeto de interface com o usuário. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. E-book. (Biblioteca Virtual Pearson).

---

**Avaliação:**

A avaliação seguirá os critérios estabelecidos pela Resolução IFPR 50, de 14 de julho de 2017. No Regime Didático Emergencial (RDE) o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que serão relacionadas ao conteúdo do componente curricular. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

---

**Indicado Para:**

Estudantes que concluem o Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática em 2019.

---

**Não Indicado Para:**

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	INF
Entender e valorizar a leitura como um objeto cultural que promove a inserção no mundo do trabalho.	INF
Ser inovador e eficiente na solução dos problemas, bem como ser cooperativo em equipes multidisciplinares.	INF
Conhecer documentação técnica de sistemas de Informação e Comunicação.	INF

---

Marcia Cristina dos Reis  
1996832

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Projeto integrador C  
**Docente** Uiliam Nelson Lendzion Tomaz Alves  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Técnicas de leitura. A produção de textos técnicos e Científicos, tais como resumos resenhas, relatórios, artigos; laudos e monografias.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades desta Unidade Curricular (UC) serão realizadas remotamente, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regime Didático Emergencial (RDE), do IFPR. Será utilizado o Moodle IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades, que consistirão de materiais em PDF e outros necessários para o cumprimento da ementa. A assistência aos alunos durante a realização da unidade será disponibilizada por e-mail, horários de atendimento (videoconferência) e encontros síncronos (videoconferência), quando necessário.

---

### Conteúdo Programático:

- 1 - Conhecer modelos e normas para elaboração de relatório técnico;
- 2 - Definição da problemática, justificativas, objetivos, bases teóricas fundamentais, metodologia, cronograma, materiais e métodos, resultados experimentais;
- 3 - Acompanhar as etapas de execução do relatório técnico;
- 4 - Finalizar o relatório e apresentação oral;
- 5 - Análise de texto técnico/científico.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Estágio Obrigatório Curricular.

---

### Bibliografia:

Básica:

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. Fundamentos de Metodologia Científica - 3ª edição. Editora Pearson 176 ISBN 9788576051565.

DOS SANTOS, S. C.; CARVALHO, M. A. F. Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Editora Vozes, 2015.

WATANABE, C. B.; MORETO, E. C. N.; DUTRA, R. R. C. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do instituto federal do paraná (IFPR). Instituto Federal do Paraná, Sistema de Bibliotecas – Curitiba, 2010. Disponível em [https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2010/05/normas\\_ifpr\\_completa\\_alta\\_impressao.pdf](https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2010/05/normas_ifpr_completa_alta_impressao.pdf).

DOS SANTOS, J.H. Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso: relatórios, monografias dos cursos superiores, dissertações e teses. Editora Interciência, 2019.

Complementar:

SALVADOR, A. PARA ESCREVER BEM NO TRABALHO: DO WHATSAPP AO RELATÓRIO - 1º Edição. Editora Contexto 130 ISBN 9788572449205.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

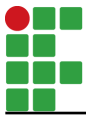
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Editora Vozes, 2015.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado, considerando o disposto na Resolução 29/2020, através da devolutiva das atividades propostas, que envolvem:

- Entrega do relatório técnico (em etapas e/ou completo, a depender do andamento das atividades), via plataforma Moodle;
- Apresentação do relatório (a depender dos recursos acessíveis pelo estudante e pelo docente).



---

**Indicado Para:**

Estudantes do curso de Técnico em Eletromecânica, ingressantes em 2017.

---

**Não Indicado Para:**

Estudantes ingressantes em 2019 e em 2020.

---

**Áreas**

---

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Utilizar de ferramentas computacionais para a apresentação de técnicas de projetos.	ELM
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	ELM
Ser inovador e eficiente na solução dos problemas, bem como ser cooperativo em equipes multidisciplinares.	ELM

---

Uiliam Nelson Lenzion Tomaz Alves  
2421689

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Projeto integrador B  
**Docente** Danusa Freire Costa Diniz  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** ALI (30.0)

---

### **Ementa:**

Formas de conhecimento. O conhecimento científico. Métodos. O processo de pesquisa. Metodologia de estudos. Trabalhos científicos. Estilos de pesquisa. Plágio.

---

### **Procedimentos Metodológicos:**

A presente Unidade Curricular se dará em Regime Didático Emergencial (RDE), portanto, todas as atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o google meet para aulas e atividades síncronas onde serão debatidos temas referentes aos trabalhos dos estudantes, promovendo debates e outras técnicas participativas, bem como incentivando a participação em eventos científicos.

---

**Conteúdo Programático:**

---

**MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA**

Abordagens de autores sobre tipologias de pesquisas  
Tipologias de pesquisas aplicáveis à Alimentos  
Tipologias de pesquisa quanto à Abordagem do Problema  
Pesquisa Qualitativa  
Pesquisa Quantitativa  
Tipologias de pesquisa quanto aos Objetivos  
Pesquisa exploratória  
Pesquisa descritiva  
Pesquisa explicativa  
Tipos de Pesquisa quanto aos Procedimentos  
Pesquisa bibliográfica  
Pesquisa documental  
Pesquisa de campo  
Pesquisa experimental  
Estudo de caso

**COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

População ou universo de pesquisa  
Tipos de Amostras e Processos de Amostragem  
Instrumentos de Coleta de Dados  
Questionário  
Entrevista  
Entrevista estruturada  
Entrevista semi-estruturada  
Entrevista não estruturada  
Checklist  
Documentação  
Pesquisa documental ou de fontes primárias  
Pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias  
Análise e Interpretação dos Dados

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Lei 11.788 – Lei Federal sobre Estágios (25/09/2008)  
Regulamento de Estágio do Instituto Federal do Paraná  
Etapas do Relatório de Estágio

**UTILIZAÇÃO DAS NORMAS DA ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS)**

ABNT NBR 6027:2012 - Sumário  
ABNT NBR 6024:2012 - Numeração progressiva das seções de um documento  
ABNT NBR 14724:2011 - Trabalhos acadêmicos  
ABNT NBR 15287:2011 - Projeto de pesquisa  
ABNT NBR 6028:2003 - Resumo  
ABNT NBR 10520:2002 - Citações em documentos  
ABNT NBR 6023:2002 - Referências

---

**Perspectivas Interdisciplinares:**

---

Disciplinas Técnicas, Química, Biologia, Microbiologia

---

**Bibliografia:**

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991.

MEDEIROS, João Bosco. Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

---

#### **Avaliação:**

As formas de avaliação serão operacionalizadas de acordo com a Portaria 050/17, que dispõem as orientações referentes a avaliação no âmbito do Instituto Federal do Paraná, ressaltando-se as particularidades de cada unidade didática. Serão utilizados como critérios de avaliação os itens nos quais prevalecem aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos. Quando o discente não realizar as avaliações propostas pelo professor, o professor analisará a necessidade de reposição, sendo garantida, no entanto, a reposição da avaliação nos casos previstos.

A avaliação se dará através de atividades que os estudantes enviarão para o professor por email/whatsapp, considerando: Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades da participação, realização das tarefas e atividades e do preenchimento de um formulário que os estudantes enviarão para a professora, e com a entrega do TCE.

---

#### **Indicado Para:**

Estudantes do Curso Técnico em Alimentos

---

#### **Não Indicado Para:**

---

#### **Áreas**

<b>Área</b>	<b>C.H.</b>
TALI - Produção Alimentícia	30.0

---

#### **Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Fomentar a cultura empreendedora e inovadora dentro da área de atuação por meio do contato com a realidade do empreendedor no seu contexto, conceitos, características e atuação na área de ciência e tecnologia de alimentos	ALI

---

Danusa Freire Costa Diniz  
1918388

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Projeto Integrador-Ele A  
**Docente** João Paulo Lima Silva de Almeida  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Técnicas de leitura. A produção de textos técnicos e Científicos, tais como resumos resenhas, relatórios, artigos; laudos e monografias.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades desta Unidade Curricular (UC) serão realizadas remotamente, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regime Didático Emergencial (RDE), do IFPR. Será utilizado o Moodle IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades, que consistirão em materiais em PDF e outros necessários para o cumprimento da ementa. A assistência aos alunos durante a realização da unidade será disponibilizada, exclusivamente, por e-mail, horários de atendimento pré-definidos no Plano Individual de Trabalho (por videoconferência, enquanto estiver no regime de RDE) e chat via Moodle IFPR.

---

### Conteúdo Programático:

1. Conhecer modelos e normas para elaboração de relatório técnico;
2. Definição da problemática, justificativas, objetivos, bases teóricas fundamentais, metodologia, cronograma, materiais e métodos, resultados experimentais;
3. Acompanhar as etapas de execução do relatório técnico;
4. Finalizar o relatório e apresentação oral;
5. Análise de texto técnico/científico.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Estágio Curricular Obrigatório.

---

### Bibliografia:

Básica:

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. Fundamentos de Metodologia Científica - 3ª edição. Editora Pearson 176 ISBN 9788576051565.

DOS SANTOS, S. C.; CARVALHO, M. A. F. Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Editora Vozes, 2015.

WATANABE, C. B.; MORETO, E. C. N.; DUTRA, R. R. C. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do instituto federal do paraná (IFPR). Instituto Federal do Paraná, Sistema de Bibliotecas – Curitiba, 2010. Disponível em [https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2010/05/normas\\_ifpr\\_completa\\_alta\\_impressao.pdf](https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2010/05/normas_ifpr_completa_alta_impressao.pdf).

DOS SANTOS, J.H. Manual de normas técnicas de formata o de trabalho de conclusão de curso: relatórios, monografias dos cursos superiores, disserta es e teses. Editora Interciência, 2019.

Complementar:

SALVADOR, A. PARA ESCREVER BEM NO TRABALHO: DO WHATSAPP AO RELATÓRIO - 1  Edi o. Editora Contexto 130 ISBN 9788572449205.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

K CHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e inicia o à pesquisa. 34. ed. Editora Vozes, 2015.

---

### Avalia o:

A avalia o seguirá a Resolu o 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que envolvem:





**Indicado Para:**

Estudantes do Curso Técnico em Eletromecânica.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Utilizar de ferramentas computacionais para a apresentação de técnicas de projetos.	ELM
Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.	ELM
Ser inovador e eficiente na solução dos problemas, bem como ser cooperativo em equipes multidisciplinares.	ELM

João Paulo Lima Silva de Almeida  
1917286

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Promoção de Saúde no Mundo do Trabalho

**Docente** Wagner Fernandes Pinto

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:** CL (30.0)

---

### Ementa:

Desenvolver junto aos educandos atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo teórico voltados ao corpo, à prática de atividade física, à saúde e a qualidade de vida em todas as classes e diferentes realidades em nossa sociedade.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão realizadas no campo teórico, no modo de RDE, contribuindo para o entendimento dos estudantes em todos os sentidos que compõe as mesmas. Dessa forma, 30 horas dessa unidade curricular serão realizadas através de RDE. A metodologia utilizada serão aulas enviadas para os estudantes através de áudios, PDFs e outros.

---

### Conteúdo Programático:

Os conteúdos destacados a seguir serão realizados através da RDE:

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Geografia, História, Biologia e Arte.

### Bibliografia:

As bibliografias citadas a seguir servirão de referência ao docente na pesquisa por material didático semelhante para oferta aos discentes na forma de RDE:

- DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. Para Ensinar Educação Física. Campinas: Editora Papirus, 2007.
- DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BARBOSA, C. L. A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2000.
- HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.
- MAUAD, P.J; FOSTER, C. Avaliação Fisiológica do Condicionamento Humano. São Paulo, SP. Phorte, 2009, 2ª edição. 400p.
- William Garrett Jr e Donald T. Kirkendall, A Ciência do Exercício e dos Esportes. Artmed, 2003.
- FLECK, S, J; KRAEMER, W, J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- BOMPA, T. O. Periodização: Teoria e prática do treinamento. São Paulo: Phorte editora, 2002.
- SCARPATO, M. (Org.). Educação Física: como planejar as aulas na Educação Física. São Paulo: Avercamp, 2007.
- FEIJÓ, OLAVO G. Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 1998.
- MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.
- NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a Vida no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.
- PALMA, A. P. T. V; OLIVEIRA, A. A. B; PALMA, J. A. V. Educação Física e a Organização Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Londrina: Eduel, 2010.
- ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 2003.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED – PR, 2006.
- Santos, Gisele Franco de Lima. Jogos Tradicionais e a Educação Física. – Londrina: EDUEL, 2012.
- PALMA, A. P. T. V. Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina: EDUEL, 2008.

### Avaliação:

A carga horária de 30 horas será avaliada de forma contínua no regime RDE, através de atividades que os estudantes enviarão para o professor via Google Classroom, podendo ser também no formato de relatório/questionário do Google.

### Indicado Para:

Os alunos do Ensino Médio Integrado.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CL
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CL

Wagner Fernandes Pinto  
2028350

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Propriedade intelectual e registro de patentes

**Docente** Welk Ferreira Daniel

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Histórico das patentes; a propriedade intelectual; marcas; desenho industrial; direitos do autor; direitos conexos; cultivares; concorrência desleal; a legislação brasileira de patentes; normas e procedimentos para requerimento de patente industrial.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As ações metodológicas serão desenvolvidas de acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE, resolução 29/2020) sendo por meio de atividades síncronas ou assíncronas.

Serão aplicados os seguintes métodos:

Estudo de processos de propriedade intelectual já em andamento. Casos históricos sobre registro de software. Oficinas de protocolos envolvendo o INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

---

### Conteúdo Programático:

Propriedade Intelectual

Patentes

Direitos do Autor

Direitos Conexos

Marcas

Indicações Geográficas

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Com áreas técnicas

---

### Bibliografia:

STRENGER, I. Marcas e Patentes. 2ed. LTR: São Paulo, 2004.

MACEDO, M.F .G e BARBOSA,A.L.F. Patentes, Pesquisa & Desenvolvimento: um manual de propriedade intelectual. 1ed. Editora Fiocruz: Rio de Janeiro, 2000.

---

### Avaliação:

As atividades avaliativas serão aplicadas em consonância com a resolução 50/2017 e resolução 29/2020 do RDE. Serão feitas as seguintes considerações:

Entrevista individual sobre os trabalhos.

Avaliação escrita e enviada de forma remota para análise.

---

### Indicado Para:

Estudantes de Informática

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

---

Objetivo	Area
Conhecer as informações básicas sobre licenciamento de software e de propriedade intelectual.	INF

---

Welk Ferreira Daniel  
2806613

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química de Alimentos II A

**Docente** João Leonardo Violin

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Definição, estrutura, nomenclatura, classificação e propriedades físico-químicas da água e das principais macromoléculas alimentares. Fundamentos de bioquímica do leite, de frutas e hortaliças, da carne e de ovos. Estudo das reações e transformações bioquímicas dos alimentos durante o desenvolvimento, armazenamento e processamento. Principais enzimas utilizadas na indústria de alimentos.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De 06/02/2020 a 16/03/2020 trabalhou-se com aulas presenciais utilizando a seguinte metodologia: aulas dialogadas e quando necessário utilizado o projetor multimídia como ferramenta de auxílio na explicação dos temas, principalmente para ilustrar esquemas e visualização de fotos, figuras e animações pertinentes ao conteúdo abordado. Utilização de demonstrações, esclarecimentos de conceitos através de exemplos relacionados com o curso de alimentos, sempre com utilização do quadro e da lousa na elaboração de pequenos mapas conceituais. Serão ministradas aulas práticas quando necessário. O material que deve ser usado pelo estudante ao longo das aulas está disponível na biblioteca e será também complementado com material fornecido pelo professor na forma de slides. A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizada a seguinte metodologia: o professor irá gravar vídeos explicando os conteúdos, que serão distribuídos aos alunos no Google Classroom, juntamente com outros materiais auxiliares, como listas de exercícios, artigos científicos, leituras complementares entre outros. No horário da aula o professor estará disponível para tirar dúvidas dos alunos no Google Meet. Para aqueles que não puderem participar destas atividades síncronas, a gravação será disponibilizada posteriormente.

---

### Conteúdo Programático:

Introdução  
Água  
Carboidratos  
Proteínas  
Enzimas  
Lipídios

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Não se aplica.

---

### Bibliografia:

Básica:  
ARAÚJO, J. M. A. Química de Alimentos: Teoria e Prática. 5ª ed. Viçosa: UFV, 2011.  
CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós Colheita de Frutos e Hortaliças: Fisiologia e Manuseio. 2ª edição atualizada e ampliada. Lavras: UFLA, 2005.  
DAMODARAN, S; PARKIN, K. L.; FENNEMA, O. R. Química De Alimentos De Fennema. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
GONÇALVES, E. C. B. A. Química dos Alimentos – A base da Nutrição. São Paulo: Varela, 2010.  
KOBLOITZ, M. G. B. Bioquímica de Alimentos: Teoria e Aplicações Práticas. Rio de Janeiro: Guanabara (Koogan), 2010.  
RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. A. G. Química de Alimentos. 4ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.  
Complementar  
BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Introdução à Química de Alimentos. São Paulo: Varela, 2003.  
BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Química do Processamento de Alimentos. 3ª ed. rev. ampli. São Paulo: Varela, 1992.  
BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Manual de Laboratório de Química de Alimentos. Ed. Reimpressão 2003. São Paulo: Varela, 2003.  
COULTATE, T. P. Alimentos: A Química de seus Componentes. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
KLOBITZ, M. G. B. Matérias-Primas Alimentícias. Composição e Controle de Qualidade. Rio de Janeiro: Guanabara (Koogan), 2011.  
LIMA, U. A. Matérias-Primas dos Alimentos. São Paulo: Editora Blucher, 2010.  
ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos, vol. 1: Componentes dos Alimentos e Processos. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos, vol. 2: Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
GAVA, A. J. Princípios de Tecnologia de Alimentos – Princípios e Aplicações. São Paulo: Nobel, 2008.



**Avaliação:**

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que irão dimensionar o grau de aproveitamento que o discente teve das atividades enviadas.

**Indicado Para:**

Indicado para ingressantes 2019 do Curso Técnico em Alimentos.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Formar profissionais habilitados para atuar nos setores produtivos da área de alimentos	ALI
Adquirir noções básicas da Área de Alimentos, quais sejam: Ciência de Alimentos, Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Alimentos e Nutrição.	ALI
Reconhecer a importância da Química de Alimentos na explicação científica dos fenômenos físicos e químicos que ocorrem nos alimentos durante sua obtenção e transformação.	ALI

João Leonardo Violin  
2360054

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química de Alimentos II B

**Docente** João Leonardo Violin

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Definição, estrutura, nomenclatura, classificação e propriedades físico-químicas da água e das principais macromoléculas alimentares. Fundamentos de bioquímica do leite, de frutas e hortaliças, da carne e de ovos. Estudo das reações e transformações bioquímicas dos alimentos durante o desenvolvimento, armazenamento e processamento. Principais enzimas utilizadas na indústria de alimentos.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De 06/02/2020 a 16/03/2020 trabalhou-se com aulas presenciais utilizando a seguinte metodologia: aulas dialogadas e quando necessário utilizado o projetor multimídia como ferramenta de auxílio na explicação dos temas, principalmente para ilustrar esquemas e visualização de fotos, figuras e animações pertinentes ao conteúdo abordado. Utilização de demonstrações, esclarecimentos de conceitos através de exemplos relacionados com o curso de alimentos, sempre com utilização do quadro e da lousa na elaboração de pequenos mapas conceituais. Serão ministradas aulas práticas quando necessário. O material que deve ser usado pelo estudante ao longo das aulas está disponível na biblioteca e será também complementado com material fornecido pelo professor na forma de slides. A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizada a seguinte metodologia: o professor irá gravar vídeos explicando os conteúdos, que serão distribuídos aos alunos no Google Classroom, juntamente com outros materiais auxiliares, como listas de exercícios, artigos científicos, leituras complementares entre outros. No horário da aula o professor estará disponível para tirar dúvidas dos alunos no Google Meet. Para aqueles que não puderem participar destas atividades síncronas, a gravação será disponibilizada posteriormente.

---

### Conteúdo Programático:

Introdução  
Água  
Carboidratos  
Proteínas  
Enzimas  
Lipídios

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Não se aplica.

---

### Bibliografia:

Básica:  
ARAÚJO, J. M. A. Química de Alimentos: Teoria e Prática. 5ª ed. Viçosa: UFV, 2011.  
CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós Colheita de Frutos e Hortaliças: Fisiologia e Manuseio. 2ª edição atualizada e ampliada. Lavras: UFLA, 2005.  
DAMODARAN, S; PARKIN, K. L.; FENNEMA, O. R. Química De Alimentos De Fennema. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
GONÇALVES, E. C. B. A. Química dos Alimentos – A base da Nutrição. São Paulo: Varela, 2010.  
KOBLOITZ, M. G. B. Bioquímica de Alimentos: Teoria e Aplicações Práticas. Rio de Janeiro: Guanabara (Koogan), 2010.  
RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. A. G. Química de Alimentos. 4ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.  
Complementar  
BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Introdução à Química de Alimentos. São Paulo: Varela, 2003.  
BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Química do Processamento de Alimentos. 3ª ed. rev. ampli. São Paulo: Varela, 1992.  
BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Manual de Laboratório de Química de Alimentos. Ed. Reimpressão 2003. São Paulo: Varela, 2003.  
COULTATE, T. P. Alimentos: A Química de seus Componentes. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
KLOBITZ, M. G. B. Matérias-Primas Alimentícias. Composição e Controle de Qualidade. Rio de Janeiro: Guanabara (Koogan), 2011.  
LIMA, U. A. Matérias-Primas dos Alimentos. São Paulo: Editora Blucher, 2010.  
ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos, vol. 1: Componentes dos Alimentos e Processos. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos, vol. 2: Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
GAVA, A. J. Princípios de Tecnologia de Alimentos – Princípios e Aplicações. São Paulo: Nobel, 2008.



**Avaliação:**

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, que irão dimensionar o grau de aproveitamento que o discente teve das atividades enviadas.

**Indicado Para:**

Indicado para ingressantes 2019 do Curso Técnico em Alimentos.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Formar profissionais habilitados para atuar nos setores produtivos da área de alimentos	ALI
Adquirir noções básicas da Área de Alimentos, quais sejam: Ciência de Alimentos, Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Alimentos e Nutrição.	ALI
Reconhecer a importância da Química de Alimentos na explicação científica dos fenômenos físicos e químicos que ocorrem nos alimentos durante sua obtenção e transformação.	ALI

João Leonardo Violin  
2360054



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química Funcional B  
**Docente** Tahuana Luiza Bim Grigoletto  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Funções Inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos. Nomenclatura, propriedades, reações, preparação e aplicações. Utilização no cotidiano e papel no Meio-Ambiente.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Se as aulas se manterem sob o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades serão realizadas utilizando recursos de áudio e vídeo para as aulas virtuais. Os alunos necessitarão de computadores/smartphones/tablets com acesso à internet e programas capazes de abrir arquivos em PDF para acesso a material didático.

Se houver algum provável retorno, as aulas passarão a ser expositivas e dialogadas com o apoio de recursos multimídia.

---

### Conteúdo Programático:

- Ácidos de Arrhenius. Definição. Propriedades. Aplicação no cotidiano. Nomenclatura. Força de Hidrácidos e Oxiácidos. Grau de ionização. Ácidos voláteis e fixos. Ácidos instáveis.

- Bases de Arrhenius. Definição. Propriedades. Aplicação no cotidiano. Nomenclatura. Força e solubilidade de bases.

Métodos de preparação de bases.

- Sais. Definição. Propriedades. Nomenclatura. Aplicações no cotidiano. Métodos de preparação. Reações de neutralização de ácidos e bases.

- Óxidos. Definição. Propriedades. Nomenclatura. Óxidos Básicos. Óxidos ácidos. Óxidos neutros. Óxidos mistos.

Peróxidos. Métodos de preparação de óxidos.

- A presença dessas substâncias no cotidiano e no trabalho.

- Substâncias inorgânicas e o meio-ambiente.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática: mínimo múltiplo comum. Equações de primeiro grau.

---

### Bibliografia:

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.

DO CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química- Na Abordagem do Cotidiano. Volume 1, 2 e 3. 4a Edição. São Paulo: Moderna, 2007.

ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5a Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, considerando também a sua participação em momentos síncronos como parte do processo avaliativo.

---

### Indicado Para:

Alunos que estejam iniciando o ensino médio e necessitam de conhecimentos básicos em química.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN

---

Tahuana Luiza Bim Grigoletto  
1281709

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química Funcional A  
**Docente** Idelcio Nogueira da Silva  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CN (30.0)

### Ementa:

Funções Químicas Inorgânicas: Ácidos, bases, sais e óxidos. Nomenclatura, propriedades, reações, preparação e aplicações. Utilização no cotidiano.

### Procedimentos Metodológicos:

Os procedimentos metodológicos serão realizados em RDE, com as atividades no Google Class room.  
Aulas expositivas, de resolução de exercícios e aulas experimentais.  
Elaboração de relatórios sobre os experimentos.  
Avaliação escrita.  
Avaliação de lista de exercícios e de relatórios.

### Conteúdo Programático:

Ácidos de Arrhenius. Definição. Propriedades. Aplicação no cotidiano. Nomenclatura. Força de Hidrácidos e Oxiácidos. Grau de ionização. Ácidos voláteis e fixos. Ácidos instáveis.  
Bases de Arrhenius. Definição. Propriedades. Aplicação no cotidiano. Nomenclatura. Força e solubilidade de bases. Métodos de preparação de bases.  
Sais. Definição. Propriedades. Nomenclatura. Aplicações no cotidiano. Métodos de preparação. Reações de neutralização de ácidos e bases.  
Óxidos. Definição. Propriedades. Nomenclatura. Óxidos Básicos. Óxidos ácidos. Óxidos neutros. Óxidos mistos. Peróxidos. Superóxidos. Métodos de preparação de óxidos.  
Reações entre ácidos, bases, sais e óxidos. Previsão de ocorrência.

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática: mínimo múltiplo comum. Equações de primeiro grau.

### Bibliografia:

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.  
DO CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química- Na Abordagem do Cotidiano. Volume 1, 2 e 3. 4a Edição. São Paulo: Moderna, 2007.  
ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

### Avaliação:

As avaliações seguirão os critérios da resolução 50/17 e da resolução 29/2020.  
Avaliação escrita.  
Avaliação de lista de exercícios e de relatórios.  
Recuperação contínua.

### Indicado Para:

Alunos que estejam iniciando o ensino médio e necessitam de conhecimentos básicos em química.

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN

Idelcio Nogueira da Silva  
2190751

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química I A  
**Docente** Jhessica Mendonça  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Matéria; substâncias e misturas; modelos atômicos; tabela periódica; estrutura e formação das ligações químicas; forma e a geometria das moléculas; forças entre moléculas; temas químicos na interdisciplinaridade.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Por meio do Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão realizadas de forma remota. A unidade curricular será trabalhada utilizando atividades assíncronas por meio de vídeo-aulas, listas de exercícios, questionários, trabalhos de pesquisa, material de apoio (textos, apresentação de slides e/ou capítulo de livro) em pdf e atividades síncronas, como atendimento aos estudantes para esclarecimento de dúvidas por meio da plataforma digital Google Meet. Os conteúdos e atividades serão disponibilizados aos estudantes através da plataforma digital Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Substâncias simples, compostas e elemento químico. Misturas e sistemas homogêneos e heterogêneos. Fenômenos físicos e químicos. A evolução do conceito de átomo. Distribuição eletrônica em camadas, sub níveis e em orbitais. Regra do octeto e ligações covalentes, normais e dativas, ligações iônicas e metálicas. Moléculas polares e "apolares". O modelo de repulsão dos elétrons da camada de valência e a geometria das moléculas formadas por 2 a 7 átomos. Forças de dipolo induzido, permanente e de hidrogênio. Poluição atmosférica, aquática e do solo. A química dos transgênicos. Química verde e a nano química.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos propostos poderão ser abordados sob a lógica de diferentes disciplinas. Os temas apresentados são muito inclusivos, como exemplo, o conceito de átomo, que pode ser discutido sob a lógica da filosofia, história, física, química, engenharia, entre outros. O item temas químicos na interdisciplinaridade da ementa apresentada, fomentará uma discussão que levante as possibilidades interdisciplinares da unidade curricular, uma discussão que poderá abarcar todos os outros itens da ementa e suas interfaces com outras disciplinas.

---

### Bibliografia:

SCARPELLINI, C.; ANDREATTA, V.B. Manual Compacto de Química: ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Editora Rideel, 2011.  
DOS SANTOS, W. L. P; MÓL, G. S. Química Cidadã: ensino médio. 1ª série. Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.  
BROWN, T. L. et al. Química: a ciência central. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas como questionários, listas de exercícios e trabalhos de pesquisa. A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, por meio de atendimento síncrono e/ou atividades com foco nessa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos dos cursos de Informática, Eletromecânica, Mecânica, Eletrotécnica e especialmente, Alimentos. Alunos que concluíram o ensino fundamental. Alunos que buscam compreender uma química avançada e que tenham inclinação para as ciências exatas. Alunos que desejam compreender parte do universo das transformações que nos norteiam. Alunos que desejam compreender melhor o rumo que podemos dar ao universo, sob a lógica ambiental.

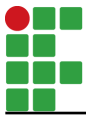
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

**Objetivo**

**Area**

Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Caracterizar materiais ou substâncias obtidas da atmosfera e da hidrosfera, como oxigênio, hidrogênio e hélio, identificando etapas, rendimentos e implicações biológicas, sociais, econômicas e ambientais da sua obtenção ou produção.	CN

---

Jhessica Mendonça

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química I  
**Docente** Idelcio Nogueira da Silva  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CN (30.0)

### Ementa:

1) do átomo clássico ao moderno; 2) substância e elemento; 3) misturas e reações; 4) estrutura e formação das ligações químicas; 5) a forma e a geometria das moléculas; 6) as forças entre moléculas; 7) temas químicos na interdisciplinaridade.

### Procedimentos Metodológicos:

Os procedimentos metodológicos serão realizados em RDE, com as atividades no Google Class room. Os conceitos serão trabalhados de forma expositiva, com resolução de exercícios e atividades individuais. Também serão abordados de forma experimental, utilizando-se experimentos caseiros de fácil realização pelos alunos

### Conteúdo Programático:

A evolução do conceito de átomo. Substâncias simples, compostas e elemento químico. Misturas e sistemas homogêneos e heterogêneos. Fenômenos físicos e químicos. Distribuição eletrônica em camadas, sub níveis e em orbitais. Regra do octeto e ligações covalentes, normais e dativas, ligações iônicas e metálicas. Moléculas polares e "apolares". O modelo de repulsão dos elétrons da camada de valência e a geometria das moléculas formadas por 2 a 7 átomos. Forças de dipolo induzido, permanente e de hidrogênio. Poluição atmosférica, aquática e do solo. A química dos transgênicos. Química verde e a nano química.

### Perspectivas Interdisciplinares:

Física: ondas eletromagnéticas. Quantização de energia. Radiação.

### Bibliografia:

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.

DO CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química- Na Abordagem do Cotidiano. Volume 1, 2 e 3. 4a Edição. São Paulo: Moderna, 2007.

ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

### Avaliação:

As avaliações seguirão os critérios da resolução 50/2017 e da resolução 29/2020.

As avaliações serão realizadas através de provas escritas individuais e atividades e relatórios.

Haverá recuperação contínua.

### Indicado Para:

Alunos dos cursos de Informática, Eletromecânica e especialmente, Alimentos. Alunos que acabaram de concluir o ensino fundamental. Alunos que buscam compreender uma química avançada e que tenham inclinação para as ciências exatas. Alunos que desejam compreender parte do universo das transformações que nos norteiam. Alunos que desejam compreender melhor o rumo que podemos dar ao universo, sob a lógica ambiental

### Não Indicado Para:

### Áreas

Área	C.H.
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	30.0

### Objetivos:

Objetivo	Área
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Caracterizar materiais ou substâncias obtidas da atmosfera e da hidrosfera, como oxigênio, hidrogênio e hélio, identificando etapas, rendimentos e implicações biológicas, sociais, econômicas e ambientais da sua obtenção ou produção.	CN

Idelcio Nogueira da Silva  
2190751

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química II C  
**Docente** Jhessica Mendonça  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Mol; massa atômica; massa molecular; massa molar; tipos de fórmulas; estequiometria das reações químicas; reagente em excesso; reagente limitante; rendimento de uma reação química.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Por meio do Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão realizadas de forma remota. A unidade curricular será trabalhada utilizando atividades assíncronas por meio de vídeo-aulas, vídeos com experimentos demonstrativos, listas de exercícios, questionários, trabalhos de pesquisa, material de apoio (textos, apresentação de slides e/ou capítulo de livro) em pdf e atividades síncronas, como atendimento aos estudantes para esclarecimento de dúvidas por meio da plataforma digital Google Meet. Os conteúdos e atividades serão disponibilizados aos estudantes através da plataforma digital Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Massa atômica; massa molecular; constante de Avogadro; mol; massa molar; tipos de fórmulas: fórmula percentual, fórmula empírica e fórmula molecular; estequiometria das reações químicas; leis ponderais; reagente em excesso; reagente limitante; rendimento de uma reação química.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos propostos poderão ser abordados sob a lógica de diferentes disciplinas. Os temas apresentados são muito inclusivos e podem ser discutidas sob a lógica da biologia, química, engenharia, matemática, etc.

---

### Bibliografia:

SCARPELLINI, C.; ANDREATTA, V.B. Manual Compacto de Química: ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Editora Rideel, 2011.  
DOS SANTOS, W. L. P; MÓL, G. S. Química Cidadã: ensino médio. 2ª série. Volume 2. 3ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.  
BROWN, T. L. et al. Química: a ciência central. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas como questionários, listas de exercícios e trabalhos de pesquisa. A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, por meio de atendimento síncrono e/ou atividades com foco nessa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos dos cursos de Informática, Eletromecânica, Mecânica, Eletrotécnica e Alimentos. Alunos que buscam compreender uma química avançada e que tenham inclinação para as ciências exatas. Alunos que desejam compreender parte do universo das transformações que nos norteiam.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Área
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN

---

Jhessica Mendonça

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química II A  
**Docente** Pedro Renato Anizelli  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

O conceito de Mol e de volume molar. Fórmula porcentual, fórmula mínima e fórmula molecular. Balanceamento de equações químicas. Predições estequiométricas de reações, aplicadas a reações em uma ou em mais de uma etapa. Reagentes limitantes e em excesso. Rendimento porcentual de reação. Pureza.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Os conceitos serão trabalhados na plataforma google classroom, subdivididos por 30% de atividades síncronas e 70% por atividades assíncronas. As atividades síncronas serão videoconferências pelo google meet, no horário de aula, com a disponibilização de materiais suplementares no formato PDF. As atividades assíncronas serão norteadas pela resolução de exercícios e estudo de fenômenos do dia-a-dia envolvendo os conceitos estudados.

---

### Conteúdo Programático:

Conceito de Mol. Número de Avogadro. Fórmula porcentual. Fórmula mínima. Fórmula molecular. Balanceamento de equações químicas pelo método das tentativas. Estequiometria das reações. Relação entre as grandezas em mol, massa, volume e quantidade de partículas. Reações em sequência. Reagentes em excesso/limitantes. Rendimento das reações. Pureza dos reagentes.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A presente unidade contempla outras áreas do conhecimento como matemática, através do uso de regra de três e porcentagem.

---

### Bibliografia:

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.  
DO CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química - Na Abordagem do Cotidiano. Volume 1, 2 e 3. 4ª Edição. São Paulo: Moderna, 2007.  
ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

As avaliações serão realizadas através de atividades individuais, como lista de exercícios ou resumos, postadas na plataforma google classroom. Outras formas de avaliação poderão ser propostas e utilizadas em comum acordo com os alunos. Segundo o Art. 7 da Portaria 50 todos os meios para a operacionalização da avaliação do aluno serão usados para compor o conceito final, bimestral, do aluno. Será atribuído o conceito A, B, C ou D para cada aluno individualmente, de acordo com o Art. 15 da Portaria 50, sempre ao final de cada bimestre. No final do segundo bimestre será atribuído o conceito A, B, C ou D, a partir da análise de todos os instrumentos avaliativos e conceitos bimestrais. Caso seja atribuído o conceito D, no final do ano, após a análise dos conceitos bimestrais, o aluno será considerado reprovado no referido componente curricular, segundo o Art. 14 e 15 da Portaria 50.

---

### Indicado Para:

Ingressantes 2019, 2018, 2017, 2016 e 2015, que tenham cursado a unidade curricular química I.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN

---

Pedro Renato Anizelli  
1879235

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química II B  
**Docente** Tahuana Luiza Bim Grigoletto  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

O conceito de Mol e de volume molar. Fórmula porcentual, fórmula mínima e fórmula molecular. Balanceamento de equações químicas. Predições estequiométricas de reações, aplicadas a reações em uma ou em mais de uma etapa. Reagentes limitantes e em excesso. Rendimento porcentual de reação. Pureza.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Se as aulas se mantiverem sob o Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão realizadas utilizando recursos de áudio e vídeo para as aulas virtuais. Os alunos necessitarão de computadores/smartphones/tablets com acesso à internet e programas capazes de abrir arquivos em PDF para acesso a material didático.

Se houver algum provável retorno, as aulas passarão a ser expositivas e dialogadas com o apoio de recursos multimídia.

---

### Conteúdo Programático:

Conceito de Mol. Número de Avogadro. Fórmula porcentual. Fórmula mínima. Fórmula molecular. Balanceamento de equações químicas pelo método das tentativas. Estequiometria das reações. Relação entre as grandezas em mol, massa, volume e quantidade de partículas. Reações em sequência. Reagentes em excesso/limitantes. Rendimento das reações. Pureza dos reagentes.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática: regra de três e porcentagem.

---

### Bibliografia:

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.

DO CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química - Na Abordagem do Cotidiano. Volume 1, 2 e 3. 4ª Edição. São Paulo: Moderna, 2007.

ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, considerando também a sua participação em momentos síncronos como parte do processo avaliativo.

---

### Indicado Para:

Alunos que tenham cursado química básica.

Alunos que tenham afinidade com matemática.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN

---

Tahuana Luiza Bim Grigoletto  
1281709



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química III A  
**Docente** Pedro Renato Anizelli  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Nesta Unidade Curricular, serão abordados os seguintes assuntos: A) Eletroquímica: Reações de oxirredução, Processos de pilhas e baterias, corrosão. B) Termoquímica: Conceito de Entalpia e Cálculos Químicos.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Os conceitos serão trabalhados na plataforma google classroom, subdivididos por 30% de atividades síncronas e 70% por atividades assíncronas. As atividades síncronas serão videoconferências pelo google meet, no horário de aula, com a disponibilização de materiais suplementares no formato PDF. As atividades assíncronas serão norteadas pela resolução de exercícios e estudo de fenômenos do dia-a-dia envolvendo os conceitos estudados.

---

### Conteúdo Programático:

Princípios de Eletroquímica: Oxidação e redução dos elementos. Determinação do número de oxidação: aplicação prática. Série eletroquímica e sua importância na compreensão dos fenômenos químicos. Funcionamento básico de pilhas e baterias. Potencial elétrico, eletrólise e corrosão. Termoquímica: conceitos básicos na transformação química. Energia na transformação química. O conceito de entalpia e calor. Lei de Hess. Cálculos químicos aplicados a termoquímica. Determinação da espontaneidade de reações químicas.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A disciplina é composta por dois grandes blocos interconectados: Eletroquímica e Termoquímica. Nestes conteúdos, pode ser abordado e trabalho de forma integrados conteúdos das grandes áreas de matemática e da física, permitindo ao aluno uma visão integrada dos conceitos que permeiam a grande área das ciências naturais.

---

### Bibliografia:

- FELTRE, R. Fundamentos da Química. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.
- DO CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química- Na Abordagem do Cotidiano. Volume 1, 2 e 3. 4a Edição. São Paulo: Moderna, 2007
- POLITI, E. Química: Curso Completo. São Paulo: Moderna, 1992.
- USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. Volume Único. 7a Edição. Saraiva, 2006

---

### Avaliação:

As avaliações serão realizadas através de atividades individuais, como lista de exercícios ou resumos, postadas na plataforma google classroom. Outras formas de avaliação poderão ser propostas e utilizadas em comum acordo com os alunos.

---

### Indicado Para:

Alunos dos cursos de Informática, Eletromecânica, eletrotécnica, mecânica e alimentos ingressantes em 2019, 2018, 2017, 2016 ou 2015.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN

---

Pedro Renato Anizelli  
1879235

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química Orgânica I A

**Docente** Jhessica Mendonça

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Histórico da Química Orgânica; Características Gerais do átomo de Carbono; Cadeias Carbônicas; Funções Orgânicas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Por meio do Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão realizadas de forma remota. A unidade curricular será trabalhada utilizando atividades assíncronas por meio de vídeo-aulas, vídeos com experimentos demonstrativos, listas de exercícios, questionários, trabalhos de pesquisa, material de apoio (textos, apresentação de slides e/ou capítulo de livro) em pdf e atividades síncronas, como atendimento aos estudantes para esclarecimento de dúvidas por meio da plataforma digital Google Meet. Os conteúdos e atividades serão disponibilizados aos estudantes através da plataforma digital Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Introdução à Química Orgânica; Teoria Estrutural do átomo de carbono: tipos de hibridizações do átomo de carbono; Cadeias carbônicas e suas propriedades; Classificação das cadeias carbônicas; Hidrocarbonetos: definição, principais utilidades, nomenclatura dos hidrocarbonetos e formas de obtenção; Funções oxigenadas: utilidades, nomenclatura e formas de obtenção; Funções nitrogenadas: utilidades, nomenclatura e formas de obtenção.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Nestes conteúdos, pode-se abordar o trabalho de forma a integrar conteúdos das áreas de história, arte e biologia permitindo ao aluno uma visão integrada dos conceitos que permeiam a grande área das ciências naturais e humanas.

---

### Bibliografia:

SCARPELLINI, C.; ANDREATTA, V.B. Manual Compacto de Química: ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Editora Rideel, 2011.

DOS SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. Química Cidadã: ensino médio. 3ª série. Volume 3. 3ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.

BROWN, T. L. et al. Química: a ciência central. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas como questionários, listas de exercícios e trabalhos de pesquisa. A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, por meio de atendimento síncrono e/ou atividades com foco nessa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos dos cursos integrados de Eletromecânica, Mecânica, Eletrotécnica, Informática e especialmente Alimentos. Esta disciplina contribui para os alunos terem uma visão integrada de processos químicos que ocorrem no cotidiano e também auxilia para o entendimento de alguns importantes processos industriais.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN
Reconhecer características de materiais ou substâncias obtidas da produção mineral na litosfera (solo e rochas), como metais em geral e materiais da construção civil, identificando etapas, rendimentos e implicações biológicas, sociais, econômicas e ambientais de sua obtenção ou produção.	CN
Avaliar implicações econômicas, sociais e ambientais da produção e do consumo de recursos energéticos, como combustíveis, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.	CN

---

Jhessica Mendonça  
0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química Orgânica I  
**Docente** Idelcio Nogueira da Silva  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CN (30.0)

---

### Ementa:

Histórico da Química Orgânica. Funções Orgânicas. Principais Métodos de Preparação de Substâncias Orgânicas. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Reações Orgânicas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Os procedimentos metodológicos serão realizados em RDE, com as atividades no Google Class room. Os conceitos serão trabalhados de forma expositiva, com resolução de exercícios e atividades individuais. Também serão abordados de forma experimental, utilizando-se experimentos caseiros de fácil realização pelos alunos

---

### Conteúdo Programático:

Um breve histórico da Química Orgânica; Postulados da Química Orgânica; Classificações das cadeias carbônicas; Nomenclatura das funções Orgânicas. Função Química Orgânica: Hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos, ácidos carboxílicos, éter, cetonas, fenol ésteres, aminas, cloretos de ácido e haletos orgânicos, definição, nomenclatura, aplicações, formas de obtenção, propriedades físicas e estruturais.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Biologia. Moléculas orgânicas com atividade biológica.

---

### Bibliografia:

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.  
DO CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química- Na Abordagem do Cotidiano. Volume 1, 2 e 3. 4a Edição. São Paulo: Moderna, 2007.  
ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

As avaliações seguirão os critérios da resolução 50/2017 e da resolução 29/2020.  
As avaliações serão realizadas através de provas escritas individuais e atividades e relatórios.  
Haverá recuperação contínua.

---

### Indicado Para:

Alunos que já tenham cursado química I.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

Área	C.H.
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	30.0

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN

---

Idelcio Nogueira da Silva  
2190751

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química Orgânica II  
**Docente** Jhessica Mendonça  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Isomeria. Ácidos e Bases de Lewis. Reações Orgânicas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Por meio do Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão realizadas de forma remota. A unidade curricular será trabalhada utilizando atividades assíncronas por meio de vídeo-aulas, listas de exercícios, questionários, trabalhos de pesquisa, material de apoio (textos, apresentação de slides e/ou capítulo de livro) em pdf e atividades síncronas, como atendimento aos estudantes para esclarecimento de dúvidas por meio da plataforma digital Google Meet. Os conteúdos e atividades serão disponibilizados aos estudantes através da plataforma digital Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Formas de obtenção e propriedades físicas dos compostos orgânicos; Isomeria em química orgânica: isomeria plana e espacial; Caráter ácido básico na química orgânica; Reações na química orgânica.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Nestes conteúdos, pode-se abordar o trabalho de forma a integrar conteúdos das áreas de história, arte e biologia, permitindo ao aluno uma visão integrada dos conceitos que permeiam a grande área das ciências naturais e humanas.

---

### Bibliografia:

SCARPELLINI, C.; ANDREATTA, V.B. Manual Compacto de Química: ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Editora Rideel, 2011.  
DOS SANTOS, W. L. P; MÓL, G. S. Química Cidadã: ensino médio. 3ª série. Volume 3. 3ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.  
BROWN, T. L. et al. Química: a ciência central. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas como questionários, listas de exercícios e trabalhos de pesquisa. A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, por meio de atendimento síncrono e/ou atividades com foco nessa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos dos cursos integrados de Eletromecânica, Mecânica, Eletrotécnica, Informática e especialmente Alimentos. Esta disciplina contribui para os alunos terem uma visão integrada de processos químicos que ocorrem no cotidiano e também auxilia para o entendimento de alguns importantes processos industriais.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN

---

Jhessica Mendonça

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química para ENEM e Vestibulares I A

**Docente** Tahuana Luiza Bim Grigoletto

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Revisão aplicada a assuntos mais abordados nas últimas edições do ENEM e vestibulares dos conceitos teóricos da Química envolvendo assuntos de Química Geral: atomística, propriedades dos elementos, ligações químicas, funções inorgânicas e orgânicas, relações de massa e estequiometria.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Se as aulas se manterem sob o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades serão realizadas utilizando recursos de áudio e vídeo para as aulas virtuais. Os alunos necessitarão de computadores/smartphones/tablets com acesso à internet e programas capazes de abrir arquivos em PDF para acesso a material didático.

Se houver algum provável retorno, as aulas passarão a ser expositivas e dialogadas com o apoio de recursos multimídia.

---

### Conteúdo Programático:

Estrutura do átomo; Propriedades Periódicas; Ligações Químicas; Funções Inorgânicas e Orgânicas; Relações de massa e Estequiometria.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Física, Matemática e Biologia; Interpretação de texto.

---

### Bibliografia:

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.

DO CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química - Na Abordagem do Cotidiano. Volume 1, 2 e 3. 4ª Edição. São Paulo: Moderna, 2007.

ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, considerando também a sua participação em momentos síncronos como parte do processo avaliativo.

---

### Indicado Para:

Alunos que já tenham cursado, no mínimo, 3 Unidades Curriculares de Química, de todos os cursos técnicos integrados, que estejam no último ou penúltimo ano de seus cursos e pretendem se inscrever no ENEM e/ou outros vestibulares.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN
Relacionar o comportamento dos materiais com os modelos de átomos que os constituem, e com a localização destes na tabela periódica dos elementos estabelecer relações entre as propriedades e o comportamento dos materiais e suas estruturas atômico-moleculares.	CN

---

Tahuana Luiza Bim Grigoletto  
1281709

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química para ENEM e Vestibulares II A

**Docente** Tahuana Luiza Bim Grigoletto

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Revisão aplicada a assuntos mais abordados nas últimas edições do ENEM e vestibulares dos conceitos de Química envolvendo conteúdos de Físico-Química: Soluções, Propriedades Coligativas, Termoquímica, Eletroquímica, Equilíbrio e Cinética Química

---

### Procedimentos Metodológicos:

Se as aulas se manterem sob o Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão realizadas utilizando recursos de áudio e vídeo para as aulas virtuais. Os alunos necessitarão de computadores/smartphones/tablets com acesso à internet e programas capazes de abrir arquivos em PDF para acesso a material didático.

Se houver algum provável retorno, as aulas passarão a ser expositivas e dialogadas com o apoio de recursos multimídia.

---

### Conteúdo Programático:

Resolução de questões sobre os conceitos de Soluções; Propriedades Coligativas; Termoquímica; Eletroquímica; Equilíbrio e Cinética Química.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Física, Matemática e Biologia; Interpretação de texto.

---

### Bibliografia:

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.

DO CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química - Na Abordagem do Cotidiano. Volume 1, 2 e 3. 4ª Edição. São Paulo: Moderna, 2007.

ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, considerando também a sua participação em momentos síncronos como parte do processo avaliativo.

---

### Indicado Para:

Alunos que já tenham cursado, no mínimo, 3 Unidades Curriculares de Química, de todos os cursos técnicos integrados, que estejam no último ou penúltimo ano de seus cursos e pretendem se inscrever no ENEM e/ou outros vestibulares.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN
Relacionar o comportamento dos materiais com os modelos de átomos que os constituem, e com a localização destes na tabela periódica dos elementos estabelecer relações entre as propriedades e o comportamento dos materiais e suas estruturas atômico-moleculares.	CN

---

Tahuana Luiza Bim Grigoletto  
1281709

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Química quântica A  
**Docente** Pedro Renato Anizelli  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Mecânica pré-quântica, espectros atômicos, a natureza da luz, teoria de Bohr para o átomo de hidrogênio, aspectos teóricos da mecânica quântica, equação de Schrödinger e postulados da mecânica quântica.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Os conceitos serão trabalhados na plataforma google classroom, subdivididos em 30% de atividades síncronas e 70% por atividades assíncronas. As atividades síncronas serão videoconferências pelo google meet, no horário de aula, com s disponibilização de materiais suplementares no formato PDF. As atividades assíncronas serão norteadas pela resolução de exercícios e estudo de fenômenos do dia-a-dia envolvendo os conceitos estudados.

---

### Conteúdo Programático:

Mecânica pré-quântica, espectros atômicos e as regiões do visível, ultravioleta e infravermelho. Dualidade onda-partícula do elétron e do fóton e efeito fotoelétrico. A teoria de Bohr para o átomo de hidrogênio obtido a partir da mecânica clássica. Equação de Schrödinger e os cinco postulados da mecânica quântica.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A presente unidade contempla outras áreas do conhecimento como física e matemática.

---

### Bibliografia:

DO CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química- Na Abordagem do Cotidiano. Volume 1. 4º Edição. São Paulo: Moderna, 2007.  
FELTRE, R. Fundamentos da Química. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.  
ATKINS, P.; JONES, L.; Princípios de química. 5º ed.; Rio de Janeiro: LTC, 2012.  
BALL, D. W.; Físico-química, Vol. 1. Cengage Learning, São Paulo, 2016.

---

### Avaliação:

As avaliações serão realizadas através de atividades individuais, como lista de exercícios ou resumos, postadas na plataforma google classroom. Outras formas de avaliação poderão ser propostas e utilizadas em comum acordo com os alunos. Segundo o Art. 7 da Portaria 50 todos os meios para a operacionalização da avaliação do aluno serão usados para compor o conceito final, bimestral, do aluno. Será atribuído o conceito A, B, C ou D para cada aluno individualmente, de acordo com o Art. 15 da Portaria 50, sempre ao final de cada bimestre. No final do segundo bimestre será atribuído o conceito A, B, C ou D, a partir da análise de todos os instrumentos avaliativos e conceitos bimestrais. Caso seja atribuído o conceito D, no final do ano, após a análise dos conceitos bimestrais, o aluno será considerado reprovado no referido componente curricular, segundo o Art. 14 e 15 da Portaria 50.

---

### Indicado Para:

Alunos do ensino médio dos cursos técnicos em alimentos, informática, eletromecânica, eletrotécnica e mecânica, que tenham cursado as disciplinas de matemática I, matemática II e química I.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Conhecer modelos físicos microscópicos para adquirir uma compreensão mais profunda dos fenômenos e utilizá-los na análise de situações-problema.	CN
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN
Relacionar o comportamento dos materiais com os modelos de átomos que os constituem, e com a localização destes na tabela periódica dos elementos estabelecer relações entre as propriedades e o comportamento dos materiais e suas estruturas atômico-moleculares.	CN



---

Pedro Renato Anizelli  
1879235

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Raciocínio Matemático para Concursos

**Docente** José André Mota de Queiroz

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Resolução de problemas numéricos, porcentagem, conjuntos e contagem. Equações e Sistemas do 1º e 2º graus e regra de três simples. Área, volume e capacidade. Cálculo da média, leitura e interpretação de dados representados em tabelas e gráficos. Relações métricas no triângulo retângulo.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Em conformidade com o Regime Didático Emergencial (RDE), estabelecido por conta da pandemia do Covid-19, as atividades passam a ser feitas de forma remota. Nesse sentido, será utilizada a plataforma Google Classroom como interface ao processo de ensino-aprendizagem. Devido ao uso do ambiente virtual, o foco de estudo volta-se, essencialmente, para aspectos teóricos dos conteúdos programados, por meio do envio de materiais para escuta, leitura e visualização. Nesse sentido, serão produzidas e enviadas aulas expositivas nos formatos de áudio e/ou vídeo, e as discussões em grupo serão realizadas de forma síncrona dentro da cota de até 30% do total da carga horária da unidade, conforme estabelece a Resolução nº 29 de 2020.

---

### Conteúdo Programático:

- Conjuntos numéricos;
- Conjuntos e contagem;
- Porcentagem;
- Equações e sistemas de 1º e 2º graus e regra de três simples;
- Resolução de problemas numéricos;
- Área, volume e capacidade;
- Cálculo da média, leitura e interpretação de dados representados em tabelas e gráficos;
- Relações métricas no triângulo retângulo.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

O aprender matemática deve ser significativo e motivador. Em relação à interdisciplinaridade buscará uma prática pedagógica não fragmentada e contextualizada, valorizando os conceitos prévios dos estudantes. A prática interdisciplinar torna a escola como um espaço que valoriza a cultura, respeita as experiências vividas pelos alunos tornando-os mais democráticos e cooperativos.

---

### Bibliografia:

- DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Vol. 1, 2 e 3. 3ª Edição. São Paulo: Editora Ática. 2017.  
IEZZI, G.; DOLCE, O. ; MACHADO, A.; Matemática e realidade: 9ºano. 6ª edição. São Paulo: Atual, 2009.  
DOLCE, O. & POMPEO, J. N. Fundamentos de matemática elementar. Geometria Plana. Vol. 9. São Paulo: Atual, 2004.  
MELLO, J. L. P. Matemática, Construção e Significado. 1ª Edição. São Paulo: Moderna, 2005.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Fundamental. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.

---

### Avaliação:

Conforme a Resolução nº 50/2017, a avaliação se dará de forma qualitativa. Também será levada em consideração as diretrizes da Resolução nº 29/2020, em especial os seguintes artigos: - Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas. - Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico. - Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos. - Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos do último ano com interesse em prestar concursos. Essa disciplina foi preparada com objetivo de ajudar alunos do último ano inscritos no concurso de soldado da polícia militar do Paraná com prova escrita marcada para 28/03.

---

### Não Indicado Para:

Alunos do primeiro, segundo ou terceiro ano.



**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Expressar-se com clareza, oralmente ou por escrito, e utilizar diferentes registros, questionamentos, ideias, raciocínios, argumentos e conclusões, tanto na resolução de problemas quanto em debates ou em outras tarefas que envolvam temas ou procedimentos matemáticos e estatísticos	CN
Extrair informações relevantes de diferentes fontes, como textos, tabelas ou gráficos, interpretá-las e relacioná-las	CN
Compreender e usar os sistemas simbólicos referentes a números e operações, na vida cotidiana e no trabalho, para a construção de significados, de expressão, de comunicação e de informação	CN
Reconhecer os diferentes significados e representações (decimal, científica, fracionária) dos números naturais, inteiros, racionais e reais, assim como os significados e as representações das operações entre tais números, especialmente em contextos que utilizam medidas	CN
Identificar o uso das regras do sistema decimal de numeração na escrita polinomial de números racionais, na notação científica e nos algoritmos das operações	CN
Resolver problemas que envolvam cálculos, exatos ou aproximados, sem e com o uso da calculadora, utilizando representações adequadas e avaliando se os resultados numéricos obtidos são plausíveis	CN
Utilizar a terminologia e a linguagem da Matemática Financeira para expressar ideias, discutir textos que as empregam e resolver problemas diversos, utilizando conhecimentos numéricos para avaliar propostas de intervenção na realidade	CN
Fazer cálculos mentais e estimativas, distinguir aproximação de exatidão em situações de uso cotidiano, no trabalho e na resolução de problemas matemáticos	CN
Fazer estimativas e avaliar se é plausível o resultado de determinada medição (comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo) feita direta ou indiretamente	CN
Realizar estimativas, medidas, cálculos e previsões numéricas, com base em dados físicos ou variáveis estatísticas	CN
Compreender e usar, em situações de vida e trabalho, os sistemas simbólicos da álgebra para construir significados e se expressar, comunicar e informar	CN
Identificar igualdade e ordem como relações fundamentais entre objetos matemáticos e utilizar corretamente os símbolos matemáticos (=, < e ?) para expressar ideias que envolvam tais relações	CN
Traduzir os dados de uma situação-problema do cotidiano por meio de sistemas lineares, construir métodos de resolução e utilizar adequadamente o método de escalonamento na resolução de tais sistemas	CN
Resolver equações e inequações do 1º e do 2º graus algébrica e graficamente.	CN
Compreender e usar, em situações de trabalho ou na vida cotidiana, os sistemas simbólicos da geometria, como meio de construir significados, de se expressar, de se comunicar e de se informar	CN
Reconhecer elementos e características de figuras geométricas planas e espaciais	CN
Interpretar e analisar informações de natureza científica e social obtidas pela leitura de tabelas, de textos e de gráficos estatísticos, realizando extrapolações, interpolações e previsões de tendências	CN
Fazer estimativas, cálculos e previsões numéricas de custos, porcentagens, juros e outros valores ou variáveis de caráter econômico ou social, avaliando e fazendo previsões em situações práticas que utilizam a Matemática Financeira	CN

José André Mota de Queiroz  
2325748

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Reações químicas  
**Docente** Jhessica Mendonça  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Equações químicas; balanceamento das equações; classificação das reações; ocorrências de reações.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Por meio do Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão realizadas de forma remota. A unidade curricular será trabalhada utilizando atividades assíncronas por meio de vídeo-aulas, vídeos com experimentos demonstrativos, listas de exercícios, questionários, trabalhos de pesquisa, material de apoio (textos, apresentação de slides e/ou capítulo de livro) em pdf e atividades síncronas, como atendimento aos estudantes para esclarecimento de dúvidas por meio da plataforma digital Google Meet. Os conteúdos e atividades serão disponibilizados aos estudantes através da plataforma digital Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Conceito de reações químicas. Equação química. Balanceamento de equações químicas (método das tentativas). Classificação das reações químicas: síntese, decomposição, simples troca e dupla troca.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos propostos poderão ser abordados sob a lógica de diferentes disciplinas. O item equação química da ementa apresentada, fomentará uma discussão que levante as possibilidades interdisciplinares da unidade curricular, uma discussão que poderá abarcar todos os outros itens da ementa e suas interfaces com outras disciplinas.

---

### Bibliografia:

SCARPELLINI, C.; ANDREATTA, V.B. Manual Compacto de Química: ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Editora Rideel, 2011.  
DOS SANTOS, W. L. P; MÓL, G. S. Química Cidadã: ensino médio. 1ª série. Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.  
BROWN, T. L. et al. Química: a ciência central. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas como questionários, listas de exercícios e trabalhos de pesquisa. A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, por meio de atendimento síncrono e/ou atividades com foco nessa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos dos cursos de Informática, Eletromecânica, Mecânica, Eletrotécnica e especialmente, Alimentos. Alunos que concluíram o ensino fundamental. Alunos que buscam compreender uma química avançada e que tenham inclinação para as ciências exatas. Alunos que desejam compreender parte do universo das transformações que nos norteiam. Alunos que desejam compreender melhor o rumo que podemos dar ao universo, sob a lógica ambiental.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Área
Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador e a qualidade de vida.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN
Caracterizar materiais ou substâncias obtidas da biosfera, como madeira, fibras, alimentos e medicamentos, relacionando etapas, rendimentos e implicações biológicas, sociais, econômicas e ambientais de sua obtenção ou produção.	CN

---

Jhessica Mendonça

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Redes de Computadores II

**Docente** Fernanda Mara Cruz

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Equipamentos de Rede; Padrões e normas de Cabeamento Estruturado; Protocolo TCP/IP e Gateway.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Google Sala de Aula para disponibilização de Atividades, Vídeos, Materiais Slides e Artigos, também o Google Meet para aulas ao vivo, disponibilizando gravação.

---

### Conteúdo Programático:

Equipamentos de Rede – Hubs e Repetidores - Regras de Segmentação – Ethernet Padrão e Fast Ethernet  
Equipamentos de Rede – Pontes, Switches e Roteadores - Cabeamento Estruturado - Software Visio -Configurando a Rede na Prática - Projeto de Redes Estruturada - Gateway - Protocolos de Transporte da Arquitetura Internet TCP/IP, O Protocolo TCP (Transmission Control Protocol) - Endereçamento de Rede - IP  
Endereçamento de Rede - IP - Criação de Subnets em TCP/IP.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A unidade curricular colabora com outra unidade - Redes de Computadores III, pois é base para prática de confecção de equipamentos de rede, tabelas de roteamento, encaminhamento de pacotes e estruturação de redes, preferencialmente atividades desenvolvidas em sistema operacional Linux.

---

### Bibliografia:

SOARES, Luiz Fernando G. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENNET, Geoff. Internetworking com TCP/IP: tecnologia e infraestrutura. Rio de Janeiro: Infobook, 1998.

COMER, Douglas. Interligação em rede em TCP/IP: princípios, protocolos e arquitetura. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KEE, Eddie. Redes de computadores: ilustrado. Rio de Janeiro: Axcel, 1997.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

#### Referenciados Complementares:

TAROUCO, Liane Margarida R. Redes de computadores locais e de longa distância. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

TORRES, Gabriel, Redes de Computadores, Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel, 2001 .

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, entre os quais destacam-se: questionários, listas de exercícios e trabalhos teóricos ou práticos. Cada um dos conceitos bimestrais terá a mesma relevância na composição do conceito final do estudante, ou seja, de 50%.

Estará APROVADO o aluno que alcançar:

- Conceito A - aprendizagem PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem alcançados;

- Conceito B - aprendizagem PARCIALMENTE PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem parcialmente alcançados;

- Conceito C - aprendizagem SUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos forem minimamente alcançados;

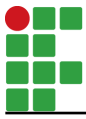
Estará REPROVADO o aluno que obter:

- Conceito D - aprendizagem INSUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos não forem alcançados e/ou.

---

### Indicado Para:

Estudantes que ingressaram em 2019 no Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática.



---

**Não Indicado Para:**

---

---

**Áreas**

---

---

**Objetivos:**

---

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer meios físicos, dispositivos, padrões e protocolos de comunicação.	INF
Identificar arquiteturas de redes e tipos, serviços e funções de servidores.	INF
Identificar e compreender os protocolos de rede como o TCP/IP.	INF

---

Fernanda Mara Cruz

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Redes de Computadores IV

**Docente** Fernanda Mara Cruz

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Serviços de Rede com servidores de acesso remoto, páginas de internet e servidor de e-mail.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Google Sala de Aula para disponibilização de Atividades, Vídeos, Materiais Slides e Artigos, também o Google Meet para aulas ao vivo, disponibilizando gravação.

---

### Conteúdo Programático:

Serviços de acesso remoto;  
Firewall e Proxy;  
Novas tecnologias de rede;  
Serviço de páginas de internet;  
Serviço de envio de mensagens;  
Segurança de Redes;  
Redes Wireless;

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Aplicação da conceituação apresentada em Redes I, II e III, e Sistemas Operacionais I e II.

---

### Bibliografia:

Básica:  
ALBUQUERQUE, Fernando. TCP/IP, Internet, protocolos e tecnologias. Rio de Janeiro: Axcel Books, 1998.  
CARMONA, Tadeu; HEXSEL, Roberto A. Universidade Redes. São Paulo: Digerati Books, 2007.  
COMER, D. E. Interligação de redes com TCP/IP: princípios, protocolos e arquiteturas. 5 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.  
MORIMOTO, Carlos E. Servidores Linux, guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2011.

Complementar:

LUNARDI, Marco Agisander. Comandos Linux: prático e didático. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2006  
MATTHEWS, Jeanna. Rede de computadores: protocolos de internet em ação. Rio de Janeiro: LTC, 2006.  
ROSS, K. W. ; KUROSE, J. F. Redes de Computadores e a Internet, 3 ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2006.  
TANEMBAUM, A. S. Redes de Computadores. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.  
TORRES, Gabriel. Redes de Computadores: curso completo. Rio de Janeiro: Axcel, 2001.  
TSUJI, Hideron; ACROBYTE; WATANABI, Takashi. Configurando um servidor linux. São Paulo: Makron Books, 2000.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas, entre os quais destacam-se: questionários, listas de exercícios e trabalhos teóricos ou práticos. Cada um dos conceitos bimestrais terá a mesma relevância na composição do conceito final do estudante, ou seja, de 50%. Estará APROVADO o aluno que alcançar:

- Conceito A - aprendizagem PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem alcançados;
  - Conceito B - aprendizagem PARCIALMENTE PLENA, ou seja, quando os objetivos propostos forem parcialmente alcançados;
  - Conceito C - aprendizagem SUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos forem minimamente alcançados;
- Estará REPROVADO o aluno que obter:
- Conceito D - aprendizagem INSUFICIENTE, ou seja, quando os objetivos propostos não forem alcançados e/ou.

---

### Indicado Para:

Alunos que estarão cursando as disciplinas técnicas de informática, que tenham entrado no IFPR até o ano de 2018, e que tenham cursado Redes II, Redes III e Sistemas Operacionais II.

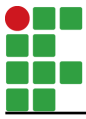
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer a Internet e suas ferramentas básicas de comunicação e interação.	INF
Conhecer sistemas operacionais, seus serviços, funções, ferramentas e recursos.	INF
Conhecer meios físicos, dispositivos, padrões e protocolos de comunicação.	INF
Conhecer o funcionamento dos serviços de redes.	INF
Conhecer conceitos relativos à segurança da informação.	INF

---

Fernanda Mara Cruz

0



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Regionalização - Amazônia A

**Docente** Ana Claudia Carfan

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Apresentar aos estudantes os principais aspectos da geografia da Região Amazônica.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas em vídeo e atividades através do classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Solo/ relevo  
hidrografia  
Vegetação  
Clima  
População  
Economia

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Biologia  
Física  
Química

---

### Bibliografia:

ALENCAR, A.; NEPSTAD, N; MCGRATH, D; MOUTINHO, P; PACHECO, P; DIAZ, M. D. C. V e FILHO, B. S. Desmatamento na Amazônia: indo além da emergência crônica. Manaus, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), 2004, 89 p.  
FEARNSIDE, P. M. A floresta Amazônia nas mudanças globais. Manaus, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), 2003, 134 p.  
LENTINI, M. et al., O Estado da Amazônia, vol. 2, p.1. 2005.  
TEIXEIRA, Pery (Org.). 2006. Produzir e viver na Amazônia rural: estudo sociodemográfico de comunidades do médio Solimões. Manaus.  
B'SÁBER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 200

---

### Avaliação:

Atividade a ser realizada pelos alunos através do Google Form (classroom).

---

### Indicado Para:

Para todos os alunos.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
Identificar e propor soluções para problemas relacionados ao uso e à ocupação do solo no campo e na cidade, levando em consideração as políticas de gestão e de planejamento urbano, regional e ambiental.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH

---

Ana Claudia Carfan

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Regionalização - Amazônia B

**Docente** Ana Claudia Carfan

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Apresentar aos estudantes os principais aspectos da geografia da Região Amazônica.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas em vídeo e atividades através do classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Solo/ relevo  
hidrografia  
Vegetação  
Clima  
População  
Economia

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Biologia  
Física  
Química

---

### Bibliografia:

ALENCAR, A.; NEPSTAD, N; MCGRATH, D; MOUTINHO, P; PACHECO, P; DIAZ, M. D. C. V e FILHO, B. S. Desmatamento na Amazônia: indo além da emergência crônica. Manaus, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), 2004, 89 p.  
FEARNSIDE, P. M. A floresta Amazônia nas mudanças globais. Manaus, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), 2003, 134 p.  
LENTINI, M. et al., O Estado da Amazônia, vol. 2, p.1. 2005.  
TEIXEIRA, Pery (Org.). 2006. Produzir e viver na Amazônia rural: estudo sociodemográfico de comunidades do médio Solimões. Manaus.  
B'SÁBER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

---

### Avaliação:

Atividade a ser realizada pelos alunos através do Google Form (classroom).

---

### Indicado Para:

Todos os alunos.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
Identificar e propor soluções para problemas relacionados ao uso e à ocupação do solo no campo e na cidade, levando em consideração as políticas de gestão e de planejamento urbano, regional e ambiental.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH

---

Ana Claudia Carfan

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Simetrias na Natureza e suas Geometrias

**Docente** Douglas Alexandre Rodrigues

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Tipos de ornamentos. Transformações geométricas: rotação, translação e reflexão.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Aulas síncronas, assíncronas e material de apoio e pdf via Google Classroom no link: <https://classroom.google.com/c/MjM2MjE4NjgxOTQ4>. Código: 5mnsos4.

---

### Conteúdo Programático:

Verificar a geometria em diferentes tipos de ornamentos. Reflexão, translação e rotação de pontos e retas. Congruências de triângulos.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

- Relacionar os aspectos culturais dos ornamentos com geometria.
- Compreender o significado das transformações geométricas.

---

### Bibliografia:

LEDERGERBER-RUOFF, E. B. Isometrias e ornamentos do plano euclidiano. [S.l.]:Atual Editora Ltda., São Paulo, 1982.

---

### Avaliação:

Entrega de atividades via Google Classroom.

---

### Indicado Para:

Todos estudantes.

---

### Não Indicado Para:

Nenhum.

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Expressar-se com clareza, oralmente ou por escrito, e utilizar diferentes registros, questionamentos, ideias, raciocínios, argumentos e conclusões, tanto na resolução de problemas quanto em debates ou em outras tarefas que envolvam temas ou procedimentos matemáticos e estatísticos	CN
Utilizar a terminologia e a linguagem da Matemática Financeira para expressar ideias, discutir textos que as empregam e resolver problemas diversos, utilizando conhecimentos numéricos para avaliar propostas de intervenção na realidade	CN
Reconhecer elementos e características de figuras geométricas planas e espaciais	CN
Reconhecer e utilizar figuras e transformações geométricas em situações práticas ou estéticas	CN

---

Douglas Alexandre Rodrigues  
1732651

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Sistemas Lineares  
**Docente** Fabio Henrique Cincotto  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Sistemas lineares com duas ou mais equações.

---

### Procedimentos Metodológicos:

O conteúdo abrange três aspectos essenciais: conceituação, manipulação e aplicação. Resolução de exercícios em sala de aula e também como tarefa extraclasse para fixação de conteúdo e auxiliar no aprendizado. No Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão feitas de forma remota. Serão utilizadas vídeo aulas com lista de atividades.

---

### Conteúdo Programático:

Resolução de Sistemas Lineares; forma matricial de um sistema linear, resolução pelo método de Cramer; Resolução pelo Método do escalonamento.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão trabalhados problemas matemáticos contextualizados que reflitam a importância da matemática para o desenvolvimento das demais ciências naturais e das engenharias.

---

### Bibliografia:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações. Vol. 3. Ed. Ática. 2007. FILHO, Benigno Barreto & SILVA, Claudio Xavier da. Matemática Aula Por Aula. 3ª série. Ed. FTD. 2005 GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Completa. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Fundamental. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002. IEZZI, G. HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. Vol. 4. 7ª Edição, São Paulo: Atual, 2004.

---

### Avaliação:

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas nas listas de exercícios.

---

### Indicado Para:

Alunos que cursaram matemática básica ou matemática I.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Extrair informações relevantes de diferentes fontes, como textos, tabelas ou gráficos, interpretá-las e relacioná-las	CN
Traduzir os dados de uma situação-problema do cotidiano por meio de sistemas lineares, construir métodos de resolução e utilizar adequadamente o método de escalonamento na resolução de tais sistemas	CN
Identificar relações de dependência entre grandezas. Analisar e utilizar, em situações-problema, as linguagens algébrica e gráfica como forma de expressar a relação entre duas grandezas	CN

---

Fabio Henrique Cincotto  
2191150

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Sociedade de consumo: quanto custa a

**Docente** Rafael Ribas Galvao

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A presente Unidade Curricular tem como proposta a reflexão acerca da sociedade de consumo contemporânea e suas variadas estratégias de veiculação de informação e de produtos culturais ao cidadão consumidor, bem como a proposta de utilização de obras cinematográficas (documentários, animações, filmes) abordando o tema do consumo na sociedade capitalista e o ideal de “felicidade” difundido pelos meios de comunicação através da propaganda, levando em conta a indústria de massa, a moda e o fetiche da mercadoria.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Os conteúdos trabalhados nessa unidade curricular serão tratados sob uma abordagem interdisciplinar, envolvendo os conhecimentos das outras áreas das Ciências Humanas, bem como das Artes.

Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%).

Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio do Google Meet, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

---

### Conteúdo Programático:

Homem: um ser social.

Capitalismo, mercadoria e consumo na sociedade industrial.

A indústria de massa: taylorismo, fordismo, toyotismo, consumo e publicidade.

Sociedade de consumo: o “fetiche da mercadoria”.

Moda: consumo como “status” e “valor”, a vida social das coisas e o “ter para ser”.

Consumo hoje: obsolescência planejada e aparente, consumo consciente e sustentabilidade.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História - História do capitalismo e da sociedade burguesa.

Filosofia- Filosofia contemporânea, cultura, globalização, utilitarismo, felicidade e ética.

### Bibliografia:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2006.
- \_\_\_\_\_, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.
- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Editora Ática, 1999.
- \_\_\_\_\_, Marilena. O que é Ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2013.
- CANCLINI, Néstor Garcia. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.
- DURKHEIM, Émile. A divisão do trabalho social. Lisboa: Presença, 1991.
- \_\_\_\_\_. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1990.
- EAGLETON, Terry. Ideologia. São Paulo: Editora Unesp: Editora Boitempo, 1997.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1999.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia alemã: teses sobre Feuerbach. São Paulo: Centauro, 2002.
- MOTA, Carlos Guilherme. Ideologias da Cultura Brasileira. São Paulo: Ática, 1980.
- MOURA, Solange (Org.). Fundamentos das ciências sociais. Rio de Janeiro. Editora UNESA, 2014.
- QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria L. O.; OLIVEIRA, Márcia G. M. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- SCOTT, John (Org.). 50 sociólogos fundamentais. São Paulo: Contexto, 2008.
- WEBER, Max. Economia e Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- \_\_\_\_\_. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira/UNB, 1981.

### Avaliação:

Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do **compto geral** das avaliações que originará o conceito final.

Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados.

Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado.

O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem.

Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no **compto geral** das avaliações.

### Indicado Para:

Todos os estudantes que se interessam pelo tema.

### Não Indicado Para:

### Áreas

### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Reconhecer a importância de todas as profissões lícitas, identificando suas principais transformações,	CH

ao longo do tempo.

Com base em dados e informações, identificar benefícios e problemas relacionados aos produtos da tecnologia ao longo do tempo, tais como aqueles voltados a objetivos bélicos, agrícolas, médicos e farmacêuticos. CH

Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades. CH

Identificar e propor soluções para problemas relacionados ao uso e à ocupação do solo no campo e na cidade, levando em consideração as políticas de gestão e de planejamento urbano, regional e ambiental. CH

Estabelecer relações entre globalização econômica e as esferas política e cultural. CH

Compreender as relações de trabalho e de sociedade no mundo globalizado e identificar os desafios representados pelas desigualdades sociais (nacionais e internacionais). CH

Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”. CH

Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo CH

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes. CH

---

Rafael Ribas Galvao  
2065115



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Sociedade de consumo: quanto custa a

**Docente** Rafael Ribas Galvao

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A presente Unidade Curricular tem como proposta a reflexão acerca da sociedade de consumo contemporânea e suas variadas estratégias de veiculação de informação e de produtos culturais ao cidadão consumidor, bem como a proposta de utilização de obras cinematográficas (documentários, animações, filmes) abordando o tema do consumo na sociedade capitalista e o ideal de “felicidade” difundido pelos meios de comunicação através da propaganda, levando em conta a indústria de massa, a moda e o fetiche da mercadoria.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Os conteúdos trabalhados nessa unidade curricular serão tratados sob uma abordagem interdisciplinar, envolvendo os conhecimentos das outras áreas das Ciências Humanas, bem como das Artes.

Respeitando a Resolução 29/20, que trata do Regime Didático Emergencial - RDE, a unidade curricular será aplicada pela plataforma Google Classroom na forma assíncrona (70%) e síncrona (30%).

Serão disponibilizados textos (artigos) e produções áudio-visuais para subsidiar os estudantes nas atividades propostas na plataforma (assíncrona), bem como será garantida ao estudante uma hora semanal em contato direto com o professor, por meio do Google Meet, para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, correções e o que se fizer necessário para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

---

### Conteúdo Programático:

Homem: um ser social.

Capitalismo, mercadoria e consumo na sociedade industrial.

A indústria de massa: taylorismo, fordismo, toyotismo, consumo e publicidade.

Sociedade de consumo: o “fetiche da mercadoria”.

Moda: consumo como “status” e “valor”, a vida social das coisas e o “ter para ser”.

Consumo hoje: obsolescência planejada e aparente, consumo consciente e sustentabilidade.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

História - História do capitalismo e da sociedade burguesa.

Filosofia- Filosofia contemporânea, cultura, globalização, utilitarismo, felicidade e ética.

### Bibliografia:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2006.
- \_\_\_\_\_, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.
- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Editora Ática, 1999.
- \_\_\_\_\_, Marilena. O que é Ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2013.
- CANCLINI, Néstor Garcia. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.
- DURKHEIM, Émile. A divisão do trabalho social. Lisboa: Presença, 1991.
- \_\_\_\_\_. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1990.
- EAGLETON, Terry. Ideologia. São Paulo: Editora Unesp: Editora Boitempo, 1997.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1999.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia alemã: teses sobre Feuerbach. São Paulo: Centauro, 2002.
- MOTA, Carlos Guilherme. Ideologias da Cultura Brasileira. São Paulo: Ática, 1980.
- MOURA, Solange (Org.). Fundamentos das ciências sociais. Rio de Janeiro. Editora UNESA, 2014.
- QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria L. O.; OLIVEIRA, Márcia G. M. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- SCOTT, John (Org.). 50 sociólogos fundamentais. São Paulo: Contexto, 2008.
- WEBER, Max. Economia e Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- \_\_\_\_\_. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira/UNB, 1981.

### Avaliação:

Todas as atividades propostas na plataforma Google Classroom serão consideradas instrumentos avaliativos e farão parte do **compto geral** das avaliações que originará o conceito final.

Em todos os instrumentos de avaliação serão expostos os critérios avaliativos de forma clara para que os estudantes saibam como estão sendo avaliados.

Em cada avaliação o aluno receberá um conceito A, B, C, ou D, de acordo com seu nível de aprendizado.

O conceito final será elaborado tendo como base os conceitos das avaliações e a evolução do aluno em relação a sua aprendizagem.

Seguindo a Resolução 29/20, será considerado retido neste componente curricular por frequência e conceito o estudante que não entregar nenhuma das atividades; e retido por conceito aquele que obtiver conceito D no **compto geral** das avaliações.

### Indicado Para:

Todos os estudantes que se interessam pelo tema.

### Não Indicado Para:

### Áreas

### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Reconhecer a importância de todas as profissões lícitas, identificando suas principais transformações,	CH

ao longo do tempo.

Com base em dados e informações, identificar benefícios e problemas relacionados aos produtos da tecnologia ao longo do tempo, tais como aqueles voltados a objetivos bélicos, agrícolas, médicos e farmacêuticos. CH

Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades. CH

Identificar e propor soluções para problemas relacionados ao uso e à ocupação do solo no campo e na cidade, levando em consideração as políticas de gestão e de planejamento urbano, regional e ambiental. CH

Estabelecer relações entre globalização econômica e as esferas política e cultural. CH

Compreender as relações de trabalho e de sociedade no mundo globalizado e identificar os desafios representados pelas desigualdades sociais (nacionais e internacionais). CH

Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”. CH

Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo CH

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes. CH

---

Rafael Ribas Galvao  
2065115

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal

**Docente** Sumaya Ferreira

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Métodos e técnicas para o preparo, armazenamento, processamento e utilização das matérias primas de origem vegetal (frutas, verduras, leguminosas, hortaliças, grãos, raízes e tubérculos). Processamento da cana-de-açúcar.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser realizadas de forma remota. Portanto, a unidade será ministrada através de atividades a serem enviadas aos alunos pelo classroom. Entre as atividades está a produção de um seminário no formato de vídeo, resolução de exercícios, leitura de artigo, pesquisa em casa entre outros. Os alunos poderão utilizar do horário síncrono bem como poderão marcar um horário de atendimento para obter explicações, orientações e tirar dúvidas.

---

### Conteúdo Programático:

Processamento de geleias  
Processamento de vegetais em conserva  
Processamento de frutas cristalizadas  
Processamento de frutas e vegetais desidratados  
Processamento de frutas em calda  
Processamento de doces em massa e de corte  
Processamento mínimo de vegetais  
Processamento de sucos e néctares  
Processamento de vegetais fermentados  
Processamento de frutas e vegetais congelados  
Processamento de extrato de tomate  
Processamento de açúcar e etanol

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A unidade dialoga com outras unidades técnicas como Química de Alimentos, Embalagens e Conservação de Alimentos e Análises físico-químicas.

---

### Bibliografia:

EVANGELISTA, José. Alimentos: um estudo abrangente. São Paulo: Atheneu, 2005. 450 p.  
FELLOWS, P.. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p. (Biblioteca Artmed. Nutrição e tecnologia de alimentos).  
ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A et al. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2005. 294 p.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas.

Será considerado reprovado por frequência o estudante que, ao longo do período letivo não entregar nenhuma das atividades solicitadas. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação condicionada ao desempenho nas atividades propostas.

Os alunos terão oportunidade de recuperação, de forma contínua e paralela através de atividades.

---

### Indicado Para:

Alunos do curso técnico integrado em alimentos ingressantes em 2017.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Proporcionar a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada componente curricular	ALI
Formar profissionais habilitados para atuar nos setores produtivos da área de alimentos	ALI
Capacitar os estudantes a partir de uma base de conhecimentos instrumentais científicos e tecnológicos, desenvolvendo competências para atuar nas áreas de produção, pesquisa e desenvolvimento profissional.	ALI
Compreender tecnologias relacionadas ao beneficiamento e industrialização de alimentos e bebidas, abrangendo ações de planejamento, operação, implantação e gerenciamento, além da aplicação metodológica das normas de segurança e qualidade dos processos físicos, químicos e biológicos, presentes nessa elaboração ou industrialização.	ALI
Capacitar estudantes para atividades de aquisição e otimização de máquinas e implementos, análise sensorial, controle de insumos e produtos, controle fitossanitário, distribuição e comercialização, relacionadas ao desenvolvimento permanente de soluções tecnológicas e produtos de origem vegetal e animal.	ALI
Reconhecer a importância da Química de Alimentos na explicação científica dos fenômenos físicos e químicos que ocorrem nos alimentos durante sua obtenção e transformação.	ALI
Saber, na teoria e na prática, como pasteurizar alimentos.	ALI
Saber, na teoria e na prática, como acidificar alimentos.	ALI
Saber, na teoria e na prática, como secar alimentos.	ALI
Saber como produzir os produtos de origem vegetal mais relevantes.	ALI

---

Sumaya Ferreira  
2255494

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Tecnologia dos Materiais A  
**Docente** Felipe Augusto de Aguiar Possoli  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a ciências dos materiais; Estruturas cristalinas dos metais; Discordâncias; Interstícios; Difusão; Diagrama de fases; Diagrama Ferro-Carbono; Tratamentos Térmicos; Ligas metálicas;

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades desta Unidade Curricular (UC) serão realizadas remotamente, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regime Didático Emergencial (RDE), do IFPR.

As aulas e atividades serão enviadas aos estudantes através da plataforma Google Sala de Aula, disponibilizadas em formato de pdf. Atendimento síncrono (videoconferência) serão ofertados aos alunos para esclarecimentos de dúvidas sobre as atividades assíncronas quando necessário. Os alunos também poderão contar com assistências via própria plataforma (por mensagens ou videoconferência) e também por e-mail.

---

### Conteúdo Programático:

1. Estrutura Cristalina dos Sólidos;
2. Imperfeições nos Sólidos e Mecanismos de aumento de resistência
3. Propriedades Mecânicas dos Materiais
4. Diagrama de fases e diagrama Ferro – Carbono
5. Ligas Metálicas
6. Tratamentos térmicos;

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Física, Química, Matemática.

---

### Bibliografia:

1. CALLISTER, W. D.; RETHWISCH, D. G. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. 8ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2012.
2. SHACKELFORD, J. F. Ciência dos Materiais. 6ª Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).
3. VLACK, L. H. V. Princípios de Ciência dos Materiais, 1ª Edição, 22º reimpressão, São Paulo: Blucher, 1970 (Disponível na Biblioteca Virtual).
4. CALLISTER, W. D. Fundamentos da Ciências e Engenharia de Materiais. 2ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2006.
5. PAVANATI, H. C. Ciência e Tecnologia dos Materiais. 1ª Edição, São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Disponível na Biblioteca Virtual).

---

### Avaliação:

A avaliação no período do RDE seguirá o disposto na Resolução nº29/2020. Será baseada nas atividades assíncronas entregues pelos estudantes por meio da plataforma escolhida ou por e-mail.

O disposto na Resolução nº50/2017 do IFPR também será seguido.

---

### Indicado Para:

Indicado para alunos do curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Identificar os tipos de materiais aplicados na engenharia, com foco nas estruturas dos materiais metálicos policristalinos.	ELM

---

Felipe Augusto de Aguiar Possoli

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Tecnologia dos Materiais B

**Docente** Luiz Eduardo Pivovar

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Introdução à ciência dos materiais: compreender a definição de materiais de engenharia, suas propriedades e aplicações; Compreender os conceitos que envolvem as ciências dos materiais: estruturas cristalinas; discordâncias; interstícios; difusão; diagrama de fases; diagrama ferro – carbono; tratamentos térmicos; propriedades mecânicas dos metais; ligas metálicas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A Unidade Curricular será ministrada no Regime Didática Emergencial (RDE), que compreende o período de 18/02/2021 a 14/05/2021 por intermédio de atividades síncronas e assíncronas. A gestão das atividades e informações relevantes será gerenciada por meio da plataforma computacional google classroom. As atividades síncronas são realizadas utilizando -se a plataforma google meet, onde são transmitidas os conceitos e orientações aos estudantes. As atividades assíncronas devem ser realizadas pelos estudantes e postadas na sala virtual correspondente. As atividades propostas devem priorizar a resolução de exercícios de medição e desenvolvimento de processos de medição, mediante simuladores específicos para paquímetros, micrômetros e relógios comparadores. Seguem abaixo o cronograma referente às atividades síncronas e assíncronas do RDE:

1º SEMANA (24/02/2021) - AULA 01: DISPONIBILIZAÇÃO DA 1º ATIVIDADE - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA;

2º SEMANA (03/03/2021) - AULA 02: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

3º SEMANA (10/03/2021) - AULA 03: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

4º SEMANA: (16/03/2021) - PRAZO DE ENTREGA DA PRIMEIRA ATIVIDADE; AULA ASSÍNCRONA

(17/03/2021) - AULA 04: DISPONIBILIZAÇÃO DA 2º ATIVIDADE - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

5º SEMANA (24/03/2021) - AULA 05: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

6º SEMANA (31/03/2021) - AULA 06: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

7º SEMANA (06/04/2021) - PRAZO DE ENTREGA DA SEGUNDA ATIVIDADE; AULA ASSÍNCRONA

(07/04/2021) - AULA 07: DISPONIBILIZAÇÃO DA 3º ATIVIDADE - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

8º SEMANA (14/04/2021) - AULA 08: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA



**Conteúdo Programático:**

1. Estrutura Cristalina dos Sólidos;
2. Imperfeições nos Sólidos e Mecanismos de aumento das Resistências
3. Propriedades Mecânicas dos Materiais
4. Diagrama de fases Ferro – Carbono
5. Tratamentos térmicos dos Metais
6. Ligas Metálicas

**Perspectivas Interdisciplinares:**

Resistência dos Materiais; ensaios mecânicos; matemática, física, química.

**Bibliografia:**

1. CALLISTER, W. D.; Ciências e Engenharia de Materiais: Uma Introdução, Rio de Janeiro, 8º Ed. LTC, 2012.
2. CALLISTER, W. D.; Fundamentos da Ciências e Engenharia de Materiais, 2ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2006.
3. VLACK, L. H. V.; Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais, 4ª Edição, Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 1984.
4. BRANCO, C. A. G. H.; Mecânica dos Materiais, Fundação Calouste Gulbekian, 1985

**Avaliação:**

Os critérios de avaliação seguem a resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado mediante a devolutiva das atividades propostas, que deverão ser realizadas de forma assíncrona e entregues nas datas previamente estabelecidas.

Os estudantes receberão uma orientação de como realizar as atividades durante as aulas síncronas e terão um prazo de três semanas para a realização de cada atividade, com exceção da atividade de recuperação que será de duas semanas. Nas semanas posteriores ao recebimento das atividades será oferecida duas aulas síncronas com o intuito de sanar as dúvidas que surgirem.

**Indicado Para:**

Estudantes dos cursos de eletromecânica, mecânica e eletrotécnica

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Identificar os tipos de materiais aplicados na engenharia, com foco nas estruturas dos materiais metálicos policristalinos.	MEC
Conhecer os tipos de ensaio destrutivos e não destrutivos aplicados na indústria eletromecânica, bem como as propriedades mecânicas dos materiais mecânicos.	MEC
Conhecer os principais tipos de materiais elétricos.	MEC

Luiz Eduardo Pivovar  
3010068



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Tecnologia dos Materiais C

**Docente** Luiz Eduardo Pivovar

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

- Introdução à ciência dos materiais: compreender a definição de materiais de engenharia, suas propriedades e aplicações;  
- Compreender os conceitos que envolvem as ciências dos materiais: estruturas cristalinas; discordâncias; interstícios; difusão; diagrama de fases; diagrama ferro – carbono; tratamentos térmicos; propriedades mecânicas dos metais; ligas metálicas.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A Unidade Curricular será ministrada no Regime Didática Emergencial (RDE), que compreende o período de 18/02/2021 a 14/05/2021 por intermédio de atividades síncronas e assíncronas. A gestão das atividades e informações relevantes será gerenciada por meio da plataforma computacional google classroom. As atividades síncronas são realizadas utilizando -se a plataforma google meet, onde são transmitidas os conceitos e orientações aos estudantes. As atividades assíncronas devem ser realizadas pelos estudantes e postadas na sala virtual correspondente. As atividades propostas devem priorizar a compreensão dos fenômenos que fundamentam a tecnologia dos materiais, assim como, proporcionar e entendimento das aplicações tecnológicas inerentes aos diversos materiais de engenharia. Seguem abaixo o cronograma referente às atividades síncronas e assíncronas do RDE:

1º SEMANA (24/02/2021) - AULA 01: DISPONIBILIZAÇÃO DA 1º ATIVIDADE - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA;

2º SEMANA (03/03/2021) - AULA 02: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

3º SEMANA (10/03/2021) - AULA 03: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

4º SEMANA: (16/03/2021) - PRAZO DE ENTREGA DA PRIMEIRA ATIVIDADE; AULA ASSÍNCRONA

(17/03/2021) - AULA 04: DISPONIBILIZAÇÃO DA 2º ATIVIDADE - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

5º SEMANA (24/03/2021) - AULA 05: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

6º SEMANA (31/03/2021) - AULA 06: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

7º SEMANA (06/04/2021) - PRAZO DE ENTREGA DA SEGUNDA ATIVIDADE; AULA ASSÍNCRONA

(07/04/2021) - AULA 07: DISPONIBILIZAÇÃO DA 3º ATIVIDADE - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA

8º SEMANA (14/04/2021) - AULA 08: TIRA DÚVIDAS; AULA COMPLEMENTAR - HORÁRIO : 9:00h; AULA SÍNCRONA



**Conteúdo Programático:**

1. Estrutura Cristalina dos Sólidos;
2. Imperfeições nos Sólidos e Mecanismos de aumento das Resistências
3. Propriedades Mecânicas dos Materiais
4. Diagrama de fases Ferro – Carbono
5. Tratamentos térmicos dos Metais
6. Ligas Metálicas

**Perspectivas Interdisciplinares:**

Resistência dos Materiais; ensaios mecânicos; matemática, física, química.

**Bibliografia:**

1. CALLISTER, W. D.; Ciências e Engenharia de Materiais: Uma Introdução, Rio de Janeiro, 8º Ed. LTC, 2012.
2. CALLISTER, W. D.; Fundamentos da Ciências e Engenharia de Materiais, 2ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2006.
3. VLACK, L. H. V.; Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais, 4ª Edição, Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 1984.
4. BRANCO, C. A. G. H.; Mecânica dos Materiais, Fundação Calouste Gulbekian, 1985

**Avaliação:**

Os critérios de avaliação seguem a resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado mediante a devolutiva das atividades propostas, que deverão ser realizadas de forma assíncrona e entregues nas datas previamente estabelecidas.

Os estudantes receberão uma orientação de como realizar as atividades durante as aulas síncronas e terão um prazo de três semanas para a realização de cada atividade, com exceção da atividade de recuperação que será de duas semanas. Nas semanas posteriores ao recebimento das atividades será oferecida duas aulas síncronas com o intuito de sanar as dúvidas que surgirem.

**Indicado Para:**

Estudantes dos cursos de eletromecânica, mecânica e eletrotécnica

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer os tipos de ensaio destrutivos e não destrutivos aplicados na indústria eletromecânica, bem como as propriedades mecânicas dos materiais mecânicos.	ELM
Identificar os tipos de materiais aplicados na engenharia, com foco nas estruturas dos materiais metálicos policristalinos.	ELM
Conhecer os principais tipos de materiais elétricos.	ELE
Identificar os tipos de materiais aplicados na engenharia, com foco nas estruturas dos materiais metálicos policristalinos.	MEC
Conhecer os tipos de ensaio destrutivos e não destrutivos aplicados na indústria eletromecânica, bem como as propriedades mecânicas dos materiais mecânicos.	MEC
Conhecer os principais tipos de materiais elétricos.	MEC

Luiz Eduardo Pivovar  
3010068

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Termodinâmica I A  
**Docente** Jhon Brandelik  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a conceitos considerados fundamentais na física.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De 06/02/2020 a 16/03/2020 trabalhou-se com aulas presenciais de forma expositiva, onde foi tratado do conceitos físicos em teoria com posterior discussão com e entre os estudantes. Utilizou-se o quadro branco na elucidação dos conteúdos, se fez presente a pesquisa em materiais adicionais como livros e internet, leituras de textos.

Metodologia do RDE:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Leis da Termodinâmica;  
Máquinas Térmicas;  
Ciclo de Carnot;  
Rendimento de uma máquina térmica.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática e Linguagens.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.  
Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 2. Ed. Bookman.  
Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 2. Ed. LTC.  
Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.  
GASPAR, Alberto. Física II, Ondas, óptica e termodinâmica- 2ª ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.  
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9ª. edição, 2013.v.2.

---

### Avaliação:

Avaliação será feita diariamente por meio de participação e cooperação durante as aulas e atividades extras. Também será utilizados sondagens de conhecimento, avaliações escritas pontuais em grupo e individual, bem como listas de exercícios. Observação: a partir de 26/10/2020, inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades. As atividades avaliativas serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR.

---

### Indicado Para:

Alunos que já tiveram o primeiro contato com a física no primeiro semestre de 2020.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Frente a uma situação ou problema concreto, reconhecer a natureza dos fenômenos envolvidos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso.	CN
Reconhecer a relação entre diferentes grandezas, ou relações de causa-efeito, para ser capaz de estabelecer previsões.	CN
Identificar regularidades, associando fenômenos que ocorrem em situações semelhantes para utilizar as leis que expressam essas regularidades na análise e previsões de situações do dia-a-dia.	CN
Reconhecer a existência de invariantes que impõem condições sobre o que pode e o que não pode acontecer em processos naturais, para fazer uso desses invariantes na análise de situações cotidianas.	CN
Conhecer modelos físicos microscópicos para adquirir uma compreensão mais profunda dos fenômenos e utilizá-los na análise de situações-problema.	CN
Elaborar modelos simplificados de determinadas situações, a partir dos quais seja possível levantar hipóteses e fazer previsões.	CN
Identificar e compreender os diversos níveis de explicação física, microscópicos ou macroscópicos, utilizando-os apropriadamente na compreensão de fenômenos.	CN
Na utilização de um conceito ou unidade de grandeza, reconhecer ao mesmo tempo sua generalidade e o seu significado específico em cada ciência.	CN
Compreender a construção do conhecimento físico como um processo histórico, em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época.	CN
Perceber o papel desempenhado pelo conhecimento físico no desenvolvimento da tecnologia e a complexa relação entre ciência e tecnologia ao longo da história.	CN
Compreender a responsabilidade social que decorre da aquisição de conhecimento, sentindo-se mobilizado para diferentes ações, seja na defesa da qualidade de vida, da qualidade das infra-estruturas coletivas, ou na defesa de seus direitos como consumidor.	CN

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Termodinâmica I B  
**Docente** Jhon Brandelik  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Introdução a conceitos considerados fundamentais na física.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De 06/02/2020 a 16/03/2020 trabalhou-se com aulas presenciais de forma expositiva, onde foi tratado do conceitos físicos em teoria com posterior discussão com e entre os estudantes. Utilizou-se o quadro branco na elucidação dos conteúdos, se fez presente a pesquisa em materiais adicionais como livros e internet, leituras de textos.

Metodologia do RDE:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom IFPR para o gerenciamento e intermediação das atividades de ensino e o googlemeet nas aulas síncronas.

---

### Conteúdo Programático:

Leis da Termodinâmica;  
Máquinas Térmicas;  
Ciclo de Carnot;  
Rendimento de uma máquina térmica.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Matemática e Linguagens.

---

### Bibliografia:

Hewitt, Paul G.; Física Conceitual. Ed. Bookman.  
Feymann, Richard P.; Leighton, Robert B. e Sands, Matthew. Lições de Física - Vol. 2. Ed. Bookman.  
Halliday, David; Resnick, Robert e Walker, Jearl. Fundamentos da Física - Vol. 2. Ed. LTC.  
Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Ed. Loyola, 2013.  
GASPAR, Alberto. Física II, Ondas, óptica e termodinâmica- 2ª ed. São Paulo: Ática S.A, 2012.  
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 9ª. edição, 2013.v.2.

---

### Avaliação:

Avaliação será feita diariamente por meio de participação e cooperação durante as aulas e atividades extras. Também será utilizados sondagens de conhecimento, avaliações escritas pontuais em grupo e individual, bem como listas de exercícios. Observação: a partir de 26/10/2020, inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. O Classroom será utilizado para o gerenciamento e intermediação das atividades. As atividades avaliativas serão adequadas para que seu desenvolvimento seja feito nesta plataforma. A avaliação no período regido pelo RDE considerará o disposto na Resolução 29/2020 do IFPR.

---

### Indicado Para:

Alunos que já tiveram o primeiro contato com a física no primeiro semestre de 2020.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Conhecer as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.	CN
Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes linguagens e representações (técnicas).	CN
Frente a uma situação ou problema concreto, reconhecer a natureza dos fenômenos envolvidos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso.	CN
Reconhecer a relação entre diferentes grandezas, ou relações de causa-efeito, para ser capaz de estabelecer previsões.	CN
Identificar regularidades, associando fenômenos que ocorrem em situações semelhantes para utilizar as leis que expressam essas regularidades na análise e previsões de situações do dia-a-dia.	CN
Reconhecer a existência de invariantes que impõem condições sobre o que pode e o que não pode acontecer em processos naturais, para fazer uso desses invariantes na análise de situações cotidianas.	CN
Conhecer modelos físicos microscópicos para adquirir uma compreensão mais profunda dos fenômenos e utilizá-los na análise de situações-problema.	CN
Elaborar modelos simplificados de determinadas situações, a partir dos quais seja possível levantar hipóteses e fazer previsões.	CN
Identificar e compreender os diversos níveis de explicação física, microscópicos ou macroscópicos, utilizando-os apropriadamente na compreensão de fenômenos.	CN
Na utilização de um conceito ou unidade de grandeza, reconhecer ao mesmo tempo sua generalidade e o seu significado específico em cada ciência.	CN
Compreender a construção do conhecimento físico como um processo histórico, em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época.	CN
Perceber o papel desempenhado pelo conhecimento físico no desenvolvimento da tecnologia e a complexa relação entre ciência e tecnologia ao longo da história.	CN
Compreender a responsabilidade social que decorre da aquisição de conhecimento, sentindo-se mobilizado para diferentes ações, seja na defesa da qualidade de vida, da qualidade das infra-estruturas coletivas, ou na defesa de seus direitos como consumidor.	CN

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Termoquímica e cinética química

**Docente** Jhessica Mendonça

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Calorias; Processos exotérmico e endotérmico; entalpia; equações termoquímicas; entalpia das reações químicas; energia de ligação; lei de Hess; velocidade das reações; teoria da colisão; fatores que influenciam a velocidade das reações; lei da velocidade.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Por meio do Regime Didático Emergencial (RDE) as atividades serão realizadas de forma remota. A unidade curricular será trabalhada utilizando atividades assíncronas por meio de vídeo-aulas, listas de exercícios, questionários, trabalhos de pesquisa, material de apoio (textos, apresentação de slides e/ou capítulo de livro) em pdf e atividades síncronas, como atendimento aos estudantes para esclarecimento de dúvidas por meio da plataforma digital Google Meet. Os conteúdos e atividades serão disponibilizados aos estudantes através da plataforma digital Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Poder calórico dos alimentos; como medir quantidade de calorias; processos exotérmico e endotérmico; entalpia: variação de entalpia em reações exotérmicas, variação de entalpia em reações endotérmicas, variação de entalpia nas mudanças de estado físico; equações termoquímicas, entalpia de formação e entalpia de combustão; energia de ligação; lei de Hess; Velocidade média das reações; condições para ocorrência de reações; teoria da colisão; fatores que influenciam a velocidade das reações: superfície de contato, temperatura, pressão, concentração dos reagentes e catalisador; lei da velocidade e ordem de reação.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Os conteúdos propostos poderão ser abordados sob a lógica de diferentes disciplinas. Os temas apresentados são muito inclusivos, podendo ser discutidos sob a lógica da biologia, física, química, engenharia, entre outros.

---

### Bibliografia:

SCARPELLINI, C.; ANDREATTA, V.B. Manual Compacto de Química: ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Editora Rideel, 2011.  
DOS SANTOS, W. L. P; MÓL, G. S. Química Cidadã: ensino médio. 2ª série. Volume 2. 3ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.  
BROWN, T. L. et al. Química: a ciência central. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
ATKINS, P. W.; LORETTA, J. Princípios de Química. 5ª Edição. Bookman, 2012.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas como questionários, listas de exercícios e trabalhos de pesquisa. A recuperação de estudos será realizada de forma contínua e paralela, por meio de atendimento síncrono e/ou atividades com foco nessa finalidade.

---

### Indicado Para:

Alunos dos cursos integrados de Eletromecânica, Mecânica, Eletrotécnica, Informática e Alimentos. Esta disciplina contribui para os alunos terem uma visão integrada de processos químicos que ocorrem no cotidiano e também auxilia para o entendimento de alguns importantes processos industriais.

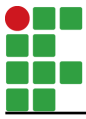
---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	CN
Utilizar códigos e a nomenclatura dessa ciência para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	CN
Avaliar implicações econômicas, sociais e ambientais da produção e do consumo de recursos energéticos, como combustíveis, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.	CN

---

Jhessica Mendonça

0



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Terra: Climas e Paisagens Naturais A

**Docente** Ana Claudia Carfan

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Analisar aos principais elementos e fatores do clima, compreender as implicações do clima no ambiente natural, compreender as relações do clima e da sociedade.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom onde serão postadas aulas gravadas em vídeo e atividades.

---

### Conteúdo Programático:

- Atmosfera
  - Tempo e clima
  - Elementos do clima
  - Fatores do clima
  - Tipos de climas e climogramas
  - Alterações e anomalias climáticas
  - Paisagens naturais
  - Influências do clima na vida cotidiana

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Biologia  
Física  
Química

---

### Bibliografia:

STEINKE, E. T. Climatologia fácil; São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2012.  
MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. CLIMATOLOGIA: NOÇÕES BÁSICAS E CLIMAS NO BRASIL; São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2007.  
AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 5ª ed.; Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1998.

---

### Avaliação:

Avaliação em forma de teste postada no Classroom utilizando o google Form.

---

### Indicado Para:

Estudantes que queiram participar de processos seletivos seriados (PSS) de universidades.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
Utilizar diferentes indicadores para analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento, às condições de vida e de saúde das populações.	CH

---

Ana Claudia Carfan

0

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Terra: Climas e Paisagens Naturais B

**Docente** Ana Claudia Carfan

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Analisar aos principais elementos e fatores do clima, compreender as implicações do clima no ambiente natural, compreender as relações do clima e da sociedade.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As atividades serão feitas de forma remota. Será utilizado o Classroom onde serão postadas aulas gravadas em vídeo e atividades.

---

### Conteúdo Programático:

- Atmosfera
- Tempo e clima
- Elementos do clima
- Fatores do clima
- Tipos de climas e climogramas
- Alterações e anomalias climáticas
- Paisagens naturais
- Influências do clima na vida cotidiana

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Biologia  
Física  
Química

---

### Bibliografia:

STEINKE, E. T. Climatologia fácil; São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2012.  
MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. CLIMATOLOGIA: NOÇÕES BÁSICAS E CLIMAS NO BRASIL; São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2007.  
AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 5ª ed.; Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1998.

---

### Avaliação:

Avaliação em forma de teste postada no Classroom utilizando o google Form.

---

### Indicado Para:

Estudantes que queiram participar de processos seletivos seriados (PSS) de universidades.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
Utilizar diferentes indicadores para analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento, às condições de vida e de saúde das populações.	CH

---

Ana Claudia Carfan

0

**PLANO DE ENSINO**

**Unidade** Tópicos de Matemática para o Vestibular

**Docente** Douglas Alexandre Rodrigues

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

**Ementa:**

Funções, Polinômios e Geometria Analítica.

**Procedimentos Metodológicos:**

Aulas síncronas, assíncronas e material de apoio em pdf via Google Classroom: <https://classroom.google.com/c/MjM2MjE4NjgxNzg2>. Código: z2lmldx.

**Conteúdo Programático:**

Resolução de exercícios de vestibulares e comentários sobre os tópicos de funções, Polinômios e Geometria Analítica.

**Perspectivas Interdisciplinares:**

- Aprimorar o método de resolução de problemas.
- Compreender os tópicos de funções, polinômios e geometria analítica em questões de vestibulares.

**Bibliografia:**

- EZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar: Complexos, Polinômios e Equações. Volume 6. São Paulo: Editora Atual, 2006.
- IEZZI, Gelson e HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Analítica. Volume 7. São Paulo: Editora Atual, 2006.
- EZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 1. São Paulo: Editora Atual, 2006.

**Avaliação:**

Entrega de atividades via Google Classroom.

**Indicado Para:**

Estudantes que pretendem prestar vestibular.

**Não Indicado Para:**

Estudantes que não pretendem prestar vestibular.

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Expressar-se com clareza, oralmente ou por escrito, e utilizar diferentes registros, questionamentos, ideias, raciocínios, argumentos e conclusões, tanto na resolução de problemas quanto em debates ou em outras tarefas que envolvam temas ou procedimentos matemáticos e estatísticos	CN
Identificar o uso das regras do sistema decimal de numeração na escrita polinomial de números racionais, na notação científica e nos algoritmos das operações	CN
Compreender e usar, em situações de vida e trabalho, os sistemas simbólicos da álgebra para construir significados e se expressar, comunicar e informar	CN
Interpretar e associar objetos sólidos a suas diferentes representações bidimensionais, como vistas, planificações, cortes e desenhos em perspectiva	CN
Analisar o gráfico de uma função que define o modelo de um fenômeno, identificando pontos especiais e seus significados específicos, assim como tendências e comportamentos em intervalos	CN
Criar modelos complexos para a resolução de situações-problema que envolvam a aplicação de conhecimentos de probabilidade e de estatística, como aleatoriedade, amostragem e independência	CN

Douglas Alexandre Rodrigues  
1732651

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Trigonometria I A  
**Docente** Juliano Aparecido Verri  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

### Ementa:

Triângulos. Razões trigonométricas no triângulo retângulo. Relação fundamental. Trigonometria da circunferência. Ciclo trigonométrico.

### Procedimentos Metodológicos:

A unidade será lecionada de forma remota no regime didático emergencial (RDE). Para gerenciamento da turma será utilizado o aplicativo Google Classroom, no qual serão lançados, semanalmente, aulas, material de apoio e listas/trabalhos. Também serão realizados semanalmente encontros virtuais síncronos para atendimento aos estudantes, especialmente para tirar dúvidas e realizar recuperação daqueles que possuem maior dificuldade.

### Conteúdo Programático:

Teorema de Pitágoras. Razões trigonométricas. Arcos notáveis. Relação fundamental da trigonometria. Trigonometria da circunferência. Redução ao primeiro quadrante. Ciclo trigonométrico.

### Perspectivas Interdisciplinares:

Serão trabalhados problemas envolvendo as demais ciências naturais nos exercícios de aplicação.

### Bibliografia:

DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Vol. 1 e 2. Ed. Ática. 2007.  
DOLCE, O. & POMPEO, J. N. Fundamentos de matemática elementar. Geometria Plana. Vol. 9. São Paulo: Atual, 2004.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Completa. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Fundamental. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.  
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. Vol. 3: Trigonometria. São Paulo: Atual, 2004.

### Avaliação:

A avaliação será realizada conforme as diretrizes da resolução 29/2020 que trata do RDE. Desta forma, a avaliação será realizada mediante a entrega dos trabalhos e listas de exercícios.

### Indicado Para:

Todos os alunos.

### Não Indicado Para:

### Áreas

### Objetivos:

Objetivo	Area
Extrair informações relevantes de diferentes fontes, como textos, tabelas ou gráficos, interpretá-las e relacioná-las	CN
Compreender e usar, em situações de vida e trabalho, os sistemas simbólicos da álgebra para construir significados e se expressar, comunicar e informar	CN
Identificar igualdade e ordem como relações fundamentais entre objetos matemáticos e utilizar corretamente os símbolos matemáticos ( $=$ , $<$ e $?$ ) para expressar ideias que envolvam tais relações	CN
Reconhecer elementos e características de figuras geométricas planas e espaciais	CN
Analisar o gráfico de uma função que define o modelo de um fenômeno, identificando pontos especiais e seus significados específicos, assim como tendências e comportamentos em intervalos	CN
Trabalhar em equipe de forma responsável, cooperativa e produtiva	CN

Juliano Aparecido Verri  
2084677

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Tutoria 2020.2 Flavia

**Docente** Flavia Torres Presti

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

IFPR. Aprendizagem. Evolução dos estudos. Relacionamentos. Convivência. Dificuldades no ambiente escolar.

---

### Procedimentos Metodológicos:

A partir de 26/10/2020 inicia-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passaram a ser feitas de forma remota. Serão utilizadas conversas através do Google Meet e whatsapp. Também serão utilizados documentos institucionais e textos para nortear as atividades.

---

### Conteúdo Programático:

Procedimentos adotados no IFPR;  
Convivência entre estudantes, estudantes e docentes, estudantes e demais servidores;  
Dificuldades durante a quarentena;  
Acompanhamento das dificuldades;  
Realização das matrículas e orientação sobre Unidades Curriculares.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Psicologia: conversa sobre emoções e relacionamentos;  
Pedagogia: métodos de aprendizagem.

---

### Bibliografia:

SALLA, 2012. Neurociência: como ela ajuda a entender a aprendizagem. Disponível em:  
<https://novaescola.org.br/conteudo/217/neurociencia-aprendizagem>.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. Durante o RDE, a avaliação contará com a participação dos estudantes nas atividades propostas.

---

### Indicado Para:

Tutores da professora Flavia de Mecânicas (2020)

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

Objetivo	Area
Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, destacando aquelas que visam à preservação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.	CH
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade.	CH
Relacionar gostos e preferências culturais e de lazer (musicais, literários, de vestuário, programação de rádio e de TV) às diferentes faixas etárias dos membros da família e da comunidade.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH

---

Flavia Torres Presti  
1731095

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Tutoria 2020.2 Carlos  
**Docente** Carlos Henrique da Silva  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

Orientar e acompanhar o estudante acerca de três fatores: afetivo, acadêmico e profissional.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com as normas referentes ao Regime Didático Emergencial (RDE), o trabalho de ensino-aprendizagem será feito de forma remota, conforme a descrição a seguir: Aulas síncronas (ao vivo) para tratar do conteúdo programático e dialogar com estudantes, caso estejam ao vivo. Aulas assíncronas para os que acessarão posteriormente. Utilização de materiais didáticos como interpretação de texto, de música e vídeo. Problematização e estudo orientado. Tudo via Google Sala de Aula.

---

### Conteúdo Programático:

1. Sobre o fator AFETIVO: A tutoria é um espaço de escuta e orientação sobre quaisquer sentimentos que o estudante quiser pautar;
2. Sobre o fator ACADÊMICO: orientar e acompanhar o estudante com relação a sua trajetória formativa; possíveis dificuldades em determinadas unidades curriculares e área do conhecimento; a importância da pesquisa e da extensão; apresentar os setores do IFPR Jacarezinho e a estrutura burocrática do IFPR; conhecer a Lei de criação dos Institutos Federais;
3. Sobre o aspecto PROFISSIONAL: Tratar da das perspectivas de emprego na área técnica de sua formação; cotas; meritocracia; vestibulares; mercado de trabalho e mundo do trabalho.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Com qualquer unidade curricular de qualquer curso e setor do IFPR Jacarezinho.

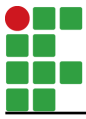
---

### Bibliografia:

BRASIL DE FATO. Ricardo Antunes: Trabalho intermitente e o trabalhador hoje no Brasil. Vídeo de 57'07". Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=UMYovnOhk\\_A](https://www.youtube.com/watch?v=UMYovnOhk_A)>.

CANAL BRASIL. Sangue Latino – Eduardo Galeano. Vídeo de 23'31". Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=47aFAIDierM&t=132s>>.

ENTRELINHAS. Silvio Almeida entrevista Mano Brown. Vídeo de 22'48". Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=jLYM6Slieug&t=8s>>.



**Avaliação:**

Os estudantes farão duas avaliações (Avaliação I e Avaliação II);

- Avaliação I: a. O grupo escolherá em comum acordo com o professor um assunto relativo à unidade curricular; b. Pesquisar o assunto; c. Elaborar quatro ou mais perguntas pertinentes; d. Responder as perguntas; e. Deve apresentar também Introdução, Considerações Finais e Referências;
- Avaliação II: Após orientação do professor sobre a Avaliação I, o grupo deve produzir um vídeo com o conteúdo da Avaliação I;
- Tenha os colegas de turma como referência para a sua explicação. Use conceitos (explicando-os), mas lembre-se que você deve explicar o assunto com o objetivo de que todos entendam;
- Recomenda-se que as avaliações contenham recursos didáticos como imagem, música, etc;
- Lembre-se que toda pesquisa deve conter fonte, ou seja, os materiais que você utilizou para fazer seu trabalho.

As avaliações descritas anteriormente seguem a Resolução 50/2017 do IFPR e a Resolução 29/2020, no que tange ao/aos: Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas.

**Indicado Para:**

Estudantes sob minha tutoria.

**Não Indicado Para:**

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho,	CH

**Objetivo**

**Area**

ao longo da história.

Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização. CH

Reconhecer a importância de todas as profissões lícitas, identificando suas principais transformações, ao longo do tempo. CH

Compreender como as novas tecnologias e as transformações na ordem econômica levam a mudanças no mundo do trabalho e exigem novos perfis de qualificação. CH

Relacionar a tecnologia, a vida social e o mundo do trabalho, e identificar os efeitos dos processos de modernização do trabalho sobre os níveis de emprego, os perfis profissionais e o aumento das ocupações informais. CH

Compreender as permanências e mudanças nos tempos escolar, da família e da comunidade. CH

Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos). CH

Identificar mudanças em profissões, produtos e serviços na sua comunidade, ao longo do tempo. CH

Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania. CH

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes. CH

---

Carlos Henrique da Silva  
2192069



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Tutoria 2020.2 André Pire

**Docente** André Pires do Prado

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

Busca-se construir, nesta UC de tutoria, ao longo dos encontros presenciais e virtuais, um espaço e um momento para orientações, aulas, debates, discussões e aprendizado acerca da dinâmica cotidiana dos estudantes no Campus IFPR - Jacarezinho, tendo em vista três dimensões importantes: “acadêmica” (da construção dos projetos de pesquisa ao funcionamento burocrático do Campus), “afetiva” (abordando as dificuldades socioeconômicas, frustrações, angústias e dilemas psicológicos dos estudantes) e “profissional” (no que tange às perspectivas de emprego, vestibulares, propósitos e engajamento no mercado de trabalho).

Observação: UC adequada ao Regime Didático Emergencial (RDE) conforme Resolução nº 29/2020.

---

### Procedimentos Metodológicos:

---

Metodologia referente ao Regime Didático Presencial (RDP).

No caso de eventual suspensão do RDE e retorno ao modo presencial:

Os encontros serão presenciais, quinzenais, sempre às sextas-feiras, das 11:00 às 12:30, no período da manhã, em local pré-definido, e conduzidos a partir de estratégias metodológicas e didáticas diversificadas:

Aulas expositivas e dialéticas; promoção de debates entre estudantes com base em temas previamente escolhidos e pesquisados, de forma coletiva; prática de revisão de conteúdo, aplicação e resolução de exercícios; utilização de recursos audiovisuais diversos (Internet, imagens, filmes, documentários, músicas, games, etc); visitas “in loco” à comunidade extraescolar, visando observar fenômenos da realidade urbana e fomentar possíveis projetos de intervenção; leitura e produção escrita de textos filosóficos; exercício de crítica às vicissitudes da sociedade contemporânea e aplicação de conceitos filosóficos; valorização do protagonismo do estudante na dinâmica de realização do processo ensino-aprendizagem no âmbito da UC.

Vale dizer que, segundo Paulo Freire, o “método dialético” é um exercício democrático. Pois:

“O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que deve se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o discurso “bancário” meramente transferidor do perfil do objeto ou do conteúdo. É exatamente neste sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendidos pelos educandos.” (FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 13)

Os encontros serão virtuais, quinzenais, sempre às sextas-feiras, das 11:00 às 12:30, no período da manhã.

Período previsto: de 18/02/2021 a 14/05/2021.

Atividades remotas, baseadas em encontros virtuais e interações síncronas e assíncronas, mediante utilização das plataformas “Google Classroom”, “Google Meet” e “Google Drive”; leitura com base em arquivos em formato PDF, documentos digitalizados, etc; debates, fóruns e discussões online; pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos e Tecnológicos:

RDP: Quadro negro, giz, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes.

RDE: Plataformas Google Classroom, Google Meet, Google Drive; Biblioteca virtual Pearson; Internet; Revistas eletrônicas; Arquivos digitalizados em “pdf”, “doc”; Áudios em “mp3” e “podcasts”; etc.

---

### Conteúdo Programático:

---

Parte – 1: A dimensão acadêmica.

- Estudos sobre a constituição, propósito e funcionamento do IFPR e do Campus Jacarezinho.
- O que é Ciência? O que é pesquisa? Do projeto de pesquisa aos relatórios finais e publicações.
- O desafio do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).
- O que é a ABNT e quais as suas principais regulamentações.
- Metodologias de pesquisa.
- O que é Currículo Lattes e qual a sua relevância na vida acadêmica?

Parte – 2: A dimensão afetiva

- Rodas de conversa e orientações individuais acerca dos eventuais dilemas afetivos dos estudantes.

- Estudos sobre fenômenos psicossociais (ansiedade, pânico, depressão, suicídio, etc.) e medidas de cuidado.

Parte – 3: A dimensão profissional.

- O que é ter uma profissão? O mundo do trabalho e o sentido da profissão.
- Vestibular: saber se preparar para as escolhas e para as provas.

---

### **Perspectivas Interdisciplinares:**

Esta UC dialoga com História, Sociologia, Ciência Política, Neurociência e Psicologia

---

### **Bibliografia:**

Das Orientações Normativas.

As referências bibliográficas visam atender à Resolução 29/2020, em seu Art. 12:

Art. 12 – A indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR.

Biblioteca virtual utilizada: Person (<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>)

Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2016.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo, Editora Ática, 2012.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

CUNHA, J. A. *Iniciação à Investigação Filosófica: Um Convite ao Filosofar*. São Paulo: Alínea, 2013.

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Complementar:

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARÇAL, Jairo (Org). *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009.

PRADEAU, Jean-François. *História da Filosofia*. Petrópolis: Vozes-Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2011.

RUSSEL, Bertrand. *História da Filosofia Ocidental*. Livro 1 – A Filosofia Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

---

### **Avaliação:**

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR.

A avaliação, como parte basilar do processo de ensino-aprendizagem, deve ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

São princípios da avaliação:

I – a investigação, reflexão e intervenção; II – o desenvolvimento da autonomia dos estudantes; III – o dinamismo, a construção, a cumulação, a continuidade e a processualidade; IV – a inclusão social e a democracia; V – a percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e desenvolver-se; VI – a aprendizagem de todos os estudantes; VII – o conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural; VIII – a compreensão



de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem; IX – a elaboração e a adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real; X – a interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento; XI – a escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes; XII – a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; XIII – a prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo; XIV – a constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem deverá ser:

I – diagnóstico: considerando o conhecimento prévio dos estudantes em relação ao que se espera construir durante o processo de ensino-aprendizagem. II – formativo: considerando todo o processo de ensino-aprendizagem, que é contínuo, interativo e centrado na (re)construção de conhecimentos, que possibilite o acompanhamento e forneça subsídios para a avaliação da própria prática docente; III – somativo: considerando objetivos finais pretendidos, tendo em vista os resultados da aprendizagem em diferentes períodos e o replanejamento do ensino para uma próxima etapa;

Para a avaliação do processo ensino-aprendizagem, poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

I – seminários; II – trabalhos individuais e/ou em grupos; III – testes escritos e/ou orais/sinalizados; IV – dramatizações; V – apresentações de trabalhos finais de iniciação científica; VI – artigos científicos ou ensaios; VII – portfólios; VIII – resenhas; XIX – autoavaliações; X – participações em projetos; XI – participações em atividades culturais e esportivas; XII – visitas técnicas; XIII – atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); XIV – participação em atividades de mobilidade nacional e internacional; XV – outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação julgadas pertinentes em relação à UC.

Após o registro dos conceitos no sistema acadêmico, os instrumentos avaliativos serão devolvidos aos estudantes. Deverão ser utilizados, ao menos, dois instrumentos ao longo de cada período avaliado para medir resultados parciais e finais.

A recuperação de estudos como parte do processo ensino-aprendizagem é obrigatória e compreende:

I – a recuperação contínua, que se constitui como um conjunto de ações desenvolvidas no decorrer das aulas, para a retomada de conteúdos que ainda não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes;  
II – a recuperação paralela, que se constitui como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso da UC cursada pelo estudante, podendo ser presencial e/ou não presencial.

Os resultados obtidos no processo de avaliação na UC serão expressos por conceitos, sendo:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;  
IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Os conceitos deverão ter emissão parcial após cada término de etapa/período letivo, conforme organização curricular, e emissão final após o término da UC, de acordo com o calendário do Campus.

A aprovação dos estudantes ocorrerá considerando os seguintes critérios:

I – obtenção de conceito A, B, ou C na UC.  
II – frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total.

No RDE:

Durante o Regime Didático Emergencial (RDE), atentar-se-á para os seguintes dispositivos da Resolução

Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.

Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.

Art. 34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.

Art. 39. A recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

---

**Indicado Para:**

---

Estudantes ingressantes no curso técnico em Informática B.

Os encontros serão quinzenais, às sextas-feiras, das 11:00 às 12:30, no período da manhã, em local pré-definido (em RDP) ou em plataforma de videoconferência (Google Meet, em RDE).

---

**Não Indicado Para:**

---



---

**Áreas**

---



---

**Objetivos:**

---

<b>Objetivo</b>	<b>Área</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Reconhecer a importância de todas as profissões lícitas, identificando suas principais transformações, ao longo do tempo.	CH
Compreender como as novas tecnologias e as transformações na ordem econômica levam a mudanças no mundo do trabalho e exigem novos perfis de qualificação.	CH
Relacionar a tecnologia, a vida social e o mundo do trabalho, e identificar os efeitos dos processos de modernização do trabalho sobre os níveis de emprego, os perfis profissionais e o aumento das ocupações informais.	CH
Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que se refletem nas várias formas de uso e de apropriação dos espaços rurais e urbanos, e analisar suas implicações socioambientais na produção industrial e agropecuária, em diferentes contextos sociais.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Diferenciar as características dos sistemas de notação do tempo em diferentes instituições sociais (família, escola, igreja, unidade de produção, comunidade, espaços sociais mais amplos).	CH
Identificar mudanças em profissões, produtos e serviços na sua comunidade, ao longo do tempo.	CH



**Objetivo**

**Area**

Relacionar gostos e preferências culturais e de lazer (musicais, literários, de vestuário, programação de rádio e de TV) às diferentes faixas etárias dos membros da família e da comunidade.	CH
Compreender as relações de trabalho e de sociedade no mundo globalizado e identificar os desafios representados pelas desigualdades sociais (nacionais e internacionais).	CH
Identificar a capacidade de pensar e buscar o conhecimento como fundamento da condição humana, e estabelecer relações entre o pensamento crítico e o comportamento ético – condição básica para o exercício da cidadania.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Estabelecer relações para diferenciar as práticas escolares que valorizam a curiosidade intelectual e a reflexão das rotinas, daquelas que se caracterizam pela mera transmissão mecânica de conhecimentos.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH
Contextualizar conhecimentos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico o entorno sócio-político, histórico e cultural o horizonte da sociedade científico-tecnológica.	CH

---

André Pires do Prado

...

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Tutoria 2020.2 Ma Fer  
**Docente** Maria Fernanda Bianco Gução  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

### Ementa:

O itinerário formativo

Ser estudante do Instituto Federal do Paraná - direitos e deveres  
Autonomia como princípio norteador da formação de nível médio  
Pensando a formação e o futuro  
Características necessárias ao desenvolvimento para a vida adulta  
Resiliência como palavra simbólica no momento que vivenciamos atualmente

### Procedimentos Metodológicos:

A tutoria consiste em dar suporte às questões burocráticas como matrícula, escolhas do itinerário formativo e acompanhamento de rendimentos e faltas. Também discussões sobre a responsabilidade de uma formação com base na autonomia. Serão realizadas discussões em grupo e individuais de forma remota durante o RDE, de acordo com as necessidades. Para leituras e discussões de texto utilizaremos a plataforma classroom e para os encontros virtuais o meet Google

### Conteúdo Programático:

O currículo integrado do IFPR campus Jacarezinho  
Autonomia  
Responsabilidades  
Direitos e deveres do estudante  
Atitudes e valores necessários à convivência em sociedade

### Perspectivas Interdisciplinares:

Educação, Direitos Humanos, Psicologia

### Bibliografia:

COSTA E SILVA, Ana Maria. Formação, percursos e identidades. Coimbra: Quarteto, 2003.  
GIDDENS, Anthony. O Mundo na era da globalização. Lisboa: Presença, 2000, p. 19-31.  
TEIXEIRA, Elsa Guedes. Solidão, a busca do outro na era do eu: estudo sobre sociabilidade na modernidade tardia. Sociologia Problemas e Práticas, n. 35, 2001, p. 31-48.

### Avaliação:

A avaliação será realizada por meio da participação e contribuição nas discussões  
Também serão avaliadas a realização das questões necessárias ao processo de formação, atentando-se às responsabilidades e deveres do estudante  
Em RDE, trabalharemos textos e discussões e as resenhas serão enviadas pro meio de formulário virtual.

### Indicado Para:

Todos

### Não Indicado Para:

### Áreas

### Objetivos:

Objetivo	Area
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH

---

Maria Fernanda Bianco Gução  
000



## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Tutoria 2020.2 Fer Elena

**Docente** Fernanda Elena Tenório Altvater

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Unidade Curricular destina-se a orientação de alunos ingressantes no ano de 2020, quanto aos mais variados aspectos: a escolha das Unidades Curriculares, a adaptação aos diferentes métodos de ensino propostos também as questões individuais e os aspectos emocionais que envolvem o cotidiano de cada um deles.

---

### Procedimentos Metodológicos:

De acordo com o Regime Didático Emergencial (RDE), as atividades passam a ser feitas de forma remota. Serão utilizados:  
\* Diferentes meios de comunicação remota: e-mail, WhatsApp, Face book e os demais meios virtuais disponíveis na intenção de manter o contato e a comunicação com os alunos e, na medida do possível, ouvi-los, sanando suas dúvidas e principais dificuldades.

---

### Conteúdo Programático:

A Unidade Curricular não traz um Conteúdo Programático específico. Seu principal objetivo é auxiliar os alunos nas dúvidas de ordem prática relacionadas a trajetória acadêmica e também nas questões de ordem pessoal que possam ser tratadas.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

A Unidade Curricular é, essencialmente, interdisciplinar, já que seus objetivo é auxiliar os alunos quanto as mais variadas dúvidas que possam surgir.

---

### Bibliografia:

MANUAL RDE (REGIME DIDÁTICO EMERGENCIAL),

---

### Avaliação:

Não há avaliações na Unidade Curricular,

---

### Indicado Para:

Alunos do Técnico Integrado de Informática, ingressantes no ano de 2020.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH

---

Fernanda Elena Tenório Altvater  
2323217

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Tutoria 2020.2 Larissa

**Docente** Larissa Miranda Julio

**Período** 2º semestre de 2020

**CH:**

---

### Ementa:

A Tutoria 2020.2 é uma atividade de orientação a estudantes que ingressaram em seu primeiro ano nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFPR/Jacarezinho. Nela, estudantes são orientados sobre o formato de ensino da instituição e podem tirar suas dúvidas e serem apoiados em processos burocráticos, acadêmicos, de ensino e de outras relações que interfiram em suas vidas discentes. Atualmente, o acompanhamento constante também visa a orientação para encaminhamento das atividades em RDE.

---

### Procedimentos Metodológicos:

O encaminhamento metodológico adotado no componente curricular se dará pelo formato RDE e de acordo com a Resolução 29, de 28 de setembro de 2020, que o sustenta. O contato com estudantes será feito via ambiente virtual de aprendizagem, na sala de aula virtual em que acontecerão aulas assíncronas:

<https://classroom.google.com/u/1/c/MjQ5MjEzNjk5NDI1>.

Aulas síncronas poderão ocorrer, sem contar frequência ou avaliar estudantes.

Remotamente é incentivada organizações acadêmicas a partir de cada sujeito e sua realidade.

---

### Conteúdo Programático:

Orientação quanto à bússola das UCs e efetivação das matrículas.

Acompanhamento da caminhada dos estudantes, suas dificuldades, necessidades, vitórias, auxiliando nas suas dúvidas e encaminhando-os em seus projetos juntos à instituição.

Instruções sobre encaminhamentos a respeito das atividades remotas e protocolos advindos da realidade da pandemia.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Essa Unidade acompanha os estudantes em toda a sua vida acadêmica referente ao período em que ela se insere.

---

### Bibliografia:

"Estatuto da Tutoria"- documento em construção. Comissão de Avaliação do Ensino Médio do IFPR/Jacarezinho. E-mail institucional da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, 03 de junho de 2016.

---

### Avaliação:

Acompanhamento das atividades respondidas remotamente por estudantes. Os critérios de avaliação estão pautados pela Resolução 29, de 28 de setembro de 2020. Na avaliação o discente é considerado como um agente ativo do seu processo educativo. Serão considerados aprovados por frequência os estudantes que entregarem pelo menos um trabalho virtual.

---

### Indicado Para:

Tutoria pré-definida em momento anterior, de acordo com a coordenação responsável.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

### Objetivos:

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Identificar as diferentes Linguagens e seus recursos expressivos como elementos que caracterizam os sistemas de Comunicação.	CL
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, como integradora social e formadora da identidade.	CL
Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes Linguagens e suas manifestações específicas.	CL

---

Larissa Miranda Julio  
1924016

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Vozes da diversidade  
**Docente** Isabel Cristina de Campos  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:**

---

### Ementa:

A Constituição Federal. Direito à vida, à liberdade e à integridade pessoal. Violência Urbana. Violência Rural. Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Direitos Humanos e Gênero. Direitos Humanos geracionais: Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), Estatuto da Juventude e Estatuto do idoso. Direito Humano e a Questão Racial. Direitos Humanos e a Questão Indígena. Direitos Humanos e a Questão Agrária. Direitos Humanos e Orientação sexual. O Papel da Sociedade Civil na Promoção Humana. Direitos Humanos e Meio Ambiente.

---

### Procedimentos Metodológicos:

Regime Didático Emergencial (RDE) - atividades feitas de forma remota.  
Será utilizado encontros em ambiente virtual em tempo real (síncronas) com horário determinado: videoconferência - google meet - para esclarecimento de dúvidas.  
Atividades remotas que podem ser acessadas e realizadas em horários diversos (assíncronas): podcasts, vídeos, textos e leituras, exercícios e outros - Google classroom - Sala virtual.

---

### Conteúdo Programático:

Direitos e garantias fundamentais: direitos e deveres individuais e coletivos;  
Ética e moral;  
Povos indígenas e direitos humanos;  
Direitos Humanos: Grupos Étnicos; Estatuto da igualdade racial Lei nº 12.288/10;  
Lei Maria da Penha Lei nº 11.340/06;  
Direitos Sociais, econômicos e culturais: Movimentos Sociais;  
Direitos humanos de comunicação e mídia;  
Meio ambiente e direito dos animais  
Liberdades religiosas

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Transdisciplinar - interação contínua e ininterrupta de todas as disciplinas.

---

### Bibliografia:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.  
BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Câmara dos Deputados. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.  
LA TAILLE, Yves. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
ONU. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, 1948  
SILVA, Aida Maria Monteiro; TAVARES, Celma. A Formação Cidadã no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2012.  
SOUSA, Ana Luiza Lima. A história da extensão universitária. 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2000. 138 p.  
UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos. Plano de Ação. Segunda Fase. Brasília, 2012.  
CALDEIRA, Túlio Santos. Liberdade religiosa para todos [os dias]. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016. v. 1. 220p.

---

### Avaliação:

A avaliação seguirá a Resolução 50/2017 do IFPR. No RDE o estudante será avaliado através da devolutiva das atividades propostas e resolução 29/2020:  
Art. 23. Será considerado reprovado por frequência no componente curricular o estudante que, ao longo do período letivo alcançado por este RDE, não entregar nenhuma das atividades solicitadas.  
Parágrafo único. Aos demais estudantes será atribuída frequência integral, ficando a aprovação no componente condicionada ao desempenho acadêmico.  
Art.34. As práticas avaliativas serão realizadas por instrumentos diversificados, em função dos objetivos de aprendizagem previstos para cada período de estudos.  
A recuperação de estudos será oferecida de forma contínua e paralela, garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimento síncronos ou demais atividades propostas especificamente para essa finalidade.

---

### Indicado Para:

Todos os públicos

**Não Indicado Para:**

Sem restrições

**Áreas**

**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade e do uso de dados e informações de natureza variada.	CH
Discutir e posicionar-se quanto a situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos raciais, étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.	CH
Ser capaz de aplicar os conteúdos aprendidos na escola em intervenções solidárias na comunidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos de qualquer natureza.	CH
Reconhecer a participação política como responsabilidade de todos, estabelecendo relação entre a omissão dos cidadãos e a permanência dos problemas sociais e das práticas de corrupção em todas as esferas e ambientes da vida político-administrativa.	CH
Identificar os principais direitos e deveres da cidadania, relacionando cidadania, trabalho e condições de vida, a partir de exemplos do cotidiano.	CH
Identificar e valorizar os direitos das minorias sexuais, geracionais, raciais e étnicas, por exemplo, indígenas e afro-brasileiros.	CH
Identificar as estruturas de poder nos mais variados ambientes sociais, como a escola, a comunidade e os espaços sociais mais amplos (estado, país e mundo).	CH
Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos e nos espaços sociais mais amplos relacionar as desigualdades sociais à posição ocupada pelos diferentes grupos, no processo social de produção.	CH
Localizar e valorizar as lutas coletivas pela melhoria das condições de vida dos variados grupos e estratos sociais, identificando suas principais características e resultados.	CH
Identificar e propor alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural, e apoiem as políticas de ação afirmativa para reduzir a desigualdade que caracteriza as sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.	CH
Identificar os principais movimentos rurais e urbanos voltados à superação dos problemas sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira, ao longo da história.	CH
Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e de trabalho, ao longo da história.	CH
Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização.	CH
Compreender as relações de poder entre as nações ao longo do tempo, confrontando formas de interações culturais, sociais e econômicas, em cada contexto.	CH
Entender que os acontecimentos da sua história pessoal relacionam-se no tempo e no espaço com a história da sua escola, da família, da comunidade e dos ambientes sociais mais amplos.	CH
Relacionar gostos e preferências culturais e de lazer (musicais, literários, de vestuário, programação de rádio e de TV) às diferentes faixas etárias dos membros da família e da comunidade.	CH
Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades.	CH
A partir da percepção dos problemas cotidianos, valorizar a atitude crítica como base para a imaginação, o planejamento e a construção de novas realidades sociais.	CH
Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza sociocultural, identificar os pressupostos de cada interpretação e analisar a validade dos argumentos utilizados. Identificar os mecanismos de estímulo ao consumismo e reconhecer a Necessidade da reflexão – existencial e social – sobre a importância da escolha entre o “ter” e o “ser”.	CH
Estabelecer relações entre Ética e Política, desenvolver a capacidade de examinar argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e identificar como são construídos argumentos enganosos.	CH
Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo	CH
Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	CH
Articular conhecimentos de diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.	CH

Isabel Cristina de Campos  
2190665

## PLANO DE ENSINO

**Unidade** Zoologia dos Cordados  
**Docente** Flavia Torres Presti  
**Período** 2º semestre de 2020  
**CH:** CN (60.0)

---

### Ementa:

Aspectos evolutivos de Chordata; origem dos Vertebrata.  
Morfologia, biologia, ecologia e sistemática dos grupos de vertebrados viventes.

---

### Procedimentos Metodológicos:

As aulas serão desenvolvidas variando-se metodologias ao longo das semanas. A partir de 26/10/2020 iniciou-se o Regime Didático Emergencial (RDE) e as atividades passam a ser feitas de forma remota. Serão utilizadas videoaulas gravadas por mim e disponíveis na internet, arquivos de textos com os principais conteúdos a serem abordados, listas de exercícios, atividades de desenho dos animais, textos em pdf e videoconferências no Google Meets. Todos os materiais ficarão disponíveis no Google Classroom.

---

### Conteúdo Programático:

Caracteres gerais e aspectos evolutivos de Chordata; Caracteres gerais e aspectos evolutivos de Hemichordata, Urochordata e Cephalochordata; Diversidade, evolução e origem dos vertebrados; Caracteres gerais e aspectos evolutivos de Agnatha e Gnathostomata; Peixes Chondrichthyes; Peixes Osteichthyes; Anfíbios; Répteis; Aves; Mamíferos.

---

### Perspectivas Interdisciplinares:

Química: Compostos químicos presentes na estrutura dos animais.  
Português/ interpretação de texto: Serão disponibilizados textos com conteúdos de zoologia para interpretação.

---

### Bibliografia:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2010.  
HICKMAN, C. Princípios Integrados de Zoologia. 11ª edição, Guanabara, 2004.  
LOPES, S. Bio. Volume Único. Saraiva, 2008.  
PAULINO, W. R. Biologia. Editora Ática, 2009.  
SADAVA, D. et al. Vida: a ciência da biologia. Artmed, 2009.  
SANTOS, F.S. et al. Biologia, (Ensino Médio). Edições SM, 2010.

---

### Avaliação:

Os métodos avaliativos a serem considerados serão: participação, avaliações teóricas, trabalhos escritos com base na Resolução 50/2017 e entregues via Google Classroom durante o RDE.  
Todos os métodos considerados acima receberão um conceito, a saber:  
- Conceito A – Quando a aprendizagem do aluno foi PLENA e atingiu os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem;  
- Conceito B – A aprendizagem do aluno foi PARCIALMENTE PLENA e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo ensino aprendizagem;  
- Conceito C - A aprendizagem do aluno foi SUFICIENTE e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino aprendizagem;  
- Conceito D - A aprendizagem do aluno foi INSUFICIENTE e não atingiu os níveis propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.  
Os objetivos citados acima serão previamente comunicados aos alunos, afim de que tenham conhecimento anterior a avaliação.  
Ao final do ano letivo será emitido um CONCEITO FINAL, o qual será o resultado ao longo do semestre.

---

### Indicado Para:

Qualquer estudante que queira ter conhecimentos sobre animais.

---

### Não Indicado Para:

---

### Áreas

---

Área	C.H.
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	60.0

---



**Objetivos:**

<b>Objetivo</b>	<b>Area</b>
Expressar-se claramente sobre temas científicos e tecnológicos, produzindo textos de diferentes gêneros, com recursos verbais e não verbais saber usar os sistemas simbólicos das linguagens específicas e as tecnologias de <u>comunicação e da informação.</u>	CN
Confrontar interpretações científicas atualizadas com aquelas baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em <u>diferentes culturas.</u>	CN
Aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais para diagnosticar e propor soluções de problemas nos contextos do trabalho e das demais práticas sociais, que contribuam para o desenvolvimento socioambiental <u>sustentável da comunidade.</u>	CN
Participar de atividades e projetos relacionados às Ciências da Natureza e às tecnologias a elas associadas, identificando interesses pessoais e oportunidades para formular projetos de vida e de trabalho e desenvolver <u>mecanismos próprios de aprendizagem.</u>	CN
Avaliar propostas de intervenção no ambiente, com vistas à melhoria da qualidade da vida humana ou à implantação de medidas de conservação, de recuperação ou de utilização sustentável da biodiversidade.	CN
Propor e realizar ações de promoção da saúde individual, coletiva ou dos ambientes de trabalho e convivência, que <u>levem em conta conhecimentos científicos, recursos e procedimentos tecnológicos.</u>	CN
Relacionar as finalidades de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às suas propriedades físicas, químicas ou biológicas.	CN
Usar conhecimentos da Biologia para, em situações-problema, interpretar, avaliar e planejar intervenções científico- <u>tecnológicas</u>	CN
Compreender interações entre os organismos e o ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, <u>relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.</u>	CN
Caracterizar saúde humana e a saúde ambiental, identificar razões da distribuição desigual da saúde e de agressões <u>à saúde das populações.</u>	CN
Usar conhecimentos biológicos para identificar fatores de problemas ambientais, em particular os contemporâneos, nos contextos brasileiro e mundial. Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando as estruturas e os processos biológicos envolvidos nos produtos desenvolvidos por essa tecnologia.	CN
Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em todos os níveis de <u>organização dos sistemas biológicos.</u>	CN
Compreender o papel da evolução na produção de padrões, nos processos biológicos e na organização taxonômica dos seres vivos, bem como os mecanismos de variabilidade e as bases biológicas da classificação das espécies.	CN
Associar as características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial os localizados no território brasileiro, identificando ecossistemas, populações e <u>comunidades.</u>	CN
Conhecer e debater diferentes hipóteses sobre a origem da vida e do ser humano, a evolução cultural e a intervenção <u>humana na evolução.</u>	CN

Flavia Torres Presti  
1731095